

**TERCEIRO SETOR E EDUCAÇÃO:**  
O Ideal de Inclusão e Cidadania a Partir das  
Tecnologias de Comunicação e Sociabilidade,  
Presentes no Ciberespaço

**Pós-Doutoramento**  
**Suely Galli Soares**  
Supervisão: M.G.M. Gohn  
GEMDEC  
Unicamp - 2004

# PÓS-DOUTORAMENTO

UNICAMP - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Faculdade de Educação

Terceiro Setor e Educação:

O ideal de inclusão e cidadania a partir das tecnologias  
de comunicação e sociabilidade presentes no ciberespaço



Dra. Suely Aparecida Galli Soares

Campinas

2004

## Terceiro Setor e Educação:

O ideal de inclusão e cidadania a partir das tecnologias de comunicação e sociabilidade presentes no ciberespaço

Trabalho apresentado à Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Grupo de Estudos de Movimentos Sociais, Educação e Cidadania, GEMDEC, como conclusão de Programa de Pós-Doutoramento, sob a Supervisão da Profa. Dra. Maria da Glória Marcondes Gohn.

Campinas

2004

© by Suely Aparecida Galli Soares, 2004.

UNIDADE:	FE
Nº CHAMADA:	J/UNICAMP
	So11t
V:	2
EX:	
TOMBO:	73807
PROC:	145/2007
C:	
D:	X
PREÇO:	11,00
DATA:	23/09/2007
Nº CPD:	420651

**Catálogo na Publicação elaborada pela biblioteca  
da Faculdade de Educação/UNICAMP**

Bibliotecário: Gildenir Carolino Santos - CRB-8ª/5447

So11t

Soares, Suely Aparecida Galli.

Terceiro Setor e Educação : o ideal de inclusão e cidadania a partir das tecnologias de comunicação e sociabilidade presentes no ciberespaço / Suely Aparecida Galli Soares. – Campinas, SP: [s.n.], 2004.

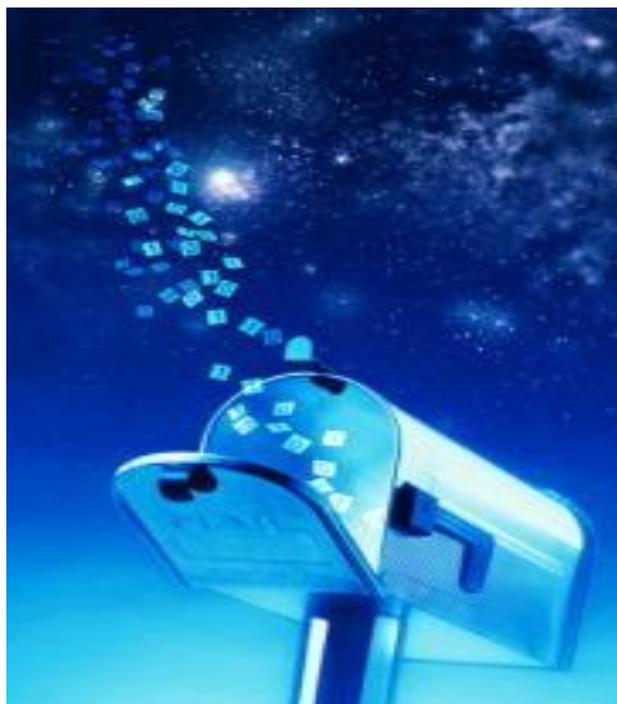
Acompanha Relatório de atividades.

Supervisão: Maria da Glória Marcondes Gohn.

Tese (pós - doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.

1. Inclusão social. 2. Ciberespaço. 3. Educação. 4. Cidadania. 5. Terceiro Setor. I. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. II. Título.

02-062-BFE



1

*Todo fenômeno cultural, social ou político é histórico e não pode ser compreendido senão através da e na sua historicidade. Löwy*

---

<sup>1</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>



2

Às pessoas com quem convivo e as quais amo, pela inspiração que me proporcionam arremessando-me em direção as novas experiências de auto-estima e de reconhecimento social.

À minha querida Mãe que me deixou antes que eu concluísse este trabalho, mas que o povoou com sua presença silenciosa, a distrair-se com o rabiscar o verso de meus rascunhos, até o seu último domingo.

À Maria da Glória Marcondes Gohn que realiza uma trajetória de disciplina e compromisso com os movimentos sociais, estudiosa, crítica e confiante na cidadania, conectando o Brasil ao mundo com seu trabalho de pesquisa, sua paixão e vida. A mulher educadora que luta com palavras e com ações.

Dedico este trabalho.

---

<sup>2</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

## Agradecimentos

À Maria da Glória Gohn pela supervisão dedicada exigente e comprometida com a produção de conhecimento;

Ao Programa de Pós-Doutorado da Faculdade de Educação da UNICAMP pela tarefa de evitar o vazio teórico, incentivar a pesquisa, e apostar na educação para a transformação;

Aos colegas do GEMDEC, com quem partilhamos nossas dúvidas e projetos de superação;

À PUC-Campinas, onde realizo vivências pedagógicas motivadoras de pesquisa;

À Coordenadoria de Ensino a distância e ao GPqTAE, Grupo de pesquisa de Tecnologias de Apoio ao Ensino, que acolhem nossos ensaios e projetos na docência superior;

À Jacqueline G. B. Machado e Renata F. S. do Prado, acadêmicas de iniciação científica da PUC-Campinas, que fizeram o percurso pelo ciberespaço, traçando uma rota própria;

Ao Engenheiro Eletricista profissional de telecomunicação Suênio Rodrigo Soares, meu filho caçula, pela gentileza e paciência de ouvir e esclarecer conceitos que flutuam entre o caráter tecnológico e o pedagógico.

## RESUMO

O trabalho tem por objetivo identificar as práticas educativas desenvolvidas pelo Terceiro Setor no Brasil, em nome da inclusão social. Concentra o interesse nas ações que utilizam tecnologias de informação e comunicação presentes no ciberespaço, promovendo a educação, a formação ou o ensino a distância. Retoma os conceitos de integração e inclusão social, ampliados pela luta por reconhecimento, ciberespaço e educação a distância, empregados na problematização do objeto científico e nas análises da pesquisa. O ideal de inclusão e cidadania na experiência de solidariedade e auto-estima percorre as análises das práticas educativas. Apresenta a pesquisa sob tópicos de problematização e análise, desenvolvidos a partir do ferramental disposto nos cenários da Internet destacando o otimismo exacerbado das tecnologias e a necessidade de lucidez pedagógica para utilizá-la. Questiona a confiabilidade do ciberespaço como campo de coleta e de controle de dados. Desenvolve-se no período de março de 2003 a março de 2004, vinculado ao GEMDEC, Grupo de Estudos dos Movimentos Sociais e Cidadania da Faculdade de Educação da UNICAMP, SP.

Palavras-chave : integração social, terceiro setor, educação a distância, ciberespaço, cidadania, tecnologias.

## ABSTRACT

This study sought to identify the educational practices developed by the Third Sector in Brazil, in pursuit of social inclusion. The focus is on those actions that promote the education, formation or distance education by means of communication and information technology present in the cyberspace, and which are implemented in the investigation and discussion of the scientific object and research analysis. The ideal of inclusion and citizenship in the experience of solidarity and self-esteem embraces the analyses of the educational practices. This research is presented as topics of discussion and analyses, developed from the tools displayed in the Internet canaries highlighting the exaggerating optimism in the technologies and the need of pedagogic clearness in order for it to be used. Inquiries arises on the reliability of the cyberspace as a field for data collection and data control. This research was carried out from March 2003 to March 2004, at the GEMDEC ("Social Movements and Citizenship Study Group of the Institute of Education of the University of Campinas").

Key-words: social inclusion, third sector, distance education, cyberspace, citizenship, technologies.

## RESUMEN

El trabajo tiene por objetivo identificar las prácticas educativas desarrolladas por el Tercero Sector en Brasil, en nombre de la inclusión social. Concentra el interés en las acciones que utilizan tecnologías de información y comunicación presentes en el ciberespacio, promoviendo la educación, formación o educación a distancia. Trabaja los conceptos de integración e inclusión social ampliados e la lucha por el reconocimiento, ciberespacio y educación a distancia, empleados en la problematización del objeto científico y en las análisis de pesquisa. El ideal de inclusión y ciudadanía en la experiencia de solidaridad y autoestima recorren los análisis de las practicas educativas. Es presentada la pesquisa a propósito de tópicos de problematización y análisis desarrollados desde las herramientas dispuestas en los escenarios de la Internet destacando el optimismo enfurecido de las tecnologías y la necesidad de lucidez pedagógica para utilizarla. Es constatada y discutida la confiabilidad del ciberespacio como campo de colecta y de control de datos. Es desarrollado en el periodo de marzo de 2003 a marzo de 2004 vinculado al GEMDEC grupo de Estudios de los Movimientos Sociales y Ciudadanía de la Facultad de Educación de la UNICAMP.SP.BR

Palabras clave: integración social, tercero sector, educación a distancia,  
ciberespacio, ciudadanía, tecnología.

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>Terceiro Setor e Educação:</b>	
<b>O ideal de inclusão e cidadania a partir das tecnologias de comunicação e sociabilidade presentes no ciberespaço</b>	
RESUMO	
LISTA DE SIGLAS	
INTRODUÇÃO	10
 <b>CAPÍTULO I</b>	 12
 ANTECEDENTES GERADORES E RELEVÂNCIA DO PESQUISAR	
1.1.- Motivações, trilhas e objetivos da pesquisa	16
1.2.- A Metodologia: navegação, dados e expectativas	22
1.3.- Terceiro Setor contextualizado e problematizado	28
1.4.- Idéias sobre educação, sociedade e tecnologia	34
1.5.- Terceiro Setor e a luta por reconhecimento social	40
 <b>CAPÍTULO II</b>	 44
 RECONHECIMENTO: O ARCABOUÇO DA INTEGRAÇÃO SOCIAL	
2.1.- Educação e Aprendizagens: as relações de amor, direito e estima	50
2.2.- Educação, cidadania: reconhecimento?	56
2.3.- Ciberespaço, Cidadania Digital e o Caráter Pedagógico da Internet	60
2.4.- Sociedade digital e distanciamentos sociais: o prolongado toque da tecla “enter”	63
2.5.- A busca histórica pela cidadania	66
2.6.- Internet e inclusão: otimismo exacerbados e lucidez pedagógica	71
 <b>CAPÍTULO III</b>	
 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO TERCEIRO SETOR: ENTRE O PROCLAMADO E O FACTÍVEL NA COMUNICAÇÃO DO CIBERESPAÇO	 78
	79
3.1.- Educação a distância: especificidades	
3.2.- Pesquisa, ferramenta, tempo e lugar: mobilidades da fonte	84
3.3.- O tempo de navegação, coleta, checagem e organização de dados	85
3.4.- O Caráter Pedagógico da Internet	96
3.5.- O currículo oculto na Internet	99
3.6.- Conclusões	105
3.7.- Referências bibliográficas	108
ANEXOS	112

## LISTA DE SIGLAS

ABED - Associação Brasileira de Educação a Distância  
ABONG - Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais  
CDI – Comitê para Democratização da Informática  
CIEDs - Centros de Informática Educacional  
CNH - Carteira Nacional de Habilitação  
CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação  
CUT – Central Única dos Trabalhadores  
FGV - Fundação Getúlio Vargas  
GEMDEC - Grupo de Estudos de Movimentos Sociais, Educação e Cidadania  
GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas  
GPqTAE - Grupo de Pesquisa de Tecnologia de Apoio ao Ensino  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IBM – International Business Machines  
IHC - Interação Humano Computador  
IQE – Instituto de Qualidade no Ensino  
LOGO – Linguagem desenvolvida para computadores  
MEC - Ministério de Educação e Cultura  
NIED - Núcleo de Informática aplicada à Educação UNICAMP-SP  
OEA - Organização dos Estados Americanos  
ONGs - Organizações Não-Governamentais  
PROFAE - Programa de Profissionalização do Auxí. de Enf. do Minist. da Saúde  
PROINFO - Programa Nacional de Informática na Educação  
PRONINFE – Programa Nacional na Educação  
RITS - Rede de Informações para o Terceiro Setor  
SEFOR - Secretaria de Formação do Ministério do Trabalho  
TelEduc, ambiente educacional (NIED)  
UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura  
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas  
UNICEF - The United Nations Children's Fund  
UNITRABALHO - Fundação Universitária de Pesquisa do Mundo do Trabalho

TERCEIRO SETOR E EDUCAÇÃO: O IDEAL DE INCLUSÃO E CIDADANIA A PARTIR  
DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO E SOCIABILIDADE,  
PRESENTES NO CIBERESPAÇO.

## INTRODUÇÃO

O propósito deste estudo é confirmar a necessidade de uma análise contextualizada da tecnologia informacional, como produto de relações sociais, implementadas na formação educacional do indivíduo, caracterizando inclusão e cidadania. Essa análise se viabiliza no programa de Pós-Doutorado, vinculado ao GEMDEC da Faculdade de Educação da UNICAMP, Universidade Estadual de Campinas, SP, em 2003/2004.

A necessidade de prosseguir estudos responde a exigências, cada vez mais intensificadas, de compreender as tendências em relação às mudanças das bases tecnológicas e científicas e seus impactos sobre a produção e a participação social do indivíduo. Tais mudanças caracterizam demandas por uma educação inclusiva e cidadã, através de práticas das quais se ocupa o Terceiro Setor.

A existência de um paradigma educacional emergente, que se desenvolve em novos ambientes intermediados pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, aciona dispositivos que envolvem a auto-aprendizagem num canal livre para interações entre grupos temáticos, interesses e motivações localizadas, sem restrições do sistema formal. Esse quadro caracteriza o ciberespaço que, visto sob a ótica da ciência da educação torna-se: *lugar de construção coletiva de saberes,... Um debate social e filosófico sobre a interação entre tecnologias e sociedades (ALAVA, S. 2002:18)*, num confronto entre a educação escolar formal e uma educação movida pelas motivações e

necessidades, condizentes à situação social, origem econômica e cultural dos indivíduos, como uma espécie de educação não-Formal e autoformação.

O trabalho se apresenta em três capítulos. No primeiro, introduzimos o objeto científico, seu contexto, motivações para o questionamento e a busca de respostas. Anunciamos os conceitos que iluminam a compreensão do fenômeno e subsidiam as análises. Valemo-nos de dados já analisados da pesquisa para exemplificar algumas afirmações que se antecipam.

O segundo capítulo traz o arcabouço teórico que ilumina as análises e dá sentido a nossa busca por compreender o ideal de inclusão e cidadania. Remonta teóricos brasileiros e internacionais num esforço de avançar a reflexão, guiada por uma gramática moral dos conflitos sociais, na luta por reconhecimento por meio da experiência de solidariedade e auto-estima.

No terceiro, apresenta-se a pesquisa sob tópicos de problematização e análise, desenvolvidos a partir da inserção no universo do Terceiro Setor que atua no Brasil, período de março de 2003 a março de 2004. Sistematizam-se os principais dados coletados e reflete-se sobre a confiabilidade do ciberespaço como campo de pesquisa.



O ciberespaço é um dos objetos de nosso estudo, uma vez que se constitui no campo da pesquisa. Nosso trânsito por ele se dá através de uma ferramenta de armazenamento de dados o *Cogitum Co -Citer* do qual falamos no capítulo que inicia na pág. 12, item referente à metodologia da pesquisa.<sup>3</sup>

<sup>3 3</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

## CAPÍTULO I

### ANTECEDENTES GERADORES E RELEVÂNCIA DO PESQUISAR

A partir dos estudos, articulados com a prática de pesquisa e docência, deparamo-nos com elementos presentes no ensino e nas aprendizagens mediadas por recursos da tecnologia informacional, interfaces com a Educação não formal, declaradas como atividade prática por muitas Instituições que caracterizam o Terceiro Setor, e que devem ser analisadas com criticidade e fundamentos contextualizados historicamente.

Dentre as motivações para esta pesquisa estão os trabalhos do Grupo de Estudos de Movimentos Sociais, Educação e Cidadania- GEMDEC, na Faculdade de Educação da UNICAMP, SP, que nos últimos dez anos tem alimentado e valorizado a investigação e a produção de conhecimento relacionado a análises dos conceitos de democracia, cidadania, educação não formal e transformação social, focalizados neste trabalho sob a perspectiva da inclusão do indivíduo pelo acesso a tecnologias de informação e sua leitura crítica, rumo ao reconhecimento e emancipação política.

A educação de jovens e adultos trabalhadores, um dos marcos de nossa atuação consolidada pela pesquisa de mestrado em 1993, aborda a realidade educacional de operários da construção civil, advindos do norte e nordeste do Brasil, impactados pelas exigências e ritmos impressos no cotidiano das relações nos centros urbanos. A necessidade de apropriação dos códigos de leitura e escrita manifesta-se neste segmento, como questão de sobrevivência no estabelecimento das relações no trabalho e na comunidade, decifrando códigos de segurança, administrando seu banco de horas, conferindo pagamento etc.

A dificuldade do operário dos canteiros de obra diante do emprego de recursos didáticos e instrumentos de aprendizagem nos faz recuperar estudos do antropólogo Carlos Rodrigues (Brandão, 1982) em suas pesquisas sobre educação popular na década de 1980 no Brasil, tendo como campo o sertão e como protagonistas os lavradores do interior de Minas Gerais, sintetizando no ato de lutar com a palavra o desenvolvimento da leitura e escrita na obtenção do respeito aos direitos políticos. Antonio Cícero de Souza, seu sujeito de pesquisa, em conversa sobre a educação e a aprendizagem da escrita afirma que:

4



*“Mão que foi feita pro cabo da enxada, acha a caneta muita pesada”* (Antonio Cícero de Souza, o Ciço, In: Brandão 1982:165).

Na construção civil, identificamos a presença constante deste pensamento que guiou nossa prática de educação de jovens e adultos por cinco anos. Neste período, questões relacionadas à tecnologia de informática utilizada na emissão de folha e demonstrativo de pagamento de horas extra, somavam-se às dificuldades de compreensão do trabalhador, vencendo ainda os obstáculos do processo de leitura e manuseio da caneta muito pesada. Para esse homem, a tecnologia computacional representa um elemento estranho, inatingível de compreensão, caracterizando um sistema de dominação porque inacessível ao seu entendimento. O caixa eletrônico, a senha do cartão magnético com o qual obterá seu dinheiro suado são elementos

---

<sup>4</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

estranhos trazidos para a alfabetização urbana ao trabalhador que acumula outros saberes, não reconhecidos.

A pesquisa no mestrado nos deu o reconhecimento e a premiação do UNICEF em Cuba por ocasião da Pedagogia 93, por apresentar o adulto não atendido em seus direitos na infância. O enfoque recaía sobre a problemática do trabalhador brasileiro excluído de seu meio ambiente sociocultural, por questões políticas e econômicas, que busca nas metrópoles oportunidade de trabalho, acarretando o estigma de analfabeto funcional. Esse conceito inclui o analfabetismo da linguagem, das técnicas de decodificação de leitura e da escrita, dos ritmos impressos na metrópole, das tecnologias informacionais e seus mecanismos de dominação pela linguagem, forma e conteúdo.

Ainda hoje, o canteiro de obra na construção civil é o setor que mais emprega homens e mulheres sem nenhuma escolaridade. Essa situação caracteriza problemas de ambos os lados: para o trabalhador e trabalhadora, as dificuldades se manifestam no cotidiano exigente de leitura e escrita que começa a partir dos exames de admissão e assinatura do contrato de trabalho; para a empresa, a dificuldade de disciplinar o uso de equipamentos de segurança - capacetes, luvas, cintos, óculos, entre outros acarreta os acidentes de trabalho, revertidos em multas computadas como prejuízo para a contratante. Nesse caso a educação do trabalhador é buscada pela empresa, com o objetivo de promover, através da leitura e escrita, o desenvolvimento da consciência sobre os riscos de acidentes e o desperdício de material. A questão da cidadania e educação salta como fenômeno, justificando nosso empenho em aprofundar estudos no mestrado.

A problemática da educação do trabalhador em contato com os códigos letrados e as tecnologias de informação e sistematização das relações do trabalho permanece em nossos objetivos de pesquisa junto a UNITRABALHO, Fundação constituída de um *pool* de universidades públicas e privadas que reúne e desenvolve estudos sobre o mundo do trabalho e a problemática do emprego que ocupou a década de 1990 no mundo e no Brasil, direcionando-nos ao doutorado.

Ao manter o eixo da relação educação e trabalho, com a síntese do reconhecimento dos direitos, a pesquisa de doutorado em 1998, se ocupou das políticas de qualificação e requalificação profissional da década de 1990 no Brasil, refletindo conceitos de empregabilidade e integração social, identificando a problemática, entre outras, do acesso e apropriação de tecnologia computacional pelo trabalhador desempregado. As práticas definidas pelo SEFOR, Secretaria de Formação do Ministério do Trabalho, voltadas para a requalificação de trabalhadores com o objetivo de reintegrá-los ao mercado de trabalho, conservam a lacuna da aprendizagem básica pautada nos domínios da leitura e escrita.

Os programas de qualificação e requalificação privilegiam, na formação, o desenvolvimento de habilidades técnicas, num reforço do valor do fazer sobre o pensar, condição que agrava e dificulta a compreensão dos sistemas informatizados presentes no cotidiano das relações, em alguns casos, complexificando, mais do que contribuindo, para que a população em desvantagem social constitua o universo daqueles vistos como defasados para operar tecnologia, ou seja o novo analfabeto funcional. Para CHAVES (1988), na sociedade informatizada, o analfabeto não é aquele que não sabe ler e escrever, mas o que não sabe utilizar a tecnologia no seu dia a dia e em benefício de suas necessidades.

Soma-se a este quadro a questão da cidadania digital que ocupa lugar na pauta de discussões sobre educação e integração social, uma cidadania que pressupõe sujeitos capazes de fazer uso consciente e produtivo dos recursos tecnológicos disponíveis socialmente.

A experiência pedagógica e social da educação a distância, sob um novo paradigma emergente, coloca o educando em contato com tecnologias de interatividade e produção de conhecimento, num exercício de relacionar sua educação e aprendizagem com o mundo do trabalho e das comunicações povoados de operações informatizadas.

A relevância da pesquisa se revela no estudo sobre o ideal de inclusão do Terceiro Setor, as demandas por reconhecimento social, o emprego de tecnologias de

informação e comunicação, no contexto em que a educação é referência nas análises do Banco Mundial para o desenvolvimento e independência econômica da Nação.

Além disso, o Terceiro Setor ocupa lugar de relevância social, administra recursos de diversas fontes e traz uma abordagem nova para o levantamento e a busca de soluções para as questões sociais contemporâneas. Ao lado do Estado e do Mercado, se ocupa da organização dos movimentos sociais, suas lutas e ações para conter as contradições e injustiças advindas do sistema.

As suspeitas sobre os desvios dessas funções, por algumas Organizações que caracterizam o ideal “sem fins lucrativos”, ferem a imagem do Terceiro Setor ao realçar falhas que obscurecem ações significativas e práticas engajadas no movimento transformador. Compreender os seus mecanismos de participação ativa na sociedade, através de estudos sistematizados, socializados e discutidos na Universidade e nos espaços reconhecidos, confirma a importância desta pesquisa.

### **1.1.- Motivações, trilhas e objetivos da pesquisa**

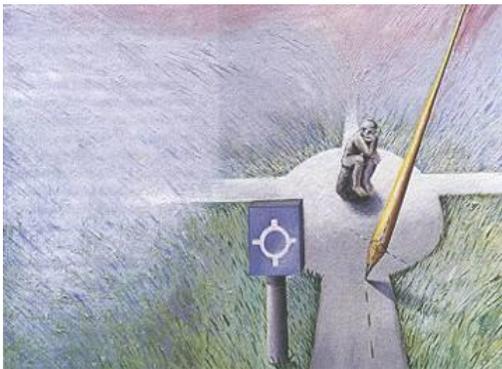
As pesquisas mais recentes das relações educação e trabalho apontam para os dilemas do descarte de processos e de pessoas, substituídos por tecnologias, numa ruptura de valores que identifica a presença de um novo enfoque relacional paradigmático que sugere um estímulo para a renovação e um novo pensar, com base em novos fundamentos.

Nossas motivações para a pesquisa advêm de conflitos causados pelas experiências que transitam entre o paradigma ameaçado, porque incapaz de soluções de problemas mais prementes, e as articulações que incluem novas abordagens e posturas no pensar e agir.

O envolvimento com pesquisas e aplicação de tecnologias educacionais em ensino mediado por computador em rede; o conhecimento teórico e prático advindo do sistema educacional, escola pública e privada nos vários níveis de ensino; os estudos

nutridos pelo GEMDEC sobre movimentos sociais e lutas por reconhecimento nos colocam no limite entre o antigo e novo paradigma, constatando suas interdependências.

Assim, nos vemos diante de uma nova etapa de desenvolvimento científico, intelectual, político e social, que exige a reconstrução de conhecimento sobre a complexidade das relações humanas.



Decidir sobre o caminho a trilhar implica na escolha da metodologia, dos caminhos e métodos e lembramos Antonio Cândido: *Caminhante não há caminhos, caminhos faz-se ao caminhar*. No entanto, algumas trilhas percorridas na experiência social nos vem a memória ao traçar o mapa da pesquisa.

5

Várias trilhas perfizeram a caminhada para os estudos e pesquisas deste pós-doutorado, são elas:

1. A necessidade e o interesse de reconhecer o universo da Internet, caracterizado pelas sofisticções da tecnologia computacional, seu potencial de socialização e de exclusão, viabilizando o desenvolvimento de ações do Terceiro Setor, em favor das lutas por reconhecimento da população excluída;
2. Suspeitas quanto à realização dos objetivos de inclusão e cidadania através de uma aprendizagem libertadora porque inclusiva, das práticas desenvolvidas na educação a distância;
3. O trabalho de elaboração e implementação de um programa de revitalização do PROFAE, Programa de Profissionalização do Auxiliar de Enfermagem do Ministério da Saúde em convênio com a UNESCO, desvelando realidades da

<sup>5</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

Educação de Jovens e Adultos nas práticas das Secretarias de Educação dos Estados: Sergipe, Bahia, Rio Grande do Norte, Tocantins, Acre, Amazonas, Ceará e Amapá, seus princípios pautados na elevação da escolaridade da população dispersa nas regiões distantes das escolas e de seus programas de suplência;

4. A verificação da dificuldade de acesso, locomoção e permanência aos locais centrais e urbanos pelas pessoas, mantendo alternativas tradicionais de ensino compensatório, baseado em apostilas defasadas ou cópia de livros ultrapassados. São dados que confirmam a precariedade da educação para a formação democrática e contextualizada num país dividido socialmente, ao mesmo tempo em que equipado tecnologicamente;
5. A mostra de que o acesso a tecnologias facilitadoras de aprendizagens e comunicação pode aproximar da democratização da educação e do conhecimento torna-se uma hipótese que deve ser verificada para evitar otimismo exacerbados da democratização através dos ambientes tecnológicos educacionais;
6. O sentimento de necessidade de desmistificar, como usuária, a tecnologia, como meio e ferramenta para produzir conhecimento, construída e programada para usabilidade em atividades profissionais e sociais, restrita a uma parcela da população, cujo potencial de comunicação favoreceria a inclusão das pessoas de todas as camadas da população, atingindo regiões distantes e comunidades excluídas;

Disciplinas de IHC, Interação Humano Computador, são inseridas nos currículos de formação do profissional de informática, ratificando-se a necessidade de inclusão. A integração social é discutida tendo o acesso e uso de *software*, como objeto principal que culmina na usabilidade e domínio de processos e aplicações. No entanto, não basta a preocupação com o IHC apenas por parte dos analistas e programadores, mas espera-se que haja também, por parte de educadores e pedagogos o cuidado com a qualidade da comunicação didática e do saber que veicula. Estes elementos

caracterizam a ação interdisciplinar da informática educativa e da pertinência dos estudos de IHC.

7.- No percurso dos objetivos da educação para a integração social do indivíduo, identificamos uma demanda por formação continuada, na pós-graduação em programas de ensino a distância mediada por computador, com avaliações positivas. Profissionais graduados ameaçados de perder seus postos de trabalho aproximaram-nos da problemática daqueles que acumulam à condição de excluído o despreparo e o distanciamento progressivo do conhecimento formal e dos meios alternativos de se apropriar dele, potencializando a inserção social.

A formação do trabalhador, hoje extensiva ao patamar do ensino superior e da pós-graduação, mostra que o mesmo mercado que exclui o operário semi-analfabeto ou de escolaridade interrompida exclui também, em outro aspecto, o profissional de formação superior considerado defasado ou desatualizado em relação aos domínios e à flexibilização do conhecimento e do ferramental de acesso.

A exigência de Pós-Graduação em especializações MBA, nas áreas tecnológicas e Mestrados acadêmicos para as áreas de Humanidades, tem angustiado os profissionais cobrados e limitados em suas possibilidades de trânsito e permanência nos bancos da Universidade em cursos convencionais pautados nos 75% de presença obrigatórios. Recorrer às tecnologias de comunicação e informação acenam para esses profissionais com possibilidades de realizar a formação continuada em serviço ou ainda por iniciativa pessoal, a distância dos bancos escolares;

8. O trabalho com ensino a distância como docente e coordenadora pedagógica nos permite problematizar a formação continuada com emprego de recursos de informática, identificando ora o deslumbramento da tecnologia; ora as críticas quanto à desumanização pela interação homem-máquina cada vez mais difundida, além de sua credibilidade e competência quando empregada ao ensino.

Essa demanda recai sobre outra que é a formação do docente para atuar em programas desenvolvidos pelas metodologias virtuais, problema que coloca em xeque a qualificação docente para novas didáticas amparadas por ferramental tecnológico.

9. A participação no GEMDEC nos estudos e investigações dos movimentos sociais, seus objetivos e ações em nome da emancipação e cidadania construiu essa trilha direcionada ao Terceiro Setor, associando as perspectivas das novas tecnologias de comunicação e sociabilidade e seu potencial de integração social aos objetivos declarados pelas ONGs em seus projetos de cidadania, verificando como realizam tais práticas.

Esse conjunto de informações e vivências sedimentou a organização desse programa de estudos, pesquisa e trabalho docente, que reúne o seguinte:

- Questão da educação não formal, como aquela entre outras, que buscam atender as pessoas que necessitam de escolaridade formal, mas não têm acesso a ela por diferentes circunstâncias;
- Existência de um paradigma educacional emergente que contempla o uso de tecnologias de comunicação e informação, para sistematização do ensino em espaços virtuais de motivação para a aprendizagem;
- Constituição do Universo de Instituições que compõem o Terceiro Setor, preocupado com os Movimentos Sociais e a conquista da Cidadania pelo indivíduo através da Educação;
- Constatação de um contingente de pessoas que necessitam de certificação escolar para prosseguirem na profissão e nas relações com o cotidiano social, e não dispõem de condições para fazê-lo nos moldes convencionais;
- Presença de uma rede de comunicação Internet que favorece o encontro das pessoas para estudo, debate e produção de conhecimento, em plataformas educacionais amigáveis ao usuário em permanente suspeita de seu potencial de democratização e emancipação social;

- O fato de a Internet ser ponto de referência para divulgação dos propósitos de entidades e instituições em *sites* informativos que também servem de *marketing* social, dos princípios e práticas do Terceiro Setor desperta questionamentos. Pesquisar os que declaram compromisso com a Educação para a Cidadania, suas formas de realização, público que atingem, resultados que obtêm torna-se importante para os segmentos envolvidos.

Associamos essas idéias à questão política social, da democratização da educação e da escolaridade, da integração social pela via do conhecimento para a cidadania, aos objetivos e práticas do Terceiro Setor, por reconhecer a necessidade do olhar crítico sobre o propagado em nome do compromisso com a transformação social e ações concretas decorrentes.

Do outro lado, caracterizando a demanda por práticas integradoras, focalizamos o sujeito excluído socialmente e que, na luta pelo reconhecimento de seus saberes e valores, se encontra em uma sociedade cada vez mais individualizada, que tem nas ações solidárias a resistência contra a desumanização.

### **Objetivos da pesquisa**

A promoção da inclusão social pela prática educativa é parte dos objetivos de muitas ONGs no Brasil, uma vez que evidenciar as formas como elas as realizam torna-se de grande contribuição, tanto como denúncias da sonegação de políticas de democratização da educação, como para comprovar o trabalho social efetivo;

Dentre as ONGs que realizam práticas educativas, identificamos aquelas que recorrem ao emprego de novas tecnologias, resolvendo problemas de acesso à população em localidades distantes, através da Internet e de seu ferramental de comunicação e informação;

Apresentar o potencial do ciberespaço, constituído pela rede de computadores interligados, veiculando informação passível de se tornar conhecimento, seus objetivos e sua prática através do Terceiro Setor, em nome da cidadania;

Checagem de *sites* do Terceiro Setor, analisando sua eficácia na comunicação de seus objetivos, desenvolvimento de sua prática em nome da inclusão e cidadania, sobretudo dos que afirmam utilizar novas tecnologias computacionais para o ensino a distância;

Identificação, no universo da Internet, das Organizações Não-Governamentais sem fins lucrativos, que atuam no Brasil, tendo a educação e cidadania como missão; como a apresentam, desenvolvem, que público atingem e que resultados obtêm, utilizando como fonte os *sites* de endereço finalizado como **.org**, desprezando os finalizados como **.com**.

Essa pesquisa busca elementos de análise crítica desse segmento - Terceiro Setor - presente no universo dos que se apóiam nas tecnologias e anunciam democratização do conhecimento, como uma espécie de mercadoria, no contexto viabilizado no ciberespaço, com a junção dos computadores em rede de comunicações Internet.



### **1..2.- A Metodologia: navegação, dados e expectativas**

A pesquisa tem como ponto de partida o Levantamento bibliográfico como subsídios do estudo e aprofundamento dos conceitos empregados pelos teóricos do paradigma educacional emergente, dentre os quais destacamos Maria Cândida Moraes que em suas pesquisas junto a equipe do NIED da UNICAMP, Campinas,

---

6- <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

São Paulo Brasil, tem contribuído para a análise crítica do sistema convencional tradicional de ensino, frente as perspectivas das tecnologias e sua aplicação educacional .

Por se tratar de estudo e análise de conteúdos presentes no universo *on-line*, numa navegação sistematizada da pesquisa no campo da Internet, utilizando ferramentas de busca *on-line*, a partir dos serviços disponibilizados na própria Internet utilizados para:

- Identificação do Terceiro Setor no Brasil através do universo de Instituições que o compõem e que estão presentes na *web* e sistematizados a partir do cadastro da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, Br; ABONG, Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais, ABED, Associação Brasileira de Educação a Distância, GIFE, Grupo de Institutos, Fundações e Empresas e RITS, Rede de Informações para o Terceiro Setor;
- Recorte e caracterização do universo identificado, as Instituições que incluem práticas educativas no seu plano de ação;
- Leitura analítica e registro dos conteúdos educacionais e estudo de seus objetivos relacionados ao uso de tecnologias de apoio ao ensino a distância, público alvo e objetivos da prática educativa;
- Reconhecimento das metodologias, seus aspectos pedagógicos e de novas tecnologias para a comunicação e o ensino em nome da cidadania;
- Identificação das plataformas que utilizam e do seu público alvo nessas práticas;
- Análise do ferramental utilizado, seu caráter pedagógico, formas de aplicação e potencial de compreensão, acesso e usabilidade pelo público a quem declara como alvo.

Chamamos de navegação as inserções feitas ao campo: ciberespaço. Elas se realizam em dois momentos, o primeiro numa leitura panorâmica do Terceiro Setor, classificando seus objetivos por áreas, destacando a Educação. O segundo num retorno às Instituições que declaram realizar Educação a Distância. Uma terceira

intervenção ao campo foi feita via telefone como recurso para a checagem de dados. Na imagem, a seguir, vislumbramos o que se explica por ciberespaço<sup>7</sup>.



“Nós vivemos numa sociedade que, sendo formatada por eventos no ciberespaço...invisível, fora do nosso entendimento perceptivo. Nosso único acesso a esse universo paralelo de zeros e uns se processa através do conduíte da interface do computador...dos projetistas anônimos do *design* e interface. A maneira como nós escolhemos imaginar essas comunidades *online* é obviamente uma matéria de grande significância política e social” (JOHNSON, 1997:19)

A metodologia da pesquisa no universo da Internet, teve dois momentos significativos:

O 1º. quando nossa busca foi totalmente artesanal, ou seja, utilizamos os *sites* de busca disponíveis na rede. Nesta fase registramos cerca de 70 Instituições cujas palavras chave na busca eram: Terceiro Setor, ONG, Organizações Não Governamentais, Educação a distância, ensino a distância. Essas Instituições foram registradas manualmente em nosso diário de campo físico: o caderno de anotações. Estes dados estão apresentados em anexo (1). Nele registramos a Identidade da Instituição, seus objetivos e missão, áreas de atuação, endereço eletrônico e publico alvo.

<sup>7</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

No 2º. momento passamos a utilizar o *Cogitum Co-Citer*, uma ferramenta de registro e armazenamento de dados coletados da rede. Essa ferramenta oferece campo para registro do título, do assunto pesquisado, página, fonte, e endereço eletrônico específico do objeto pesquisado. Além de registrar automaticamente a data completa, dia da semana, mês ano e horário em que a o dado é armazenado. Dispõe ainda de campo para comentários e análises que o pesquisador considere pertinente realizar imediatamente após o registro do dado, o que faz, segundo seu interesse e objetivos de pesquisa. O Anexo (2) mostra o banco de dados *Cogitum Co-Citer*.

**Os dados recortados para a análise das práticas educativas do Terceiro Setor são:**

- Área de conhecimento educacional que envolve;
  - a) escolas;
  - b) movimentos sociais;
  - c) empresas;
- Níveis de ensino a que corresponde:
  - a) Ensino Fundamental (inclui os Supletivos)
  - b) Ensino Médio
  - c) Ensino Superior
- Práticas de ensino que empregam:
  - a) uso de novas tecnologias;
  - b) ensino a distância.
- Sistema de informação (plataforma educacional e interatividade)
- Difusão (meios de divulgação e formas de acessar o público);
- População alvo

### **O referencial de análise situado nos conceitos:**

A Integração Social compreendida a partir dos estudos de Robert Castel (1995) sobre inclusão ou inserção social e seu caráter de integração provisória – conceito ocultado nos objetivos das políticas sociais de ajuda ou de compensação justificados pelas novas questões sociais. A integração visa encontrar um lugar pleno na sociedade, reinscrever-se na condição salarial com suas sujeições e garantias (Castel, 1995:554)<sup>9</sup>.

A luta por reconhecimento compreendida nos escritos de Axel Honneth (2003) reflete o nexos entre a relação do sujeito consigo próprio, resultando na identidade pessoal a partir do que os outros assentem ou encorajam sobre si, o que determina suas propriedades e capacidades. Para Honneth, em cada nova forma de reconhecimento dessas capacidades, manifestada nas relações sociais, cresce o grau de auto-realização e da constituição do sujeito.

Na experiência da solidariedade tão propagada hoje na sociedade contemporânea, reside a possibilidade da auto-estima, um elemento fundante do reconhecimento como ideal de inclusão e dos valores de cidadania.

Ciberespaço – A perspectiva da digitalização geral das informações cria um canal de comunicação e suporte de memória em dados, que define o ciberespaço. O fato de ser um espaço de comunicação aberto, numa interconexão mundial dos computadores e das memórias deles, torna-se um ambiente virtual de caráter plástico e fluido, potencial de informações passíveis de auto-aprendizagem e construção de conhecimento.

---

<sup>9</sup> O autor desenvolve suas análises em torno das políticas de ajuda e outras ações tidas como sociais e que conduzem os beneficiários para um estado transitório-durável, permanecendo na fronteira da exclusão e inserção definitiva (p.556).

Para Alava (2002), o ciberespaço potencializa formações abertas, rumo a novas perspectivas educacionais que questionam posturas pedagógicas que já não se adequam às exigências dos novos paradigmas de comunicação.

Educação ou Ensino a Distância - Quando mediado por computador, difere dos tradicionais modelos de ensino que incluem a transmissão de conteúdos e técnicas informacionais para o conhecimento, através de programas radiofônicos, gravações em cassete, correspondências impressas veiculadas nos Correios e Telégrafos, e os mais recentes programas de televisão, disseminados em tele-salas acompanhadas de material apostilado e monitoria.

O uso do computador, na educação ou ensino a distância, torna-se diferenciado pela existência da Internet e de *softwares* que possibilitam a publicação de conteúdos permeados de atividades interativas em que o aluno assume postura participativa e socializada com os colegas, professor, ou tutor e o próprio ambiente virtual que, para Levy (2000), não substitui o real, ele multiplica as oportunidades de atualizá-lo.

Tais conceitos orientam a análise sobre a prática educativa declarada como objetivos de cidadania pelo Terceiro Setor.

### **Dos Resultados Esperados**

Dentre as expectativas deste trabalho, estão a verificação de nossas hipóteses que alimentam a suspeita de mal uso e aplicação precária no emprego de tecnologia na educação a distância da população excluída, declarada como prática pelo Terceiro Setor.

Além disso, esperamos ampliar dados de análise da educação não formal, vinda de um outro lugar: o ciberespaço, seus conteúdos e metodologias apresentados como projeto político de educação e cidadania no universo *on-line*;

Almeja-se ampliar as análises sobre novos paradigmas educacionais emergentes e colaborar com o fortalecimento da educação não-formal, nos cursos de formação do professor tanto na graduação em Pedagogia como em cursos de Especialização.

Socializar o debate no GEMDEC com os dados obtidos, contribuindo para as análises críticas em curso no Grupo de Estudo sobre a educação a distância realizada pelo Terceiro Setor e a concepção que trazem ou expressam sobre essa modalidade como potencial de inclusão de segmentos sociais, pessoas e regiões afastadas dos centros mais desenvolvidos.

Ampliar as discussões sobre tecnologias educacionais e inclusão social no GPqTAE - Grupo de Pesquisa de Tecnologia de Apoio ao Ensino - (cadastrado no CNPq em agosto de 2002), a fim de trazer elementos de análise de ambientes gerenciadores de aprendizagens utilizados pelo Terceiro Setor.

### **1.3.- Terceiro Setor contextualizado e problematizado**

Segundo FERNANDES(1974) a nova ordem social é constituída dos setores: Estatais, Privados - Mercado e o Público Não estatal constituído de ONGs, Organizações Não-Governamentais que, em seu conjunto, integra o Terceiro Setor.

Estado	Iniciativa Privada	Organização Não Governamental - ONGs
1º. Setor	2º. Setor	3º. Setor

No Brasil, as ações cidadãs das ONGs marcam os anos 70 e 80, no sentido de conter a repressão militar nos movimentos de resistência ao regime ditatorial. Nos anos 90, os processos de redemocratização ocuparam as ações das ONGs na América Latina e Brasil, sofrendo mudanças na gestão e financiamento dos projetos sociais,

alterando o modelo de instituição até então em curso. A onda movida pelo desenvolvimento tecnológico modifica o cenário então vigente cedendo lugar às empresas cidadãs, voltadas para as questões de ordem social em lugar dos lucros. Abrem-se, assim espaços públicos não-estatais, as ONGs, num novo tipo de participação política e formação de associativismo.

Os países em desenvolvimento, ou dependentes econômica e culturalmente, tornam-se alvo das análises do Banco Mundial, que tem a educação e o desenvolvimento como solução para a inserção do Brasil no cenário econômico mundial; dado este que contribui para que projetos sociais e educacionais ocupem os objetivos das ONGs, ampliem seus planos de ação social e educacional, diversificando os movimentos sociais, fortalecendo o Terceiro Setor.

A Educação Não-Formal, por sua vez, caracterizada por ações sociais voltadas, na sua maioria, para a integração ou inclusão social, ultrapassa a formação escolar oficial, para um patamar de emancipação e cidadania através da educação para a compreensão crítica dos processos sociais, suas múltiplas leituras e ideologias ocultadas.

Nos anos 90 a educação não-formal configurou-se, também, pelas práticas advindas das exigências do mundo do trabalho e da substituição dos processos por tecnologias. Neste contexto a aprendizagem de habilidades não escolares em processos não-formais consolidou grande parte das práticas de educação não-formal, incorporadas a atuação das ONGs – Terceiro Setor.

As novas tecnologias eletrônicas de informação e comunicação, responsáveis em grande parte, pela substituição de processos produtivos, demandando aprendizagens não-formais, resultam na existência de um ciberespaço como uma tecelagem de idéias que ultrapassam o pensamento linear, situam múltiplas dimensões, transgredindo fronteiras, conectando saberes, objetivando a hipertextualidade contemporânea.

A idéia de rede não é nova. O cérebro humano funciona em conexões feitas a partir de associações estabelecidas e organizadas por células nervosas, no universo de experiências, informações e conhecimentos nele registrados.

A presença de um ciberespaço que aloja informações das mais diversas ordens, passíveis de serem acessadas através das tecnologias informacionais, coloca em xeque a educação escolar formal e seu domínio, durante quase dois séculos, das fontes e da transmissão de conhecimentos.

Um computador com seus conteúdos informacionais ligado a outro e outro em conexões hipertextuais compõe a rede de informação, Internet, que numa conversão de sentidos flui e se dinamiza produzindo a inteligência coletiva composta de uma multiplicidade de culturas e idéias que constituem o ciberespaço.

Esses processos comunicacionais e cognitivos interrogam a educação formal e a sala de aula, sobre o ensino e a formação educacional, num tempo em que a existência do espaço feito de muitas falas, conhecimento, construção coletiva e interpretações partilhadas pode se efetivar com o diálogo no ciberespaço.

Por tais posições, a sociedade atual revela constante mudança nas relações dos indivíduos e grupos sociais, promovendo experiências de comunicação e aprendizagens que ultrapassam os limites do tempo e espaço e geram questionamentos sobre esse relacionamento virtual a distância cada vez mais recorrente no cotidiano profissional e cultural.

Considerando a complexidade cultural, política e econômica brasileira, sua extensão territorial e o acesso das camadas pobres à escolaridade, os novos dispositivos e mídias podem potencializar práticas inclusivas, porque sociabilizadoras do saber, reduzindo a exclusão através de atividades que:

*“... facilitam o desenvolvimento da autonomia, da solidariedade, da criatividade, da cooperação e da parceria, como ferramentas que permitem a criação de ambientes virtuais, onde também é possível*

*vivenciar valores humanos associados aos processos de construção de conhecimento” (MORAES, 2002:7).*

Essa afirmação revela a existência de um novo referencial dos estudos sobre paradigmas educacionais emergentes. São conceitos de ciberespaço, auto-aprendizagens, Educação a Distância, e um universo multidisciplinar, cujas ferramentas de comunicação revelam o potencial de colaborações sociais, que se oferece à investigação, sobretudo daquelas Instituições representativas do universo científico, político e social.

Esses conceitos se ajustam aos contextos políticos e culturais neste milênio caracterizado pelo despertar das guerras digitais, das clonagens e tranqenias, e dos apelos à solidariedade e paz mundial.

O Terceiro Setor brasileiro, inserido neste contexto, sofreu transformações das mais diversas ordens, motivadas pelas alterações da sociedade civil, sobretudo na organização popular, mobilizações, formas de participações constituindo parte das novas políticas sociais dos anos 90. Embora o ponto comum de todas as ONGs seja a bandeira da cidadania, para Gohn:

*“...o terceiro setor apresenta-se com múltiplas facetas. É contraditório, pois inclui tanto entidades progressistas como conservadoras. Abrange programas e projetos que objetivam tanto a emancipação dos setores populares e a construção de uma sociedade mais justa,...como programas meramente assistenciais, compensatórios, estruturados segundo ações estratégico-rationais pautadas pela lógica do mercado” (Gohn, 2000:60).*

Para reforçar o pensamento de Gohn, buscamos Frigotto que destaca a fragmentação do sistema educacional e dos processos de conhecimento resultante dos conceitos de autonomia, descentralização, flexibilidade, individualização, poder local,

entre outros, que se traduzem em políticas subsidiadas do Estado ao capital privado, escolas comunitárias, escolas cooperativas, adoção de escolas públicas por empresas:

*“...surgimento de centenas de Organizações Não-Governamentais – ONGs, que disputam o fundo público, em sua grande maioria, para autopagamento. Esta pulverização de ONGs tem um duplo efeito perverso: ofusca e compromete as tradicionais ONGs que têm, efetivamente, um trabalho social comprovado e passam a falsa idéia que se constituem em alternativa democrática e eficiente ao Estado” (Frigotto, 1995:8-88).*

Os autores, em suas reflexões, mostram as duas possíveis faces das práticas das ONGs. Por outro lado, novas perspectivas de ações em nome da igualdade democrática se projetam no mundo. O marco dessa vontade é o Fórum Social Mundial que aconteceu pela quarta vez no Brasil. Além disso, o governo brasileiro empossado em 2003 privilegia em sua pauta de ações, a questão da fome como tema da política social. A educação, um dos aspectos preponderantes nas discussões sobre cidadania e inclusão social, é destacada como missão para os próximos quatro anos e inclui nela incentivo ao ensino a distância.

O ano de 2007 é o prazo que completa a década da educação, meta imposta pelo governo brasileiro gestão iniciada em 1995, que incentivou entre outros as políticas de aceleração e nivelamento da escolaridade em processo nos últimos 5 anos em todo o país, como remédio para aliviar o impacto dos baixos índices de escolaridade do povo brasileiro revelado nas pesquisas do IBGE e do MEC. Esse dado é utilizado também para explicar a lentidão do processo de inserção do Brasil, no cenário internacional, como país de desenvolvimento cultural e econômico em descompasso com a meta de globalização do mercado mundial, em razão do analfabetismo, o elemento que atrasa o ritmo desse processo.

Essa reflexão nos permite retomar, na história da educação, o analfabetismo como ponto de ouro das discussões sobre desenvolvimento econômico e dependência cultural, a atravessar todos os períodos das políticas educacionais brasileiras.

A expansão e a diversificação dos meios de comunicação e de acesso à informação, acumuladas na última década, oferecem ambientes virtuais que fazem emergir novos paradigmas de educação e aprendizagem, aquecendo o debate sobre a questão social e a cidadania e a luta por reconhecimento expressa nos movimentos sociais.

Por outro lado, a junção do computador e das redes de comunicação - Internet - resultou na existência de um ciberespaço que desempenha papel capital nas mudanças em curso, através da digitalização de mensagens e informações, que viabilizam a existência de comunidades e empresas virtuais, brechas para uma democracia virtual, novos conceitos e novas relações. Isso tem gerado questionamentos sobre o movimento de virtualização geral, causando inquietação em torno de uma espécie de apocalipse cultural, contexto em que se confirma a presença do Terceiro Setor:

*“... de iniciativas privadas que não visam lucro; iniciativas na esfera pública que não são feitas pelo Estado. Nem empresa, nem governo, mas sim cidadãos participando, de modo espontâneo e voluntário, em um cem número de ações que visam ao interesse comum” (FERNANDEZ, 1994:11).*

Para ilustrar mais a designação sobre público e privado, distinção que tem uma longa história, originada no direito romano, que separava lei pública de lei privada e de concepção romana de *res publica*, para Thompson (2002), à medida que as antigas instituições cediam lugar às novas, também o termo público e privado passava a ser empregado com novos sentidos motivados pelas mudanças no campo onde ocorrem. Para o autor:

*“Entre os domínios público e privado, várias organizações intermediárias surgiram nestes últimos anos. Estas organizações não pertencem ao estado e nem se situam inteiramente dentro do domínio privado. Elas incluem, por exemplo, as instituições não lucrativas de beneficência e caridade; associações de grupos de pressão que procuram articular pontos de vista particulares; organizações econômicas administradas por cooperativas...são juridicamente e operacionalmente distintas das organizações econômica de fins lucrativos” (Thompson, 2002:111).*

Coexistindo no interior de cada sociedade, objetivando iniciativas que afirmem o valor da solidariedade como fator de democratização, promoção da cidadania e da sociedade civil, o Terceiro Setor, entre outras ações, busca definir diretrizes de trabalho que geram oportunidades de inclusão e participação social.

#### **1.4.- Idéias sobre educação, sociedade e tecnologia**

Em *Mídia e Terceiro Setor, Impactos sobre o futuro das cidades e do campo*, Gohn (2000) nos propõe refletir sobre o poder da mídia, neste final de século, seu uso e literatura. Esse poder atribuído à mídia ganha perspectivas com o desenvolvimento das redes de comunicação, rompendo barreiras territoriais, imprimindo uma cultura informacional sem limites, regras ou padrão, caracterizando o acesso desmedido de dados empregados para o bem ou para o mal.

Outros autores, com seus pressupostos teóricos, filosóficos e sociais, reforçam nossos objetivos de aprofundar e sistematizar a discussão. Dente eles, Maria Cândida Moraes que muito tem produzido sobre educação e novos ambientes de aprendizagem,

indicando-nos a necessidade de mudanças no sistema educacional, quanto às metodologias de ensino e aprendizagem ainda amarradas a programas curriculares fragmentados e estanques.

Edgar Morin (2000) autor de estudos sociológicos, alerta sobre os saberes necessários à educação do futuro, deixando nas entrelinhas prospecções de uma formação sem fronteiras para o conhecimento, o que em muito se identifica com os pressupostos do ensino e aprendizagens no ciberespaço. A educação para a imprevisibilidade e os impactos das mudanças movidas pelos avanços tecnológicos, sugeridos pelo autor, é parte de objetivos educacionais que se distanciam da educação escolar formal da mesma forma que se aproximam, em vários aspectos, da Educação Não Formal.

Marshall Berman (1987), ao analisar em seus estudos os processos sociais que dão vida ao turbilhão que caracteriza o Séc. XX num perpétuo estado de vir-a-ser, discute conceitos que encarnam a aventura da modernidade. Sua literatura científica e filosófica acena com a afirmação de Marx, para uma realidade onde *tudo o que é sólido desmancha no ar* e nos dá caracterizar os tempos atuais, a volatilidade de processos e de informações, com a qual ele desenvolve seu tratado sobre a Modernidade. Distingue o homem desacomodado e a metamorfose dos valores numa nova cultura, onde as contradições do capitalismo inauguram novas fontes de preservação e fortalecimento do capital, deixando na humanidade as marcas de autodestruição inovadora, abandonando velhos hábitos, assumindo postura dialética diante do mundo móvel em que nos encontramos neste início do século XXI.

De um outro ângulo, tomando as lutas e os movimentos sociais na busca de identidades culturais excluídas dos modelos e políticas dominantes, há que se considerar a existência de um espaço de organização e lutas, livre de modelos e sistemas hierárquicos disciplinadores, pré-estabelecidos, padronizados para o controle e dominação, de tal sorte que se possa identificar as possibilidades de uma nova forma de autonomia do sujeito individual e coletivo, num âmbito mais amplo, através das redes de comunicação da Internet.

No entanto, para que haja a apropriação cidadã desses dispositivos pelos sujeitos de fato, é preciso que as instituições declaradas como preocupadas com a integração social e inclusão dos indivíduos à condição de cidadania utilizem mecanismos de democratização do ferramental tecnológico, para que realizem tais objetivos.

Retomando nossa hipótese, a Educação Não-Formal ganha força com o emprego desses dispositivos de comunicação e informação, uma vez que rompe com mais uma formalidade que é a do tempo e espaço, do encontro em lugar físico, sala de reunião, galpão ou outro. Disseminado no universo, tais ambientes extrapolam limites fronteirísticos e legislações típicas do ciberespaço. Ampliar essa discussão remete a outros espaços de organização política, até mesmo nos ambientes de educação formal, como segue.

Em nossas pesquisas, identificamos nas escolas públicas de educação básica a entrada, ainda que lenta e tímida, da tevê e vídeo e mais recentemente de computadores, mostrando que essa semente é fértil e está viva, embora congelada em seu potencial de transformação das relações de aprendizagens em curto prazo.

Embora não faça parte da rotina de ensino e aprendizagens, tampouco constitua uma prática inserida nos Projetos Pedagógicos, a presença tímida e de funcionamento duvidoso do laboratório de informática marca o presente histórico e acena para mudanças prestes a serem acionadas. Hoje, já se identificam ações de estudantes de ensino médio que pleiteiam a dinamização dos laboratórios da escola, que se encontram fechados, ociosos ou sub-utilizados em razão da falta de uma proposta de uso vinculada ao currículo escolar ou a um Projeto Pedagógico Institucional flexível, contextualizado e renovável. Para DEMO,

*“Um projeto renovador nega-se a si mesmo, se não se renovar constantemente. ... uma vez que”... trata-se da instrumentação pública mais efetiva da cidadania, estratégia fundamental do processo de formação do sujeito histórico competente.” DEMO (1993:242).*

O autor destaca a importância do Projeto Pedagógico para a contextualização da prática educativa no interior da escola formal, o que completamos com a idéia de que só contemplando no pedagógico a produção de conhecimento escolar tendo nos laboratórios de informática uma referência didática de estudos e aprendizagens, não basta. É preciso que a formação do professor nas licenciaturas seja revista no sentido de se preparar para elaborar e desenvolver o projeto pedagógico com vistas aos novos ambientes de aprendizagens presentes no ciberespaço.

Por outro lado, há que se considerar também o enorme interesse da indústria de *software* no mercado brasileiro, como potencial de consumo. Interesse que manifesta de maneira incisiva, para não dizer agressiva, com proposta de treinamento de professores tanto na rede pública de ensino como na particular, com a oferta de certificações reconhecidas e regulamentação de laboratórios institucionais. A contrapartida é o treinamento que oferecem em pacotes, munidos de apostilas e *CD Room* para formação de multiplicadores do uso de sistemas e programas pré-definidos no contrato.

Em nossa leitura, essa condição representa uma armadilha tanto para a formação do professor, quanto para o sistema educacional a que se submete, novamente, sob outros moldes, porém os mesmo objetivos do antigo acordo MEC-USAID – agora mais subliminar e sutil, pregando a elevação da qualidade de ensino pelas tecnologias.

Como se não bastassem os modelos de ensino baseado em multiplicadores, o que nega a formação crítica, os conteúdos dos treinamentos se articulam a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais, escamoteando a ideologia do mercado sob a máscara da realidade brasileira confirmada no uso dos PCNs, para compor os módulos específicos ao ensino de história, geografia, matemática etc.

Os objetivos declarados para a realização da parceria com a instituição, ensinar ao professor conhecimentos básicos sobre como se preparam aulas ou estudos, escondem a imposição de um modelo de sistema e *software* que poderá se tornar a nova dependência da escola e dos professores, concorrendo com outras já existentes.

Esta pesquisa mostrou-nos que projetos e parcerias como estas se inserem também nas práticas das ONGs, e se identificam como prática não formal dentro do espaço escolar formal. Elas ocorrem com o consentimento e são endereçadas pelo próprio sistema educacional. Um exemplo é o caso do CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação – que, através do fórum de Secretários Estaduais de Educação, identificam nas escolas as demandas por capacitação de professores e as colocam em contato com as parcerias.

A educação Não-Formal, em sua origem, trazia os movimentos sociais, populares, de comunidades e minorias como seu foco principal, apontando elementos que, pela não-formalidade, se constituem a partir de motivações, criatividade, liberdade e lideranças pontuais. Supõe-se que o sujeito que decide sobre o que aprender ou socializar, de qual grupo de discussão participar, ou que assunto pesquisar na Internet, por exemplo, não só desfrute dessa liberdade, motivado pela necessidade ou curiosidade, como potencialize o espírito de liderança e organização política-cultural. Essa crença nos revela a expansão e a diversificação das práticas e objetivos da educação Não-Formal.



A prática de atividades artísticas como pintura, dança, teatro, etc, estão presentes nos projetos de muitas Instituições que buscam a inserção social através da integração das culturas e socialização de saberes.

As práticas educativas, dirigidas à população em nome da inclusão e cidadania disponibilizadas em ambientes que caracterizam o ciberespaço, constituído das novas tecnologias de informação e comunicação em redes de computadores interligadas, sugerem o questionamento quanto a sua eficácia ao mesmo tempo em que possibilitam

<sup>10</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

conhecer o uso mercadológico da imagem do Terceiro Setor, protegido sob o manto da aplicação de tecnologia e do discurso da inclusão.

Os projetos de ensino a distância, desenvolvidos em nome da emancipação política-social dos indivíduos, pelo Terceiro Setor, representantes da sociedade civil em Organizações, Movimentos Sociais, ONGs, Associações Comunitárias, Entidades Assistenciais e Filantrópicas, Fundações etc. que atuam no Brasil, correspondem a objetivos potenciais de pesquisa e análise crítica quanto ao seu caráter educativo, pedagógico inclusivo.

A intensa e veloz profusão de dispositivos abertos no campo da formação continuada para responder aos chamados da sociedade do conhecimento, as perspectivas da educação distribuída ou ensino a distância, rompendo barreiras do tempo e espaço, promovem elementos problematizadores das práticas educativas em seu potencial pedagógico, no ferramental e tecnológico utilizado, e na construção de conhecimentos capazes de transformar a realidade social.

O Terceiro Setor traz dentre seus objetivos da prática social, desenvolver projetos de educação via *web*, com a intenção de oferecer às pessoas oportunidades de aprender novas funções ou técnicas que possam incluí-las ou reintegrá-las na sociedade produtiva.

Para isso, utilizam a Internet em seus mecanismos de comunicação, para oferecer cursos de formação à população necessitada de novas aprendizagens que ampliem seu conhecimento e condição de gerir a própria renda, reduzindo os impactos da desfiliação causadas pelo desemprego, que caracteriza a nova questão social no mundo e no Brasil.

As perspectivas abertas pelo desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação na Internet otimizam a demanda por educação continuada, identificada nas pessoas ou grupos localizados em regiões menos propícias às oportunidades de atualização de conhecimento, viabilizando pela *web*, o acesso a cursos e novas habilitações.<sup>11</sup>

---

<sup>11</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>. (montagem de bandeiras : Suely Galli Soares)



A população brasileira vitimada pela instabilidade do trabalho sazonal ou por residir em localidades distantes e precárias, subtraídas do atendimento das políticas sociais, representa um desafio para o Estado e uma demonstração de fragmentação na Nação pelas áreas de pobreza.

### **1.5.- Terceiro Setor e a luta por reconhecimento social**

Como o Terceiro Setor responde às demandas por reconhecimento social?

Como já dissemos antes, o campo onde se localiza o objeto científico, são os ambientes da Internet que alojam informações advindas desse Terceiro Setor e suas Instituições que, no período de março de 2003 a março de 2004, mantiveram dados sobre as práticas educativas que desenvolvem em nome da cidadania e do reconhecimento social.

Dessas práticas, as oferecidas a distância, via *web* caracterizam o objeto científico deste estudo, bem como seu potencial pedagógico, os objetivos, os conteúdos selecionados para o ensino, as metodologias que utilizam e a avaliação dos processos de aprendizagem.

O ensino e a aprendizagem realizados distantes da sala de aula convencional, em ambientes virtuais, apresentam características metodológicas próprias, uma vez que dispõem de um ferramental de interatividade que compensa a ausência do professor, do livro, do ambiente pedagógico, da sala de aula tradicional e que devem ser explorados didaticamente, a fim de assegurar os objetivos educacionais previstos. Além de promover atitudes de pesquisa e produção de conhecimento crítico.

Há que se ressaltar também que a auto-aprendizagem requer maturidade e foco no que se quer apreender, pois o ambiente virtual é potencial de situações que desviam

a atenção, remetem a um universo entrecortado e fragmentado de informação, de teor nem sempre confiável. Além disso, as condições de aprendizagens e disciplina necessárias ao indivíduo que opta por essa forma de estudo, representam o elemento principal quando a prática educativa visa à inclusão social.

Ao declarar objetivos educacionais, capazes de promover a inclusão social através de aprendizagens de novas habilidades profissionais, a Instituição deve ter conhecimento não só da realidade do público alvo, mas do mercado de trabalho que os absorverá.

Uma pesquisa do potencial pedagógico das práticas educativas do Terceiro Setor requer bases teóricas de visão crítica, para o desenvolvimento das análises da comunicação e do ferramental tecnológico utilizado e dos objetivos educacionais. Por isso abordamos no próximo capítulo os pressupostos da Teoria Crítica como vertente original do pensamento teórico-prático, por reconhecer neste estudo a necessidade de ultrapassar a descrição da sociedade em seu sistema e funcionamento. Captar e compreender a sociedade em seu conjunto para desvelar as possibilidades inscritas na realidade social implica um comportamento crítico ao conhecimento produzido e à realidade social que esse conhecimento pretende apreender.

O objeto científico da pesquisa refere-se ao potencial de educação via *web* – propagada pelo Terceiro Setor, centrando as análises no ensino oferecido, no sujeito da aprendizagem, na motivação que promove e nos possíveis resultados da experiência de formação a partir de ambientes tecnológicos para o crescimento e participação social da comunidade de alunos.

Trabalhamos com o conceito de reconhecimento que Axel Honneth desenvolve no percurso iniciado e alimentado na Teoria Crítica, por entendermos que o reconhecimento é a busca que antecede a conquista da cidadania e é com essa referência que desenvolvemos nossa reflexão. Partimos também do pressuposto de que o potencial pedagógico de uma prática educativa se revela pela sua capacidade de comunicação e aplicação de ferramentais integrados do ponto de vista dos objetivos, conteúdos e metodologias de ensino e avaliação para a aprendizagem e conseqüente transformação social do sujeito. Para que isso ocorra, é necessário compreender o

contexto em que se oferece a prática educativa, sobretudo dos sujeitos a quem ela se destina e o sentimento que os move na busca. Ou seja, reconhecer não apenas a falta de oportunidades educacionais para uma inclusão de fato, mas identificar por qual reconhecimento luta os sujeitos que as buscam.

Descrever a sociedade neste início de século XXI na tentativa de contextualizar a problemática da formação escolar, educacional e dos descompassos verificados entre o desenvolvimento tecnológico e os sistemas educacionais, no mundo e no Brasil, seria retomar outros tantos e competentes escritos sobre a exclusão social caracterizada pelas transformações nos processos produtivos operadas a partir do desenvolvimento e da complexidade das tecnologias eletrônica e informática, do crescimento populacional, da urbanização acelerada e descontrolada, de um sistema de saúde e educação defasados em seu potencial de atendimento à população em geral, da ampliação das diferenças sociais e outros que contribuem para o fortalecimento de um Terceiro Setor em nome da ajuda social.



12

Por outro lado, analisar as práticas educativas do Terceiro Setor exige o desenvolvimento de uma visão crítica capaz de captar na sua subjetividade o potencial e os efeitos da transformação social propagada e pretendida.

---

<sup>12</sup> Crianças indígenas – banco de imagens <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>  
Imagens de crianças do Afeganistão – 2002- folha on-line.

Dentre os teóricos brasileiros ocupados com essas análises do Terceiro Setor, destacamos Gohn que, na última década dos anos 90 e primeira dos anos 2000, trouxe inúmeras contribuições para um estudo crítico e sobretudo lúcido em relação aos Movimentos Sociais em geral.

Partimos da idéia de que o Terceiro Setor traz entre seus objetivos a organização política das comunidades e minorias, como remédio contra injustiças sociais; que certos projetos desenvolvidos tendo por base novos ambientes educacionais proporcionados pela *web*, sejam capazes de promover ensino e aprendizagem e que a formação continuada melhore as condições de integração social do indivíduo na sociedade capitalista onde a competição inclui atualização, escolaridade e flexibilização nas habilidades. No entanto, resta analisar criticamente como se dá esse processo do ponto de vista das suas potencialidades quanto à construção do conhecimento novo, via *web* no sentido de avançar a luta por reconhecimento da população excluída.



13

A busca de uma identidade nacional democrática revela luta por reconhecimento das mais diversas formas de expressão, porém todas elas dizem respeito ao sujeito e sua identidade social.

---

<sup>13</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

Esta questão move a busca por identificar, no Terceiro Setor, esse universo de caráter definido nas intenções de fins sociais, presente na tecedura do ciberespaço, seu em potencial pedagógico capaz de suprir, com o conhecimento que falta, os indivíduos que se encontram embrenhados na luta por reconhecimento.

No próximo capítulo, desenvolvemos o referencial teórico elegendo Axel Honneth e seus estudos da Teoria Crítica, reportando a Hegel, Habermas entre outros, subsídios de nossas reflexões.

## **CAPÍTULO II**

### **RECONHECIMENTO: O ARCABOUÇO DA INTEGRAÇÃO SOCIAL**

#### Introdução

Em tempos de transição intensa, a exclusão de uns em detrimento da hegemonia e interesses de outros, caracteriza nova questão social, exigindo estudos investigativos em cada contexto histórico, político e econômico da sociedade moderna, para que se possa compreender os mecanismos de mudanças que se tornam matrizes das contradições que sinalizam nova questão social.

Abrigamos nossa reflexão no movimento iniciado por Horkheimer (1937) para o desenvolvimento da Teoria Crítica que somou no seu percurso as idéias de Theodor W. Adorno (1958), Jurgen Habermas (década de 1960) seus principais representantes,

contextualizando suas formulações, tornando-a uma vertente teórica do pensamento crítico que cumpre papel importante para análise da práxis educativa.

Dentre as idéias que buscamos para iluminar nossa pesquisa, estão as de Axel Honneth, assistente de Jurgen Habermas no Instituto de Filosofia da Universidade de Frankfurt de 1984 a 1990, desenvolvendo estudos que se resumiram na obra *Luta por Reconhecimento. A gramática moral dos conflitos sociais*, publicada em 1992, num percurso que o colocou em 2002 na Direção do Instituto de Pesquisa Social, integrando-se na tradição da Teoria Crítica dando ao seu trabalho elementos que apontam para a evolução do pensamento dos que o antecederam.

O fio condutor de Honneth é o processo de construção social da identidade pessoal e coletiva na luta pelo reconhecimento que enfoca o conflito como crítica entre sistema e a suposta lógica do acordo, entendimento e cooperação, e a realidade da vida.

Para compreender o percurso de Honneth é preciso retomar a obra de Habermas sobre a Dialética do Esclarecimento onde revisa os conceitos da Teoria Crítica frente à realidade atual, considerando aspectos decisivos das relações sociais. Nesse estudo Habermas define a progressiva diferenciação da razão humana em dois elementos que são: a racionalidade instrumental e a comunicativa, ambas emanam de duas formas de ação humana.

A racionalidade instrumental é orientada para o êxito junto aos meios para atingir fins determinados previamente, ou seja, o trabalho, as ações dirigidas à dominação da natureza, a organização da sociedade para a produção da vida e a reprodução material da sociedade. Podemos dizer que a crença na educação escolar formal como passaporte para o indivíduo ingressar como cidadão na sociedade produtiva se enquadra no racionalismo instrumental.

A racionalidade comunicativa é orientada para o entendimento e não para a manipulação de objetos, pessoas, no mundo, pois permite a reprodução simbólica da sociedade. A educação libertadora, difundida por Paulo Freire em seu pensamento pedagógico, político e social, pode-se dizer que assume o caráter da racionalidade comunicativa.

Ao distinguir sistema e mundo da vida, Habermas destaca a exigência de um conceito de racionalidade mais complexo que torna a racionalidade instrumental limitada, sem, no entanto, obscurecer as estruturas comunicativas presentes nas relações sociais. A sociedade apresenta-se em dois níveis: o da produção material obtida por mecanismos de coordenação das ações instrumentais pelo domínio do sistema e a reprodução simbólica, obtida pelos mecanismos comunicativos de coordenação da ação lógica que caracteriza o mundo da vida.

Assim, o que determina a forma social da modernidade é a orientação da ação para o entendimento dos processos de reprodução cultural que permite ao indivíduo interpretar o mundo no interior das próprias instituições em que se encontra, onde aprende e constitui-se como pessoa.

A realidade das relações sociais contemporâneas guarda então, segundo Habermas, a racionalidade comunicativa – paradigma que habita a noção de mimese de Adorno e Horkheimer, se torna pista para Honneth trilhar, retomando outros passos como os do jovem Hegel. Honneth tenta vislumbrar uma nova perspectiva de caminhos de análise até então ocultos e inexplorados.

## **Sistema e Mundo real**

Honneth buscou alargar o conceito de racionalidade e de ação social de Habermas, evidenciando o que ficou por enfrentar da vertente que coloca uma concepção de sociedade com dois pólos: sistema e mundo da vida, e nada a mediar entre elas, ou seja, as estruturas econômicas da sociedade determinantes e imperativas e a socialização do indivíduo deixando de considerar a ação social como mediadora, que o autor chama de “déficit sociológico” da Teoria Crítica.

O “déficit sociológico” se mostra exatamente na distinção entre sistema e mundo da vida, e suas ambigüidades e discrepâncias que movem a luta e o conflito social. Essa ambigüidade se revela na contradição entre os domínios sociais de ações diversas. Além disso mostra-se incapaz de admitir que o sistema e sua lógica

instrumental é resultante dos conflitos sociais que, por sua vez, são capazes de moldá-lo a partir da correlação de forças políticas e sociais implícitas.

A realidade social do conflito passa a ocupar para Honneth um segundo plano, privilegiando as estruturas comunicativas na luta por reconhecimento – elemento no qual se move e que constitui a subjetividade e a identidade individual e coletiva abstraída da Teoria Crítica tornando-a “desencarnada” defendendo que a base da interação é o conflito, e sua gramática é justamente a luta por reconhecimento, ou seja, a lógica de como se relacionam interação e conflito.

Honneth parte dos conflitos e suas configurações sociais para buscar suas lógicas, construindo então uma Teoria Social mais próxima das Ciências Humanas e de suas práticas empíricas. Busca em Hegel os elementos de preocupação com o desenvolvimento do indivíduo como forma de aproximar em “luta por reconhecimento”, da “gramática moral dos conflitos sociais”, ou seja, da compreensão da lógica dessa luta.

É a experiência do desrespeito social, do ataque à identidade pessoal ou coletiva que geram conflitos capazes de desencadear ações que objetivam restaurar as relações de Reconhecimento num nível evolutivo superior, trazendo em sua essência a forma moral que impulsiona os desenvolvimentos sociais. O ponto de partida é a reconstrução das experiências de desrespeito social em sua diversidade, para a busca de reconhecimento, o que passa pela esfera emotiva – que dá ao indivíduo sentimento de autoconfiança e busca de realização pessoal - pela esfera da estima social ou respeito solidário, pela esfera jurídico-moral em que a pessoa é reconhecida como autônoma e íntegra, proporcionando auto-respeito.

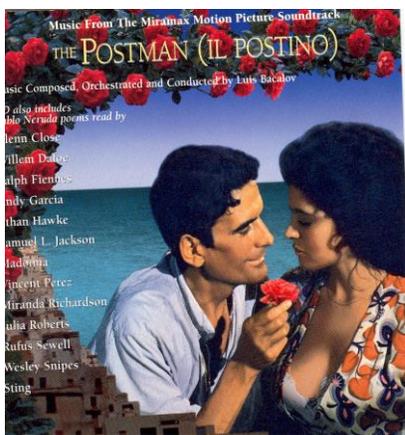
Honneth aposta na luta pelo reconhecimento capaz de ganhar contornos de um conflito social quando articuladas as esferas da estima-social e jurídico-moral, por abarcarem elementos como privação de direitos, degradação de formas de vida, desrespeitos que, na dimensão emotiva não teriam possibilidades de caracterizar conflito social.

São três as formas de reconhecimento, matriz do paradigma em questão: amor, direito e estima que correspondem a outras três formas de desrespeito e cuja experiência pode desencadear o conflito social como motivação.

Para o autor o reconhecimento pelo amor é fruto de uma experiência pessoal de aceitação e admiração pelo outro que reverte em reconhecimento de modo mais particular. Outra forma de reconhecimento é o direito constituído dos sociais e humanos em geral, destes a educação escolar como direito social é o nosso interesse.

No caso da estima ela decorre das formas anteriores e se revela nas atitudes e comportamentos sociais. Influencia na autovalorização do sujeito revertendo para si mesmo e para o grupo social a que pertence em conduta que revela o caráter de estima, aceitação recíproca e reconhecimento.

A experiência escolar que ilustramos com a imagem do menino diante do desafio da avaliação na lousa, expressa essa necessidade de reconhecimento não apenas pelo acesso, mas, pelo sucesso na vida escolar. O medo alimentado pelo sistema tradicional de avaliação, por mais de um século ameaçou a conquista desse reconhecimento através da exclusão pelo fracasso e outras segregações próprias da reprovação. Por fim a estima, que retratamos com a imagem de brasileiros que posaram nus para uma instalação performática da XXVI bienal de artes plásticas de São Paulo Brasil em 2002, por acreditarmos que a estima passa também por uma auto-aceitação expressa coletivamente, pela manifestação de liberdade e auto-estima que a adesão espontânea pela exposição do nu expressou na referida bienal.



14

Inserida entre os direitos constitucionais, a educação ganha desde sua instituição como espaço formal de ensino *status* de formadora do indivíduo para viver em sociedade. A educação antes restrita à nobreza e ao clero, com a Revolução burguesa, passa a representar, sob o lema *Educação Direito de Todos e Dever do estado Burguês*, direito constitucional.

De lá para cá, a negação do direito à educação caracteriza uma exclusão cujo potencial gera o conflito social, deflagrando os movimentos de lutas sociais daqueles que, mesmo sem terem passado pelos bancos escolares, acumulam experiências significativas e dignas de um reconhecimento que traz na sua essência educação e cidadania.



15

<sup>16</sup>Tomar o conceito de Educação na formação ampla do indivíduo, constituída das experiências de aprendizagens e produção/apropriação de conhecimentos, aproximamos do reconhecimento dos saberes práticos indispensáveis e potenciais de conhecimento subjetivo, ou seja, das formas como ele está organizado, quem tem e por que tem autoridade para transmiti-lo, constatando a existência de uma política oficial de conhecimento estabelecida nos currículos, ou seja:

<sup>14</sup> cena do filme *O carteiro e o Poeta* extraído do encarte do CD trilha sonora do filme.

Imagem de menino negro e escola - <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

Imagem fruto de performance, montagem instalação da Bienal de São Paulo, ano 2002.

<sup>15</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

<sup>16</sup> Imagem do acervo da pesquisadora.

*“...Uma política do conhecimento oficial...que exprime o conflito em torno daquilo que alguns vêem simplesmente como descrições neutras do mundo e de outros, como concepções de elite que privilegiam determinados grupos e marginalizam outros”. (APPLE, 2002:60)*

Ao contrário, tomar o conceito de escolarização formal, legislada e pautada em currículo e conhecimento oficial, Parâmetros Curriculares Nacionais, por exemplo, como passaporte para a cidadania, afasta-nos das possibilidades de reconhecimento, segundo Honneth, as quais assumimos para nossas análises.

## **21.- Educação e Aprendizagens: as relações de amor, direito e estima**

Dentre as formulações de Hegel sobre o amor, está a que diz que o amor tem que ser concebido como um “ser-si-mesmo em um outro”. O que nos interessa aqui não é enveredarmo-nos por uma reflexão sobre teoria psicanalítica das relações afetivas, suas origens, carências e busca de compensações, que o próprio Hegel aprofunda em seus estudos utilizados por Honneth. Nosso interesse em especial está na idéia do *amor como relação interativa à qual subjaz um padrão de reconhecimento recíproco (p.160)* o que favorece e prepara o caminho para a auto-relação, alcançada mutuamente pelos sujeitos, numa confiança em si mesmos e que precede outras formas de reconhecimento recíproco promotoras de atitudes de auto-respeito.

As relações estabelecidas nas experiências de ensino e aprendizagem, acumulam não apenas teorias pedagógicas, psicológicas e pressupostos filosóficos, históricos e sociais, mas também obras literárias e cinematográficas relevantes em sua comunicação estética, semiótica e do conteúdo que expressa.



17

Pesquisas sobre a profissão de professor (a) e as relações entre o feminino, maternal e a opção pelo magistério alimentaram, nos anos 80, o debate sobre o papel do professor ou da professora na tarefa de ensinar. Desencadearam questões sobre o tratamento da criança com a professora da Educação Infantil, que Paulo Freire retratou no “*Professora Sim, Tia, Não*”. A ênfase na crítica ao amor por crianças, ou amor por ensinar, declarados pelos sujeitos pesquisados, na maioria professoras, concorria com a crítica sobre a competência técnica e o compromisso político no ato de ensinar.

Outras obras como “*O Educador Vida e Morte*”, organizado por Carlos Rodrigues Brandão, também na década de 1980, expressam o diálogo do educador com a educação, ou seja, sua prática e o sentimento nela contida:

*“Educadores onde estarão? Em que covas terão se escondido? Professores, há aos milhares. Mas professor é profissão, não é algo que define por dentro, por amor. Educador, ao contrário, não é profissão, é vocação. E toda vocação nasce de um grande amor, de uma grande esperança”* (ALVES, In: BRANDÃO, 1985:16).

As críticas ao sentimento entrelaçado com a profissão de ensinar aumentam com os movimentos e lutas da categoria de professores, durante a década de 1980, no processo de filiação à CUT – Central Única dos Trabalhadores, cuja abordagem revela o professor trabalhador, sua realidade e condições de trabalho atreladas às políticas de

<sup>17</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

piso salarial, e outras questões que revelam o clima para a luta por reconhecimento. Nessa ocasião os professores saíram para as ruas declarar sua condição e necessidades que revelavam uma face fragilizada e distante do *glamour* da função do mestre em tempos idos.

Para não descartar de vez, e por ser ainda de grande importância para o magistério o sentimento nutrido pela relação com o outro – o aluno – e as revelações do cotidiano dessa relação, aos que acreditam no potencial da educação para transformação social, o propagado amor pelo ato de ensinar ganha novas tecituras. Mais do que amar é preciso transformar a realidade do educando! É preciso ter compromisso com sua aprendizagem e conquistas dela advindas. Sua cidadania!

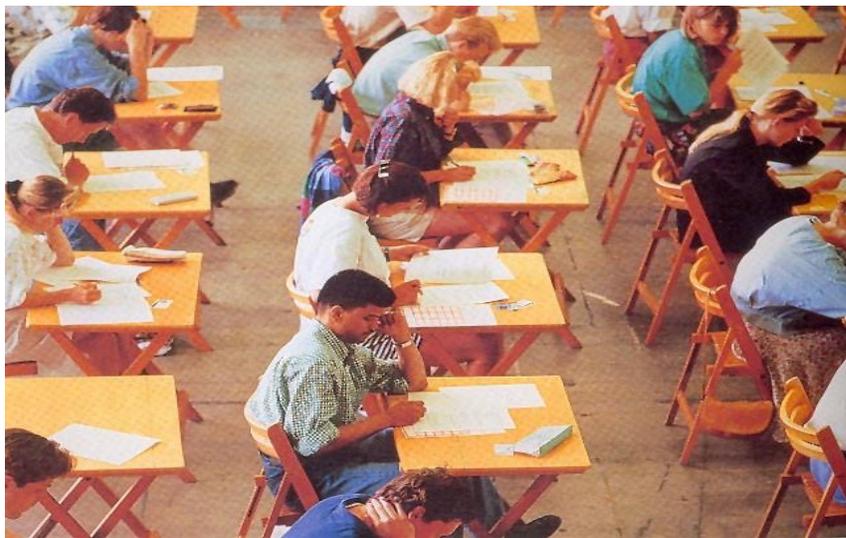
Essas falas nos remetem à reflexão sobre a dupla ligação presente na relação ensino-aprendizagem: a ligação emotiva – dadas as circunstâncias em que se encontram os sujeitos ensinante e aprendente; e o respeito cognitivo – elemento também parte de ambos: professor, reconhecido pelo aluno como autoridade; o aluno, reconhecido pelo professor como aquele que demanda sua dedicação. O esforço, salvaguardadas as diferenças, também está presente nas ações de ambos. Essa relação acompanhada pela dedicação das partes resulta na síntese: aprendizagem e no sentimento que causa: o reconhecimento, e este, por sua vez, como elemento constitutivo do amor. Para Honneth;

*“...embora seja inerente ao amor um elemento necessário de particularismo moral, Hegel fez bem em supor nele o cerne estrutural de toda eticidade: só aquela ligação simbioticamente alimentada, que surge da delimitação reciprocamente querida, cria a medida de autoconfiança individual, que é a base indispensável para a participação autônoma na vida pública”(Honneth, 2003:178).*

Dentre nossas experiências com a educação de adultos trabalhadores, pudemos vivenciar a expressão do auto-respeito do educando diante dos saberes, da leitura e escrita, e da perspectiva de atividade profissional, portando, por exemplo a CNH, Carteira Nacional de Habilitação, objeto de desejo contante em seus projetos pessoais.

Também a criança, ao constatar aprendizagem a partir de suas experiências sociais valorizadas na escola, manifesta sentimento de conquista e de auto-respeito na busca por corresponder às expectativas do mundo adulto, em relação ao seu comportamento e domínios.

O acadêmico em fases mais avançadas da formação no ensino médio e graduação exhibe várias situações em que o sentimento de amor se esconde e se mostra, ora como auto-respeito às conquistas pessoais de aprendizagens, ora como sentimento de fracasso diante de frustrações advindas dos conflitos pedagógicos que permeiam as relações e a competição. Ex. vestibular.



18

A conquista pessoal advinda do sucesso no vestibular torna-se referência de auto-respeito do sujeito da experiência social presente na avaliação.

---

<sup>18</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

Quanto à relação jurídica, para chegarmos a uma compreensão de nós mesmos e de nossos direitos, quando o temos, torna-se necessário entender o entrelaçamento nela presente, caracterizando um reconhecimento recíproco que para Hegel:

*“No Estado ... o homem é reconhecido e tratado como ser racional, como livre, como pessoa; e o singular, por sua parte, se torna digno desse reconhecimento porque ele, com a superação da naturalidade de sua auto-consciência, obedece a um universal, à vontade sendo em si e para si, à lei, ou seja, se porta em relação ao outro de uma maneira universalmente válida, reconhece-os como ele próprio quer valer - como livre, como pessoa” (HEGEL, In: Bänden, 1970:221).*

O reconhecimento passa então pela consciência daquele que exige para os outros o que exige também para si mesmo, ou privilegia os próprios direitos, nos limites dos direitos do outro, ou ainda, valoriza o outro, da mesma forma que quer ser valorizado. Assim, a pessoa de direito só assume a forma de reconhecimento ao se tornar dependente das premissas dos princípios morais universais.



Situações do cotidiano em que coloca as pessoas em condição de expectativa, onde a paciência e o respeito aos demais torna-se o elemento essencial das relações, transparecem as premissas dos princípios morais universais que inclui o outro, a relação e convívio com ele.

19

Mais do que nos aprofundarmos nas teorias das relações de objeto utilizadas para o estudo do reconhecimento do amor e do direito, nossa intenção é refletir sobre o reconhecimento recíproco, que nos mostra, no percurso da humanidade, ser constituído na seqüência de uma evolução histórica, feita de contradições e lutas.

Partilhar direitos é o exercício de reciprocidade pelo qual se interessa este estudo e que nos coloca face ao conceito de estima social.

Vemo-nos diante do fato do reconhecimento atribuído a um ser humano como pessoa de direito, desobrigando a estimá-lo pelas suas realizações ou pelo caráter que possui. Teríamos assim que distinguir duas formas de respeito de valoração graduais ou excludentes. Neste caso os estudos de Morin (2000) em seus escritos sobre os saberes necessários à sociedade do futuro, sua abordagem da importância de se apreender as relações mútuas e as influências recíprocas entre as partes e o todo em um mundo complexo nos auxiliam nesta reflexão sobre reconhecimento e estima.

O autor valoriza a compreensão mútua, baseada na consciência de que o humano é, ao mesmo tempo indivíduo, parte da sociedade e parte da espécie. Idéia que exige uma ética que extrapola lições de moral, uma vez que *todo o desenvolvimento verdadeiramente humano deve compreender o desenvolvimento do*

<sup>19</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

*conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e da consciência de pertencer à espécie humana (MORIN, 2000:17).*

Essas reflexões nos remetem ao nexos existente entre a experiência de reconhecimento que inclui relações de amor, direito e estima, a relação do indivíduo com ele mesmo, o que resulta na estrutura intersubjetiva da identidade pessoal, ou seja o fato de os indivíduos se constituírem como pessoas, unicamente porque, da perspectiva dos outros que assentem ou encorajam, aprendem a se referir a si mesmos, como seres a quem cabem determinadas propriedades e capacidades.

O grau de auto-realização cresce na medida em que se reforçam ou se estendem essas propriedades e capacidades, com novas formas e situações de reconhecimento que levam o indivíduo a se referir a si mesmo como sujeito.



No caso da mulher as conquistas políticas conhecidas, historicamente na luta por reconhecimento do feminino, traz para mulher contemporânea um nova condição que resgata a memória das conquistas importantes para o processo de constituição de identidade da mulher, ao mesmo tempo que define o perfil de novas lutas por reconhecimento.

20

Na experiência do amor está inscrita, pelos próprios entrelaçamentos das relações onde ele se desenvolve, a possibilidade da autoconfiança, seja pelo reconhecimento jurídico, de auto-respeito, da solidariedade e da auto-estima. As experiências de aprendizagens, tendo em vista as motivações do sujeito e o reconhecimento que espera obter, guardam o potencial da auto-estima e dos processos de sua constituição que inclui o amor.

<sup>20</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

## **2.2.- Educação, cidadania: reconhecimento?**

A vinculação entre educação e participação política encontra-se historicamente presente nas idéias de construção de um Estado republicano democrático, ratificando-se a premissa de que um regime político definido como do povo e para o povo requer uma sólida formação educacional escolar capaz de desenvolver a formação política completa para todos os cidadãos. Esse mesmo discurso se aplica à necessidade da educação para a liberdade e para a cidadania, uma vez que ambas passam a fazer parte da fórmula para equacionar o poder e as relações entre as classes sociais.

Na medida em que a sociedade se desenvolve e se complexificam suas relações, a educação escolar tende a se ajustar, ou seja, para cada contexto histórico-social, uma tendência educacional.

O analfabetismo ocupou por muitas décadas no Brasil o posto que situou e caracterizou a população despreparada para a participação e cidadania. Segundo Arroyo (1988), os longos períodos de negação da participação são justificados pelo fato de o povo brasileiro não estar ainda preparado e maduro para uma cidadania responsável. Nos curtos períodos de abertura, o ideal republicano de educar para a cidadania volta a ser repetido por políticos, intelectuais e educadores. No entanto, a construção do projeto político de sociedade moderna torna-se impensável sem educação e participação social.

O fato de eclesiásticos, reformadores, políticos, intelectuais e educadores, desde os séculos XV e XVI até o presente, só conceberem a liberdade, a participação política das camadas pobres da população, passando pelas instituições educativas, desenvolveu o mito da escolarização como elemento de integração na sociedade pelo saber escolar.

Esse valor distanciou as possibilidades de reconhecimento de saberes que se desenvolvem fora dos currículos oficiais, gerando descompassos entre a experiência da vida e aquelas selecionadas pelos programas oficiais de ensino e suas certificações.

Além do interesse pela domesticação ideológica implícita nessa forma de reconhecer a educação escolar, a vinculação entre educação e cidadania tem agido como precondição para a participação social ao mesmo tempo em que justifica a exclusão das camadas populares de não estarem aptas como sujeitos políticos, legitimando a repressão e a desarticulação das forças populares que resistem em agir politicamente fora das fronteiras definidas pelas elites civilizadas como espaço de liberdade e da participação racional e ordeira referendado pela disciplina e hierarquia escolar.

Relacionar Educação e Cidadania remete para a discussão dos movimentos sociais – educação e os processos de mudanças operados pelas reformas em seus contextos políticos. Para Gohn (1992), essa relação dos movimentos sociais-educação tem um elemento de união que é a questão da cidadania. Segundo a pesquisadora, na última década do século XX, a Educação adquiriu uma visibilidade política em nível do discurso e da retórica, nunca antes observada.

Nos anos 40 e 50, as lutas demarcam um sistema educacional ultrapassado ante o crescimento econômico. No final das décadas de 1960 e 1970, as reformas são orientadas sob a égide do Regime Militar projetando a estagnação e o retrocesso. Os anos 90 trouxeram uma sociedade organizada e respaldada em bases jurídico-constitucionais na Carta Magna de 1988, para reivindicar cidadania.

A partir dos anos 90 e início da primeira década do século XXI, o sistema educacional sob a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 participa das transformações aceleradas da sociedade do conhecimento configurada pelo desenvolvimento da indústria eletrônica e dos meios de comunicação, a projetar um novo tipo de exclusão com as exigências de domínio dos ferramentais tecnológicos que caracterizaram a modernização dos processos produtivos e das telecomunicações.

O computador passa a ser uma ferramenta de trabalho e de comunicação exigindo aprendizagens específicas e portanto uma forma de inclusão própria. Se antes o analfabetismo das letras representava defasagem para uma integração social, depois o conhecimento e as habilidades para operar tecnologias representam uma necessidade quase nunca atendida pelo sistema educacional.

As políticas do MEC para o uso de tecnologia tiveram as primeiras tentativas ainda nos anos 70 em algumas escolas com o uso do LOGO – Linguagem desenvolvida para computadores, trabalho de pesquisa do NIED - Núcleo de Informática aplicada à Educação UNICAMP-SP, representando uma etapa importante dos estudos sobre computação aplicada ao ensino e aprendizagem, porém pontual. O Projeto Formar, de 1987 e 1989 foi o primeiro projeto de informática nas escolas públicas do Brasil a formar multiplicadores na formação de recursos humanos da escola. Essa iniciativa gerou o CIEDs, Centros de Informática Educacional instalados em dezessete estados brasileiros. Em 1989 o PRONINFE – Programa Nacional na Educação é lançado pelo MEC para dar continuidade aos anteriores. Atualmente o PROINFO Programa Nacional de Informática na Educação - lançado em 1997 pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação realiza o trabalho de trazer para dentro das escolas a informática.

Apesar dos programas do Governo Federal e Estadual para equipar as escolas públicas com laboratórios de Informática, da capacitação de professores para utilizar computadores e seu ferramental, da disponibilização de *softwares* educativos e das orientações no *site* do MEC, entre outras, o que se observa é a inadequação dessas ações com o Projeto Pedagógico escolar que não inclui ainda atividades curriculares, tendo as tecnologias como recurso didático.

O aluno jovem e adulto das escolas públicas de ensino fundamental e médio, apesar de ter o laboratório de informática em sua escola, precisa recorrer a cursos particulares de informática básica e suas aplicações para concorrer ao primeiro emprego. O contato com essa tecnologia desemboca na utilização da rede de computadores interligados, Internet, que torna possíveis a pesquisa e a auto-aprendizagem através dos dispositivos midiáticos, introduzindo uma nova forma de aquisição de saberes. Mudança que evidencia a necessidade de evolução das práticas escolares.

A efetivação do ensino de informática inserido no currículo da escola fundamental e média passa a ser uma necessidade, caracterizando em alguns lugares

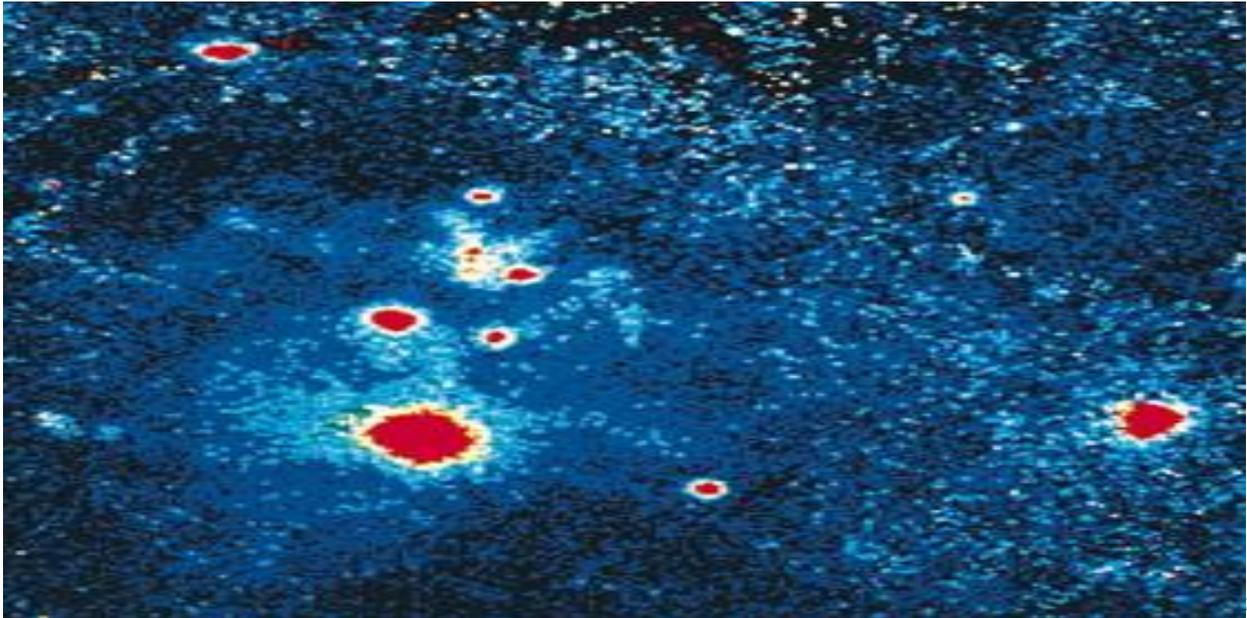
o movimento social no interior da escola, cuja organização de pais e alunos do ensino médio reivindicam o espaço do laboratório quase sempre trancado a chaves.

Retomando o pensamento de Honneth, faltam neste caso várias formas de reconhecimento.

- Por parte das políticas de formação continuada dos docentes e gestores educacionais - contextualização do Projeto Pedagógico tendo em conta a necessidade da população do conhecimento novo;
- Por parte da comunidade - a consciência política da população de pais e alunos da escola pública no sentido de fazer efetivar os objetivos das políticas oficiais em seus discursos e ações;
- Para ambos – o entendimento das mudanças ocorridas nas últimas décadas (em final e início do século XX e XXI), sobretudo no mundo do trabalho e sua relação com a formação escolar. Captar as tendências dominantes que orquestram a sociedade produtiva disseminando valores de cidadania demonstrada no potencial de consumo.

Além disso, é urgente compreender que os domínios do uso de tecnologias computacionais fazem parte do instrumental de domínio obrigatório nas habilidades declaradas pelo profissional em seu currículo hoje. Dado que se torna critério de seleção e definição de perfil de vaga de emprego. Além disso a familiaridade com as teias hipertextuais da Internet também representa domínio de ferramental disponível e necessário para transitar no ciberespaço da comunicação e informação.

Tais reflexões geram e alimentam a polêmica instalada no meio educacional sobre os domínios e a apropriação do conhecimento disperso na Internet, como caráter educativo, remete ao conceito de cidadania digital. Idéias que passam a compor um arcabouço teórico que extrapola a comunicação sobre a existência do ciberespaço e do quanto há nele para se explorar.

<sup>21</sup>Até

bem pouco tempo, o ciberespaço ocupou o imaginário do homem a partir das imagens da galáxia e de seu conjunto de astros, atmosfera, luzes, vazio e escuridão. O que se pensava explorar nele era a possibilidade de existência de outras civilizações ou ainda, das perspectivas de vida para o homem em outro planeta. Sobre informações presentes nele identificando-se um novo horizonte para a auto-aprendizagem e leituras digitais, é parte de um paradigma emergente.

### **2.3.- Ciberespaço, Cidadania Digital e o Caráter Pedagógico da Internet**

O ciberespaço configura-se segundo J.Perriault (1989) como espaço social, cultural e técnico em cujo contexto, surge, negocia-se e determina-se o seu uso, seja pedagógico, estratégico ou de simples entretenimento.

Segundo Peraya (2002), dentre as principais funções do ciberespaço destacam-se: a difusão e a distribuição de informação, em grande escala, ampliando a zona de recepção, através das páginas *web*, correio eletrônico, etc.

---

<sup>21</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

Por caracterizar um acervo de informações, o ciberespaço potencializa a consulta através de ferramentas de pesquisa, banco de dados, servidores de informação etc. A Comunicação neste contexto possibilita interatividade, através de acompanhamento e debate nos fóruns, correios eletrônicos, videoconferências etc. Para usos profissionais, tanto a rede, como suas ferramentas são instrumentais que correspondem às mais variadas necessidades profissionais em todas as áreas.

Para a aprendizagem, o ciberespaço possibilita a organização de cenários pedagógicos segundo objetivos e modelos pretendidos, ou seja, a busca de informação e a memorização em livros eletrônicos, a descoberta de micromundos e simulações, que vão das atividades repetitivas e de fixação, através de *softwares* didáticos e de entretenimento, à construção do conhecimento científico.

Os usos que se pode ou não fazer do ciberespaço são criados indeterminada e continuamente pelos seus usuários e pesquisadores de seu potencial de organização de ambientes, metodologias de acesso e usabilidade de ferramentas.

Trazemos para nossa reflexão o conceito de cidadania no contexto da sociedade digital, destacando a Internet, rede de computadores que veiculam informações e seu caráter pedagógico como potencial de inclusão e cidadania, como subsídios para a análise das práticas educativas realizadas pelo Terceiro Setor em seus projetos sociais.

Nossa reflexão desenvolve-se em três focos: Primeiro, da conceituação de cidadania tendo na pobreza e exclusão social a referência para sua superação através das lutas e movimentos sociais (neste caso, não vamos nos reportar às minorias de gênero e raça, excluídas); Segundo, da Internet como veículo de informação aleatória, sem regras e em excesso, e Terceiro, o possível caráter pedagógico da tecnologia de informação e comunicação, com vistas à inclusão e à cidadania.

O desenvolvimento de novos processos de produção, informação e comunicação caracteriza a realidade atual e coloca em destaque os setores que fazem uso desse ferramental, evidenciando a prática educacional ancorada ainda em modelos tradicionais de ensino e avaliação da aprendizagem.

Num universo de tecnologias voláteis, informações em excesso, sem barreiras, fronteiras ou críticas, um novo paradigma de formação educacional emerge pela

necessidade de reeducar o pensamento humano, potencializar formas de raciocínio multidisciplinar e dialético coerente com as múltiplas realidades expostas com os meios eletrônicos multimidiáticos e as relações que estabelecem e objetivam o ciberespaço.

Esse contexto demanda novas abordagens que situam em crise o paradigma tradicional ancorado na transmissão de conteúdos, em áreas estanques do conhecimento, condicionados em grades de disciplinas. Além disso, o fosso existente entre os que fazem e os que não fazem uso dos benefícios tecnológicos nos convoca a questionar sobre o acesso democrático de tais benefícios e a conquista da cidadania plena dos indivíduos e grupos sociais.



22

A América do Sul, constitui um território sob a lupa dos Organismos Internacionais como o Banco Mundial por exemplo, no que diz respeito das análises sobre o seu potencial desenvolvimento econômico e social, e a especificidade das questões sociais que impedem crescimento e soberania cultural e econômica. O analfabetismo funcional é dessas questões presentes no Brasil.

Estudos e pesquisas advindas de uma abordagem social do uso de tecnologias, problematizam o analfabetismo funcional e trazem de novo à cena histórica da educação brasileira, o dilema do letramento na sociedade tecnológica e produtiva.

---

<sup>22</sup> <http://creative.gettyimages.com/imagebank/>

O letramento – conceito que ultrapassa a alfabetização como simples domínio da codificação e decodificação da língua pátria - inaugura o letramento digital como apropriação dos conceitos e domínio de leitura de hipertextos nas relações com o mundo virtual.

#### **2.4.- Sociedade digital e distanciamentos sociais: O prolongado toque da tecla “enter”**

Partimos da questão social e de estudos que colocam pobreza e educação lado a lado, numa suposta linha divisória, em algum ponto, que separa as pessoas em situação de desvantagem, daquelas em situação oposta. Tomamos inicialmente essa referência para refletir a exclusão pela pobreza e a necessidade de lutas sociais para a cidadania no contexto da sociedade digital.

Nesses estudos, o estabelecimento das linhas divisórias de pobreza é dado entre outras para a definição de políticas compensatórias dos governos, numa atitude de ajuda pontual e provisória como um arranjo que mantém a situação em lugar de promover a superação das causas.

As pessoas desfavorecidas ou pobres não o são de forma isolada mas, no bojo de situações e efeitos perversos e de um padrão mais amplo que estabelece uma crença de que o pobre não é como o restante das pessoas:

*“...Tal crença afetou a elaboração dos programas de educação compensatória, sobretudo através da tese da ‘cultura da pobreza’, na qual a reprodução da pobreza de uma geração para outra era atribuída às adaptações culturais do indivíduo pobre às suas circunstâncias”. (Lewis, 1968, p.47-59. In: Connell, 1995:17).*

A versão psicológica que adquiriu o conceito de pobreza atribuiu às diferenças culturais um *déficit* psicológico, no plano individual, projetando carências para se obter sucesso, sobretudo, na aprendizagem escolar.

Com essa ampliação do conceito, a privação cultural ganha explicações pelas pesquisas e estudos sobre códigos lingüísticos, expectativas ocupacionais, rendimento escolar, quociente intelectual povoando o universo de diagnósticos que, nos anos 60 e 70, subsidiaram as justificativas dos formuladores de políticas públicas.

O reducionismo à idéia de déficit motivou Bernstein (1974) a criticar a educação compensatória entre outros programas sociais, não restritos à educação escolar, por seu caráter temporário e sem perspectivas de transformação social.

A cidadania compreendida como participação ampla, ativa e consciente dos indivíduos na sociedade e nos processos de decisão política pressupõe também a apropriação das descobertas da tecnologia e seus benefícios.

Os movimentos sociais e populares brasileiros que caracterizaram os sujeitos históricos e políticos dos anos 70 e 80 na luta pela cidadania sofreram grandes mudanças a partir dos anos 80 com o surgimento de um Terceiro Setor constituído pelo conjunto heterogêneo de entidades e organizações comunitárias, filantrópicas, caritativas, manifestando-se como alguns tipos de movimentos sociais politizados e ONGs, militantes dos anos 70 e início dos 80. Esse novo segmento social hasteia a bandeira da cidadania e imprime ao trabalho voluntário uma nova economia social, caracterizando suas relações com o mercado informal de trabalho. Para Gohn:

*“Com a sociedade informatizada, computadores, celulares, vídeos e a Internet deixaram de ser privilégio das elites e passaram a fazer parte do cotidiano do cidadão comum (como proprietários, consumidores, usuários, ou trabalhadores, operários destes bens e serviços). A informação, aleatória e em excesso, torna-se fragmentada”... (GOHN, 2000:9).*

Partimos dessa idéia de informação aleatória em excesso e fragmentada para refletir sobre a cidadania não apenas como integração social caracterizada pelo acesso e uso de bens tecnológicos, mas como apropriação do conhecimento através da informação fragmentada e *glamourizada* pela mídia e meios de produção intelectual.

A rápida transformação nos meios de produção conferida a partir do início dos anos 90 no mundo e no Brasil se deve ao desenvolvimento e crescimento vertiginoso das aplicações da tecnologia em todos os setores produtivos e de comunicação de massa. Com elas grandes mudanças nas relações e nos meios de produção imprimem um novo paradigma que surge das transformações da produção em massa (*push*) para a produção enxuta (*pull*).

Observa-se historicamente que toda mudança no processo produtivo reverte em mudanças nas relações e no comportamento social. São as alterações verificadas nos vários procedimentos do fazer que interferem no atuar e no pensar. Essas mudanças são marco na passagem de um modelo social para outro, caracterizam reformas fundamentais no modelo mental de pensamento e implementação dos conteúdos de determinado produto.

Na década de 1990 assistimos no mundo e no Brasil a passagem para a sociedade do conhecimento deixando em segundo plano o modo tradicional de produção, e no primeiro os processos de aquisição do conhecimento como moeda forte na sociedade contemporânea.

Esse novo paradigma trouxe a valorização do conhecimento e uma demanda por novas posturas na formação de profissionais em geral, recaindo sobre a educação forte cobrança sobre as condições das pessoas para operar mudanças.

No entanto, é preciso lembrar que essa transformação na sociedade moderna produtiva caminha num ritmo cuja aceleração destaca o descompasso com o sistema formal de ensino, seja na formação básica ou superior. Esse fato coloca em destaque a lentidão do meio educacional no desenvolvimento de aptidões para a implementação de plataformas e ambientes educacionais compatíveis com as necessidades da formação exigida. Destaca também, no ensino fundamental e médio, o descompasso entre escolas públicas e de elite, que se valem da tecnologia para tornarem mais competitivo

seu modo de ensinar, agregando metodologias e laboratórios ao seu produto: ensino. Além disso, é bom lembrar sobre os riscos da modernização sem tornar ainda mais largo o fosso existente entre as pessoas em desvantagem em relação às pessoas em vantagem quanto ao acesso democrático e à apropriação dos benefícios da modernização.

*“...as novas redes de comunicação e de informação continuam a crescer rapidamente, conectando pessoas em todo o mundo. Mas elas não podem garantir um mundo humano e sustentável. Se as redes de informação continuarem a ser dominadas por aqueles que tem os meios para defender seus próprios interesses, freqüentemente míopes, eles irão tornar os ricos mais ricos, sem preocupação com os crescentes números de pobres destituídos”. (LASZLO, 2000:10).*

Tendo essa questão como referência, e considerando que a organização social é historicamente o marco das resistências contra a dominação por interesses antidemocráticos, retomamos a cultura política explicitada nos movimentos sociais e a luta pela cidadania, para refletir sobre as influências das tecnologias e da globalização das informações na prática interna dos movimentos a partir dos anos 90.

## **2.5.- A busca histórica pela cidadania**

O novo padrão tecnológico instituído pelo desenvolvimento e ampliação de aplicações na comunicação e produção de conhecimento se mostra no perfil das novas lideranças e do uso que passam a fazer da rede Internet. Com ela, rompem-se fronteiras de tempo e espaço, ultrapassa-se o poder da comunicação do rádio e da tevê, antes, elementos fundamentais na expressão e divulgação das conquistas, vitórias ou derrotas acumuladas pelas lutas sociais.

O acesso, a aplicação e a apropriação dos benefícios da tecnologia passam a ser um dos pontos nas agendas das estratégias políticas dos movimentos sociais. Condição que apresenta um novo paradigma de luta pela cidadania através dos recursos tecnológicos e da agilização que imprimem à comunicação.

*“Vive-se num tempo onde as fronteiras entre o local, o nacional e o internacional se enfraqueceram de forma que, rapidamente, a ação de um movimento (ou contra um movimento), em qualquer aldeia no meio da selva, poderá ser conhecida pelo mundo todo por intermédio de uma nota na Internet ou por uma notícia – manchete na televisão, do tipo da rede americana de televisão CNN, por exemplo”.* (Gohn, 2000:23).

Esse cenário é visível no universo da Internet onde se acessam, através de ferramentas de busca, *sites* próprios do Terceiro Setor, que agrega as Instituições e Entidades Não governamentais, cuja prática se configura pelas ações sociais em nome da cidadania e da inclusão social. Encontram-se todos os dados sobre identidade dos movimentos, objetivos, segmentos envolvidos etc. Pode-se dizer que, em grande parte, as lutas sociais passaram a fazer parte do mundo virtual, trazidas pela operacionalização digital das informações, potencializando as ações em redes num universo cada vez mais amplo e modernizado.

O uso das tecnologias informacionais contribui para uma reformulação de comportamentos, fornecendo bases para revisão de valores, opiniões, formas e perspectivas de futuro, alterando de modo a aproximar as possibilidades da cidadania, numa consciência ecológica porque, integradora, global e de perspectivas questionadoras dos tipos e modos de poder que predominam e sustentam as instituições sociais.

Uma forma de pensar assim as relações implica uma educação que desenvolva a compreensão acerca da origem comum da vida e da convivência dentro de um mesmo espaço pertencente ao mesmo universo.

A idéia de que a evolução do homem deve ser coletiva e que se concretiza a partir do grau de conhecimento e evolução da consciência de cada indivíduo isoladamente constitui, no conjunto, a evolução da consciência coletiva ou das individualidades partilhadas e comungadas. Essas idéias fazem parte de uma nova biologia que condiciona a consciência coletiva à evolução da humanidade numa cosmo-visão quântica (MORAES, 2002).

Só uma educação que alargue a visão do homem sobre o planeta de forma abrangente poderá suscitar mudanças na prática educacional e nas propostas mais amplas do sistema curricular educacional, resultando num indivíduo capaz de pensar o global de forma integrada; que opere uma aprendizagem sobretudo coletiva, pautada pela convivência entre os seres, compartilhando recursos, espaços e idéias.



Imagens do sistema penitenciário Carandiru  
filme – Brasil - 2003



Imagens da Exposição, Estátuas de Guerreiros  
da China medieval - em terracota - Brasil - 2003

Assim a Internet poderá exercer papel de rede catalisadora das informações e das relações sociais, econômicas, culturais convergindo para o cenário político porque cultural, social e interativo, acelerando o processo democrático na medida em que se torne acessível para todos os cidadãos.

*“...utilizar as novas tecnologias para construirmos redes de conexões não apenas preocupadas em favorecer o acesso à Internet às populações carentes e marginalizadas, mas que, além disto, estejam simultaneamente voltadas para o desenvolvimento de uma inteligência coletiva, para o exercício de uma cidadania planetária fraterna e solidária e para a construção da paz associada ao desenvolvimento de talentos para a ciência”.*(Fagundes, 1999 In Moraes, 2002:23).

Com base nessa perspectiva e compreendendo a rede de comunicações da Internet, devemos pensar uma educação para o seu uso, admitindo-se um sentido de responsabilidade pelas próprias ações e partilhando-as num mundo em crescente intercomunicação. Segundo Thompson:

*“Poucos duvidam de que os vários meios de comunicação tenham desempenhado e continuarão desempenhando um papel crucial na formação de um sentido de responsabilidade, que não se restringe apenas a comunidades localizadas, mas que é compartilhado numa escala sempre mais ampla”.* (Thompson, 2002:227).

Para o autor, a crescente difusão de informações através da mídia pode ajudar a estimular e aprofundar um sentido de responsabilidade pelo mundo, pela natureza, pelo universo de outros humanos que não compartilham das mesmas condições de vida e de privilégios que caracterizam diferenças culturais, econômicas e sociais.

Dentre tais privilégios encontra-se a compreensão das relações entre educação-trabalho e cidadania, pelo indivíduo que necessita dominar, além da leitura e da escrita, outras linguagens exploradas pelo homem na sociedade contemporânea.

Reconhecer que essas linguagens permitem organizar, analisar dados, contextos e situações para agir sobre eles de modo participativo, crítico e ativo é possibilitar, através dos meios de comunicação, localizar informação e utilizá-la em benefício da formação continuada, interagindo com grupos de trabalho, de estudos e produção de saber. A percepção e reconhecimento da existência de saberes estratégicos para o exercício da cidadania no contexto social e democrático:

*“...num mundo em que tudo envolve comunicação e intercâmbio de informações, o trabalho e a inserção política na sociedade cada vez mais se tornam conceitos mais próximos do aprender” (RAMAL, 2002:14)*

Para a autora, essa compreensão está bem próxima do que se espera de um cidadão crítico e consciente, capaz de participar de seu meio, agindo criticamente sobre estruturas injustas, como pesquisador da realidade, apreendendo situações que exigem transmutação de novos conhecimentos.

Para uma cidadania participativa dos problemas que migram do particular para o planetário e dele para o individual num movimento dialético, torna-se necessário o desenvolvimento de novas atitudes e de competências e habilidades flexíveis e permanentemente móveis, parte de um novo paradigma educacional emergente no contexto da sociedade tecnológica.

## **2.6.- Internet e inclusão: otimismo exacerbados e lucidez pedagógica**

Analisando as perspectivas acima expostas, pode-se considerar que se aposta muito na cidadania pela inclusão digital, ou seja, há mais otimismo do que pessimismo nas perspectivas da Internet em seu potencial de inclusão.

Pesquisadores de novas tecnologias, ditas inclusivas, apostam na solução de problemas como:

- acesso a localidades distantes suprindo carências de informação e atendimentos públicos em tempo real;
- compensação de deficiências físicas e ou neurológicas com os dispositivos viabilizados pelas tecnologias de comunicação, promovendo a aprendizagem de portadores de necessidades especiais das mais diversas ordens;
- educação a distância em massa para equacionar a problemática de baixa ou nenhuma escolaridade, reduzindo os índices de analfabetismo;
- outras soluções específicas de áreas como a medicina e a própria engenharia, elétrica, eletrônica e de *software*.

Os aspectos positivos das tecnologias merecem reconhecimento, no entanto, afirmações sobre facilidades e democratização dos benefícios extensivos a todas as pessoas são um dado que deve ser questionado e posto sob suspeita, muitas vezes, de um otimismo exacerbado. Torna-se pertinente contextualizar a realidade em busca de uma lucidez pedagógica, porque problematizadora.

Resta aos pesquisadores educacionais identificar o caráter pedagógico desse sistema de comunicação, que não apenas mudou o cenário urbano em suas relações virtuais, como tornou a sociedade mais inteligente e veloz nos processos que eliminam o dispêndio de tempo e a locomoção no ir e vir, entre outras tarefas que sobrecarregam e atrasam o cotidiano. Os contatos e interações passam de um universo já ampliado pela telefonia e pelo fax, para outros que reconfiguram limites profissionais e sociais,

modificando as perspectivas de comunicação e organização das pessoas de qualquer idade, situação e lugar, redefinindo o envelhecimento e a solidão.

Para que a Internet assuma caráter democrático e inclusivo, a educação deve empenhar-se no desenvolvimento do letramento digital, condição que ultrapassa a alfabetização como processo de codificação e decodificação da língua escrita.

O letramento pressupõe domínio para além da técnica, atingindo outros patamares na relação do leitor com as literaturas de forma a se apropriar dos mecanismos de criação e reprodução de conhecimento, num exercício de relacionar fatos, imagens, dados e significados.

No caso do letramento digital, esse domínio e articulação com o conhecimento técnico da leitura e escrita soma-se ao do ferramental, que os meios eletrônicos disponibilizam em escala crescente e cada vez mais amigáveis ao usuário, porém ainda restrito a parcelas da sociedade.

O conhecimento técnico ferramental da informática torna-se exigência como outros, parte do cotidiano e das relações sociais como componente curricular. Sabemos que esse conhecimento torna-se um elemento problematizador da formação e preparo do professor para operar tecnologias e fazer uso do acervo informativo da Internet na sua prática educativa.

O que está disponível na rede Internet torna-se pedagógico pela ação do usuário. Portanto, é preciso pensar uma educação escolar que trate a Internet como o faz com a biblioteca, o laboratório de ciências, o ginásio de esportes e outros ambientes educacionais familiares ao professor. Para este, resta reconhecer, nesse espaço virtual, mais um campo com seus recursos didáticos – as ferramentas – para pesquisa de conteúdos, ilustrações e atualizações capazes de enriquecer seu trabalho pedagógico, por iniciativa própria.

Essa autonomia do professor e da escola lhes dará subsídios para se defenderem dos insistentes vendedores e representantes da indústria internacional de *software* que invadem o meio educacional com programas de treinamento e formação de multiplicadores, como já dissemos antes.

As iniciativas em curso para atender ao desafio da mudança pedagógica que inclui formação de recursos humanos capazes de assumir a falência da pedagogia tradicional, diretiva e reprodutora requerem sua substituição pelas novas pedagogias ativas, dinâmicas, libertadoras, motivadoras da investigação, da descoberta e da criatividade.

A Organização dos Estados Americanos - OEA - inclui o Brasil na parceria com Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana e Venezuela para projetos de capacitação de professores para a aplicação pedagógica de informática com seus alunos, com apoio das equipes técnicas do Programa Nacional de Informática na Educação do Ministério da Educação do Brasil.

No entanto, sabe-se que estamos distantes ainda de poder afirmar que as escolas que integraram o programa realizaram os objetivos de alargar o universo de acesso à tecnologia nas escolas públicas, propiciando o desenvolvimento da autonomia do professor na escolha e definição de seu próprio ferramental. Entre a intenção de implementar a disciplina de uso da informática no cotidiano pedagógico escolar e a efetivação dessa intenção, transcorre um grande número de situações-problema que interferem no processo e colocam em risco os objetivos mais amplos que incluem a criticidade e autonomia necessárias na prática pedagógica emancipadora.

O que se observa, no entanto, é que os projetos pedagógicos das escolas não abriram ainda espaços para mudanças comportamentais que incluem a cidadania digital seja para o professor, seja para o aluno. Os professores, ainda que capacitados pelos programas de estímulo ao uso de informática na escola, se vêem aprisionados a rotinas pedagógicas, conteúdos, Parâmetros Curriculares Nacionais, aos compromissos com os sistemas de avaliação, e deixam para um segundo plano as inovações e autonomia que a informática poderia trazer ao seu trabalho. Os alunos, por sua vez, ficam na dependência dos professores e da Direção para acessarem o laboratório de Informática. As famílias reclamam que, apesar da existência do laboratório na escola, têm ainda que pagar cursinhos de iniciação à informática básica em escolas particulares, nem sempre comprometidas com a cidadania e a inclusão social.

A dificuldade de acesso amplia o mito da tecnologia para os mais pobres. É exatamente o aluno das escolas públicas, na sua maioria de classe econômica baixa, que mais necessita desse conhecimento e dessa habilidade desenvolvidos na escola, inseridos no projeto pedagógico de forma integrada e multidisciplinar.

Sem isso, um novo nicho do mercado de ensino técnico se abre para atender as necessidades da comunidade, nem sempre pronta para discernir entre um bom curso de informática dentre os inúmeros que se divulgam em panfletos nas esquinas.

Nesta pesquisa, embora não fosse o objeto principal de nossa investigação, identificamos uma centena de instituições do Terceiro Setor (ver anexo ao final) que oferecem cursos de informática básica, disponibilizando em seu *site* orientações para contato e informações.

Torna-se fácil oferecer gratuitamente esse tipo de curso, uma vez que, na sua maioria, a própria indústria de *software* e de sistemas o patrocina de forma interessada, porque ciente do potencial de multiplicadores do consumo.

Em nossa pesquisa sobre empregabilidade<sup>23</sup>, realizada no doutoramento estendendo-se até o ano 2001, avaliamos programas de Informática Básica, desenvolvidos por instituições privadas com recursos públicos que atendiam jovens em busca do primeiro emprego ou desempregados. Pudemos observar salas onde 60 pessoas se distribuíam entre 20 computadores (1 para 3 alunos) e um instrutor para todos.

Não se pode falar de cidadania digital sem abordar as questões: a formação escolar, a formação do professor e as políticas públicas em nome da inclusão social, da empregabilidade e da cidadania. No caso do professor:

*“A formação do professor para ser capaz de integrar a informática nas atividades que realiza em sala de aula deve prover condições para ele construir conhecimento sobre as técnicas computacionais, entender*

---

<sup>23</sup> Políticas Públicas, Qualificação e Requalificação Profissional e a Educação do Trabalhador no final da década de 90 no Brasil: Empregabilidade ou Inserção Social? UNICAMP, dez. 1998.

*porque e como integrar o computador na sua prática pedagógica e ser capaz de superar barreiras de ordem administrativa e pedagógica” (VALENTE, 2002:153).*

A implantação de disciplinas de Informática educativa em currículos de formação no ensino superior já é uma realidade em várias Universidades e Faculdades, preocupadas com a formação em licenciatura e pedagogia. No entanto há os professores que já se encontram em exercício da profissão e não tiveram essa formação, gerando uma dificuldade para o próprio sistema educacional que, ao mesmo tempo em que admite a necessidade desta capacitação para responder às novas exigências de um ensino contextualizado, sabe-se que removê-los da sala de aula implica outras questões e custos. Essa situação gera tentativas das políticas públicas de se realizar uma formação a distância ou semipresencial, agregando várias mídias para evitar que o professor se desloque de seu posto, para retomar a formação.

No entanto, para VALENTE (2002), o professor ainda tem que enfrentar sozinho as dificuldades de implantação das mudanças necessárias em sua prática. É com essa lucidez e coragem de denunciar as limitações ainda presentes no mundo real, feito de contradições socioeconômicas e culturais, que devemos indagar sobre o otimismo exacerbado de alguns setores.

Não basta pensar na formação e na capacitação do professor, mas cobrar políticas educacionais que contribuam para a efetivação das mudanças necessárias ao sistema escolar. No caso, por exemplo, dos Parâmetros Curriculares Nacionais, é uma referência para a valorização da Informática Educativa inter e transdisciplinar, capaz de legitimar no Projeto Pedagógico a formação já considerada indispensável em qualquer setor de produção, informação e conhecimento. A inserção aos debates no HTPC, horário de trabalho pedagógico coletivo, a problematização desse novo paradigma educacional que exige mudanças estruturais e de comportamento, de professores e especialistas, reconhecendo-se na área tecnológica e na aplicação da informática seu caráter fundamental que atinge as múltiplas esferas da vida social e produtiva.

A comunidade de pais também deve assumir compromisso com essa formação buscando o diálogo nos conselhos de escola e em outras associações, de forma engajada no sentido de compreender a importância desse conhecimento na formação educacional escolar, as dificuldades de implementação e as formas de organização possíveis para superar e agilizar as ações.

*“...Saber ser parceiro no processo de implantação da mudança na escola são conhecimentos que devem ser construídos...”(VALENTE, 2002:154)*

Essas idéias convergem para a busca de uma cidadania digital, objeto de nosso estudo e discussão. Se antes a luta era por uma escola democrática e de qualidade para todos, uma vez que a educação não estava a contento da população advinda do sistema público de ensino, agora temos uma escola em descompasso com as necessidades básicas de compreensão e uso das tecnologias de informação e comunicação que regem a sociedade moderna. A organização da comunidade de pais, alunos, professores e gestores, nessa perspectiva, caracteriza:

*“...a luta pela educação, pela cultura, pelo saber e pela instrução encontra sentido, se inserida nesse movimento de constituição da identidade política do povo comum. Essa luta é um momento educativo enquanto representa uma movimentação, organização...As lutas pela escola e pelo saber, tão legítima e urgente, vêm se constituindo um dos campos de avanço político significativo na história dos movimentos populares e...construção da cidadania”. (BUFFA, 1988:77 -79).*

A cidadania digital é apenas um desdobramento da cidadania pelo letramento. Com essas reflexões nos aproximamos de uma redefinição da relação entre cidadania e educação, tão largamente discutida na década de 1980. A luta pela cidadania digital significa legitimar os direitos do cidadão, para o qual a escola formal, espaço

pedagógico de construção da cidadania pela leitura e letramento, necessita ampliar seu universo de parcerias para realizar o objetivo de formação e constituição da cidadania pelo letramento digital inclusive.

No capítulo que segue, apresentamos a pesquisa realizada no Terceiro Setor período de março de 2003 a março de 2004.

### **CAPÍTULO III**

## EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO TERCEIRO SETOR: ENTRE O PROCLAMADO E O FACTÍVEL NA COMUNICAÇÃO DO CIBERESPAÇO

### Introdução

Dentre as ações presentes nos projetos sociais das Organizações Não-Governamentais, está a educação para complementação da escolaridade ou a reinserção no mercado de trabalho, sempre sob a tônica da conquista da cidadania e da emancipação social com a autonomia econômica, ou seja: garantia de emprego.

O desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação e o surgimento de um ciberespaço constituído de plataformas e ambientes virtuais que alojam e disponibilizam informações, a Internet, abriu um novo canal de sociabilização cultural e informativa, de comércio e entretenimento. Um *shopping center* virtual, cujas vitrines são os *sites* e as mercadorias ou produto, os conteúdos neles expostos.

Tornou-se comum e até mesmo exigência da competição do mercado a ocupação desses espaços virtuais para divulgação de seu negócio, sua marca e seus projetos. Tanto os órgãos públicos, federais, estaduais e municipais, como a iniciativa privada encontram-se lado a lado nesse ambiente. O que difere entre eles são as tecnologias e sofisticações do *designer*, na arquitetura da *web*, os recursos, a qualidade da comunicação, sobretudo, a facilidade de acesso rápido pelos usuários desse sistema. A enorme exposição de atrativos neste universo, torna o tempo dedicado ao trânsito por ele, precioso e também dispersivo. Além da forma como o *site* se apresenta (disposição de informações, estética das imagens e sons), o objeto em si que carrega e que deve saltar como ponto de ouro perceptível aos mais diversos tipos de olhares e graus de interesse nele e por ele.

O mesmo uso que se faz das páginas amarelas na consulta a listas telefônicas se faz hoje na Internet na busca de informações e serviços, abertura de contatos para comunicação e atendimentos, via *e-mail* (telegrama eletrônico) e outras ferramentas. Com isso, um novo sistema de *marketing* se desenvolve com estratégias plásticas e

visuais, motivando a concorrência deste novo meio de comunicação, sob outras formas de controle e regulamento, o que demanda aprendizagens para seu uso.

É neste espaço que realizamos nossa pesquisa, buscando nas vitrines do Terceiro Setor seus serviços, objetivos, e ações que realizam para alcançá-los. A educação é a categoria central de nosso interesse na investigação.

Para facilitar os registros, utilizamos uma ferramenta que armazena os dados durante a busca para posterior análise. É a *Cogitum Co-Citer* disponível na Internet.

### **3.1.- Educação a distância: especificidades**

Tradicionalmente conhecida e disseminada pelos meios de comunicação radiofônica com programas instrucionais, através de cadernos impressos distribuídos via Correios e Telégrafos e mais recentemente pela televisão em tele-aula, a aprendizagem a distância guardava identidade comum. Ou seja: no caso dos cadernos instrucionais, o estudante realizava seu curso, tendo em mãos um manual com exercícios para responder e enviar novamente ao órgão responsável para novas etapas.

A tele-aula tornou a transmissão dos conteúdos específicos mais próximos do aluno. Gravações de unidades-aula em estúdio de tevê mostram situações que ilustram a informação, representadas por atores de teatro e telenovela. Essas sessões de tele-aula acompanham material impresso que reforça a transmissão televisiva e orienta a avaliação escrita ao final dos módulos.

O sistema de tele-aula pode funcionar no interior de empresas para os funcionários, ou em escolas abertas ao público, geralmente da suplência de nível fundamental ou médio, para o qual demanda uma certa sistematização e formalidade, quanto ao local, à instalação da tevê e ao acompanhamento de monitor treinado e munido de manual impresso.

Com o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação na rede Internet, a educação a distância ganhou novas perspectivas no que diz respeito à

interatividade do aluno com os demais estudantes, o professor e os conteúdos, através de ferramentas educacionais que permitem encontros virtuais *on line* para discussão de conteúdos e reuniões de estudos, entre outros.

#### NOTÍCIAS



A turma de 2003 do Curso constitui-se de Profissionais advindos dos setores: Administração de Empresas, Psicologia, Pedagogia, Micro empresários, Agentes de RH de Empresas Multinacionais, Bancos Federais e Estaduais, Instituições Educacionais, outros

Residem em várias regiões do Estado de São Paulo, como Ribeirão Preto, Marília, Campos do Jordão e outras. Realizam atividades *online* diariamente e a cada 15 dias, atividades presenciais obrigatórias.

---

A Aluna Magda Areas participou do Congresso Internacional sobre E-Learning - Miami/2003 com trabalho sobre a Formação do Gestor de Pessoas no Curso Semi- Presencial da PUC-Campinas.  
O Curso de Pós-Graduação Especialização em Educação e Gestão de Pessoas, desenvolve 75% de sua carga horária total, via Internet.<sup>24</sup>

Os encontros e as comunicações podem se dar de modo síncrono ou assíncrono, ou seja, em tempo real ou em tempo diferido. No síncrono a comunicação se dá em tempo real, por exemplo, ao telefone, ou *chat*, quando todos devem estar ao mesmo tempo conectados ao sistema *on-line*. No assíncrono, ela se desenvolve em tempo diferido, pois há um espaço de tempo entre a mensagem e a interação com ela. Nesse caso, a informação fica publicada, em quadro de mensagens, e as pessoas a acessam de acordo com seu tempo e tempo e disposição. Além disso, o próprio ambiente onde se disponibiliza o material de estudos é dinâmico e proporciona diferentes inserções a bancos de dados e bibliotecas virtuais para consulta e aprofundamentos. São os hipertextos com infinitas vias de acesso e malhas que caracterizam a idéia de rede, identificando o ciberespaço com seus nichos, tecnológicos e comunicacionais, que se tornam pedagógicos a partir do uso que se faz dele.

---

<sup>24</sup> Homepage de Curso de Pós-Graduação da PUC-Campinas, São Paulo, Br, elaborado pela pesquisadora.

A educação a distância, utilizando a rede como ambiente de comunicação e interatividade, tornou-se uma modalidade de ensino que atende o público das mais diversas características, as quais destacamos:

- localização em regiões distantes dos centros onde há maior oferta de cursos;
- necessidades de atualização, para manter o posto de trabalho;
- facilidade de acesso a meios que favoreçam a continuidade da formação;
- impossibilidade de se ausentar das funções profissionais para frequentar cursos convencionais;
- imposição do sistema onde atua para atendimento a normas de qualidade para certificação da empresa, ou instituição;
- pressão e exigências de requalificação profissional;
- interesse próprio pela formação continuada e atualização.
- 

A oferta de cursos a distância é normatizada pelo MEC nos termos das *Resoluções e Pareceres que orientam a política de educação nacional e o ensino a distância*:

*Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.*

*- Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998. Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96).*

*- Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998. Altera a redação dos arts. 11 e 12 do Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, que regulamenta o disposto no art. 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.*

*- Portaria n.º 301, de 7 de abril de 1998 (Ministério da Educação)*

*Define normas para credenciamento de instituições para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica a distância.*

*- Resolução CES/CNE n.º 1, de 3 de abril de 2001. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação.*

*- Parecer CES/CNE n.º 908/98. Especialização em área profissional.*

*- Parecer CNE/CES n.º 617/99. Aprecia projeto de Resolução que fixa condições de validade do certificado de cursos de especialização.*

*- Portaria nº 612 de 12 de abril de 1999 e Portaria nº 514 de 22 de março de 2001. Autorização e Reconhecimento de cursos seqüenciais.*

Além do sistema educacional, outras Instituições e Empresas oferecem cursos a distância para atender objetivos comerciais ou de caráter social. Os primeiros, geralmente, trazem nos objetivos a divulgação de um produto novo e sua inserção no mercado e na cultura de consumo. Os de caráter social são os que nos interessam nesta pesquisa.

A Educação a distância, de caráter social, visa elevar a qualidade de vida e das relações das pessoas, na atual sociedade competitiva e de caráter transitório, em seus processos produtivos e de comunicação.

A abertura do espaço virtual para os mais variados interesses ocupou-se também da venda de produtos através de cursos a distância. Já dissemos antes das estratégias da indústria de *software* para a testagem de novos produtos e para a geração de demanda para o consumo. Oferecem parcerias com as ONGs sob o atrativo da oferta gratuita do ferramental em questão e da regulamentação de laboratórios e equipamentos, assumindo também o treinamento para uso e aplicações.

Esta pesquisa contemplou, como objeto científico, a educação a distância voltada para a formação educacional ou complementações da escolaridade, ou formação continuada. No entanto, em alguns casos, em que a prática educativa é voltada para a formação continuada de professores da rede pública, traz no seu interior parcerias com

empresa de *software*. É o caso, por exemplo, do IQE – Instituto de Qualidade no Ensino - que desenvolve cursos a distância para professores do ensino fundamental e médio, em vários estados brasileiros, tendo como parceira a IBM e seu produto *E-learning Village*, como plataforma tecnológica.

Nossa avaliação dessas parcerias e interesses comerciais nelas guardados compreende uma averiguação dos benefícios de aprendizagem e de novos conhecimentos que os professores possam ter com o contato com essas tecnologias. Além disso, resta-nos a reflexão sobre os desígnios da sociedade atual em relação ao desenvolvimento das engenharias de *softwares* e a hegemonia da indústria estrangeira sobre o Brasil.

Se por um lado tecemos nossas críticas ao consumo de tecnologias importadas, em lugar de incentivos às pesquisas de tecnologias internas, nacionais, lembramos também das possibilidades de utilização de plataformas e ambientes educacionais na rede, com produtos genuinamente nacionais, que talvez não sejam tão divulgados no meio educacional.

O NIED, Núcleo de Informática Aplicada à Educação da Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, na Cidade Universitária Prof. Zeferino Vaz, no Bloco V da Reitoria, no Distrito de Barão Geraldo, Campinas, SP, desenvolve pesquisas e ferramentas tecnológicas potenciais de aplicações didáticas.

O TelEduc, ambiente educacional desenvolvido pela equipe do NIED, oferece bases para ensino a distância, interativo e passível de avaliações processuais da aprendizagem. Vide [nied@unicamp.br](mailto:nied@unicamp.br) ou <http://www.nied.unicamp.br>.

Outras Universidades Brasileiras investem em pesquisas de novos ambientes educacionais, livres do assédio do comércio internacional representados por empresas multinacionais sediadas no Brasil, ou mesmo de nacionais que já utilizam a tecnologia e se prestam à sua disseminação em terras brasileiras.

### **3.2.- Pesquisa, ferramenta, tempo e lugar : mobilidades da fonte**

Uma pesquisa que se desenvolve a partir dos cenários da Internet assume características próprias e requer organização metodológica para que a coleta e o registro dos dados seja eficaz e confiável.

O fato desse universo se apresentar de forma hipertextual com alterações e mudanças inesperadas em seu banco de dados, atualizados freqüentemente pelos seus usuários, a pesquisa requer instrumentos que permitam não apenas coletar as informações, mas retornar a elas periodicamente, a fim de ajustar possíveis alterações.

A delimitação do tempo em que ocorre a coleta de dados, como em qualquer pesquisa, torna-se ainda mais exigente neste caso, uma vez que a mobilidade do campo na disponibilização de informações foge ao controle do pesquisador. Além disso, o próprio campo pode desaparecer em alguns períodos para atualização de dados, ficando o pesquisador impedido de novas inserções e acompanhamento.

As atualizações dos dados nem sempre sofrem ajustes que favorecem o esclarecimento, como é o que se espera. No caso do Terceiro Setor, essa situação é ainda mais grave, pois quando a Instituição depende de voluntários para elaborar o *site* e atualizá-lo, o tempo entre uma atualização e outra coloca em risco a informação.

Ocorrem também situações em que a Instituição consegue o voluntário para elaborar seu site constituído pelos conteúdos do projeto social e das ações previstas ao longo de um dado período, nem sempre especificado. Para aproveitar a disposição do *web site*, adiantam-se ao declarar as ações previstas como já implementadas. Esse fato coloca em risco as afirmações do pesquisador, obrigando-o, para assegurar a confiabilidade de seu trabalho, a utilizar outros recursos de checagem dos dados. No caso de nossa pesquisa, o telefone e o contato pessoal foram uma das formas de checagem.

Em maio de 2003, iniciamos a primeira etapa da investigação para a escolha da ferramenta que nos auxiliasse na organização dos dados coletados e armazenados para análise posterior.

Numa primeira navegação, identificamos 275 *sites* do Terceiro Setor, tendo por referência de acesso a eles as Associações:

ABONG – Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais;

ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância;

UNESCO – Organização das Nações Unidas Educação, Ciência e Cultura;

CDI – Comitê para Democratização da Informática;

GIFE \_ Grupo de Institutos, Fundações e Empresas<sup>25</sup>.

Desse universo, cerca de 27 instituições declaram trabalhar com educação a distância. Ou seja menos de 17% do universo visitado entre maio e julho de 2003 declara utilizar a tecnologia computacional como forma de ensino. Nesse âmbito, buscamos desprezar aquelas que oferecem cursos de informática, por suspeitar dos objetivos de comercialização de *software* como já dissemos.

### **3.3.- O tempo de navegação, coleta, checagem e organização dos dados**

Iniciamos em maio de 2003 a primeira navegação para identificar no Terceiro Setor as Instituições que traziam a educação como uma de suas práticas, em nome da integração e inclusão social.

Nesta etapa catalogamos 275 ONGs. (Ver Anexos 1 e 2 ) que classificamos em áreas, segundo a categorização da ABONG: Arte e Cultura; Assistência Social; Agricultura; Comunicação; Desenvolvimento da Economia; Discriminação Racial; DST; Educação e Meio Ambiente. Reorganizamos essas categorias nas áreas:

---

<sup>25</sup> O GIFE é a primeira Associação da América do Sul a reunir organizações de origem privada que financiam ou executam projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público. Fundação Abrinq. Instituto Itaú Cultural, Instituto Mc Donald's, Basf, Ericsson Telecomunicações, Instituto Ayrton Senna, Pão de Açúcar, C&A, XEROX, Instituto Telemar, entre outros.

Arte e Cultura; Assistência Social; Extras (que incluem Economia, Saúde, Comunicação, Política e Desenvolvimento), Religião (ONG's com vínculos religiosos) e Meio Ambiente (inclui Agricultura). Todas as áreas trabalham de uma forma ou de outra com Educação. Como vemos a seguir:

Área	Trabalham com Educação	Desenvolvem Ensino a Distância
Arte e Cultura	18	2
Educação	76	17
Extras	46	6
Religião	8	0
Meio Ambiente	14	2

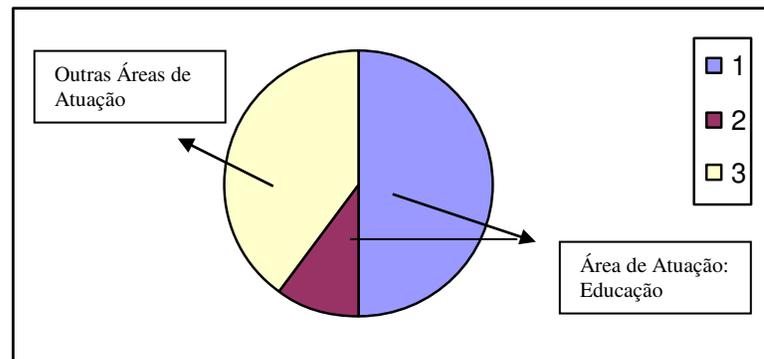
Numa segunda navegação realizada de julho a setembro de 2003, esse universo delimitado em 27 Instituições ganhou mais 4, que desenvolviam projetos educacionais a distância. Verificamos a complexidade causada pela mobilidade e desatualização dos dados que ameaçavam a investigação.

O desaparecimento de Instituições, que havíamos classificado como importantes na primeira navegação, para as nossas análises; a retirada ou abandono (pelos gerenciadores dos *sites* nas instituições) de informações colhidas anteriormente e que nos deixou a sensação de fragilidade na pesquisas foram fatores que nos levaram também a retirá-los e acrescentar outros.

Para evitar ao máximo as inconsistências e não descaracterizar os objetivos da pesquisa, tendo no universo do ciberespaço o nosso campo de investigação, recorreremos além da ferramenta *Cogitum Co-Citer*, aos *sites* de busca, ou seja o *Google* e o *Alta Vista*. Ainda como complemento, e para checagem de dados, realizamos contatos telefônicos com coordenadores de escolas da rede pública e privada do

estado de São Paulo e com diretores de ONGs, além de um fluxo de comunicação via *e-mail*.

<i>Leg.</i>	<i>%</i>	<i>Descrição</i>
1	49,7	Declararam trabalhar com Educação
2	10,3	Declararam trabalhar com EAD
3	40	Declararam outras atividades



Nossa pesquisa contou ainda com estudos que desenvolvemos junto ao Grupo de Pesquisa de Tecnologias de Apoio ao Ensino da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, o GPqTAE, na iniciação científica de acadêmicas de graduação, contribuindo com depoimentos sobre a problemática do Terceiro Setor presente na rede Internet e a clareza e confiabilidade do que proclamam em nome da educação realizada a distância.

### **Os dados e as primeiras análises**

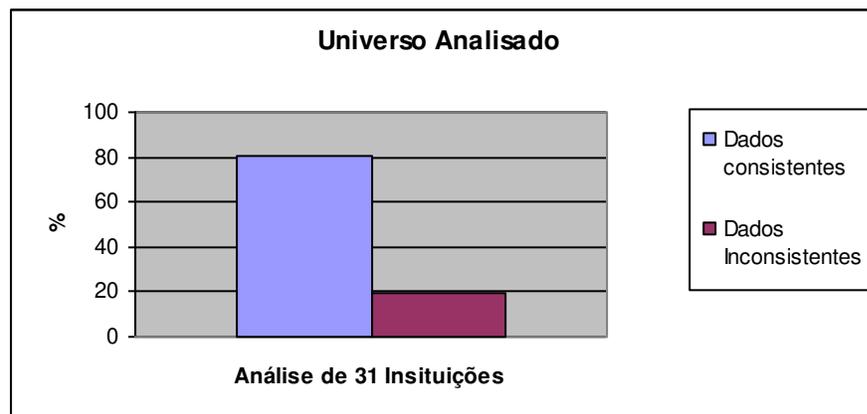
Do universo constituído de 31 Instituições que declaram realizar em suas práticas a educação ou ensino a distância, 25 ofereceram dados consistentes, seja através dos

próprios *sites*, *e-mail* ou contato telefônico. As outras 6 Instituições apresentaram na fase de coleta checagem e análise de dados situações como:

- Desaparecimento do *site* da Rede Internet;
- Desconhecimento do Projeto divulgado no *site*, por parte da Instituição;
- Instituição que declarava apenas oferecer o espaço virtual para outras que divulgavam suas práticas.

Os gráficos que seguem apresentam dados sobre o universo pesquisado, gráfico 1; áreas de conhecimento gráfico 2; níveis de ensino gráfico 3; difusão gráfico 4 e público alvo gráfico 5.

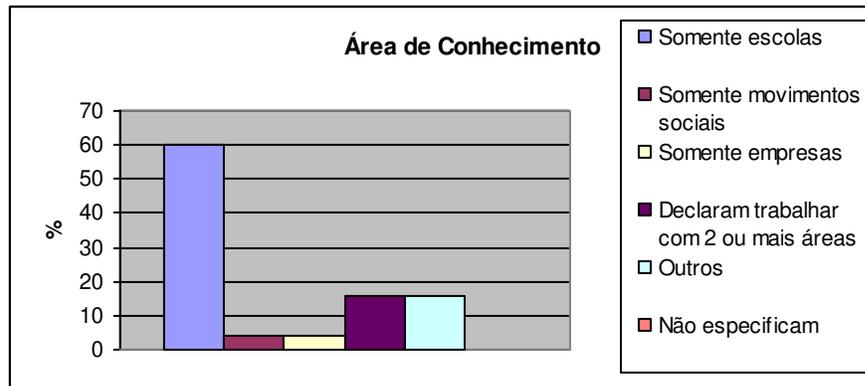
**Gráfico 1**



Do universo pesquisado, 81% das Instituições ofereceram dados passíveis de checagem e de análises; 19% apresentaram dados inconsistentes para a confiabilidade das análises.

A partir das categorias escola, movimentos sociais, empresas e outros, os dados do Gráfico 2 demonstram:

**Gráfico 2**



Na análise do gráfico, observamos que a área de conhecimento envolvida pelas práticas das Instituições classifica-se em escolas, movimentos sociais, empresas e outros: Centros de Pesquisas, Informática e Computação, Política. Ao buscar conhecer esse universo, esperava-se que os movimentos sociais e as escolas (campo legítimo de ensino) fossem áreas predominantes. No entanto, os dados revelam-nos que as **empresas** e **outros** apresentam percentual significativo. O que leva a refletir sobre o envolvimento desse segmento, ocupando os mesmos patamares nas ações sociais. A exemplo do chamado que segue:

Agora não se trata mais de deixar a responsabilidade social nas mãos apenas do governo. Atitude como esta passou a ser postura do passado, pois atualmente a consciência sobre o papel de cada empresa no contexto do País é muito maior. “Há um movimento muito intenso, principalmente nas grandes empresas, sobre a importância do desenvolvimento de um novo modelo de atuação organizacional perante a sociedade. Ele ultrapassa as fronteiras do fornecimento de produtos de boa qualidade”, ressalta

Ademar Bueno, diretor da Neurônio Consultoria.

Mas o que é ser uma empresa socialmente responsável? De acordo com o Instituto Ethos, que já conta com mais de 800 empresas associadas, interessadas em exercerem este papel social, “é ter uma forma de gestão que se define pela relação ética e transparente da empresa com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas empresariais compatíveis com o desenvolvimento sustentável da sociedade, preservando recursos ambientais e culturais para gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais”.

A importância do assunto Responsabilidade Social, bem como a inovação no estabelecimento de um novo modelo de abordagem desta questão pelas empresas no País, serão temas do **I Seminário Brasil+10 de Responsabilidade Social**. O evento, promovido pela ExGV em parceria com a Neurônio Consultoria, na sede da ExGV, em São Paulo. Para participar, confirme sua presença pelo e-mail: [exgv@exgv.com.br](mailto:exgv@exgv.com.br) ou pelo telefone: (11) 288-5655.



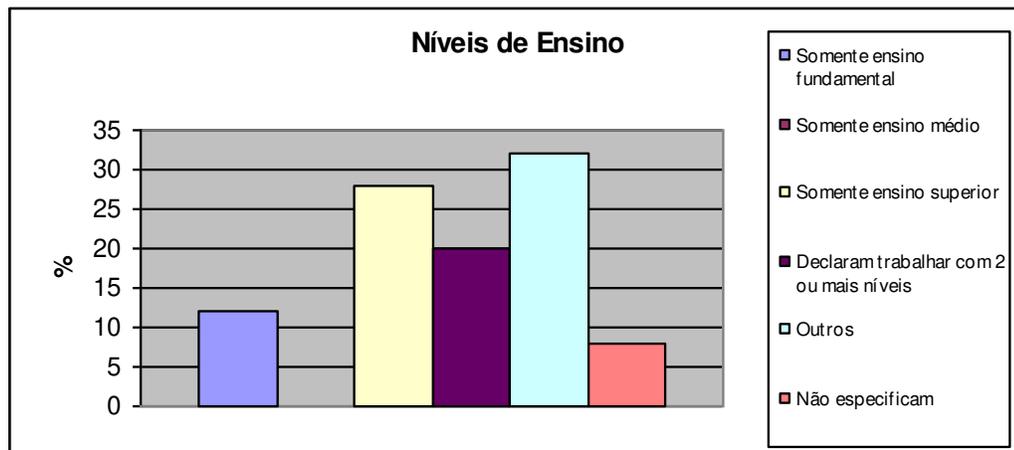
**Associação dos Ex-Alunos de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas** Av. Paulista, 548 - Cobertura - CEP: 01310-000 - São Paulo-SP.  
Copyright 2003 - ExGV

## Níveis de Ensino

Quanto aos níveis de ensino presentes no universo pesquisado, a predominância de 32% de **outros** que incluem: formação continuada, cursos profissionalizantes, língua estrangeira e meio ambiente, ao lado de 28% do **ensino superior**, sugere-nos que o resultado foge das expectativas de inclusão das pessoas iletradas, excluídas pela falta

de escolaridade que se encontra (comumente) no **ensino fundamental**. Declaram trabalhar com os dois ou mais níveis: Fundamental, Médio, Superior e Capacitação Complementar 20% das Instituições. O universo que **não especifica** o nível de ensino que engloba representa 8%.

**Gráfico 3**



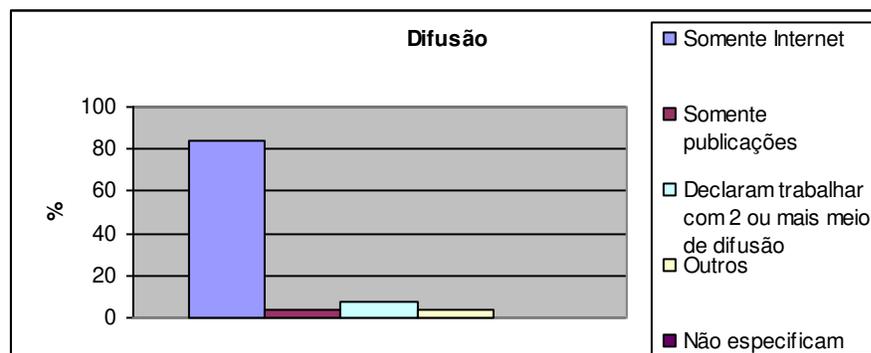
Uma vez que o Terceiro Setor afirma desenvolver suas práticas em nome da inserção social, e que os excluídos apresentam uma realidade sociocultural em desvantagem em relação aos mecanismos de informação e comunicação da Internet, e por ser o *site* o local onde os serviços são oferecidos, nossa pesquisa esperava que os meios de difusão empregados pelas Instituições, para divulgar os seus projetos, fossem os de maior acesso às camadas da população, tais como: rádio, televisão, faixas expostas em locais de grande trânsito das pessoas, impressos, etc.

Mesmo utilizando a Internet como veículo, a divulgação das formas de acesso, explicações detalhadas sobre os objetivos e o serviço que o sujeito vai receber como benefício deveria ser realizada pelos Coordenadores e demais envolvidos no projeto.

Os dados verificados no Gráfico 4 apontam para a Internet como meio predominante de divulgação, 84% - fora os que declaram divulgar na Internet e em outros meios (impressos, televisão, publicações, indicações)

Desta forma, pode-se verificar que as práticas que visam à inclusão social e à busca da disseminação do ensino em camadas marginalizadas não são atendidas da forma esperada (nível fundamental), o que demonstra como consequência das análises feitas no item **Níveis de Ensino**, onde há concentração de dados nas colunas do nível superior e complementar. Mesmo aquelas Instituições que não declararam em *site* ou através de contato telefônico outros meios de divulgação foram categorizadas no item **somente Internet**. Veja dados no Gráfico 4.

**Gráfico 4**

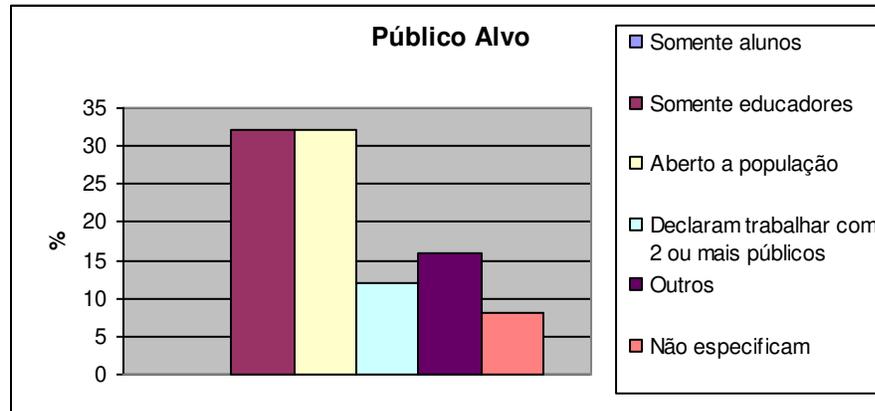


Como demonstrado no Gráfico 5 e analisado nos demais gráficos, há concentração de dados nas classes onde se encontram os cursos superiores que, de alguma forma, não atendem diretamente às classes marginalizadas.

Apesar de haver uma grande concentração de dados que declaram que as práticas desenvolvidas encontram-se em **aberto à população** em geral, não significa que atinge a todos.

Isso nos faz refletir se há uma responsabilidade por parte de Instituições Não Governamentais em desenvolver projetos que visam à integração social atingido um universo significativo para caracterizar prática social inclusiva.

**Grafico 5**



## Outras análises

Ao recortar dentre os serviços a Educação e, do Terceiro Setor, os que declaram realizar educação para a cidadania, verifica-se que poucos utilizam o ambiente virtual, dentro de plataformas tecnológicas que permitam a interatividade e o acompanhamento processual do professor, caracterizando a relação ensino e aprendizagem, ou mesmo a auto-aprendizagem através do ferramental disponível no ambiente.

Verifica-se também que muitos sites vêm sendo usados somente como áreas para apresentação e divulgação das organizações. Quanto à educação, eles oferecem apenas sugestões de *links* interessantes (sob sua ótica), convites para eventos promovidos, cursos e seminários - geralmente pagos - e outras dicas que remetem o usuário a continuar sua busca ou navegar através das sugestões dadas, dependendo do seu objetivo.

Observa-se, neste universo do Terceiro Setor que declara realizar educação pela Internet, uma carência de projetos voltados à educação *on-line*, em contraste com a

diversidade das ofertas presentes também na Rede, promovidas por empresas privadas, seja em forma de cursos (pagos), enciclopédias ou bibliotecas virtuais.

Os cursos a distância, quando oferecidos pelas ONGs, seguem os padrões antigos, adotando materiais como apostilas remetidas via Correios, utilizando assim a Internet apenas para envio de *e-mails*. Todos os recursos da Rede são ignorados, perdendo-se as vantagens da interatividade na educação a distância neste modelo, em relação ao tradicional já apresentado.

### O Kidlink [www.kidlink.org/portuguese](http://www.kidlink.org/portuguese)

Dentre os *sites* de ONGs que trabalham a educação propriamente dita, destacamos o Kidlink, por se tratar de uma organização sem fins lucrativos, fundada na Noruega em 25 de maio de 1995, e que tem por objetivos: envolver crianças do mundo todo em um diálogo global, que permita criar um círculo de amizades; enriquecer o currículo escolar; proporcionar contato amigável com a tecnologia e trocar informações entre culturas.

Desde seu início, aproximadamente 175.000 crianças de 135 países já participaram. O trabalho é apoiado por 77 listas de correio eletrônico para conferências, uma rede privada para *Real-Time Interactions* (como *chats*), um *site* de mostra de arte *online* e voluntários do mundo todo. A maior parte dos voluntários são professores e pais.

No Brasil, o KIDCAFÉ-ESCOLA é a sala de aula *Kidlink* na Internet, onde alunos e professores são fomentados a buscar novos conhecimentos, a investigar e a interagir com outras escolas do Brasil e de outros países, formando uma grande comunidade acadêmica.

As escolas podem participar dos projetos temáticos, bem como lançar sugestões para o desenvolvimento de novos projetos. Dentre as participantes destacamos:

- Escola Municipal Professora Leila Mehl Menezes de Mattos – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

- Escola de Elvas – Elvas – Portugal
- Instituição de Ensino Latino-Americano – Campo Grande – MS - Brasil
- Colégio Santo Estevam – São Paulo – SP – Brasil
- Colégio Hélio Alonso – Rio de Janeiro – RJ – Brasil
- Patronato Santo Antônio – Cuiabá – MT – Brasil
- Colégio Vita et Pax II – São Paulo – SP – Brasil
- Pueri Domus – São Paulo – SP – Brasil
- Organização Einstein de Ensino – Limeira – SP – Brasil

Em contato via telefone em dezembro de 2003 com coordenadores de diversas escolas públicas do estado de São Paulo, inscritas no *site* do *Kidlink* como participantes do projeto, foi constatado que:

- Algumas escolas desconhecem o projeto e declaram jamais terem recebido visitas de representantes da *Kidlink*;
- Algumas escolas receberam visitas de representantes da *Kidlink*, mas o projeto jamais foi implantado;
- Algumas escolas tiveram o projeto implantado, mas não receberam treinamento e os trabalhos nem chegaram a se iniciar;
- Algumas escolas tiveram o projeto implantado, receberam treinamento, mas não tiveram acompanhamento e abandonaram os trabalhos.
- Algumas escolas tiveram o projeto implantado, receberam treinamento, tiveram acompanhamento, deram início aos trabalhos, mas perderam o incentivo ao perceberem que o projeto estava estagnado.

Apesar de ser um projeto interessante e inclusivo, segundo Marisa Lucena, Coordenadora do projeto no Brasil, está estagnado por falta de "animadores" - voluntários - dispostos a dar continuidade.

Além disso, em 1995, quando o Kidlink chegou ao Brasil, a Internet ainda não oferecia a infinidade de informações aos usuários que oferece hoje. Assim, os professores e pesquisadores deixaram de se envolver, direcionando suas pesquisas a outras áreas, o que, para ela, é uma perda inestimável, já que tantas crianças de escolas públicas poderiam desfrutar dos benefícios que, até hoje, somente escolas particulares oferecem.

### **3.4.- O caráter pedagógico da Internet**

Entendemos que o caráter pedagógico de um *site se revela* pelo seu potencial de comunicação, linguagem didática, e interatividade com o leitor e ou pesquisador.

A comunicação se constitui dos elementos que traduzem os objetivos, para quem e para quem se aplica o conteúdo. Transparece na dimensão e forma, caracteres utilizados, termos empregados na linguagem, imagens, cores, movimento e a distribuição desses elementos no espaço visual.

A linguagem didática se mostra na construção clara, objetiva, explicativa e de fácil compreensão do conteúdo. Deve considerar para quem se dirige – público – por quem e qual a especificidade que guarda e necessita explicitar. Pressupõe conhecer o perfil da demanda, ou seja: quem é, o que faz e pensa e porque busca a informação? A que universo cultural, social e profissional pertence? Que condições de letramento apresenta?

A interatividade se torna factível pela linguagem didática, que aproxima o leitor e o torna parte da comunicação e também pelos *links* inseridos ao texto. Um link é uma opção de janela que se abre em determinados pontos da comunicação, com o objetivo de desdobrar explicações ou apresentar exemplos, relacionar fatos, formas e situações caracterizando o hipertexto.

A possibilidade gerada pelo hipertexto conduz o trânsito do leitor numa experiência que agrega informações, dinamiza o acesso a novos elementos dispostos para interpretação com a ampliação do exercício de estabelecer relações e formas, bem

como apresentar sugestões de novas sínteses, favorecendo a pesquisa e a produção de conhecimento.

Já dissemos antes que a informação só produz conhecimento quando trabalhada, ou seja refletida num dado contexto de interesse e necessidade do saber. Pois, somente a partir da elaboração cognitiva é que ocorre a construção de novos saberes causados pela informação.

A elaboração cognitiva - exercício intelectual que reúne reflexão e questionamentos fundados em hipóteses e na dúvida – depende da linguagem didática e nela a inserção do *link* sua pertinência quanto aos conteúdos, formas, imagens, cores, sons e movimentos, dando-lhe caráter de complementaridade dos conteúdos e informações, influenciando na retenção da atenção e na motivação para a auto-aprendizagem do sujeito leitor e ou pesquisador.

Se o link desvia o rumo para o qual foi pensado, ocorre quebra e dispersão do percurso mental de quem o trilha, o que se dá tanto pelo fato dos textos explicativos sugeridos no link serem desconexos e sem identidade com o tema em curso, como pelas imagens, dimensão, formas, cores e movimentos que sugere e induz, direcionando outros percursos mentais ou simplesmente interrompendo e distraindo o trabalho cognitivo. Essa situação gera uma sensação de inutilidade e perda do tempo empregado no trânsito e leitura, nem sempre consciente por parte do leitor que se dispõe a auto-aprendizagem. O desvio pode atrasar o trabalho e até mesmo levar ao desânimo e desistência.

Concluimos assim que as imagens, cores, formas, movimentos e sons de um *link* devem reverter na dinamização e interatividade do texto e seu objetivo cognitivo. São complementos opcionais para o leitor usar ou não. Mas, se usar deverá acrescentar motivação e interesse para continuar o trabalho mental. O conteúdo do link deve ser criteriosamente avaliado na sua pertinência tendo em vista a linguagem didática, o para quê e com quem interage.

Esses aspectos tomados pela visão da apropriação do conhecimento, sintetizam o caráter pedagógico das tecnologias de informação e comunicação na Internet e

produtos na medida em que potencializa auto-aprendizagem e opera a construção interativa do conhecimento.

A comunicação se torna sociabilizada por que pedagógica e fértil de situações e percursos de aprendizagens. Congrega elementos que dão vida presencial e atingível pelos sentidos mentais, ao *site* ou seja, seu idealizador e gestor. Não basta elaborar e disponibilizar o material da comunicação é preciso geri-lo no processo e universo a que pertence.

A gestão da comunicação que se pretende sociabilizada na Internet, não se reduz a mero gerenciamento do ferramental e sua funcionalidade. Não se reduz também ao visual e estética e muita menos a um dado padrão de projeto, de qualidade ou algo que o valha. Não basta estar no ar! Mas, acompanhar os impactos e os desdobramentos do estar no ar. Conhecer o público usuário e seu interesse, pressão que sofre, necessidades que alimenta e urgências de informação e domínio de saberes sociais e intelectuais. Surge assim um novo paradigma de Gestão da Comunicação a partir das tecnologias de informação e comunicação potencializadas pela Internet. Reconhecimento que busca na sociedade e saberes que necessita para sua realização.

O estar a distância, o aprender a distância, é a situação presente nos debates críticos da educação. Remete à frieza da interação com a máquina em relação à dinâmica das relações sociais e inter-pessoais presentes no experiência do ensino e aprendizagem convencionais. Mas quem é que está distante e de quê? De quem? De onde? O usuário da comunicação está distante da Escola, Universidade, ONG, Empresa, fonte dos dados e informações, biblioteca, jornal, revista, livro, laboratório, de onde vem a informação. O Gestor da comunicação com o usuário está presente para além dos - falidos - horários comerciais.

Quanto às exigências ou aos benefícios da relação ensino a aprendizagem do paradigma convencional, as descobertas e programações computacionais, aliadas às artes plásticas e visuais, música eletrônica e software, subsidiados na semiótica, aliviam o distanciamento pela dinâmica hipertextual da comunicação no *site* pedagogicamente elaborado e de gestão também pedagógica processual.

### 3.5.- O Currículo Oculto na Internet

O currículo, segundo Silva e Moreira,(2002), guiado por questões sociológicas, políticas e epistemológicas, deixou de ser uma área técnica reduzida a procedimentos metodológicos, tornando uma tradição crítica voltada para o questionamento sobre o “por quê” das formas de organização do conhecimento escolar. Por esta razão o currículo passa a ser um artefato cultural determinado social, historicamente num dado contexto. Não é neutro, pelo contrário está vinculado a relações de poder. Transmite visões sociais particulares e interessadas:

*“...o currículo produz identidades individuais e sociais particulares. O currículo não é um elemento transcendente atemporal – ele tem uma história, vinculada a formas específicas e contingentes de organização da sociedade e da educação”.* (SILVA e MOREIRA, 2002:8).

Assim como Tomaz Tadeu da Silva e Antonio Flávio Moreria que em seus estudos sobre Currículo, Cultura e Sociedade, discutem o currículo numa visão sociológica pautada na Teoria Crítica do Currículo, outros teóricos e especialistas abordam a Sociologia Educacional e as Políticas de Educação sob o olhar desvelador das ideologias que permeiam o currículo escolar, ocultadas nas disciplinas, nos conteúdos, nos objetivos de ensino, na avaliação e metodologia. Tais estudos objetivam conscientizar para uma visão crítica dessas ideologias desmistificando-as e tomando-as em favor da emancipação histórica do sujeito educando e do educador. As ideologias guardam tendências e valores embrenhados na decisão de ensinar isto e não aquilo, desta e não de outra maneira, com este e não aquele livro didático, etc. Tudo para um determinado fim, ocultado.

O ciberespaço constituído de informações acessíveis pela rede Internet é composto de tecnologia e de gente. É um sistema que possui, como o sistema educacional, um currículo que se mostra, na vitrine virtual, e se oculta na comunicação

e no produto dela. Os objetivos nem sempre são claros e explícitos. Os fins atendem a um determinado objetivo na maioria das vezes e quase sempre comercial, lucrativo. Tanto quanto a educação escolar, a aprendizagem através dos mecanismos da Internet, seus conteúdos e liberdade de trânsito em hipertextos, deve ser tomada pela pedagogia problematizadora desafiando, interrogando, desvendando relações de interesses, poder e desigualdades sociais, privilégios e restrições, subordinações tecnológicas e ferramentais em nome da indústria de software.

A busca de uma educação de qualidade e de uma participação aos benefícios advindos da tecnologia, torna-se necessário desmistificar seu uso e cultura dominante e transformá-la em objeto de análise, apreendendo seus mecanismos para dominar sua linguagem, comunicação e aplicações.

### **Gestão da comunicação: análises**

O profissional responsável pela elaboração da comunicação é quase sempre um *web design* conhecedor de tecnologia de comunicação e suas aplicações e funcionalidades na rede Internet. Conhece o software que melhor se aplica a este ou aquele formato de comunicação. No entanto depende do conteúdo que sustentará a estética visual e alimentará a comunicação.

Com o advento do paradigma educacional emergente do ciberespaço, surge uma demanda de profissional arquiteto da comunicação na *web*, que não se limite ao domínio técnico do ferramental em sua funcionalidade, usabilidade, ou da estética visual e plasticidade, mas que inclui a multiplicidade de áreas envolvidas no processo de elaboração e gestão da comunicação e seu caráter de sociabilidade. Pedagogos e Tecnólogos são chamados a compor equipes multidisciplinares em resposta a essa demanda.

Dentre os equívocos que transparecem nesse sistema de comunicação, diz respeito à determinação dos conteúdos. A idéia de que basta ter um projeto detalhado e dele fazer o site, é a que predomina. No entanto resta saber: Qual é o conceito de

projeto ? Como se dá a linguagem e potencial de compreensão quanto ao objeto principal ou produto, objetivos gerais, ações previstas, públicos identificados como demanda, desenvolvimento e avaliação processual das ações, previsão e resultados que espera obter de sua ação e para quê?

Resta saber ainda o que do projeto deve ser apresentado no *site* e o que só interessa aos coordenadores e pessoal envolvido nas ações.

Muitas vezes o projeto é entregue para o *web designer* para extrair dele as informações que necessita inserir no *site*.

A definição de conteúdos de um site pode ser feita a partir de um projeto, no entanto, deve ser feita a partir de estudos e planejamento do grupo que vai desenvolver as ações previstas ou declaradas no projeto. Deve ter a clareza dos objetivos e da forma como se realizará, dos procedimentos metodológicos, ferramental didático e da avaliação.

Há que se pensar em duas avaliações: a do próprio site, e a das ações que declaram realizar como atividade principal do projeto.

A avaliação do *site*, seus mecanismos da comunicação deve ser pensada no momento de sua arquitetura inserindo nela o ferramental que auxilie na avaliação que pode ser realizada processualmente na medida em que ele é acessado pelos usuários.

A Gestão permanente do site permite o acompanhamento de sua repercussão e a partir de um determinado tempo no ar, deve ser avaliado sobre a eficácia para que veio. Costuma-se utilizar a ferramenta que enumera as visitas ao site, ou seja, a cada acesso feito a ele, automaticamente ele registra indicando o total de visitas recebida. Essa é uma avaliação quantitativa de acesso, no entanto em se tratando de um *site* cujo objetivo é a sociabilização da informação com perspectiva de produção de saberes, é preciso muito mais.

Com a ajuda de programadores e criadores de software é possível otimizar ferramentas de coleta e organização de dados, a partir de indicadores dos objetivos do acesso ao site, o perfil do sujeito leitor e ou pesquisador, interesse e grau de urgência

no acesso a informação, entre outros critérios a serem pensados em planejamento com a participação de todos os sujeitos envolvidos.

Quanto a ação que é declarada atividade da Instituição, objeto de interesse de quem acessa o *site*, deve também trazer explicitada sua avaliação. Se atividade prevista consta da oferta e realização de cursos de capacitação para novas habilidades a trabalhadores desempregados, é preciso que se declare como isso será feito e avaliado. Qual o perfil do sujeito a quem se destina. Que conhecimento produzirá e como poderá ser aplicado? Qual o tempo previsto para início e conclusão. Que resultado se espera causar?

Somente quem pensou o projeto desde sua nascente, planejou o processo de desenvolvimento de suas ações, é capaz de orientar o conteúdo e a forma da comunicação predominante no site.

A falta de capacitação específica e as urgências que levam a pessoa usuária passiva de tecnologia, a possuir seu espaço na vitrine virtual da Internet, gera um clima desfavorável tanto para o *web designer* em seu trabalho de arquitetura do *site*, como do usuário solicitante do trabalho, que não alcança os limites desse processo, sua dinâmica e desdobramentos.

Essa pesquisa nos colocou face a face com estas questões. A falta de entendimento ou a má fé, leva alguns a declarar como atividades efetivas, ações que são apenas ensaios ou intenção para o futuro. Essa situação coloca em risco a credibilidade da comunicação recorrida para pesquisas e outros fins sociais.

A leitura crítica dessa realidade então, vem juntar-se às demais formas de criticidade exigidas na educação para a cidadania plena de compreensão e de participação social. Condição que eleva a perspectiva do letramento digital.

O caráter pedagógico da Internet se revela no uso que fazemos ou sugerimos que nosso educando faça dela.

## **Análise de alguns *sites* e Conclusões**

Dentre as análises de *sites* quanto ao seu caráter pedagógico destacamos:

**RITS** [www.rits.org.br](http://www.rits.org.br)

Dentre os projetos divulgados pela RITS - Rede de Informações para o Terceiro Setor, destacamos o ADN - Ação Digital Nordeste - realizado com o apoio da Fundação Interamericana e da IBM, que leva computadores e acesso à Internet para 40 ONGs na região Nordeste do Brasil.

Para fazer parte dela as organizações são selecionadas por edital e passam por um treinamento em informática e Internet com orientação para que se apropriem efetivamente das Tecnologias de Informação e Comunicação para seu fortalecimento institucional.

A RITS oferece consultoria voltada às necessidades de cada organização, com encontros presenciais, suporte por monitores e atividades via Internet. Para receber seus serviços gratuitos – só são cobrados os materiais utilizados para instalações, hospedagem de *sites*, etc., é necessário associar-se. É portanto um *site* que atende às necessidades de um grupo limitado às especificidades locais e pontuais (as ONGs), mas não a população em geral.

Esse *site* portanto objetiva comunicar-se com as ONGs, atraí-las para seus serviços de consultoria, motivando-as a participar como associada tendo como retorno, a capacitação de seus monitores para o uso de tecnologia e a locação do espaço RITS para seu *site*, como dissemos antes, sua vitrine.

Os interesses estão claramente postos, porém aos usuários, ou seja aos membros das ONGs que objetivam tais serviços, é preciso que se faça a leitura crítica do *site*, dos elementos presentes e dos escondidos na comunicação.

**Tanya Linda Rothgiesser** [www.terceirosetor.adm.br](http://www.terceirosetor.adm.br)

Chamamos a atenção para o endereço eletrônico desta empresa. Ao realizarmos a pesquisa na Internet com o objetivo de identificar e caracterizar as práticas do Terceiro Setor, já definimos que nosso objeto traz a marca de Organizações Não-Governamentais sem fim lucrativo convencionada como **.org** e nunca como **.com**, o que caracteriza comercial, ou que visa lucro. Como dissemos antes, o mercado de negócios na Internet sob *slogans* dos mais variados, não deixa escapar o nicho social, a exemplo de Tanya Linda Rothgiesser, que oferece trabalhos de consultoria para o Terceiro Setor. Dessa forma, verifica-se uma terceirização pelo Terceiro Setor para realizar seus objetivos sociais, nutrindo relações comerciais como é o caso desta empresa que faz de seu *site* o chamativo mercadológico para seus serviços.

**ABED** [www.abed.org.br](http://www.abed.org.br)

Associação Brasileira de Educação a Distância, sociedade científica, sem fins lucrativos, a ABED tem como finalidades: o estudo, a pesquisa, o desenvolvimento, a promoção e a divulgação da educação a distância. Em seu site não oferece cursos ou textos *on-line*, sua proposta é a divulgação de eventos promovidos pela organização e seus Associados.

Apesar de não oferecer cursos a distância, sua própria identidade faz com que os pesquisadores deste tema educação a distância, acesse em busca de práticas que sirvam como modelo ou como sugestão para experiências em EAD (ensino a distância).

A ABED constitui-se da agência nacional e das estaduais, além de iniciativas de polos regionais como incentivo ao desenvolvimento e expansão das políticas de EAD no Brasil. Um freio desse objetivo é o próprio MEC que institui exigências de credenciamento de Universidades e Escolas para o EAD, outro é próprio caráter de

idoneidade das instituições que se aventuram desenvolver práticas de ensino a distância, conhecendo a educação e o Brasil.

A infraestrutura tecnológica e pedagógica constitui as exigências do MEC para oferta de EAD. A preocupação de Especialistas e Educadores volta-se para as práticas mercantilistas de educação a distância, ampliando o estado caótico do sistema educacional brasileiro vitimado pela onda do mercado educacional e da educação como mercadoria.

O que se espera de uma Associação Brasileira de EAD é que promova e incentive a essa preocupação de forma explícita em seus *sites* e nos debates que promove no Brasil e no exterior.

### **3.6.- Conclusões**

Nossa pesquisa pôde verificar, no período entre março de 2003 e março de 2004, no espaço virtual da Internet, no Brasil, a presença do Terceiro Setor e o uso que faz das tecnologias de comunicação e sociabilidade, presentes no ciberespaço, para realizar seus objetivos de inclusão e promoção da cidadania.

Ao relacionar as idéias de Honneth sobre a luta por reconhecimento como ação que antecede a cidadania às práticas do Terceiro Setor em seu ideal de inclusão e elevação da autonomia social, compreendemos o analfabetismo digital como uma questão de exclusão da atual sociedade e dos dispositivos de aprendizagens existentes no ciberespaço.

Se o Terceiro Setor é o que se ocupa das questões sociais, caberia a ele principalmente, não somente a ele, responder à exclusão, com uma educação a distância contextualizada na revolução digital, promovendo o percurso individualizado numa experiência pedagógica compatível com o mundo em movimento. No entanto o que se observa é a predominância de atividades voltadas para um público de ensino e nível superior.

Nossa expectativa inicial era de identificar ações voltadas para a alfabetização continuada atendendo ao público dos cursos supletivos, inseridos nos locais distantes de centros comerciais e educacionais, no dilema da população excluída de informações, potenciais de novas habilidades e saberes que auxiliem na transformação de sua condição dependente, para a cidadã. Ao contrário, identificamos práticas também de cunho cidadão, porém para um nível superior que não inclui a escolarização fundamental.

Esse dado nos leva a refletir sobre a limitação das tecnologias para atender ao público de baixa ou nenhuma escolaridade, objetivando sua inserção aos benefícios do ferramental existente. Isso reforça o problema dos distanciamentos ampliados pelos domínios de tecnologia informacional entre as classes sociais.

Inclusão social na atual sociedade implica, leitura crítica e letramento digital, dando novas perspectivas à educação libertadora de Paulo Freire. O desconhecimento dos dispositivos que gerenciam a comunicação na vida cotidiana mantém as dependências culturais, sociais e econômicas. O não-domínio dos saberes para utilizar as tecnologias em benefício pessoal e comunitário é a forma de opressão e de dominação na sociedade informatizada.

A Educação a distância é beneficiada pelas tecnologias educativas presentes como objeto de estudo das ciências cognitivas, das ciências da informação, da informática e das didáticas das ciências exatas. Torna-se uma alavanca para a inovação pedagógica, num abandono das práticas tradicionais onde o conhecimento era restrito e guardado sob domínio do professor e nas torres de marfim das academias.

Pertencemos a uma geração em fase de descoberta e de aprendizagens sobre o potencial das modernas tecnologias, seu uso e aplicação, nos intimidando diante da complexidade técnica e das perspectivas que trazem ao nosso cotidiano de relações e de trabalho.

Vivemos ainda sob a pressão de tecnólogos e informáticos que detêm um domínio para além do simples uso, nos colocando em uma situação de dependência,

reduzindo, aparentemente, nosso potencial de aplicação bem-sucedida, em nossa área de conhecimento.

Somos a geração do meio, entre o ciclo da inovação, da informação e reflexão científica das transformações sociais, e a geração dos viajantes exploradores virtuais que se integram e interagem numa cibercultura distante das ficções científicas mais arrojadas do passado, século XX.

Os dirigentes do Terceiro Setor no Brasil, quando brasileiros, pertencem a essa geração do meio. É preciso considerar esse dado em nossas análises.

As ONGs, dentro de sua especificidade de organização social, necessitam estar presente no ciberespaço para declarar as ações que realizam, atrair voluntários adesões, patrocínios etc. O universo *online* da Internet, na atual sociedade informatizada, é o espaço cada vez mais privilegiado da comunicação. A questão está na credibilidade que essa comunicação consegue diante das exigências de atualização e gestão da informação.

Visitando *site's* e entrevistando várias instituições deparamos com as ações declaradas como realizações efetivas junto a uma certa população, e que na realidade não existiam. Comparamos essa situação com uma vitrine que exhibe produtos em caixas vazias. Não basta a intenção de querer que seu conteúdo seja real, mas que esteja de fato disponível. Tenha credibilidade.

Essa pesquisa serviu para alertar as instituições sobre esse tipo de problema. No contato telefônico com responsáveis pelos projetos constatamos a perplexidade diante de nossa explicação da pesquisa a partir dos dados constantes no *site* da instituição.

As explicações são as mais variadas.

“Era nossa intenção mas faltou verba”; “Perdemos o responsável pela administração do *site* que ficou defasado”; “É assim que sabemos fazer”; “Faltam voluntários para que a ação se concretize - estamos aprendendo”. Entre outras que já foram exploradas neste capítulo.

Concluimos ainda que as conseqüências das ações proclamadas e não factíveis, pelo Terceiro Setor, colocam em risco a confiabilidade da pesquisa na Internet,

reduzindo a importância da fonte digital, desvalorizando o potencial da tecnologia de informação e comunicação para o desenvolvimento e atualização de bancos de dados relevantes para as Ciências Sociais e a Educação. Além de reforçar as avaliações negativas do emprego de tecnologia seja no ensino ou pesquisa. Ameaça também a credibilidade da própria insituição e do que informa como ações concretas de seu projeto social.

É preciso que esse universo atinja níveis de confiabilidade já existentes em alguns segmentos do Estado e da própria sociedade capitalista em seus mecanismos de controle das exacerbações. Por sua vez a existência do novo paradigma educacional emergente deve incluir práticas que contemplem o reconhecimento social para a conquista do letramento digital conectado à cidadania e organização política emancipadora da Nação brasileira.

### **3.5.- Referências Bibliográficas:**

- ALVES, R. In: BRANDÃO C.R., O Educador Vida e Morte. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- ALAVA, & Colaboradores . *Ciberespaço e Formações Abertas. Rumo a Novas Práticas Educacionais?* Porto Alegre: Artmed, 2002.
- APPLE, M. *A Política do Conhecimento Oficial: faz sentido a idéia de um currículo nacional?* In: SILVA T.T., Org. Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo: Cortez, 2002.
- BERMAN, M. Tudo o que é sólido desmancha no ar. A aventura da modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- BERNSTEIN, B.B. *A Critique of de concept of "Compensatory Education: In: D.Wedderbun (Org.). Poverty, Inequality and Class Structure.* Cambridge, Cambridge University Press, 1974.
- BUFFA, ARROYO, NOSELLA, *Educação e Cidadania: quem educa o cidadão?* São Paulo: Autores Associados. Cortez, 1988.

COLOMBO, L.A.B, *O Projeto Comenius: um paradigma para o ciberespaço: A Criação de um novo espaço do saber com a tecnologia*. Dissertação de mestrado, Mackenzie, São Paulo, 2002.

CONNELL, R.W. *Pobreza e Educação*, In: GENTILI P. (Org) *Pedagogia da Exclusão. Crítica ao neoliberalismo em educação*. Rio de Janeiro; Vozes, 1995.

DEMO, P. *Desafios Modernos da Educação*. Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

FERNANDEZ. R.C. *O Privado Porém Público. O Terceiro Setor na América Latina*. CIVICUS. Aliança para a Participação dos Cidadãos. Rio de Janeiro: Editora Relume Dumará, 1994.

FREIRE.P , *Professora Sim, Tia Não, Cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Olho d'água, 1994.

FRIGOTTO, G. *Os delírios da Razão: Crise do Capital e Metamorfose Conceitual*. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

GOHN, M.G. *Mídia, terceiro setor e MST, Impactos sobre o futuro das cidades e do campo*, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

\_\_\_\_\_ *Movimentos Sociais e Educação*, Ed. Cortez, São Paulo, 1992

\_\_\_\_\_ *Educação Não-Formal e Cultura Política*, São Paulo: Ed. Cortez, 1999.

HONNETH, A. *Luta por Reconhecimento, A gramática moral dos conflitos sociais*, São Paulo: Editora 34, 2003.

JOHNSON, s.. *Interface Culture*, New York, Harper Collins, Pub., 1997.

LASZLO, In: MORAES, M.C. *Educação a Distância Fundamentos e Práticas*, NIED, Núcleo de Informática Aplicada à Educação, UNICAMP, Campinas, 2002.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 2000.

MORAES, M.C. *O paradigma educacional emergente*. Campinas: Editora Papyrus, 2001.

\_\_\_\_\_ (Org.) *Educação a Distância, Fundamentos e Práticas*. OEA, SEED/MEC e UNICAMP. Campinas, SP, 2002.

- MORIN, E. *Saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez, 2000.
- NEGROPONTE, N. *Vida Digital*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- PERAYA, D. o Ciberespaço: um Dispositivo de Comunicação e de Formação Mediatizada. In: ALAVA, S. *Ciberespaço e Formações Abertas*, PORTO Alegre: ArtMéd, 2002.
- RAMAL, A .C. *Educação na Cibercultura, hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- SILVA, T.T. E MOREIRA, A. F. *Currículo, Cultura e Sociedade*. São Paulo, Cortez, 2002.
- SOARES, S.G. *Políticas Públicas, Qualificação e Requalificação Profissional e a Educação do Trabalhador No final da década de 90 no Brasil: Empregabilidade ou Inserção Social?* Tese de Doutorado. UNICAMP, Campinas, SP. 1998.
- THOMPSON, J. B. *A Mídia e a Modernidade, Uma teoria social da mídia*. Rio de Janeiro, Petrópolis: Vozes, 2002.
- VALENTE, J.A .(Org.) *o Computador na Sociedade do Conhecimento*. NIED, Núcleo de Informática Aplicada à Educação, UNICAMP, Campinas, SP. 2002.
- VALENTE, J.e Prado, E. *A educação a distância possibilitando a formação do Professor com base no ciclo da prática pedagógica*. In: MORAES, M.C.*Educação a Distância Fundamentos e Práticas*. OEA, SEED/MEC, UNICAMP, Campinas, SP. 2002.

[www.abed.org.br](http://www.abed.org.br)

[www.rits.org.br](http://www.rits.org.br)

[nied@unicamp.br](mailto:nied@unicamp.br)

<http://www.nied.unicamp.br>

[www.kidlink.org/portuguese](http://www.kidlink.org/portuguese)

[www.terceirosetor.adm.br](http://www.terceirosetor.adm.br)

[www.puc-campinas.edu.br](http://www.puc-campinas.edu.br)

[www.mec.org.br](http://www.mec.org.br)

[http://www.educarede.org.br/educa/quem\\_somos/index.cfm](http://www.educarede.org.br/educa/quem_somos/index.cfm)

<http://www.institutorazaosocial.org.br/projetos.htm>

[http://www.aed.org.br/sobre\\_aed/index.php](http://www.aed.org.br/sobre_aed/index.php)

<http://www.escoladeescritores.org.br/virtual.htm>

<http://www.ibase.org.br/pubibase/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=94>

<http://www.sitescola.com.br/index.asp>

<http://www.abt-br.org.br/modules.php?name=Content&pa=showpage&pid=3>

<http://www.iped.com.br/?area=iped>

<http://www.academos.com.br/med-010.html>

[http://www.unesco.org.br/noticias/releases/universidade\\_corporativa.asp](http://www.unesco.org.br/noticias/releases/universidade_corporativa.asp)

[http://www.itaucultural.org.br/brasil\\_brasis/apresentacao00.htm](http://www.itaucultural.org.br/brasil_brasis/apresentacao00.htm)

[http://www.itaucultural.com.br/index.cfm?cd\\_pagina=2017](http://www.itaucultural.com.br/index.cfm?cd_pagina=2017)

[http://www.fundar.org.br/fundar\\_educ.htm](http://www.fundar.org.br/fundar_educ.htm)

<http://www.iqe.org.br/institucional/institucional.htm>

<http://www.cdi.org.br/inst/port/missao.htm>

[http://www.labor.org.br/l\\_historia.htm](http://www.labor.org.br/l_historia.htm)

<http://www.vanzolini-ead.org.br/home.htm>

<http://www.fpa.org.br/fpa/objetivos.htm>

<http://www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?inoid=1&sid=3>

[http://www.unirede.br/cursos/andamento/20020714\\_01.htm](http://www.unirede.br/cursos/andamento/20020714_01.htm)

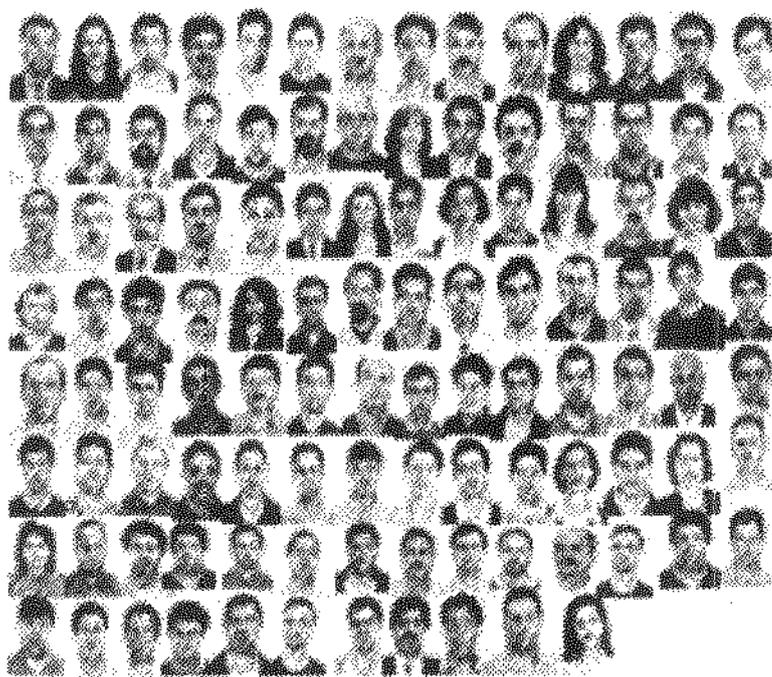
<http://www.paulofreire.org/ead.htm>

<http://www.cenpec.org.br/apresent.htm>

# PÓS-DOUTORADO

UNICAMP – Faculdade de Educação

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES



PÓS – DOUTORAMENTO

Período – Março de 2003 a Março de 2004

Dra. Suely Aparecida Galli Soares

Supervisora Dra. Maria da Glória Marcondes Gohn

Campinas  
2004

2003-03 a 2004-03

© by Suely Aparecida Galli Soares, 2004.

UNIDADE.....	FE
Nº CHAMADA:	I/UNICAMP
	So11t
V.....EX.....	
TOMBO:.....	1806
PROC:.....	145/2007
C:.....D:.....	
PREÇO:.....	11,00
DATA:.....	23/09/2007
Nº CPD:.....	12065

**Catálogo na Publicação elaborada pela biblioteca  
da Faculdade de Educação/UNICAMP**

Bibliotecário: Gildenir Carolino Santos - CRB-8ª/5447

So11t

Soares, Suely Aparecida Galli.

Terceiro Setor e Educação : o ideal de inclusão e cidadania a partir das tecnologias de comunicação e sociabilidade presentes no ciberespaço / Suely Aparecida Galli Soares. – Campinas, SP: [s.n.], 2004.

Acompanha Relatório de atividades.

Supervisão: Maria da Glória Marcondes Gohn.

Tese (pós - doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.

1. Inclusão social. 2. Ciberespaço. 3. Educação. 4. Cidadania. 5. Terceiro Setor. I. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. II. Título.

02-062-BFE

Relatório da Pesquisa de Pós-Doutorado ; *“Terceiro Setor e Educação: o ideal de inclusão e cidadania a partir das tecnologias de comunicação e sociabilidade presentes no ciberespaço”*, supervisionada pela Profa. Dra. Maria da Glória Marcondes Gohn e vinculado ao GEMDEC, Faculdade de Educação, UNICAMP.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### Introdução

Registramos neste documento as atividades acadêmicas, de pesquisa, docência, produção técnica e publicações, realizadas entre março de 2003 e março de 2004, período em que desenvolvemos nosso projeto de pesquisa do Programa de Pós-Doutorado.

Sob a supervisão da Dra. Maria da Glória Marcondes Gohn, o trabalho vincula-se ao GEMDEC, Grupo de Estudos de Movimentos Sociais e Cidadania, Coordenado por Gohn, da Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, São Paulo.

As atividades ligadas diretamente ao tema da pesquisa, referem-se à orientação de pesquisa de mestrado, bancas de doutorado e mestrado, publicação de artigos e textos, realização de palestras e prática da docência na pós-graduação *lato sensu*, na modalidade de ensino a distancia mediado por computador, utilizando a plataforma web-ct. Essa experiência de mais de 4 anos nos desenvolveu a visão crítica sobre o entusiasmo pelas tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao ensino e à educação, justificando entre outros, o interesse por este estudo.

A opção por pesquisar as práticas de ensino a distancia no Terceiro Setor e na questão social, vem de nossa vivência no GEMDEC desde 1993.

Inserimos como anexo o *currículo lattes* na íntegra e o material de apresentação da pesquisa, na sua fase inicial, aos pesquisadores do GEMDEC.

Apresentamos os registros na seguinte ordem:

Identificação

Orientação de Trabalhos:

- Mestrado
- Pós-Graduação lato sensu

Bancas:

- Doutorado e Mestrado

Docência:

- Graduação, Pós-Graduação lato sensu

Participação em Congressos:

- Mesa-Redonda
- Palestras
- Seminários
- Conferência

Grupos de Pesquisa

Publicações:

- Artigos e Livros

Atividades Não Docentes:

- Coordenação de Curso Pós-Graduação
- Coordenação de Curso Graduação

Assessoria Pedagógica

Outros:

- Orientação de Projetos de Pesquisa
- Organização de evento

Anexos:

- Apresentação GEMDEC
- Currículo lattes

## Identificação pessoal



### SUELY APARECIDA GALLISOARES

**Endereço Residencial** – Avenida Carlos Grimaldi, 1171, casa E-20,  
Jardim Madalena, CEP -13 091 000 , Campinas,  
SP. Fone 32 07 e-mail [sue@terra.com.br](mailto:sue@terra.com.br)  
[suely.galli@puc-campinas.edu.br](mailto:suely.galli@puc-campinas.edu.br)

**Endereço Profissional** – Sociedade Campineira de Educação e Instrução  
(PUC-CAMPINAS), Faculdade de Educação,  
Rua Marechal Deodoro, 1099. Centro Campinas  
CEP - 13.020, SP, Brasil e-mail – [faeduc@puc-campinas.br](mailto:faeduc@puc-campinas.br)

#### Mestrado em Educação –

PUC-Campinas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil.  
Título: *Educação e Empresa: Perspectivas e contradições de uma  
prática educativa na indústria da construção civil*. Ano de obtenção:  
1993.

#### Doutorado em Educação –

UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas, Brasil.  
Título: *Políticas Públicas, Qualificação Profissional e a Educação do  
Trabalhador no final da década de 90 no Brasil: Empregabilidade ou  
inserção social?* Ano de obtenção: 1998

#### Pós Doutorado em Educação –

UNICAMP/FE-Universidade Estadual de Campinas, Brasil. (em curso)  
Título: *“Terceiro Setor e Educação: O Ideal de inclusão e cidadania a  
partir das novas tecnologias de comunicação, sociabilidade e  
informação, no ciberespaço”*. Início em 28.03.2003

Orientação

Mestrado

Pós-Graduação lato sensu

### Mestrado

Instituição\_– Pontifícia Universidade Católica de Campinas –PUC  
Campinas.

Aluna - Ivanete Bellucci Pires de Almeida

Título - "Computadores e Professores: o processo de incorporação  
da *informática na escola*" abril de 2003.

Instituição\_– Pontifícia Universidade Católica de Campinas –  
PUC-Campinas

Aluna: Claudia de Paiva Nagau.

Título: "*A pesquisa como princípio educativo e a Internet como  
ferramenta de pesquisa.*" 17/12/2003.

### Lato sensu - Ano 2003

**Curso de Especialização em Educação e Formação de  
Recursos Humanos. Modalidade EAD Ensino a distancia, WEB-CT.**

### **Orientação de TCC**

Título do trabalho:

*Desenvolvimento de talentos e competências no novo modelo de trabalho –*

Autoria : Adriana Gragnani dos Santos

Título do trabalho:

*A importância da valorização do perfil de liderança do gestor de Educação Infantil -*

Autoria : Aline Cristina Leme.

Título do trabalho:

*Formação Acadêmica e Prática Profissional: Que distância se verifica ?*

Autoria : Barca Gonçalves da L. Vidigal Lima

Título do trabalho:

*Contradições nas relações hierárquicas: a submissão e a adesão ao modelo .*

Autoria : Célia Luiza Motta de Alvarenga Rangel.

Título do trabalho:

*A estabilidade do servidor público x formação continuada.*

Autoria : Claudinéia Aparecida F. de Godoi Veiga.

Título do trabalho:

*A importância da Orientação Profissional para a Motivação.*

Autoria : Daniela de Fátima Pereira.

Título do trabalho:

*Motivação para o trabalho e para formação continuada dentro das organizações.*

Autoria : Donizete de Souza Pinto.

Título do trabalho:

*Individualismo - falta de trabalho em equipe nos núcleos de Recursos Humanos.*

Autoria : Claudinéia Aparecida F. de Godoi Veiga.

Título do trabalho:

*Trabalho em equipe e Recursos Humanos.*

Autoria : Elaine Maria Gonzaga de Souza.

Título do trabalho:

*Comunicação, Aprendizagem e Integração Social na Educação de Jovens e Adultos.*

Autoria : Elizabete Elias Silva.

Título do trabalho:

*Relações interpessoais: trabalho em equipe x individualismo.*

Autoria : Ester Piza de Almeida Barros.

Título do trabalho:

*A (re) construção da identidade profissional de docentes no contexto da Universidade.*

Autoria : Isabella Teixeira Bastos.

Título do trabalho:

*Mercado inclusivo: uma proposta em desenvolvimento .*

Autoria : João Pereira.

Título do trabalho:

*O papel do líder nas organizações de negócios - O gerenciamento do equilíbrio.*

Autoria : Juliana Oliveira do Nascimento.

Título do trabalho:

*Estratégia Organizacional e Formação Continuada Dpto. Química UNICAMP*

Autoria : Katia Tannous.

Título do trabalho:

*Pesquisa de clima organizacional na empresa elétrica Bragantina S/A.*

Autoria : Magda Aparecida Simões Areas.

Título do trabalho:

*Treinamento continuado para o desenvolvimento da competência emocional.*

Marcia Modesto Coelho de Moraes.

Título do trabalho:

*Educação corporativa: um processo de desenvolvimento organizacional.*

Autoria : Marco Wandercil da Silva.

Título do trabalho:

*Motivação para o trabalho.*

Autoria : Marcos Aparecido Galetti.

Título do trabalho:

*Gestão educacional: um olhar sobre o processo de matrículas no Colégio de Aplicação.*

Autoria : Marcos Roberto Fornazieri.

Título do trabalho:

*Relacionamento interpessoal e sua repercussão no ambiente profissional.*

Autoria : Marisley Soares da Costa.

Título do trabalho:

*Avaliação do Técnico Administrativo para implantação da Carreira Funcional.*

PUC-Cps.

Autoria : Regina Andreazzi.

Título do trabalho:

*Educação continuada como forma de adequação do trabalho aos novos processos.*

Autoria : Valéria Júlia Patriani.

### **Curso de Gestão Educacional: Perspectivas da Práxis - 2003**

#### **Modalidade EAD – Ensino a distancia, WEB-CT.**

#### **Orientação de TCCs.**

Título do trabalho:

*Projeto PDA Itinga, envolvendo 350 famílias carentes da cidade de Itinga.*

Autoria : Adão Carlos Ferreira do Nascimento.

Título do trabalho:

*Analfabetismo: um problema social que amplia os desafios da gestão.*

Autoria : Ana Cleide Gois Bispo.

Título do trabalho:

*Gestão escolar sistêmica: incorporando o pensamento sistêmico.*

Autoria : Ana Paula Rosa Querne.

Título do trabalho:

*O novo perfil necessário ao educador, para o desenvolvimento do aluno adulto.*

Autoria : Antonieta Bernadete Teixeira de Andrade.

Título do trabalho:

*Formação continuada de professores dos cursos pré-vestibulares.*

Autoria : Bruno Bernardo Galindo Lopes.

Título do trabalho:

*Ensino técnico: da escola de aprendizes ao ensino modularizado.*

Autoria : Cármino Frutuozo.

Título do trabalho:

*Ensino superior e os desafios da prática docente junto a portadores de deficiência visual.*

Autoria : Daniela Regina da Silva.

Título do trabalho:

*O problema do trabalho infantil resultando na exploração da criança e do adolescente.*

Autoria : Elizandra de Grandi.

Título do trabalho:

*A problematização do gestor no processo de avaliação de reconhecimento.*

Autoria : Fani Aparecida da Silva.

Título do trabalho:

*A docência no ensino técnico comercial profissionalizante brasileiro.*

Autoria : Francisco Oscar Diniz Junqueira Filho.

Título do trabalho:

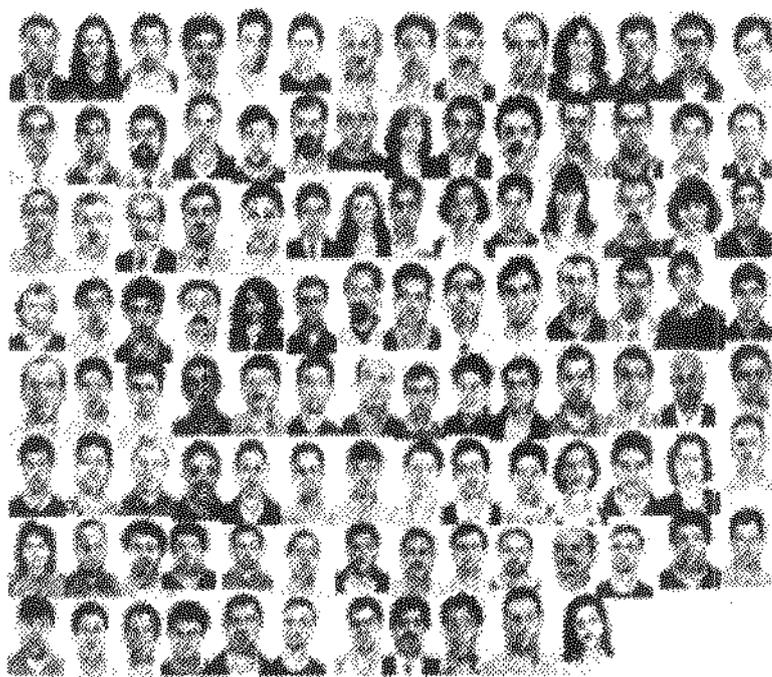
*A criança diante dos fracassos escolares - compreensão e prevenção.*

Autoria : Izildinha Ribeiro do Amaral Teresani.

# PÓS-DOUTORADO

UNICAMP – Faculdade de Educação

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES



PÓS – DOUTORAMENTO

Período – Março de 2003 a Março de 2004

Dra. Suely Aparecida Galli Soares

Supervisora Dra. Maria da Glória Marcondes Gohn

Campinas  
2004

2003-03-2004

© by Suely Aparecida Galli Soares, 2004.

UNIDADE.....	FE
Nº CHAMADA:	I/UNICAMP
	So11t
V.....EX.....	
TOMBO:.....	1806
PROC:.....	145/2007
C.....D.....	
PREÇO:.....	11,00
DATA:.....	23/09/2007
Nº CPD:.....	12065

**Catálogo na Publicação elaborada pela biblioteca  
da Faculdade de Educação/UNICAMP**

Bibliotecário: Gildenir Carolino Santos - CRB-8ª/5447

So11t

Soares, Suely Aparecida Galli.

Terceiro Setor e Educação : o ideal de inclusão e cidadania a partir das tecnologias de comunicação e sociabilidade presentes no ciberespaço / Suely Aparecida Galli Soares. – Campinas, SP: [s.n.], 2004.

Acompanha Relatório de atividades.

Supervisão: Maria da Glória Marcondes Gohn.

Tese (pós - doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.

1. Inclusão social. 2. Ciberespaço. 3. Educação. 4. Cidadania. 5. Terceiro Setor. I. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. II. Título.

02-062-BFE

Relatório da Pesquisa de Pós-Doutorado ; *“Terceiro Setor e Educação: o ideal de inclusão e cidadania a partir das tecnologias de comunicação e sociabilidade presentes no ciberespaço”*, supervisionada pela Profa. Dra. Maria da Glória Marcondes Gohn e vinculado ao GEMDEC, Faculdade de Educação, UNICAMP.

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### Introdução

Registramos neste documento as atividades acadêmicas, de pesquisa, docência, produção técnica e publicações, realizadas entre março de 2003 e março de 2004, período em que desenvolvemos nosso projeto de pesquisa do Programa de Pós-Doutorado.

Sob a supervisão da Dra. Maria da Glória Marcondes Gohn, o trabalho vincula-se ao GEMDEC, Grupo de Estudos de Movimentos Sociais e Cidadania, Coordenado por Gohn, da Faculdade de Educação, UNICAMP, Campinas, São Paulo.

As atividades ligadas diretamente ao tema da pesquisa, referem-se à orientação de pesquisa de mestrado, bancas de doutorado e mestrado, publicação de artigos e textos, realização de palestras e prática da docência na pós-graduação *lato sensu*, na modalidade de ensino a distancia mediado por computador, utilizando a plataforma web-ct. Essa experiência de mais de 4 anos nos desenvolveu a visão crítica sobre o entusiasmo pelas tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao ensino e à educação, justificando entre outros, o interesse por este estudo.

A opção por pesquisar as práticas de ensino a distancia no Terceiro Setor e na questão social, vem de nossa vivência no GEMDEC desde 1993.

Inserimos como anexo o *currículo lattes* na íntegra e o material de apresentação da pesquisa, na sua fase inicial, aos pesquisadores do GEMDEC.

Apresentamos os registros na seguinte ordem:

Identificação

Orientação de Trabalhos:

- Mestrado
- Pós-Graduação lato sensu

Bancas:

- Doutorado e Mestrado

Docência:

- Graduação, Pós-Graduação lato sensu

Participação em Congressos:

- Mesa-Redonda
- Palestras
- Seminários
- Conferência

Grupos de Pesquisa

Publicações:

- Artigos e Livros

Atividades Não Docentes:

- Coordenação de Curso Pós-Graduação
- Coordenação de Curso Graduação

Assessoria Pedagógica

Outros:

- Orientação de Projetos de Pesquisa
- Organização de evento

Anexos:

- Apresentação GEMDEC
- Currículo lattes

## Identificação pessoal



SUELY APARECIDA GALLISOARES

**Endereço Residencial** – Avenida Carlos Grimaldi, 1171, casa E-20,  
Jardim Madalena, CEP -13 091 000 , Campinas,  
SP. Fone 32 07 e-mail [sue@terra.com.br](mailto:sue@terra.com.br)  
[suely.galli@puc-campinas.edu.br](mailto:suely.galli@puc-campinas.edu.br)

**Endereço Profissional** – Sociedade Campineira de Educação e Instrução  
(PUC-CAMPINAS), Faculdade de Educação,  
Rua Marechal Deodoro, 1099. Centro Campinas  
CEP - 13.020, SP, Brasil e-mail – [faeduc@puc-campinas.br](mailto:faeduc@puc-campinas.br)

### Mestrado em Educação –

PUC-Campinas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Brasil.  
Título: *Educação e Empresa: Perspectivas e contradições de uma  
prática educativa na indústria da construção civil*. Ano de obtenção:  
1993.

### Doutorado em Educação –

UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas, Brasil.  
Título: *Políticas Públicas, Qualificação Profissional e a Educação do  
Trabalhador no final da década de 90 no Brasil: Empregabilidade ou  
inserção social?* Ano de obtenção: 1998

### Pós Doutorado em Educação –

UNICAMP/FE-Universidade Estadual de Campinas, Brasil. (em curso)  
Título: *“Terceiro Setor e Educação: O Ideal de inclusão e cidadania a  
partir das novas tecnologias de comunicação, sociabilidade e  
informação, no ciberespaço”*. Início em 28.03.2003

Orientação

Mestrado

Pós-Graduação lato sensu

### Mestrado

Instituição\_– Pontifícia Universidade Católica de Campinas –PUC  
Campinas.

Aluna - Ivanete Bellucci Pires de Almeida

Título - "Computadores e Professores: o processo de incorporação  
da *informática na escola*" abril de 2003.

Instituição\_– Pontifícia Universidade Católica de Campinas –  
PUC-Campinas

Aluna: Claudia de Paiva Nagau.

Título: "*A pesquisa como princípio educativo e a Internet como  
ferramenta de pesquisa.*" 17/12/2003.

### Lato sensu - Ano 2003

**Curso de Especialização em Educação e Formação de  
Recursos Humanos. Modalidade EAD Ensino a distancia, WEB-CT.**

### **Orientação de TCC**

Título do trabalho:

*Desenvolvimento de talentos e competências no novo modelo de trabalho –*

Autoria : Adriana Gragnani dos Santos

Título do trabalho:

*A importância da valorização do perfil de liderança do gestor de Educação Infantil -*

Autoria : Aline Cristina Leme.

Título do trabalho:

*Formação Acadêmica e Prática Profissional: Que distância se verifica ?*

Autoria : Barca Gonçalves da L. Vidigal Lima

Título do trabalho:

*Contradições nas relações hierárquicas: a submissão e a adesão ao modelo .*

Autoria : Célia Luiza Motta de Alvarenga Rangel.

Título do trabalho:

*A estabilidade do servidor público x formação continuada.*

Autoria : Claudinéia Aparecida F. de Godoi Veiga.

Título do trabalho:

*A importância da Orientação Profissional para a Motivação.*

Autoria : Daniela de Fátima Pereira.

Título do trabalho:

*Motivação para o trabalho e para formação continuada dentro das organizações.*

Autoria : Donizete de Souza Pinto.

Título do trabalho:

*Individualismo - falta de trabalho em equipe nos núcleos de Recursos Humanos.*

Autoria : Claudinéia Aparecida F. de Godoi Veiga.

Título do trabalho:

*Trabalho em equipe e Recursos Humanos.*

Autoria : Elaine Maria Gonzaga de Souza.

Título do trabalho:

*Comunicação, Aprendizagem e Integração Social na Educação de Jovens e Adultos.*

Autoria : Elizabete Elias Silva.

Título do trabalho:

*Relações interpessoais: trabalho em equipe x individualismo.*

Autoria : Ester Piza de Almeida Barros.

Título do trabalho:

*A (re) construção da identidade profissional de docentes no contexto da Universidade.*

Autoria : Isabella Teixeira Bastos.

Título do trabalho:

*Mercado inclusivo: uma proposta em desenvolvimento .*

Autoria : João Pereira.

Título do trabalho:

*O papel do líder nas organizações de negócios - O gerenciamento do equilíbrio.*

Autoria : Juliana Oliveira do Nascimento.

Título do trabalho:

*Estratégia Organizacional e Formação Continuada Dpto. Química UNICAMP*

Autoria : Katia Tannous.

Título do trabalho:

*Pesquisa de clima organizacional na empresa elétrica Bragantina S/A.*

Autoria : Magda Aparecida Simões Areas.

Título do trabalho:

*Treinamento continuado para o desenvolvimento da competência emocional.*

Marcia Modesto Coelho de Moraes.

Título do trabalho:

*Educação corporativa: um processo de desenvolvimento organizacional.*

Autoria : Marco Wandercil da Silva.

Título do trabalho:

*Motivação para o trabalho.*

Autoria : Marcos Aparecido Galetti.

Título do trabalho:

*Gestão educacional: um olhar sobre o processo de matrículas no Colégio de Aplicação.*

Autoria : Marcos Roberto Fornazieri.

Título do trabalho:

*Relacionamento interpessoal e sua repercussão no ambiente profissional.*

Autoria : Marisley Soares da Costa.

Título do trabalho:

*Avaliação do Técnico Administrativo para implantação da Carreira Funcional.*

PUC-Cps.

Autoria : Regina Andreazzi.

Título do trabalho:

*Educação continuada como forma de adequação do trabalho aos novos processos.*

Autoria : Valéria Júlia Patriani.

### **Curso de Gestão Educacional: Perspectivas da Práxis - 2003**

#### **Modalidade EAD – Ensino a distancia, WEB-CT.**

#### **Orientação de TCCs.**

Título do trabalho:

*Projeto PDA Itinga, envolvendo 350 famílias carentes da cidade de Itinga.*

Autoria : Adão Carlos Ferreira do Nascimento.

Título do trabalho:

*Analfabetismo: um problema social que amplia os desafios da gestão.*

Autoria : Ana Cleide Gois Bispo.

Título do trabalho:

*Gestão escolar sistêmica: incorporando o pensamento sistêmico.*

Autoria : Ana Paula Rosa Querne.

Título do trabalho:

*O novo perfil necessário ao educador, para o desenvolvimento do aluno adulto.*

Autoria : Antonieta Bernadete Teixeira de Andrade.

Título do trabalho:

*Formação continuada de professores dos cursos pré-vestibulares.*

Autoria : Bruno Bernardo Galindo Lopes.

Título do trabalho:

*Ensino técnico: da escola de aprendizes ao ensino modularizado.*

Autoria : Cármino Frutuozo.

Título do trabalho:

*Ensino superior e os desafios da prática docente junto a portadores de deficiência visual.*

Autoria : Daniela Regina da Silva.

Título do trabalho:

*O problema do trabalho infantil resultando na exploração da criança e do adolescente.*

Autoria : Elizandra de Grandi.

Título do trabalho:

*A problematização do gestor no processo de avaliação de reconhecimento.*

Autoria : Fani Aparecida da Silva.

Título do trabalho:

*A docência no ensino técnico comercial profissionalizante brasileiro.*

Autoria : Francisco Oscar Diniz Junqueira Filho.

Título do trabalho:

*A criança diante dos fracassos escolares - compreensão e prevenção.*

Autoria : Izildinha Ribeiro do Amaral Teresani.

Título do trabalho:

*As práticas educativas na educação de jovens e adultos (EJA) e a utilização de novas tecnologias.*

Autoria : Olga Emilia Francischete Molina Bastos.

Título do trabalho: *Um mapa para iniciar um percurso: releitura dos instrumentos pedagógico.*

Autoria : Mariza de Fátima Pavan Stucchi.

Título do trabalho: *O ato da aprendizagem contínua na formação daqueles que atuam no ensino.*

Autoria : Paula de Carvalho Guimarães.

Título do trabalho: *A exploração do trabalho infantil doméstico de crianças de 7 a 14 anos.*

Autoria : Regina Fujiko Tagava Nagamatu.

Título do trabalho: *O audiovisual como recurso didático em instituições de ensino superior: panorama.*

Autoria : Seizo Vinicius Soares.

Título do trabalho: *Com o descompasso educação/mercado, qual o currículo ideal.*

Autoria : Tania Maura Barreto.

Título do trabalho: *O papel do gestor educacional como mediador entre o poder público.*

Autoria : Tania Regina Gregório Rosa.

## Participação em Bancas

Banca de Defesa de **Doutorado**. UNICAMP-Universidade Estadual de Campinas. Aluno: David Bianchini. Título: *Contribuição para a comunicação síncrona em educação mediada por computador SALVI-Sala de aula Virtual*. 18/12/2003.

Banca de Defesa de **Doutorado**. UNICAMP-Universidade Estadual de Campinas. Aluna: Heliana da Silva Palocci. Título: *Educação, cidadania e interdisciplinaridade: estudo das vivências e representações sociais dos espaços urbanos em Ribeirão Preto-SP. como metodologia de formação política construída com alunos de educação fundamental*". 17.11.2003.

Banca de Defesa de **Doutorado**. UNICAMP-Universidade Estadual de Campinas. Aluno: Silvio Wonsovicz. Título: *O ensino de filosofia na escola fundamental: O projeto de educação para o pensar de Santa Catarina (1989-2003) – A proposta, a crítica, contradições e perspectivas*. 19/02/2004.

Banca de Qualificação de **Doutorado**. UNICAMP/FE. Aluno: David Bianchini. Projeto: *Contribuição para a Comunicação Síncrona em Educação-SALVI-Sala de Aula Virtual*. 11.09.2003.

Banca de Defesa de **Mestrado**. PUC-Campinas. Aluna: Claudia de Paiva Nagau. Título: *"A pesquisa como princípio educativo e a internet como ferramenta de pesquisa."* 17/12/2003.

Banca de Defesa de **Mestrado**. PUC-Campinas. Aluna: Ivanete Bellucci Pires de Almeida. Título: *Professores e computadores: O processo de incorporação da informática pela escola pública de ensino fundamental e médio de Campinas/SP*. 29/04/2003.

Banca de Defesa de **Mestrado**. UNICAMP-Universidade Estadual de Campinas. Aluna Aluna Silvia Martins. Título: *Interdisciplinaridade: Fundamentos teóricos e possibilidades institucionais na educação escolar*. 12/02/2004.

Título do trabalho:

*A participação do corpo técnico-administrativo na construção do projeto institucional.*

Autoria : Jorge Luis Moreira Alberto.

Título do trabalho:

*Reforma Psiquiátrica no Brasil: políticas de exclusão .*

Autoria : Juraci Aparecida Cardoso.

Título do trabalho:

*Informática - um projeto Interdisciplinar.*

Autoria : Laura Mendonça Pimenta Agessi.

Título do trabalho:

*Como a escola pode trabalhar com a agressividade infantil ?*

Autoria : Lucimara Amici Rodrigues.

Título do trabalho:

*A difícil relação da adolescência pobre trabalhadora com a escola formal.*

Autoria : Maria Aparecida Muccilo.

Título do trabalho:

*A avaliação enquanto instrumento direcionador na busca pela qualidade.*

Autoria : Maria Cristina Colin.

Título do trabalho:

*Um mapa para iniciar um percurso: releitura dos instrumentos pedagógicos.*

Autoria : Mariza de Fátima Pavan Stucchi.

Título do trabalho:

*Inclusão do deficiente físico no Brasil.*

Autoria : Miriam Jane Lucinaro Butti.

Título do trabalho:

*As práticas educativas na educação de jovens e adultos (EJA) e a utilização de novas tecnologias.*

Autoria : Olga Emilia Francischete Molina Bastos.

Título do trabalho: *Um mapa para iniciar um percurso: releitura dos instrumentos pedagógico.*

Autoria : Mariza de Fátima Pavan Stucchi.

Título do trabalho: *O ato da aprendizagem contínua na formação daqueles que atuam no ensino.*

Autoria : Paula de Carvalho Guimarães.

Título do trabalho: *A exploração do trabalho infantil doméstico de crianças de 7 a 14 anos.*

Autoria : Regina Fujiko Tagava Nagamatu.

Título do trabalho: *O audiovisual como recurso didático em instituições de ensino superior: panorama.*

Autoria : Seizo Vinicius Soares.

Título do trabalho: *Com o descompasso educação/mercado, qual o currículo ideal.*

Autoria : Tania Maura Barreto.

Título do trabalho: *O papel do gestor educacional como mediador entre o poder público.*

Autoria : Tania Regina Gregório Rosa.

## Participação em Bancas

Banca de Defesa de **Doutorado**. UNICAMP-Universidade Estadual de Campinas. Aluno: David Bianchini. Título: *Contribuição para a comunicação síncrona em educação mediada por computador SALVI-Sala de aula Virtual*. 18/12/2003.

Banca de Defesa de **Doutorado**. UNICAMP-Universidade Estadual de Campinas. Aluna: Heliana da Silva Palocci. Título: *Educação, cidadania e interdisciplinaridade: estudo das vivências e representações sociais dos espaços urbanos em Ribeirão Preto-SP. como metodologia de formação política construída com alunos de educação fundamental*". 17.11.2003.

Banca de Defesa de **Doutorado**. UNICAMP-Universidade Estadual de Campinas. Aluno: Silvio Wonsovicz. Título: *O ensino de filosofia na escola fundamental: O projeto de educação para o pensar de Santa Catarina (1989-2003) – A proposta, a crítica, contradições e perspectivas*. 19/02/2004.

Banca de Qualificação de **Doutorado**. UNICAMP/FE. Aluno: David Bianchini. Projeto: *Contribuição para a Comunicação Síncrona em Educação-SALVI-Sala de Aula Virtual*. 11.09.2003.

Banca de Defesa de **Mestrado**. PUC-Campinas. Aluna: Claudia de Paiva Nagau. Título: *"A pesquisa como princípio educativo e a internet como ferramenta de pesquisa."* 17/12/2003.

Banca de Defesa de **Mestrado**. PUC-Campinas. Aluna: Ivanete Bellucci Pires de Almeida. Título: *Professores e computadores: O processo de incorporação da informática pela escola pública de ensino fundamental e médio de Campinas/SP*. 29/04/2003.

Banca de Defesa de **Mestrado**. UNICAMP-Universidade Estadual de Campinas. Aluna Aluna Silvia Martins. Título: *Interdisciplinaridade: Fundamentos teóricos e possibilidades institucionais na educação escolar*. 12/02/2004.

Banca de Qualificação de **Mestrado** em Educação. PUC Campinas/Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Programa de Pós Graduação em Educação. Aluna: Claudia de Paiva Nagau. Título: *A Pesquisa como princípio educativo e a Internet como Ferramenta de Pesquisa*. 04.11.2003.

## **Concurso Público**

Banca Examinadora. Processo Seletivo para Coordenadoria de Educação de Jovens e Adultos. Prefeitura Municipal de Campinas/Secr.Munic.de Educação/Fumec. 27.08.2003.

Banca Examinadora. Processo Seletivo para Coordenador do Programa de Jovens e Adultos. Prefeitura Municipal de Campinas/Secr.Munic.de Educação/Fumec. 24.09.2003.

## **Concurso para provimento de aulas temporárias**

Banca Concurso disciplinas Bloco 02 do edital 002/03 – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas – Faculdade de Educação, 20/01/2003.

Banca Examinadora de Concurso Interno. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Disciplinas Bloco 4 do edital 008/03. Centro de Linguagem e Comunicação. Julho.2003.

Banca Examinadora de Concurso Interno. Disciplinas Bloco 1 do edital 025/02. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Linguagem e Comunicação. Julho.2003.

Banca Examinadora de Concurso Interno. Disciplinas Bloco 2 do edital 025/02. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Linguagem e Comunicação. Março.2003.

Banca Examinadora de Concurso Interno. Disciplinas Bloco 5 do edital 025/02. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Linguagem e Comunicação. Março.2003.

Banca Examinadora de Concurso Interno. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, FE/Centro de Ciências Sociais Aplicadas. 17.03.2003.

Banca Examinadora de Concurso Interno. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, FE/Centro de Ciências Sociais Aplicadas. 14.02.2003.

Banca Examinadora de Concurso Interno. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, FE/Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Edital 002/03. jan.2003.

Banca Examinadora de Concurso Interno. Pontifícia Universidade Católica de Campinas, FE/Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Edital 006/03. jan.2003.

### **Docência: Graduação**

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-Campinas Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Faculdade de Educação

Curso -\_Pedagogia -

Disciplinas:

Pratica Supervisionada de Ensino 2003

Metodologia das Disciplinas Pedagógicas 2003

Metodologia do Ensino Médio – 2004

Prática de Ensino Fundamental – 2004

Prática das Disciplinas Pedagógicas de Magistério – 2004

Planejamento Educacional - 2004

Licenciaturas 2003

Curso de Letras

Disciplinas:

Política Educacional - 2003

Planejamento de Ensino Português, Inglês - 2003

Metodologia da Pesquisa Educacional - 2003

Faculdades Integradas Metropolitanas de Campinas - METROCAMP

Curso Pedagogia

Curso Normal Superior

Filosofia da Educação - 2003

Educação, Sociedade e Práticas Educativas - 2003

Introdução a Pesquisa Educacional – 2004

Metodologia Científica – 2004

**Docência: Pós-Graduação lato sensu**

**Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Educação. PUC-Campinas – EAD**

Curso Gestão Educacional: Perspectivas da Práxis (lato sensu)

Curso de Educação e Formação de Recursos Humanos

**Disciplinas**

Educação Trabalho e Integração Social 2003

Metodologia da Pesquisa em Gestão Educacional 2003

Planejamento Didático e Formação de Recursos Humanos -  
2003

## **Faculdades Integradas Metropolitanas de Campinas – METROCAMP**

Curso de Psicopedagogia

Curso Gestão Superior

### **Disciplinas**

Metodologia da Pesquisa em Psicopedagogia – 2003

Metodologia do Ensino Superior – 2003

Didática, especificidades e aplicações – 2003

### **Participação em Congressos:**

#### **Mesa-Redonda**

Coordenação de Mesa- Redonda – Cidadania Digital: o caráter pedagógico da internet e seu potencial de inclusão– Associação de Leitura do Brasil, 14º. COLE. UNICAMP, Campinas, SP. – 23.07.2003

Mesa Redonda - IV Encontro sobre Leituras do Professor, “Letramento digital: textos e hipertextos na escola e na formação do professor” – Associação de Leitura do Brasil, 14º. COLE. UNICAMP, Campinas, SP. – 24.07.2003

## **Palestras**

Palestra: Educação, Trabalho e Integração Social. Semana do Professor. Diretoria de Ensino Região Campinas Leste. Coordenadoria do Ensino do Interior. Secretaria de Estado da Educação Est.S.Paulo. 28.10.2003.

Evento: Seminário de Educação. Palestra: *Educação, Trabalho e Integração Social no Contexto das Tecnologias de Informação e Comunicação*. SENAC.Campos de Jordão. 16 e 17 de novembro de 2003

Evento: "I Semana Científica, Tecnológica e Artística. VIII ENCONTRO DE DOCENTES PESQUISADORES". Trabalho apresentado: "*Terceiro Setor e Educação: O ideal de inclusão e cidadania a partir das tecnologias de comunicação, sociabilidade e conhecimento, presentes no ciberespaço.*" PUC Campinas. 22 a 26 de setembro de 2003.

## **Seminários**

Evento: Seminário Educação à Distância – Rumos e Possibilidades na UFSCAR.Mesa Redonda: *Relato de Experiências de Educação à Distância em Instituições de Ensino Superior*. UFSCAR. 27.05.2003.

## **Conferência**

Evento: Jornada Pedagógica de Hortolândia. "Educação: Nosso Desafio, Nosso Compromisso" de 03 a 20 de fevereiro. Secretaria de Educação e Cultura Hortolândia. Memento Consultoria Pedagógica e Prefeitura de Hortolândia.

Título da Conferência: *Educação, Trabalho e Integração Social*.

Público alvo: Professores e Alunos da EJA – Educação de Jovens e Adultos.

## Grupos de Pesquisa

GEMDEC (2003) - Grupo de Estudos sobre Movimentos Sociais, Demandas Educativas e Cidadania – aprovação para o Pós-Doutoramento e integração da REDEMS. Participação em reuniões de planejamento de atividades de pesquisa, (como ouvinte) de bancas de mestrado e doutorado.

GEMDEC (2003) – Apresentação da primeira fase da pesquisa de pós-doutorado aos membros do Grupo. (Ver anexo).

GEMDEC (2004) – Apresentação de Relatório de Atividades e Pesquisa de Pós-Doutoramento, Supervisionado pela Profa. Dra. Maria da Glória Marcondes Gohn.

GPqTAE (2003)– Grupo de Pesquisa de Tecnologia de Apoio ao Ensino - PUC-Campinas/ CNPq.

Título da pesquisa - *Ciberespaço, Ensino, Pesquisa e Aprendizagens: (Desenvolvimento de Uma Nova Cultura Educacional)*. Instituição – Faculdade de Educação – UNICAMP/CNPq.

GPqTAE (2003)– Seminário de Pesquisa – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUC-Campinas, “ 1ª. Semana Científica e Tecnológica e Artística de 22 a 26 de setembro de 2003.

GPqTAE (2003)– 8º Encontro de Iniciação Científica, Or  
Orientação dos Trabalhos: A Internet como instrumento facilitador das relações sociais. Sim ou Não? – Jacqueline Gilberto Burgos Machado.  
Educação versus Terceiro Setor: união ou intersecção? Renata Fabiela Santos do Prado.

GPqTAE (2004) – Pesquisa experimental – comunicação em aula on line com redes sem fio. Pesquisa de avaliação de ferramental tecnológico empregado no ensino a distancia.

## **Publicações**

### **Artigo**

Cidadania Digital – O caráter pedagógico da internet e seu potencial de inclusão. Revista de Educação, SINPRO Cultura. No. 10, outubro de 2003.

Tecnologias e formação superior: o Ensino a Distancia na PUC-Campinas. Revista ComunicArt, PUC-Campinas, março/2004.

### **Livro**

**Titulo: "Educação e Integração Social". Soares, S.A.G. Alínea Editora. 2003.**

## **Atividades Não Docentes**

**Assessora Pedagógica** da Coordenaria de Ensino a Distância, vinculado à Reitoria da PUC-Campinas, 2003 e 2004.

### **Coordenação de Curso Pós-Graduação**

Curso de Educação e Formação de Recursos Humanos – centro de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de Educação. PUC-Campinas, 2003 e 2004

Curso de Psicopedagogia - METROCAMP, Faculdades Integradas Metropolitana de Campinas, SP.2003, e 2004.

**Coordenação de Curso Graduação** – METROCAMP, Faculdades Integradas Metropolitana de Campinas, SP.2003, e 2004.

## Outros

Mini-Curso: Uso das Novas Tecnologias em Aulas Presenciais. Evento: Planejamento em Ação. Pró-Reitoria de Graduação e Coordenadoria geral de Graduação. 16/outubro/2003.

Curso: Capacitação Docente para o Ensino a Distância; aulas: "O Uso de Tecnologias de Apoio ao Ensino" e "Web-CT=Ferramentas e seus Aspectos Pedagógicos", CED.Coordenadoria de Ensino a Distância, nos seguintes períodos: d 27/março a 11/abril/2003 de 03 a 24/outubro/2003.

Consultoria Pedagógica para o desenvolvimento de Pedagogia de Projetos, para o corpo docente do Colégio Pio XII, Campinas, 2003.

Projeto de Extensão CDEAD – Capacitação de Docentes p/ Ensino Superior a Distância da PUC-Campinas, 23/01/2003.

- Representação dos Coordenadores de Cursos de Especialização Lato Sensu No Conselho do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2003 e 2004

- Orientação de Projetos de Pesquisa em Psicopedagogia em andamento em 2004, sem definição final dos títulos.

- Participação em Comissão de Análise da Proposta de parceria Intel/Metrocamp para capacitação e formação de multiplicadores de tecnologia. (2003)

- Apreciação de material didático pedagógico digitalizado para o cursos da área de Comunicação de PUC-Campinas, análise crítica da tecnologia e do projeto.(2003).

- Acompanhamento da elaboração de projetos de ensino a distancia mediado por computador dos docentes da PUC-Campinas nas diversas áreas da graduação e pós-graduação (2003).

### **Produção técnica e criação**

Homepage em Dreamweaver –

[http://www.puc-campinas.edu.br/centros/ccsa/cursa\\_egg](http://www.puc-campinas.edu.br/centros/ccsa/cursa_egg)

Criação do Projeto - "Ensino com aplicação de tecnologias de informação e comunicação" – a ser mediado por múltiplas tecnologias.

Homepage - [http://www.puc-campinas.edu.br/centros/ccsa/curso\\_eallic](http://www.puc-campinas.edu.br/centros/ccsa/curso_eallic)

Elaboração de slides para aulas virtuais na plataforma WEB-CT

Suely Aparecida Galli Soares

Março de 2004

# **Pesquisa de Pós-Doutoramento GEMDEC/UNICAMP/2003/04**

**Dra. Suely Galli Soares**

**Supervisão: Dra. Maria da Glória Gohn**

**TERCEIRO SETOR e EDUCAÇÃO:  
O IDEAL DE INCLUSÃO E CIDADANIA,  
a partir das novas tecnologias de  
comunicação, sociabilidade, no  
ciberespaço.**

# Pesquisa de Pós-Doutoramento

## GEMDEC/UNICAMP/2003/04

### Objetivo:

Mapear no universo da Internet, o Terceiro Setor e suas práticas educacionais em nome da inclusão e cidadania, utilizando dos novos ambientes educacionais, metodologias de ensino e aprendizagem a distância,

## **Objetivos de estudos e pesquisa:**

**Estudo dos conceitos de ciberespaço, tecnologias de informação e comunicação e educação a distância, elementos integrantes de um paradigma educacional emergente;**

**Mapeamento dos projetos educacionais do terceiro setor no BRASIL, identificados no universo on-line Internet;**

**Identificação dos aspectos pedagógicos, metodológicos do emprego das tecnologias nas práticas educativas e suas características Não formal;**

**Socialização da pesquisa e dados obtidos no processo, na graduação, pós-graduação, Grupos de Pesquisa e de Trabalho e eventos nacional e internacional.**

## **Metodologia**

**Levantamento bibliográfico - teóricos do paradigma educacional emergente.**

**Campo da Internet - Terceiro Setor no Brasil – Educação;**

**Ferramenta de armazenagem de dados : Cogitum Co-Citer**

**Reconhecimento das metodologias e caráter pedagógico;**

**Identificação das tecnologias que utilizam e do público alvo;**

**Registro e Organização e Análise do ferramental utilizado, formas de aplicação, potencial de compreensão, acesso e usabilidade pelo público a quem declara como alvo.**

# **Os elementos de análises:**

**A área de conhecimento educacional - Educação Não Formal**

**Os níveis de ensino**

**As Práticas ensino – uso de novas tecnologias**

**Tipo de tecnologia**

**Sistema de informação**

**Difusão**

**População alvo - perfil**

# Referencial teórico para as análises.

**ALAVA, S. Ciberespaço e formações abertas.**

Artmed, Porto Alegre, RS, 2002.

**CASTEL, R. As metamorfoses da questão social.**

**Uma crônica do salário.** Vozes, Petrópolis, RJ, 1998.

**GOHN, M. G. Mídia e Terceiro Setor.** Vozes, Petrópolis, RJ, 2000.

**MORAES, M. C. O Paradigma Educacional**

**Emergente.** Papirus, Campinas, SP, 2001

**\_\_\_\_\_ Educação a Distância: Fundamentos e Práticas,** NIED/UNICAMP, Campinas, SP, 2002.

**RAMAL, A. C. Educação na**

**Cibercultura, Hipertextualidade, leitura, escrita e Aprendizagem.** Artmed, Porto Alegre, RS, 2002.

**VALENTE (Org.) O Computador na sociedade do conhecimento.** NIED/UNICAMP, Campinas SP, 2002.

# Atividades realizadas

## Publicações 2003.

**Livro** – Educação e Integração Social, Atomo&Alínea, Campinas, 2003.

### **Artigos**

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA PUC-CAMPINAS- SP: EMPREGO DE TECNOLOGIA (EAD). Revista ComunicARTE, PUC-Campinas.

CIDADANIA DIGITAL: O Caráter Pedagógico da Internet e seu potencial de inclusão. Revista de Educação do SINPRO, campinas.

DA PEDRA ESTÁTICA PARA A LUZ DINÂMICA – Revista Íntegra – Grupo Integral, Campinas.

# Atividades realizadas

## Eventos Científicos 2003.

COLE – Mesa redonda: Educação e multimídias - UNICAMP .

COLE Mesa Redonda: Leitura e Hipertextos UFSCAR – Palestra sobre Educação.

PUC-CAMPINAS – Encontro de Pesquisadores , apresentação pesquisa pós-doc.

SENAC/Campos do Jordão – Conferência de abertura do evento: Educação, Integração Social e novas Tecnologias.

## Primeiros dados

Mapeamento do Terceiro Setor – Educação/TIC

Universo – campo de pesquisa Ciberespaço

Ferramental de armazenamento de dados: *Cogitum Co-Citer*

**Universo Pesquisado constituído de 350 Instituições**  
**Primeiros dados:**

58% Declaram trabalhar com Educação

↳ 42% Declaram fazer o uso de tecnologia para Ensino

↳ 37% Declaram trabalhar com EAD

42% Declaram outras atividades.

## Primeiras análises.

**As Instituições não exploram o ferramental tecnológico para detalhar seus objetivos e práticas;**

**Há inconsistências entre o dado e]que consta no site e a realidade consultada.**

**Faltam dados específico das práticas (informações vagas)**

**Desatualização de dados.**

**Outros em fase de análise.**

# Currículo Lattes Web

*Prof<sup>a</sup> Suefy Aparecida Galli Soares*

08/03/2004

**Curriculum Vitae - CNPq**

Fevereiro/2004

**Dados Pessoais**

Nome Suely Aparecida Galli Soares  
 Nome em citações bibliográficas SOARES, S. A. G.  
 Sexo feminino  
 Filiação JOSÉ GALLI e ADELCOY MUNHOZ GALLI  
 Nascimento 05/09/1950 - RINCÃO/SP - Brasil  
 Carteira de Identidade 6396503 SSP/SP - SP - 16/02/1972  
 CPF 04721754833  
 Endereço residencial Av. Carlos Grimaldi, 1171 - E20  
 J.Madalena - Campinas  
 13091-000, SP - Brasil  
 Telefone: 19 32073225  
 E-mail: sue@terra.com.br  
 URL da home page: http://  
 Endereço profissional Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Faculdade de Educação  
 R. Mal. Deodoro, 1099  
 Centro - Campinas  
 13020-001, SP - Brasil  
 Telefone: 19 37355827  
 E-mail: faeduc@puc-campinas.edu.br  
 URL da home page: http://www.puc-campinas.edu.br

**Formação Acadêmica/Titulação**

- 2003 Pós-Doutorado.  
 Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil  
 Áreas do conhecimento : Tecnologia Educacional, Currículos Específicos para Níveis e Tipos de Educação
- 1995 - Doutorado em Educação.  
 1998 Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas, Brasil  
 Título: Políticas Públicas, Qualificação Profissional e a Educação do Trabalhador no final da década de 90 no Brasil: Empregabilidade ou Inserção Social?, Ano de obtenção: 1998  
 Orientador: Profa Dra. Maria da Glória Ghon  
 Palavras-chave: Formação Continuada, Políticas Públicas, Qualificação, Educação e Empresa, Trabalho/Educação  
 Áreas do conhecimento : Administração Educacional, Educação
- Setores de atividade : Educação, Educação média de formação técnica ou profissional, Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial
- 1990 - Mestrado em Educação.  
 1993 Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC-CAMPINAS, Campinas, Brasil  
 Título: Educação e Empresa: Perspectivas e contradições de uma prática educativa na indústria da construção civil., Ano de obtenção: 1993  
 Orientador: Silvío Ancizar Sanchez Gamboa  
 Palavras-chave: Educação e Empresa, Educação na Construção Civil  
 Áreas do conhecimento : Educação de Adultos  
 Setores de atividade : Construção civil

1983 - Graduação em Pedagogia.  
 1985 Centro Universitário N S Patrocínio Itú Sp, CEUNSP, Brasil

## Atuação Profissional

### 1. Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC-CAMPINAS

#### Vínculo institucional

1988 - Vínculo: Outro , Enquadramento funcional: Professor titular , Carga horária: 20, Regime :  
 Parcial  
 Outras informações:  
 Em exercício

#### Atividades

3/1988 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação

#### Linhas de Pesquisa

1. Metodologias de Ensino e Pesquisa Pedagógica
2. Prática Supervisionada de Ensino
3. Tecnologias Educacionais

3/1988 - 2/2001 Graduação

1. Estrutura e Funcionamento de Ensino Fundamental e Médio

3/1988 - 2/1989 Graduação

1. Estrutura e Funcionamento de Ensino Fundamental e Médio

3/1988 - 2/1990 Graduação

1. Estrutura e Funcionamento de Ensino Fundamental e Médio

3/1988 - 2/2001 Graduação

1. Arte Educação

3/1988 - Atual Graduação

1. Prática Supervisionada de Magistério.

3/1988 - Atual Estágio, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação

#### Estágio

1. Prática Supervisionada das Disciplinas Pedagógicas do magistério

3/1988 - 2/1989 Graduação

1. História da Educação

3/1988 - Atual Graduação

1. Metodologia das Disciplinas Pedagógicas do Magistério

3/1989 - 2/1990 Graduação

1. Didática

3/1989 - 2/1992 Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação

## Especificação

1. Coordenação de Projeto de Extensão (Pré-Escolar)

3/1989 - 2/1991

Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação

## Especificação

1. Coordenação de Curso de Educação Infantil

3/1991 - 2/1996

Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação

## Especificação

1. Coordenação de Projeto de Pesquisa e Extensão - Educação de Jovens e Adultos na construção civil.

3/1993 - 2/2001

Pesquisa e Desenvolvimento, Faculdade de Educação

## Linhas de Pesquisa

1. Educação de Jovens e Adultos

3/1993 - 2/1995

## Graduação

1. Estrutura e Funcionamento de Ensino Fundamental e Médio

/1993 - /1993

Projetos de pesquisa, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação

## Participação em projetos

1. Projeto Interação Universidade/Empresa, (Convênio) PUCAMP/ENCOL-Portaria no. 224/93

/1993 - /1993

Projetos de pesquisa, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação

## Participação em projetos

1. (Arq. CEAP - Relatório Síntese dos Resultados da pesquisa desenvolvida no projeto "Interação Universidade/Empresa", outubro 1993. Projeto Interação Universidade/Empresa (Convênio) PUCAMP/ENCOL Portaria no. 035/94

3/1994 - 2/1997

Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação

## Especificação

1. Assessoria Pedagógica aos Professores da Secretaria de Educação Município de Indaiatuba-SO

/1994 - /1994

Projetos de pesquisa, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação

## Participação em projetos

1. Projeto Interação Universidade/Empresa (Convênio) - Programas de Formação Pessoal e Capacitação Profissional, Campinas 1994

/1994 - /1994

Projetos de pesquisa, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação

## Participação em projetos

1. Projeto de Assessoria e Capacitação de Professores e Diretores da Rede Municipal de Indaiatuba, área de Educação de Jovens e Adultos. PUC-Campinas/SEM-Indaiatuba, ano 1994

3/1995 - 2/1997

## Pós-graduação

1. Planejamento de Ensino e Avaliação

3/1995 - 2/1996

Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação

## Especificação

1. Coordenação de Projeto de Ensino e Pesquisa - Educação de Jovens e Adultos

/1995 - /1995

Projetos de pesquisa, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação

## Participação em projetos

1. Projeto Interação Universidade/Empresa (Convênio) PUCAMP/ENCOL, ano 1995, Portaria no. 54/95

/1995 - /1995

Projetos de pesquisa, Faculdade de Educação, Faculdade de Educação

## Participação em projetos

1. Projeto de Assessoria e Capacitação de Professores e Diretores da Rede Municipal de Indaiatuba, área de Educação de Jovens e Adultos. PUC-Campinas/SEM-Indaiatuba, ano 1995

3/1996 - 2/2001	1. Estrutura e Funcionamento de Ensino Fundamental e Médio. 2. Metodologia da Pesquisa Educacional.
3/1996 - 2/1997	Graduação  1. Política Educacional
3/1996 - 2/1999	Graduação  1. Orientação TCC.
3/1996 - 2/1997	Graduação  1. Estrutura e Funcionamento de Ensino Fundamental e Médio
3/1997 - 2/1998	Graduação  1. Estrutura e Funcionamento de Ensino Fundamental e Médio
3/1998 - 2/1999	Graduação  1. Estrutura e Funcionamento de Ensino Fundamental e Médio
12/1999 - Atual	Pesquisa e Desenvolvimento, Faculdade de Educação  Linhas de Pesquisa 1. Educação a distância
3/2000 - 2/2001	Graduação  1. Educação e Sociedade 2. Gerenciamento da Aprendizagem e Avaliação 3. Política Educacional 4. Planejamento de Ensino Português/Inglês
3/2000 - Atual	Pós-graduação  1. Formação e Integração Social do Trabalhador. 2. Educação, Trabalho e Integração Social.
3/2000 - 2/2003	Outra atividade técnico-científica  Especificação 1. Coordenação de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu "Gestão Educacional: Perspectivas da Práxis"
3/2001 - Atual	Outra atividade técnico-científica  Especificação 1. Assessoria Pedagógica na Coordenadoria de Ensino a Distância PUC-Campinas
3/2001 - 2/2003	Graduação  1. Educação e Sociedade
1/2002 - Atual	Vínculo com pós-graduação(CAPES)  1. Orientações, atuação na pós e projetos em 2002(p/ CAPES)
02/2002 - 04/2002	Treinamento, Coordenadoria de Ensino a Distância

05/2002 - 06/2002	<p>1. Curso de Capacitação Docente para o Ensino a Distância ministrado aos docentes da PUC-Campinas.</p> <p>Treinamento, Coordenadoria de Ensino a Distância</p>
06/2002 - Atual	<p>1. Curso de Capacitação Docente para o Ensino a Distância ministrado aos docentes da PUC-Campinas.</p> <p>Projetos de pesquisa, Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologias - CEATEC</p> <p>Participação em projetos</p> <p>1. GPqTAE - Grupo de Pesquisa em Tecnologias de Apoio ao Ensino</p>
09/2002 - 09/2002	<p>Treinamento, Coordenadoria de Ensino a Distância</p>
1/2003 - Atual	<p>1. Curso de Capacitação Docente para o Ensino a Distância ministrado aos docentes da PUC-Campinas.</p> <p>Projetos de pesquisa, Coordenadoria de Ensino a Distância, Coordenadoria de Ensino a Distância</p> <p>Participação em projetos</p> <p>1. Projeto de Extensão CDEAD - Capacitação de Docentes p/ Ensino Superior a Distância da PUC-Campinas, 23/01/2003.</p>
02/2003 - Atual	<p>Direção e Administração, CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas</p> <p>Cargos Ocupados</p> <p>1. Coordenador do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização em Educação e Formação de Recursos Humanos</p>
03/2003 - 04/2003	<p>Extensão Universitária, Coordenadoria de Ensino a Distância</p> <p>Especificação</p> <p>1. Organizadora e docente.</p>
07/2003 - Atual	<p>Direção e Administração, Faculdade de Educação</p> <p>Cargos Ocupados</p> <p>1. Representante dos Coordenadores de Cursos de Especialização "Lato Sensu" do Centro de Ciências Sociais Aplicadas</p>
10/2003 - 10/2003	<p>Extensão Universitária, Coordenadoria de Ensino a Distância</p> <p>Especificação</p> <p>1. Organizadora e docente.</p>

## 2. Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

### Vínculo institucional

1996 - 1998 Vínculo: pesquisadora acadêmica, Enquadramento funcional: Pesquisadora consórcio de univ. UNITRABALHO, Carga horária: 2, Regime: Parcial

Outras informações:  
A participação na Pesquisa de Avaliação do Plano de Qualificação e Requalificação Profissional da Secretaria de Emprego do Estado de São Paulo, SERT-SP, como pesquisadora da UNICAMP (aluna do doutorado) e Docente da PUC-Campinas - na UNITRABALHO - Consórcio de Universidades Públicas e Privadas ligadas às pesquisas e estudos sobre trabalho.

### Atividades

/1998 - /2002 Projetos de pesquisa, Faculdade de Educação, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas a Educação

### Participação em projetos

1. GEMDEC (1998/2002) - Grupo de Estudos sobre Movimentos Sociais, Demandas Educativas e Cidadania - Pesquisa para elaboração de Pré Projeto Pós-Doutorado, Título: Ciberespaço, Ensino, Pesquisa e Aprendizagens: Desenvolvimento de Uma Nova Cultura Educacional

## PROJETOS

2003 - Atual Projeto de Extensão CDEAD - Capacitação de Docentes p/ Ensino Superior a Distância da

**PUC-Campinas, 23/01/2003.**

Descrição: Projeto de Extensão CDEAD - Capacitação de Docentes p/ Ensino Superior a Distância da PUC-Campinas, 23/01/2003. PUCCAMPINAS

Situação: Em Andamento Natureza: Outra

Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (0);

Integrantes: Suely Aparecida Galli Soares (Responsável);

Financiador(es):

**2002 - Atual GPqTAE - Grupo de Pesquisa em Tecnologias de Apoio ao Ensino**

Descrição: O grupo visa, pesquisar, desenvolver, aprimorar e disseminar tecnologias de apoio ao ensino, através de estudos e experiências de seus integrantes ligados às áreas de Educação, Tecnologias de Informação Comunicação e outras voltadas à produção de conhecimento das práticas internas e externas à Universidade.

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Integrantes: Suely Aparecida Galli Soares (Responsável);

Financiador(es):

**1998 - Atual GEMDEC (1998/2002) - Grupo de Estudos sobre Movimentos Sociais, Demandas Educativas e Cidadania - Pesquisa para elaboração de Pré Projeto Pós-Doutorado. Título: Ciberespaço, Ensino, Pesquisa e Aprendizagens: Desenvolvimento de Uma Nova Cultura Educacional**

Descrição: GEMDEC (1998/2002) - Grupo de Estudos sobre Movimentos Sociais, Demandas Educativas e Cidadania - Pesquisa para elaboração de Pré-Projeto Pós-Doutorado. Título - Ciberespaço, Ensino, Pesquisa e Aprendizagens:

Desenvolvimento de Uma Nova Cultura Educacional/GPqTAE - Grupo de Pesquisa de Tecnologia de Apoio ao Ensino - PUC-Campinas/ CNPq. (cadastrado em 2002). Instituição - Faculdade de Educação - UNICAMP/CNPq.

Situação: Em Andamento Natureza: Pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (0);

Integrantes: Suely Aparecida Galli Soares (Responsável);

Financiador(es):

**1995 - 1995 Projeto Interação Universidade/Empresa (Convênio) PUCCAMP/ENCOL, ano 1995, Portaria no. 54/95**

Descrição: Projeto Interação Universidade/Empresa (Convênio) PUCCAMP/ENCOL, ano 1995, Portaria no. 54/95

Situação: Concluído Natureza: Outra

Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (0);

Integrantes: Suely Aparecida Galli Soares (Responsável);

Financiador(es):

**1995 - 1995 Projeto de Assessoria e Capacitação de Professores e Diretores da Rede Municipal de Indaiatuba, área de Educação de Jovens e Adultos. PUC-Campinas/SEM-Indaiatuba, ano 1995**

Descrição: Projeto de Assessoria e Capacitação de Professores e Diretores da Rede Municipal de Indaiatuba, área de Educação de Jovens e Adultos. PUC-Campinas/SEM-Indaiatuba, ano 1995

Situação: Concluído Natureza: Outra

Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (0);

Integrantes: Suely Aparecida Galli Soares (Responsável);

Financiador(es):

**1994 - 1994 Projeto Interação Universidade/Empresa (Convênio) - Programas de Formação Pessoal e Capacitação Profissional, Campinas 1994**

Descrição: Projeto Interação Universidade/Empresa (Convênio) - Programas de Formação Pessoal e Capacitação Profissional, Campinas 1994

Situação: Concluído Natureza: Outra

Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (0);

Integrantes: Suely Aparecida Galli Soares (Responsável);

Financiador(es):

**1994 - 1994 Projeto de Assessoria e Capacitação de Professores e Diretores da Rede Municipal de Indaiatuba, área de Educação de Jovens e Adultos. PUC-Campinas/SEM-Indaiatuba, ano 1994**

Descrição: Projeto de Assessoria e Capacitação de Professores e Diretores da Rede Municipal de Indaiatuba, área de Educação de Jovens e Adultos. PUC-Campinas/SEM-Indaiatuba, ano 1994

Situação: Concluído Natureza: Outra

Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (0);

Integrantes: Suely Aparecida Galli Soares (Responsável);

Financiador(es):

**1993 - 1993 Projeto Interação Universidade/Empresa, (Convênio) PUCCAMP/ENCOL-Portaria no. 224/93**

Descrição: Projeto Interação Universidade/Empresa, (Convênio) PUCCAMP/ENCOL-Portaria no. 224/93

Situação: Concluído Natureza: Outra

Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (0);

Integrantes: Suely Aparecida Galli Soares (Responsável);

Financiador(es):

**1993 - 1993 (Arg. CEAP - Relatório Síntese dos Resultados da pesquisa desenvolvida no projeto "Interação**

Universidade/Empresa", outubro 1993. Projeto Interação Universidade/Empresa (Convênio) PUCAMP/ENCOL Portaria no. 035/94

Descrição: Arq. CEAP - Relatório Síntese dos Resultados da pesquisa desenvolvida no projeto "Interação Universidade/Empresa", outubro 1993. Projeto Interação Universidade/Empresa (Convênio) PUCAMP/ENCOL Portaria no. 035/94

Situação: Concluído Natureza: Outra

Alunos envolvidos: Graduação (0); Especialização (0); Mestrado acadêmico (0); Mestrado profissionalizante (0); Doutorado (0);

Integrantes: Suely Aparecida Galli Soares (Responsável);

Financiador(es):

## Áreas de atuação

- 1 Administração de Sistemas Educacionais
- 2 Administração Educacional
- 3 Métodos e Técnicas de Ensino
- 4 Tecnologia Educacional
- 5 Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais
- 6 Sociologia da Educação
- 7 Administração de Sistemas Educacionais
- 8 Administração Educacional
- 9 Métodos e Técnicas de Ensino
- 10 Tecnologia Educacional
- 11 Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais
- 12 Sociologia da Educação

## Idiomas

Entende Espanhol (Bem) , Inglês (Razoável) , Português (Bem)  
 Fala Espanhol (Pouco) , Inglês (Pouco) , Português (Bem)  
 Lê Espanhol (Razoavelmente) , Inglês (Razoavelmente) , Português (Bem)  
 Escreve Espanhol (Pouco) , Inglês (Pouco) , Português (Bem)

## Prêmios e Títulos

1993 Diploma, UNICEF

## Trabalhos completos publicados em anais de evento

1. SOARES, S. A. G. A Arquitetura da Identidade e a Formação do Arte Educador In: ENSINO DE ARTE - São Paulo. Revista - Ensino de Arte. São Paulo: AESP, 1998, v.1. p.7 - 10

Áreas do conhecimento : Educação de Adultos, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, Tecnologia Educacional

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

2. SOARES, S. A. G. Do Universitário no projeto PUCAMP-ENCOL: Avaliando o caráter de extensão e a formação de atitudes de

**I SEMINÁRIO BRASILEIRO SOBRE AVALIAÇÃO UNIVERSITÁRIA. CAMPINAS: UNICAMP, 1995. v.1. p.175 - 181**

Áreas do conhecimento : Educação de Adultos, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, Tecnologia Educacional

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

3.

**SOARES, S. A. G.**

**Universidade/Empresa: parceria para alfabetização na área da construção civil In: Estudos Sobre Educação e Cidadania, 1994, Campinas.**

**Cidadania textos. Campinas: Universidade/Empresa: Parceria para Alfabetização na área da Construção civil, 1994. v.no. 3. p.22 - 37**

Áreas do conhecimento : Educação de Adultos, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, Tecnologia Educacional

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

4.

**SOARES, S. A. G.**

**Educación del Trabajador y la Construcción de la Ciudadanía (en el interior de la empresa), Perspectivas y Contradicciones In: PEDAGOGÍA 93 Encuentro por la unidad de los Educadores Latinoamericanos, 1993, Havana - CUBA.**

**Pedagogia 93 ENCUENTRO POR LA UNIDAD DE LOS EDUCADORES LATINOAMERICANOS. . 1993. v.1. p.EDA --**

Áreas do conhecimento : Educação de Adultos, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, Tecnologia Educacional

Referências adicionais : Cuba/Espanhol. Meio de divulgação: Impresso  
Publicação em outros veículos como Revista Sinpro Cultura, Cadernos de Educação, entre outros.

---

## Trabalhos resumidos publicados em anais de evento

1.

**SOARES, S. A. G.**

**Gestión Educacional: Perspectivas de la Praxis In: III Jornades Multimedia Educatiu, 2001, Barcelona.**

**III Jornades Multimedia Educatiu LLibre d'abstracts. Barcelona: Barcelona Activa, 2001. v.1. p.54 - 54**

Áreas do conhecimento : Tecnologia Educacional

Referências adicionais : Espanha/Espanhol. Meio de divulgação: Vários

---

## Artigos completos publicados em periódicos

1.

**SOARES, S. A. G.**

**Qualificação: o mito da integração social. Sinpro Cultura. Campinas SP: , v.VI, n.38, p.8 - 12, 1999.**

Áreas do conhecimento : Educação de Adultos, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, Tecnologia Educacional

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

2.

**SOARES, S. A. G.**

**Qualificação: o mito da integração social. Políticas Públicas e educação profissional no Estado de São Paulo: aspectos inovadores e pontos críticos.. Trabalho Crítica. Rio de Janeiro: , v.1, p.71 - 83, 1999.**

Áreas do conhecimento : Educação de Adultos, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, Tecnologia Educacional

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

## Artigos resumidos publicados em periódicos

1.

SOARES, S. A. G.

A Escola Assegura que Emprega e Forma Cidadãos. Veja. , v.42, p.55 - 56, 2002.

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

2.

SOARES, S. A. G.

Universidade/Empresa: parceria para alfabetização da área de construção civil.. Caderno Cidadania Textos Gendec Unicamp. Campinas: . v.24, p.22 - 37, 1994.

Áreas do conhecimento : Educação de Adultos, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, Tecnologia Educacional

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

## Livros publicados

1.

SOARES, S. A. G.

Educação e Integração Social, 2003, v.1.

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

2.

SOARES, S. A. G.

Arquitetura da Identidade: sobre Educação, Ensino e Aprendizagem. São Paulo : Cortez Editora, 2001, v.1. p.120.

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem, Ensino-Aprendizagem

Áreas do conhecimento : Planejamento e Avaliação Educacional

Sectores de atividade : Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

Utiliza linguagem usualmente empregada para expressar a arte, comunicação, publicidade e design para retratar a educação e seus desdobramentos na relação ensino-aprendizagem.

3.

SOARES, S. A. G.

Arquitetura da Identidade: sobre Educação, Ensino e Aprendizagem. São Paulo, SP : Cortez Editora, 2000, v.1. p.120.

Palavras-chave: Educação, Ensino-Aprendizagem

Áreas do conhecimento : Avaliação da Aprendizagem, Ensino-Aprendizagem

Sectores de atividade : Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

desdobramentos na relação ensino-aprendizagem.

---

## Capítulos de livros publicados

1.

SOARES, S. A. G.

Inovações no Ensino Superior: Reflexões sobre Educação à Distância In: O que há de novo no Ensino Superior: do Projeto Pedagógico à Prática Transformadora.2 ed.Campinas : Papyrus, 2002, v.1, p. 221-238.

Palavras-chave: Avaliação Educacional, Educação à Distância, Ensino Superior, Inovações educacionais, Professores Universitários

Áreas do conhecimento : Planejamento e Avaliação Educacional

Setores de atividade : Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

2.

SOARES, S. A. G.

Inovações no Ensino Superior: Reflexões sobre Educação a Distância In: O que há de novo no Ensino Superior: do Projeto Pedagógico à Prática Transformadora.1 ed.Campinas : Papyrus, 2000, v.378, p. 221-238.

Palavras-chave: Educação à Distância, Ensino Superior, Avaliação Educacional, Inovações educacionais

Áreas do conhecimento : Educação

Setores de atividade : Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso  
Coletânea de estudos e práticas desenvolvidas no Ensino Superior.

---

## Artigos em jornal de notícias

1.

SOARES, S. A. G.

Subemprego compromete inclusão escolar. Correio Popular - Caderno Cidades. Campinas - SP, p.09 - 09, 2003.

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso

2.

SOARES, S. A. G.

Duas escolas chegam aos shoppings este mês. Correio Popular Diário do Povo. Campinas, p.1 - 3, 2002.

Áreas do conhecimento : Educação, Ensino-Aprendizagem, Fundamentos da Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, Home page:  
[http://www.cosmo.com.br/cidades/campinas/2002/02/02/matéria\\_cps\\_](http://www.cosmo.com.br/cidades/campinas/2002/02/02/matéria_cps_)  
Parte de matéria jornalística. Opinião do aspecto pedagógico sobre o funcionamento de unidade escolar do Anglo no interior de Shopping center.

---

## Artigos em revistas (Magazine)

1.

SOARES, S. A. G.

Cidadania Digital - O Caráter Pedagógico da Internet e seu Potencial de Inclusão. Revista de Educação, Campinas e Região, p.14 - 21, 2003.

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impresso, Home page: <http://www.sinprocampinas.org.br>  
Outubro/2003 - nº 10. Sindicato dos Professores de Campinas e Região - Sinpro.

---

---

## **Produtos tecnológicos sem registro ou patente**

1.  
SOARES, S. A. G.  
**Curso de Especialização em Educação e Gestão de Pessoas, 2003**

Palavras-chave: Ação Docente, Contextos Pedagógicos, Educação, Cultura Educacional, Formação e Trabalho, Formação Continuada

Áreas do conhecimento : Ensino-Aprendizagem,Tópicos Específicos de Educação,Administração Educacional

Setores de atividade : Assessoria ou consultoria jurídica, contábil, de opinião pública e na gestão de empresas, Educação média de formação técnica ou profissional, Educação superior

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, Home page: [www.puc-campinas.edu.br/centros/ccsa/curso\\_egg](http://www.puc-campinas.edu.br/centros/ccsa/curso_egg)  
Trata-se de um estudo metodológico de ensino e formação de Profissionais de Educação para atuar na Gestão de Pessoas - formatado em um curso de pós-graduação lato sensu de 360 horas, desenvolvido em 2003 com avaliação satisfatória dos sujeitos envolvidos no processo aprendizagem.

2.  
SOARES, S. A. G.  
**Ensino com Aplicação de Tecnologias de Informação e Comunicação, 2003**

Palavras-chave: Ação Docente, Educação, Educação a Distância on-line, Ensino-Aprendizagem

Áreas do conhecimento : Educação

Setores de atividade : Educação, Educação superior, Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Meio digital, Home page: [www.puc-campinas.edu.br/centros/ccsa/curso\\_ensio](http://www.puc-campinas.edu.br/centros/ccsa/curso_ensio)  
Trata-se de um estudo metodológico de ensino e formação de Profissionais de Educação para atuar na no Ensino Superior e outras modalidades - formatado em um curso de pós-graduação lato sensu de 360 horas, para ser desenvolvido em 2004.

---

---

## **Processos ou técnicas sem registro ou patente**

1.  
SOARES, S. A. G.  
**GPqTAE - Grupo de Pesquisa de Tecnologia de Apoio ao Ensino - PUC-Campinas/CNPq. (cadastrado em 2002); Pesquisa, 2002**

Palavras-chave: Tecnologia de Apoio ao Ensino

Áreas do conhecimento : Sociologia

Setores de atividade : Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

2.  
SOARES, S. A. G.  
**Membro do Conselho Consultivo do Núcleo de Informática Aplicada à Educação-NIED, Arto. 2o. Portaria GR-96, de 14/08/2002, 2002**

Palavras-chave: Tecnologia Educacional

Áreas do conhecimento : Sociologia

Setores de atividade : Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

3.

SOARES, S. A. G.

**Arquitetura da Identidade: Sobre Educação Ensino e Aprendizagem, Editora Cortez, 2001, 2a. edição, 2001**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

4.

SOARES, S. A. G.

**Arquitetura da Identidade: Sobre Educação, Ensino e Aprendizagem, Editora Cortez, 2001, 2a. edição, 2001**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Impressão

5.

SOARES, S. A. G.

**Pesquisa para Avaliação das Propostas do Curso de Complementação de Ensino Fundamental dos processos de licitação do Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem - PROFAE, do Ministério da Saúde, Brasília, dezembro de 2000 / janeiro de 2001, 2001**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

## Trabalhos Técnicos

1.

SOARES, S. A. G.

**Projeto de Profissionalização de Trabalhadores da Área de Enfermagem PROFAE, 2001**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

## Outras produções técnicas

1.

SOARES, S. A. G., CARVALHO, José Oscar Fontanini de

**Capacitação Docente para o Ensino a Distância - CDEAD, 2003. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)**

Palavras-chave: Educação à Distância

Sectores de atividade : Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários  
Duração do curso: 27/03 a 03/04/2003 Trabalho de finalização: 11/04/2003

2.

**SOARES, S. A. G., CARVALHO, José Oscar Fontanini de**  
**Capacitação Docente para o Ensino a Distância - CDEAD, 2003.** (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

Palavras-chave: Educação à Distância

Áreas do conhecimento : Educação

Sectores de atividade : Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários  
Duração do curso: 03 a 09/10/2003 Trabalho de finalização: 24/10/2003

3.

**SOARES, S. A. G.**  
**A Importância da Pesquisa no Ato de Conhecer, 2002.** (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Análise do Discurso

Áreas do conhecimento : Planejamento e Avaliação Educacional

Sectores de atividade : Educação superior

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

4.

**SOARES, S. A. G., CARVALHO, José Oscar Fontanini de**  
**Capacitação Docente para o Ensino a Distância, 2002.** (Outro, Curso de curta duração ministrado)

Palavras-chave: Educação à Distância

Áreas do conhecimento : Educação

Sectores de atividade : Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários  
Duração do curso: 25/02 a 01/03/2002 Trabalho de finalização: 19/04/2002

5.

**SOARES, S. A. G., CARVALHO, José Oscar Fontanini de**  
**Capacitação Docente para o Ensino a Distância, 2002.** (Outro, Curso de curta duração ministrado)

Palavras-chave: Educação à Distância

Áreas do conhecimento : Educação

Sectores de atividade : Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários  
Duração do curso: 06 a 16/05/2002 Trabalho de finalização: 05/06/2002

6.

**SOARES, S. A. G., CARVALHO, José Oscar Fontanini de**  
**Capacitação Docente para o Ensino a Distância, 2002.** (Outro, Curso de curta duração ministrado)

Palavras-chave: Educação à Distância

Áreas do conhecimento : Educação

Setores de atividade : Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários  
Duração do curso: 19 a 26/09/2002 Trabalho de finalização: 27/09/2002

7.

SOARES, S. A. G.

**Conceitos de Qualidade Total. União de Faculdades de Alta Floresta. Mato Grosso do Norte., 2002.**  
(Especialização, Curso de curta duração ministrado)

Palavras-chave: Qualidade Total

Áreas do conhecimento : Ensino-Aprendizagem

Setores de atividade : Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

8.

SOARES, S. A. G.

**Educação a Distância na PUC-Campinas, Projeto Pedagógico e Ação Docente: Desafios e Respostas., 2002.** (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Educação à Distância, Projeto Pedagógico, Ação Docente

Áreas do conhecimento : Tecnologia Educacional

Setores de atividade : Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

9.

SOARES, S. A. G.

**Educação à Distância na PUC-Campinas, 2002.** (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Educação à Distância

Áreas do conhecimento : Tecnologia Educacional

Setores de atividade : Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

10.

SOARES, S. A. G.

**I SECOM - I Simpósio de Educação e Comunicação de Campinas. Título da Palestra- Ciberespaço ensino, pesquisa e aprendizagens: Desenvolvimento de uma nova cultura educacional, 2002.**  
(Simpósio, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Cultura Educacional

Áreas do conhecimento : Planejamento e Avaliação Educacional

Setores de atividade : Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

11.

SOARES, S. A. G.

**I Workshop de Educação a Distância: Experiências em EAD. Título: Educação a Distância na PUC-Campinas., 2002.** (Outra produção técnica, Outra produção técnica)

Palavras-chave: Educação à Distância

Áreas do conhecimento : Tecnologia Educacional

Setores de atividade : Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

12.

SOARES, S. A. G.

**III Encontro Novas Perspectivas de Atuação do Pedagogo. Título da Palestra: A Formação do Pedagogo para Atuar no Setor de Recursos Humanos., 2002. (Outra produção técnica, Outra produção técnica)**

Palavras-chave: Recursos Humanos, Formação do Pedagogo

Áreas do conhecimento : Planejamento e Avaliação Educacional

Setores de atividade : Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

13.

SOARES, S. A. G.

**Palestra Ética das Comunicações, 2002. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)**

Palavras-chave: Ética

Áreas do conhecimento : Planejamento e Avaliação Educacional

Setores de atividade : Educação

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

14.

SOARES, S. A. G.

**Educação e Tecnologia, 2001. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

15.

SOARES, S. A. G.

**III Jornades Multimèdia Educatiu, 2001. (Congresso, Apresentação de Trabalho)**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Espanha/Espanhol. Meio de divulgação: Vários

16.

SOARES, S. A. G.

**Educação a Distância, 2000. (Entrevista, Programa de Rádio ou TV)**

Áreas do conhecimento : Educação de Adultos, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, Tecnologia Educacional

Referências adicionais : Brasil/Português.

17.

SOARES, S. A. G.

**Video Didático, 1999. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)**

Áreas do conhecimento : Educação de Adultos, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, Tecnologia Educacional

Referências adicionais : Brasil/Português.

18.

SOARES, S. A. G.

**Escola Vida e Saber dos Operários da Construção civil, 1995. (Outra, Apresentação de Trabalho)**

Áreas do conhecimento : Educação de Adultos, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, Tecnologia Educacional

Referências adicionais : Brasil/Português.

## Produção Artística/Cultural

1.

SOARES, S. A. G.

**Mulher: elementos históricos, políticos e culturais, 2002.**

Áreas do conhecimento : Sociologia, História

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

O trabalho constitui-se na apresentação de um estudo sobre mulheres que marcaram a história da humanidade com seus feitos. O texto foi proferido paralelamente com apresentação de músicas de MPB pertinentes ao texto.

2.

SOARES, S. A. G.

**Ilhas Urbanas, 2001.**

Áreas do conhecimento : Artes Plásticas

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

O referido trabalho de criação fez parte da mostra de artistas plásticos da PUC-Campinas

3.

SOARES, S. A. G.

**Mostra de Artes Plásticas, 1999.**

Áreas do conhecimento : Educação de Adultos, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, Tecnologia Educacional

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários  
FALTAM ESPECIFICAÇÕES DA ÁREA DE ARTES POR EXEMPLO.

4.

SOARES, S. A. G.

**Festival de MPB, 1997.**

Áreas do conhecimento : Educação de Adultos, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, Tecnologia Educacional

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários

## Orientações concluídas

### Dissertações de mestrado : orientador principal Orientações concluídas

1.

Claudia de Paiva Nagau. **A Pesquisa como princípio educativo e a internet como ferramenta de pesquisa. 2003. Dissertação (Pós-Graduação em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas**

Palavras-chave: Avaliação da Aprendizagem, Educação a Distância on-line, Ensino-Aprendizagem, Formação a Distância, Formação Continuada, Função do Professor

Áreas do conhecimento : Tecnologia Educacional, Métodos e Técnicas de Ensino

Setores de atividade : Educação média de formação geral, Educação superior

Referências adicionais : Brasil/Português.

2.

Ivanete Bellucci Pires de Almeida. **Professores e Computadores: o processo de incorporação de Informática na Escola Pública de Campinas do Ensino Fundamental e Médio.** 2003. Dissertação (Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Palavras-chave: Professores, Computadores, Escola Pública, Ferramenta Educacional

Áreas do conhecimento : Sociologia

Setores de atividade : Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Referências adicionais : Brasil/Português.

Este trabalho apresenta a pesquisa desenvolvida junto ao programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Campinas. Seu objetivo é investigar como professores de escolas públicas da cidade de Campinas-SP participaram no processo de incorporação do computador pela escola do Ensino Fundamental e Médio. A coleta de dados tomou possível a construção do perfil dos professores e também apontou categorias a serem observadas. Este projeto representa uma construção realizada pelo pesquisador em conjunto com os professores pesquisados e motiva novas práticas pedagógicas baseadas no computador como ferramenta educacional. Os resultados mostram que esses professores de escolas públicas possuem um modelo educacional fortemente fundado em paradigmas convencionais e a incorporação de uma ferramenta educacional - neste caso o computador - gera conflitos. Apesar da restrição, o uso do computador como ferramenta educacional mostra-se útil e eficaz. Ele estimula o professor a buscar e melhorar o caminho através do qual esses novos recursos podem ser utilizados na sala de aula.

3.

Núria Pons Vilardell Camas. **Educação a Distância em Realidades Virtuais: A Postura do Professor Ante as Novas Tecnologias Facilitadoras de Formação Continuada.** 2002. Dissertação (Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Palavras-chave: Educação a Distância on-line, Formação Continuada, Função do Professor

Áreas do conhecimento : Sociologia

Setores de atividade : Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Referências adicionais : Brasil/Português.

Este estudo situa-se na linha de pesquisa Docência em Instituições do Ensino Superior e procura analisar o processo ensino-aprendizagem on-line de um curso de uma Universidade Pública no estado de São Paulo, com 22% das aulas em sistema a distância on-line. Partiu-se da observação total da disciplina de "Didática do Ensino Superior através da Internet". Os dados foram colhidos e analisados por meio de dois relatórios de pesquisa, um primeiro em que eram anotadas as correspondências dos alunos, análises comportamentais, educacionais, data e hora. Um segundo relatório contendo anotações diárias, referentes ao comportamento e das funções do professor (pedagógica, técnica e social), data, hora. Com base nos relatórios foram feitos resumos semanais. Fez-se necessária observação participante com a equipe de trabalho (Coordenador, professores, webdesigner, secretária e alunos). Realizaram-se questionários, entrevistas, telefonemas e trocas de e-mails, no decorrer de um ano em que se esteve em contato com o curso pesquisado. Levando em conta as considerações vygotskianas da ZDP e da relação sócio-cultural, partindo-se do conceito de terceira geração de educação a distância, reagatou-se a Taxonomia de Bloom, observando-se o contexto de construção do saber e da problematização colaborativa em sala de aula. As constatações feitas levam a crer nas possibilidades do emprego da Internet como um meio de educação continuada a distância interativa e incluir que o ambiente educacional pode existir se suportado por uma pedagogia eletrônica de ensino e não um ensino eletrônico.

## Demais Trabalhos

1.

SOARES, S. A. G.  
**Capacitação de Professores de Educação de Jovens e Adultos,** 2000.

Áreas do conhecimento : Educação de Adultos, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, Tecnologia Educacional

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro

2.

SOARES, S. A. G.  
**Contradições da Sociedade Moderna (emprego),** 1998.

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português, Meio de divulgação: Outro

3.  
SOARES, S. A. G.  
**Plano de Qualificação e Requalificação Profissional, 1998.**

Áreas do conhecimento : Educação de Adultos, Avaliação de Sistemas, Instituições, Planos e Programas Educacionais, Tecnologia Educacional

Referências adicionais : Brasil/Português, Meio de divulgação: Outro

## Participação em banca de trabalhos de conclusão

### Mestrado

1.  
SOARES, S. A. G., NUNES, C. A., ARANTES, V. J., TAGLIAVINI, J. V., GAMBOA, S. A. S.  
Participação em banca de Sílvia Martina. **Interdisciplinaridade: Fundamentos Teóricos e Possibilidades Institucionais na Educação Escolar, 2004**  
(Educação) Universidade Estadual de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.  
Membro Titular da Comissão Julgadora da Dissertação de Mestrado.

2.  
SOARES, S. A. G.  
Participação em banca de Claudia de Paiva Nagau. **A Pesquisa como Princípio Educativo e a Internet como Ferramenta de Pesquisa, 2003**  
(Pós-Graduação em Educação) Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.  
Presidente da Banca.

3.  
SOARES, S. A. G.  
Participação em banca de Ivanete Bellucci Pires de Almeida. **Professores e Computadores: O Processo de Incorporação da Informática Pela Escola Pública de Ensino Fundamental e Médio de Campinas-SP, 2003**  
(Pós-Graduação em Educação) Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.  
Participação como Presidente da Banca de Defesa de Dissertação de Mestrado em Educação, área "Ensino Superior".

4.  
SOARES, S. A. G.  
Participação em banca de Ângela de Mendonça Engelbrecht. **Uma Ferramenta para Auxiliar no Ensino de Estruturas de Dados como Tipo de Dado Abstrato, 2003**  
(Engenharia Elétrica) Universidade Estadual de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

5.  
SOARES, S. A. G., CARVALHO, José Oscar Fortanini de, CASTANHO, Maria Eugênia de Lima e Montes  
Participação em banca de Núria Pons Vilardel. **Educação a Distância em Realidades Virtuais: A Postura do Professor Ante as Novas Tecnologias Facilitadoras de Formação Continuada. , 2002**  
(Educação) Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Palavras-chave: Educação a Distância on-line, Formação Continuada, Função do Professor

Áreas do conhecimento : Sociologia

Setores de atividade : Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Referências adicionais : Brasil/Português.

Este estudo situa-se na linha de pesquisa Docência em Instituições de Ensino Superior e procura analisar o processo ensino-aprendizagem on-line de um curso de uma Universidade Pública no estado de São Paulo, com 22% das aulas em sistema a distância on-line. Partiu-se da observação total da disciplina de "Didática do Ensino Superior através da Internet". Os dados foram colhidos e analisados por meio de dois relatórios de pesquisa, um primeiro em que eram anotadas as correspondências dos alunos, análises comportamentais, educacionais, data e hora. Um segundo relatório contendo anotações diárias, referentes ao comportamento e das funções do professor (pedagógica, técnica e social), data, hora. Com base nos relatórios foram feitos resumos semanais. Fez-se necessária observação participante com a equipe de trabalho (Coordenador, professores, webdesigner, secretária e alunos). Realizaram-se questionários, entrevistas, telefonemas e trocas de e-mails, no decorrer de um ano em que se esteve em contato com o curso pesquisado. Levando em conta as considerações vygotskyanas da ZDP e da relação sócio-cultural, partindo-se do conceito de terceira geração de educação a distância, resgatou-se a Taxonomia de Bloom, observando-se o contexto de construção do saber e da problematização colaborativa em sala de aula. As constatações feitas levam a crer nas possibilidades do emprego da Internet como um meio de educação continuada a distância interativa e incluir que o ambiente educacional pode existir se suportado por uma pedagogia eletrônica de ensino e não um ensino eletrônico.

6.

SOARES, S. A. G.

Participação em banca de Marlene Seica Goldenstein. **O Instrutor do Programa Integrar Desempregado**, 2002

(Educação) Universidade Estadual de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

7.

SOARES, S. A. G.

Participação em banca de Luis Augusto Beraldi Colombo. **O Projeto Comenius: Um Paradigma para o Ciberespaço. A Criação de Novo Espaço do Saber**, 2002

(Educação) Universidade Presbiteriana Mackenzie

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

8.

SOARES, S. A. G.

Participação em banca de Jacy Laís da Silva Piniano Antunes. **Apropriação Tecnológica na Educação: estudo analítico da proposta a Escola de Cara Nova na Era da Informática, da Rede Pública Estadual de Campinas**, 2001

(Educação) Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

9.

SOARES, S. A. G.

Participação em banca de Clarence José de Mattos. **Eckhout: um olhar estrangeiro sobre o Brasil**, 2001

(Educação) Universidade Estadual de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

10.

SOARES, S. A. G.

Participação em banca de Tania Cristina Bassani Cecilio. **Formação à Distância de Professores de 1a. a 4a. Séries no Exercício do Magistério**, 2001

(Educação) Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

11.

SOARES, S. A. G.

Participação em banca de Carlos Alberto Camargo Baccaglini. **O Uso de Computadores nos Cursos de Física das Escolas Privadas de Campinas**, 2000  
(Educação) Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas de conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

---

## Doutorado

1.

SOARES, S. A. G., NUNES, C. A., SOUSA, M. R. C., ARANTES, V. J., SILVA, E. A., CHAVES, E. O. C., GAMBOA, S. A. S.

Participação em banca de Silvio Wonsovicz. **O Ensino de Filosofia na Escola Fundamental: O Projeto de Educação para o Pensar de Santa Catarina (1989-2003) - A Proposta, a Crítica, Contradições e Perspectivas**, 2004  
(Educação) Universidade Estadual de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.

Membro Titular da Comissão Julgadora da Tese de Doutorado. Pós-Graduação da Faculdade de Educação da UNICAMP.

2.

SOARES, S. A. G.

Participação em banca de David Bianchini. **Contribuição para a Comunicação Síncrona em Educação Mediada por Computador SALVI - Sala de Aula Virtual**, 2003  
(Educação) Universidade Estadual de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.

Membro Titular da Comissão Julgadora da Tese de Doutorado.

3.

SOARES, S. A. G.

Participação em banca de Heliana da Silva Palocci. **Educação, Cidadania e Interdisciplinaridade: Estudo das Vivências e Representações Sociais dos Espaços Urbanos em Ribeirão Preto-SP como Metodologia de Formação Política Construída com Alunos de Educação Fundamental**, 2003  
(Educação) Universidade Estadual de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.

Membro Titular da Comissão Julgadora da Tese de Doutorado.

---

## Exame de qualificação de doutorado

1.

SOARES, S. A. G.

Participação em banca de David Bianchini. **Contribuição para a Comunicação Síncrona em Educação - SALVI - Sala de Aula Virtual**, 2003  
(Educação) Universidade Estadual de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.

11/09/2003.

---

## Outra

1.

SOARES, S. A. G.

Participação em banca de Lúcia Alves Costa. **Foco na Leitura e na Linguagem em Contextos Pedagógicos**, 2000

(Pós Graduação Em Lingüística Aplicada)Universidade Estadual de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

## Participação em banca de comissões julgadoras

### Outra

1.  
**Banca Concurso disciplinas Bloco 02 do edital 002/03 - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Faculdade de Educação, 20/01/2003, 2003**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

Participação como integrante da Banca Examinadora de Concurso Interno para preenchimento das disciplinas constantes nos termos do Edital nº 002/03 - Faculdade de Educação.

2.  
**Banca Examinadora de Concurso Interno - Disciplinas do Bloco 4 - Edital nº008/03, 2003**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.

Faculdade de Letras, PUC-Campinas.

3.  
**Banca Examinadora do Concurso Interno para Provimento Temporário - Edital nº 011/03, 2003**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.

Ato nº 026/03 - Participação como suplente da Banca Examinadora dos candidatos inscritos no Concurso Interno para Provimento Temporário, conforme Edital nº 011/03 -Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Faculdade de Educação, 28/04/2003

4.  
**Banca Examinadora de Concurso Externo disciplinas do edital 006/03 - Centro de Ciências Sociais Aplicadas - Faculdade de Educação, janeiro/2003, 2003**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.

Participação como integrante da Banca Examinadora de Concurso Externo para preenchimento das disciplinas constantes nos termos do Edital nº 006/03 - Faculdade de Educação.

5.  
**Banca Examinadora do Concurso Interno - Faculdade de Educação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 04/02/2003, 2003**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.

Participação como Presidente da Banca Examinadora dos candidatos inscritos no Concurso Interno da Faculdade de Educação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 04/02/2003.

6.  
**Banca Examinadora do Concurso Interno da Faculdade de Educação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 14/02/2003, 2003**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.

Participação como Presidente da Banca Examinadora dos candidatos inscritos no Concurso Interno da Faculdade de Educação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 14/02/2003.

7.

**Banca Examinadora do Processo de Seleção para Coordenadoria de Jovens e Adultos, 2003**  
Secretaria Municipal de Educação de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.  
Dias 11 e 12 de agosto de 2003, Campinas, SP.

8.

**Processo Seletivo para a Coordenadoria de Educação de Jovens e Adultos, 2003**  
Secretaria Municipal de Educação de Campinas

Palavras-chave: Alfabetização e Cidadania, Avaliação da Aprendizagem, Contextos Pedagógicos, Escola Pública

Áreas do conhecimento : Ensino-Aprendizagem, Fundamentos da Educação

Setores de atividade : Educação média de formação técnica ou profissional, Formação permanente e outras atividades de ensino, inclusive educação à distância e educação especial

Referências adicionais : Brasil/Português.  
Processo Seletivo promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Campinas e FUMEC.

9.

**Banca Concurso Centro de Linguagem e Comunicação - PUC-Campinas, Resolução Normativa 028/02. Disciplinas que compõem o bloco 1 'Leitura e Produção de Textos. 09/12/2002, 2002**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

10.

**Banca Concurso Centro de Linguagem e Comunicação - PUC-Campinas, Resolução Normativa 028/02. Disciplinas que compõem o bloco 5 'Curso Sequencial. 09/12/2002, 2002**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

11.

**Banca Concurso Centro de Linguagem e Comunicação - PUC-Campinas, Resolução Normativa 028/02. Disciplinas que compõem o bloco 9 'Projetos de Atuação. 09/12/2002, 2002**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

12.

**Banca Examinadora de Concurso Interno para preenchimento das disciplinas constantes do Bloco 1 - Edital nº 025/02 - Faculdade de Letras do Centro de Linguagem e Comunicação, 2002**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.  
Participação como integrante da Banca Examinadora de Concurso Interno para preenchimento das disciplinas constantes no Bloco 1 - Edital nº 025/02 da Faculdade de Letras do Centro de Linguagem e Comunicação, no mês de dezembro de 2002.

13.

**Banca Examinadora de Concurso Interno para preenchimento das disciplinas constantes do Bloco 2 - Edital nº 025/02 - Faculdade de Letras do Centro de Linguagem e Comunicação, 2002**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.  
Participação como integrante da Banca Examinadora de Concurso Interno para preenchimento das disciplinas constantes no Bloco 2 - Edital nº 025/02 da Faculdade de Letras do Centro de Linguagem e Comunicação, no mês de dezembro de 2002.

**Banca Examinadora de Concurso Interno para preenchimento das disciplinas constantes no Bloco 5 - Edital nº 025/02 da Faculdade de Letras do Centro de Linguagem e Comunicação, 2002**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.

Participação como integrante da Banca Examinadora de Concurso Interno para preenchimento das disciplinas constantes no Bloco 5 - Edital nº 025/02 da Faculdade de Letras do Centro de Linguagem e Comunicação, no mês de dezembro de 2002.

15.

**Banca de Qualificação de Mestrado em Educação. PUC-Campinas - Faculdade de Educação. Aluna: Ivanete Bellucci Pires de Almeida. 07/12/2002, 2002**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

16.

**Banca de Qualificação de Mestrado em Educação. PUC-Campinas - Faculdade de Educação. Aluna: Núria Pons Vilardeci Camas. 04/06/2002, 2002**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

17.

**Banca de Qualificação do Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia (Mestrado). PUC-SP. Aluna: Maria Carmem Pompeu - 13/06/02, 2002**  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

18.

**Avaliadora dos Trabalhos de Investigação Relatados no I Encontro de Apresentação de Projetos de Pesquisa da PUC-Campinas 27/11/2001, 2001**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

19.

**Banca de Concurso - Disciplina Estética e Publicidade. PUC-Campinas/IACT. 15 e 16/janeiro/2001, 2001**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

20.

**Banca de Concurso disciplina Elementos de Design A - PUC-Campinas/IACT 29/01/2001, 2001**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

21.

**Banca de Concurso disciplina Elementos de Design B - PUC-Campinas/IACT 29/01/2001, 2001**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Referências adicionais : Brasil/Português.

22.

**Mestrado em Educação da PUC-Campinas, 2001**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

23.

**Banca de Concurso Interno. PUC-Campinas/Dep. Metodol. do Ensino e da Pesq. Pedag. 15/02/2000, 2000**

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

24.

**Banca Examinadora de Concurso Depto. de Práxis - Faculdade de Educação PUC-Campinas. Fevereiro 1999, 1999**

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

25.

**GT. Formação do Educador/LDB. PUC-Campinas - Faculdade de Educação. De maio/1999 a dezembro de 1999, 1999**

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

26.

**Membro titular do concurso das Disciplinas: Ecologia e Populações e Ecossistemas - Depto. de Biologia/ICBQ/PUC-Campinas. Fevereiro 1999, 1999**

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

27.

**Membro da Banca Examinadora VIII EXPROPUC - Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas/PUCAMP, novembro de 1994, 1994**

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

28.

**Seleção de Professor em Concurso - Departamento de Estudos Especializados da Faculdade de Educação/PUCAMP, 1993/1994, 1994**

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

29.

**Seleção de Professor em Concurso - Departamento de Metodologia do Ensino e Pesquisa Pedagógica, Faculdade de Educação/PUC-Campinas, 1989 a 1994, 1994**  
Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

---

## Participação em eventos

1.

SOARES, S. A. G.

**Apresentação de Trabalho "Terceiro Setor e Educação: O Ideal de Inclusão e Cidadania a partir das Tecnologias de Comunicação, Sociabilidade e Conhecimento, Presentes no Ciberespaço", 2003.** (Outra, Participações em eventos)

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários  
De 22 a 26 de setembro de 2003.

2.

SOARES, S. A. G.

**Mesa Redonda "Relato de Experiências de Educação a Distância em Instituições de Ensino Superior", no Seminário Educação a Distância-Rumos e Possibilidades na UFSCar, 2003.** (Outra, Participações em eventos)

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro  
Participação na Mesa Redonda em 27/05/2003.

3.

SOARES, S. A. G.

**Mesa-Redonda: "Cidadania Digital: O Caráter Pedagógico da Internet e seu Potencial de Inclusão"., 2003.** (Congresso, Participações em eventos)

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários  
Mesa Redonda, como atividade do V Encontro sobre Mídia, Educação e Lettura, atividades do 14º COLE, em 23/07/2003.

4.

SOARES, S. A. G.

**Mesa-Redonda: "Letramento Digital: Textos e Hipertextos na Escola e na Formação do Professor"., 2003.** (Congresso, Participações em eventos)

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários  
Mesa Redonda, como atividade do IV Seminário sobre Leituras do Professor, no 14º COLE, em 24/07/2003.

5.

SOARES, S. A. G.

**Mini-Curso: Uso das Novas Tecnologias em Aulas Presenciais., 2003.** (Outra, Participações em eventos)

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Vários  
Mini-Curso proferido em 16/10/2003.

6.

SOARES, S. A. G.

**Palestra "Micro e Macro Decisões do Planejamento: Um Olhar Para a Autonomia do Professor", 2003.** (Outra, Participações em eventos)

Referências adicionais : Brasil/Português. Meio de divulgação: Outro  
Participação como ouvinte da palestra proferida no Projeto Planejamento em Ação, dirigida aos docentes dos cursos vinculados ao CCH e ao CCSA, da PUC-Campinas, em 03/02/2003.

7.

SOARES, S. A. G.

**Palestra e Debate "Universidade, Cultura e Formação" - evento "Projeto Pedagógico para Quem ?",**

Referências adicionais : Brasil/Português, Meio de divulgação: Outro

Participação como ouvinte da Palestra e Debate ministrados pelo Professor Dr. Ildeu Moreira Coêlho em 20/05/2003 - Coordenadoria Geral de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação da PUC-Campinas.

8.

SOARES, S. A. G.

**Palestra: Educação, Trabalho e Integração Social, 2003. (Outra, Participações em eventos)**

Referências adicionais : Brasil/Português, Meio de divulgação: Vários

Palestra proferida em 20/10/2003, na Semana do Professor, realizada pela Diretoria de Ensino Região de Campinas Leste.

9.

SOARES, S. A. G.

**Palestra no Curso de Especialização Para Professores da Rede Pública da Região de Campinas - Disciplina "Educação Não-Formal"., 2002. (Outra, Participações em eventos)**

Referências adicionais : Brasil/Português, Meio de divulgação: Outro

Proferi Palestra no Curso de Especialização para Professores da Rede Pública da Região de Campinas ministrado pela FE/UNICAMP na disciplina "Educação Não-Formal", ministrada pela professora Maria da Glória Marcondes Gohn.

10.

SOARES, S. A. G.

**Projeto Interação Universidade-Escola Pública, Exposição e Avaliação dos Trabalhos Realizados no Ano de 2002, 2002. (Outra, Participações em eventos)**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

11.

SOARES, S. A. G.

**Exposição e avaliação: Projeto Interação Universidade-Escola Pública de Magistério. Faculdade de Educação - PUC-Campinas, 21 de setembro de 2001., 2001. (Outra, Participações em eventos)**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

12.

SOARES, S. A. G.

**I Fórum de Psicanálise e Educação, 2001. (Simpósio, Participações em eventos)**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

13.

SOARES, S. A. G.

**Olhares Sobre Avaliação, 2001. (Outra, Participações em eventos)**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

14.

SOARES, S. A. G.

**VII Encontro de Pesquisadores da PUC-Campinas, 2001. (Encontro, Participações em eventos)**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

15.

SOARES, S. A. G.

**Coordenação de Grupo de Trabalho e Estudos, na Semana de Estudos, sob o tema 'Educação e**

**Trabalho - PUCCAMP/CAFÉ, outubro 1997, 1997. (Outra, Participações em eventos)**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

16.

**SOARES, S. A. G.**

**Coordenação de Mesa Redonda: Capacitação em Segurança e Saúde no Trabalho - FUNDACENTRO, Rio de Janeiro, 1997, 1997. (Outra, Participações em eventos)**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

17.

**SOARES, S. A. G.**

**Coordenação de Mesa Redonda: Capacitação em Segurança e Saúde no Trabalho - FUNDACENTRO, Rio de Janeiro, 1997, 1997. (Outra, Participações em eventos)**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

18.

**SOARES, S. A. G.**

**Projeto Interação Universidade/Escola Pública - Semana de Estudos do Magistério - PUCCAMP/EPSC Carlos Lencastre - setembro de 1996, 1996. (Outra, Participações em eventos)**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

19.

**SOARES, S. A. G.**

**Projeto Interação Universidade/Escola Pública - Semana de Estudos do Magistério-PUCAMP/EPSC Carlos Lencastre - setembro de 1996, 1996. (Outra, Participações em eventos)**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

20.

**SOARES, S. A. G.**

**Semana de Estudos do Magistério 'Projeto Interação Universidade/Escola Pública-EEPSG. Carlos Lencastre e Faculdade de Educação da PUCCAMP, setembro de 1996., 1996. (Outra, Participações em eventos)**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

21.

**SOARES, S. A. G.**

**III Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores: Tempo da Escola -Tempo da Sociedade, GT Formação de Professores de 1a. a 4a. séries: Escola Normal e Pedagogia UNESP, maio de 1994, 1994. (Congresso, Participações em eventos)**

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

22.

**SOARES, S. A. G.**

**III Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores: Tempo da Escola. Tempo da**

Sociedade, GT Formação de Professores de 1a. a 4a. série. Escola Normal e Pedagogia UNESP, MAIO DE 1994., 1994. (Congresso, Participações em eventos)

Áreas do conhecimento : Sociologia

Referências adicionais : Brasil/Português.

## Indicadores de produção

### Produção bibliográfica

Artigos publicados em periódicos	4
Completos	2
Resumos	2
Trabalhos publicados em anais de eventos	5
Completos	4
Resumos	1
Livros ou capítulos de livros	5
Livros publicados	3
Capítulos de livros publicados	2
Textos em jornais ou revistas	3
Jornais de Notícias	2
Revistas (Magazines)	1

### Produção técnica

Produtos tecnológicos	2
Processos ou técnicas	5
Trabalhos técnicos	1
Demais tipos de produção técnica (Cursos de curta duração ministrados)	7
Extensões	3
Especializações	1
Outros	3
Demais tipos de produção técnica (Programas de Rádio ou TV)	1
Entrevistas	1
Demais tipos de produção técnica (Apresentações de Trabalhos)	8
Comunicações	1
Conferências	4
Congressos	1
Simpósios	1
Outras	1
Demais tipos de produção técnica (Outras produções técnicas)	2
Outras produções técnicas	2

### Produção artística/cultural

### Orientação concluída

Dissertações de mestrado	3
--------------------------	---

**Demais trabalhos relevantes****Informações complementares**

Participações em banca de trabalhos de conclusão	16
Participações em banca de comissões julgadoras	29
Participações em eventos	22

**Outras informações relevantes**

1

## ANEXOS

## ÍNDICE EXPLICATIVO DOS ANEXOS

### ANEXO 1

Banco de dados da Primeira coleta realizada a partir das ferramentas de busca disponíveis na Rede Internet.

Os dados coletados foram transcritos em bloco de anotações manualmente.

O anexo constitui-se de 11 páginas contendo as informações coletadas na primeira fase da pesquisa e que constam do gráfico das páginas 87 e 88 do texto.

### ANEXO 2

Banco de dados da Segunda coleta realizada a partir do software de Busca *Cogitum Co-Citer*.

Os dados coletados foram armazenados e formatados para impressão.

O anexo constitui-se dos seguintes temas e número de páginas:

Instituições que trabalham com <u>Ensino a Distância - EAD</u> –	9 páginas
Instituições que trabalham com <u>Educação</u> –	33 páginas
Instituições que trabalham com <u>Arte e Cultura</u> -	3 páginas
Instituições que trabalham com <u>Meio Ambiente</u> -	3 páginas
Instituições que trabalham com <u>Religião</u> -	1 página
Instituições classificadas como <u>Extras</u> -	4 páginas

O dados apresentados no anexo2 fundamentam os gráficos das páginas 89 a 94 do texto.

## ANEXO 1

Banco de dados da Primeira coleta realizada a partir das ferramentas de busca disponíveis na Rede Internet.

Os dados coletados foram transcritos em bloco de anotações manualmente.

O anexo constitui-se de 11 páginas contendo as informações coletadas na primeira fase da pesquisa e que constam do gráfico das páginas 87 e 88 do texto.

Instituições	Endereço Eletrônico	Objetivos / Características	Áreas de Atuação
Ação Educativa - Assessoria, Pesquisa e Informação	<a href="http://www.acaoeducativa.org">www.acaoeducativa.org</a>	Contribuir na constituição e efetivação dos direitos educativos e de juventude. Programas como: Novos Sentidos da Educação Escolar (recriar a noção de qualidade da educação), Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião (propõe a utilização por escolas públicas de 2º grau, a pesquisa de opinião visando a capacitação de escolas públicas nos projetos), Formação de Educadores (desenvolvimento curricular e organização de sistemas de formação continuada de educadores e equipes técnicas)	educação, fortalecimento de outras ONGs
Apoio, Solidariedade e Prevenção à AIDS - ASPA	<a href="http://www.aspa.org.br">www.aspa.org.br</a>	Conscientizar a sociedade à prevenção contra a AIDS.	educação, saúde, DST.
Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS - ABIA	<a href="http://www.abiaids.org.br">www.abiaids.org.br</a>	Mobilizar a sociedade contra AIDS e promover direitos às pessoas portadoras de HIV.	educação e prevenção, saúde, promoção de direitos.
Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e à Adolescência	<a href="http://www.abrapia.org.br">www.abrapia.org.br</a>	Defesa e promoção dos direitos da criança e do adolescente.	educação, relação de gênero e discriminação sexual.
Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente - AMENCAR	<a href="http://www.amencar.org.br">www.amencar.org.br</a>	Atuar na promoção social, assessorando e apoiando programas e projetos de atendimento a crianças e adolescentes, defendendo seus direitos.	educação, promoção de direitos, assistência social
Associação de Apoio às Comunidades do Campo	<a href="http://www.aaccr.org.br">www.aaccr.org.br</a>	estimular a população rural, oferecendo assessoramento técnico, gerencial e pedagógico	educação, agricultura

Associação de Apoio às Meninas e Meninos da Região Sé	<a href="http://www.aacrianca.hpg.ig.com">www.aacrianca.hpg.ig.com</a>	ajudar na formação das crianças e jovens, a partir da criação de um vínculo educador X educando, encaminhando em direção a uma vida social digna	educação, assistência social
Associação Defensora de Treinamentos e Projetos Pedagógicos - ADITEPP	<a href="http://www.aditepp.org.br">www.aditepp.org.br</a>	Educação de adultos e formação de educadores e liderança que atuam o meio popular.	educação, trabalho e renda.
Associação para Projetos de Combate à Fome - AGORA	<a href="http://www.agora.org.br">www.agora.org.br</a>	promover o direito à alimentação e nutrição de seres humano e suas comunidades, por meio da elaboração, divulgação, fornecimento e replicação de tecnologias e metodologias sociais adequada.	educação, agricultura, economia
Associação Paraense de Apoio às Comunidades Carentes - APACC	<a href="http://www.apacc.org.br">www.apacc.org.br</a>	Ajudar na formação e integração dos carentes junto à sociedade. As crianças possuem reforços escolares, oriundos de educadores que são estagiários de magistério ou voluntários que recebem capacitação e supervisão de pedagogos da APACC.	educação, trabalho e renda.
Caatina - Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições Não Governamentais Alternativas	<a href="http://www.caatinga.org.br">www.caatinga.org.br</a>	desenvolver e dissimular uma proposta educacional adequada a realidade sócio-cultura da Região Seca	educação, agricultura
CAPINA - Cooperação e Apoio a Projetos de Inspiração Alternativa.	<a href="http://www.capina.org.br">www.capina.org.br</a>	Desenvolvimento Social da Economia nos Setores populares. Formar gestores de empreendimentos econômicos populares, técnicos de ONGs que atuam como assessores, estudantes, professores e técnicos de governo ligados ao tema da economia dos setores populares através de oficinas.	educação, trabalho e renda, fortalecimento de ONGs.

Católicas pelo Direito de Decidir - CDD-BR	<a href="http://www.catolicaonline.org.br">www.catolicaonline.org.br</a>	Promoção das mulheres junto à Igreja e perante a sociedade, lutando contra a discriminação e legalização do aborto.	educação, relação de gênero e discriminação sexual, promoção de direitos e justiça, saúde.
CEAP - Centro de Articulação de Populações Marginalizadas	<a href="http://www.altermex.com.br/~ceap/home.htm">www.altermex.com.br/~ceap/home.htm</a>	Combater a discriminação racial e valorizar os direitos humanos, objetivando os marginalizados.	educação, discriminação racial, comunicação e promoção de direitos.
Centro Artístico Cultural Belém Amazônia - CACBA	<a href="http://www.radiomar.cjb.net">www.radiomar.cjb.net</a>	Objetivos: Educação Popular com atividades artísticas.	arte e educação, saúde e meio ambiente
Centro Brasileiro da Criança e do Adolescente - Casa de Passagem	<a href="http://www.casadepassagem.org.br">www.casadepassagem.org.br</a>	Inserção das crianças, adolescentes e mulheres na sociedade.	educação (alfabetização), saúde, trabalho e renda (cursos profissionalizantes).
Centro Brasileiro da Infância e Juventude - CEBRIJ	<a href="http://www.cebrij.org.br">www.cebrij.org.br</a>	Formar jovens para que lutem pela transformação de sua sociedade, através de suas capacidades desenvolvidas no âmbito de sua formação cultural e no contexto de seu aprendizado escolar, nos níveis: fundamental, médio e superior. Em consequência, participar de fóruns nacionais e internacionais voltados à discussão das bases de universalização de direitos das crianças e dos jovens do Brasil.	educação, cultura, justiça e promoção de direitos.
Centro das Mulheres do Cabo - CMC	<a href="http://www.mulheresdocabo.org.br">www.mulheresdocabo.org.br</a>	Contribuir na construção da equidade de gênero e afirmar os direitos de cidadania das mulheres.	saúde, economia, educação, promoção de direitos.

Centro de Ação Comunitária - CEDAC	<a href="http://www.cedacnet.org.br">www.cedacnet.org.br</a>	Capacitar e subsidiar os movimentos sociais urbanos para que possam gerar ações políticas e organizativas orientadas para a produção do desenvolvimento, da democracia e da cidadania através de processos, participação de educação e organização popular, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e solidária. Em um dos projetos ("Educação e Cidadania") atua na formação de educadores de jovens e adultos, formação de educadores em educação de crianças e adolescentes.	educação, economia e relação de gênero.
Centro de Articulação de Populações Marginalizadas CEAP-RJ	<a href="http://www.altermex.com.br/~ceap">www.altermex.com.br/~ceap</a>	combate a discriminação racial e valorização dos direitos humanos	educação (projetos educacionais, capacitação profissional), comunicação, assistência social
Centro de Assessoria Multidisciplinar - CAMP	<a href="http://www.camp.org.br">www.camp.org.br</a>	A educação popular e respeito à autonomia dos movimentos para garantir a apropriação de processos pelos trabalhadores rurais.	educação, economia, assistência social
Centro de Criação de Imagem Popular - CECIP	<a href="http://www.cecip.com.br">www.cecip.com.br</a>	informação, comunicação, educação para desenvolvimento humano.	educação, saúde e meio ambiente.
Centro de Defesa da Criança e do Adolescente do Ceará - CEDECA Ceará	<a href="http://www.cedecaceara.org.br">www.cedecaceara.org.br</a>	Defesa dos direitos da criança e do adolescente, oferecendo acompanhamento escolar, orientando também as famílias no que diz promoção e justiça social.	educação, justiça social e fortalecimento de outras ONGs.
Centro de Documentação e Pesquisa Vergueiro	<a href="http://www.cpvsp.com.br">www.cpvsp.com.br</a>	dissimular informação para grupos isolados. Publicação de boletins, textos, jornais, venda de livros.	educação, economia, comunicação, fortalecimento de outras ONG's

Centro de Educação e Assessoria Popular - CEDAP	<a href="http://www.cedap.org.br">www.cedap.org.br</a>	Contribuir para o fortalecimento da sociedade civil, através de desenvolvimento de atividades sócio-educativas, culturais e de assessorias.	educação, promoção humana, social e ambiental.
Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais	<a href="http://www.ceris.org.br">www.ceris.org.br</a>	Contribuir para que os setores mais pobres e excluídos da sociedade obtenham melhoria de suas condições de vida, através do estímulo a reflexões e práticas sociais transformadoras.	saúde, economia, educação, fortalecimento de outras ONG's.
Centro de Estudos das Relações do Trabalho e Desigualdades - CEERT	<a href="http://www.ceert.org.br">www.ceert.org.br</a>	Eliminar a discriminação racial no trabalho, em sala de aula, na sociedade em geral.	educação (capacitar educadores para lidar com a temática das relações sociais em sala de aula), promoção de direitos e justiça.
Centro de Estudos de Cultura Contemporânea	<a href="http://www.cedec.org.br">www.cedec.org.br</a>	Centro de Pesquisa, reflexão e ação. Reúne intelectuais e pesquisadores no tocante à formação e às posições teóricas e político-partidárias. Inclui projetos de pesquisas, encontros, seminários e "workshops".	educação, assistência social e saúde.
Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária - CENPEC	<a href="http://www.cenpec.org.br">www.cenpec.org.br</a>	Comprometimento com o ensino público brasileiro. Oferece assessoria a educadores e dirigentes públicos para a formulação e implementação de projetos. Propõe, executa e dissemina estudos e pesquisas na área da educação e ação comunitária. Organiza cursos e eventos destinados a professores e educadores públicos-sociais, com ênfase no trabalho pedagógico, na gestão da escola e do sistema de ensino, etc.	educação (práticas pedagógicas, gestão escolar).

Centro de Habilitação e Apoio ao Pequeno Agricultor do Araripe - CHAPADA	<a href="http://www.chapadararipe.org.br">www.chapadararipe.org.br</a>	oferece capacitação profissional e atividades educativas aos trabalhadores rurais	educação, agricultura, meio ambiente, fortalecimento de ONG's
Centro de Imprensa, Assessoria e Rádio - CRIAR BRASIL	<a href="http://www.criarbrasil.org.br">www.criarbrasil.org.br</a>	Apoiar as organizações dos movimentos sociais através de produção, capacitação, assessoria e pesquisa radiofônica, visando a democratização da comunicação no Brasil.	educação, comunicação
Centro de Promoção da Saúde - CEDAPS	<a href="http://www.cedaps.org.br">www.cedaps.org.br</a>	Melhorar a qualidade de vida nas comunidades empobrecidas através de programas de promoção da saúde e desenvolvimento comunitário.	educação, saúde DST/AIDS, Fortalecimento de outras ONGs.
Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos - CGGDH	<a href="http://gaspargarcia.sites.uol.com.br">http://gaspargarcia.sites.uol.com.br</a>	Promoção, formação e assessoria à classe marginalizada.	educação, justiça, assistência social.
Centro Nordestino de Animação Popular	<a href="http://www.cenap.org.br">www.cenap.org.br</a>	formação e capacitação de educadores e agentes sociais no Nordeste Brasileiro. Busca e construção constantes da renovação e qualificação das metodologias de trabalho social, educativo e organizativo.	educação, comunicação, fortalecimento de outras ONG's
Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD	<a href="http://www.cpcd.org.br">www.cpcd.org.br</a>	promover a educação popular e o desenvolvimento comunitário a partir da cultura	educação e arte, cultura e economia
Centro Projeto Axé de Defesa e Proteção à Criança e ao Adolescente - Projeto Axé	<a href="http://www.projetoaxe.org.br">www.projetoaxe.org.br</a>	prestação de serviços de educação e defesa de direitos à criança e ao adolescente	educação, saúde, arte, cultura, assistência social
Centro Sergipano de Educação Popular - CESEP	<a href="http://www.cesep.hpg.ig.com">www.cesep.hpg.ig.com</a>	realização de atividades de educação e formação para membros de grupos e organizações populares de Sergipe	educação, comunicação

CIELA: Centro Interuniversitário de Estudos da América Latina, África e Ásia	<a href="http://www.cielaj.org.br">www.cielaj.org.br</a>	Pesquisar e divulgar estudos sobre problemas de desenvolvimentos atuais e comuns aos países de terceiro mundo; através de documentação e divulgação, apoio técnico e consultorias, ensino e treinamento, programas de treinamento e formação para quadros técnicos.	educação e fortalecimento de outras ONGs.
Comissão de Justiça e Paz de Salvador - CIP Salvador	<a href="http://www.cipsalvador.org.br">www.cipsalvador.org.br</a>	Contribuir para a estruturação e solidificação das organizações de base, grupos sociais e entidades sindicais.	educação, questões agrárias, trabalho e renda, educação.
Comissão Pró-Índio de São Paulo - CIP SP	<a href="http://www.quilombo.org.br">www.quilombo.org.br</a>	Defender os direitos dos povos indígenas (terras).	educação, discriminação racial, questões agrárias, fortalecimento de outras ONGs.
Comunicação e Cultura	<a href="http://www.comcultura.org.br">www.comcultura.org.br</a>	formação dos jovens para a cidadania, atuando em escolas e outros espaços de aprendizagem	educação, comunicação
Comunicação em Sexualidade - ECOS	<a href="http://www.ecos.org.br">www.ecos.org.br</a>	Trabalhar com sexualidade e saúde reprodutiva junto ao público adolescente. Elaboração de materiais educativos relacionados à sexualidade, capacitação e desenvolvimento de RH, no setor da saúde, escola, etc. Estudos e pesquisas.	educação, relação de gênero e discriminação sexual, AIDS.
Comunicação, Educação e Informação em Gênero - CEMINA	<a href="http://www.cemina.org.br">www.cemina.org.br</a>	utilizar o potencial educativo e mobilizador do rádio na defesa dos direitos das mulheres e das minorias.	comunicação, pesquisa, atividades de capacitação, educação
Criola	<a href="http://www.criola.org.br">www.criola.org.br</a>	Combater o racismo, o sexismo e homofobia a fim de melhorar a qualidade de vida das mulheres negras.	educação, saúde, promoção social, trabalho e renda.

Departamento de Estudos Sócios-Econômicos Rurais - DESER	<a href="http://www.deser.org.br">www.deser.org.br</a>	pesquisas agrícolas e melhores condições de vida e trabalho aos produtores rurais	educação, agricultura, economia
Ecologia e Comunicação - ECOM	<a href="http://www.meioambiente.org.br">www.meioambiente.org.br</a>	Informar, divulgar, comunicar tudo o que está relacionado ao meio ambiente	meio ambiente, comunicação, educação
Escola de Dança e Integração Social para Crianças e Adolescentes - EDISCA	<a href="http://www.edisca.org.br">www.edisca.org.br</a>	Desenvolvimento da criança e do adolescente através de uma pedagogia transformadora com centralidade na arte.	educação, arte, cultura e saúde.
Fundação CDDH Beto Rubião	<a href="http://www.bentorubiao.org.br">www.bentorubiao.org.br</a>	promoção dos "desprivilegiados"; educar sobre o direito à moradia, direitos sociais e humanos	arte, cultura, educação, assistência social
Fundação Fé e Alegria	<a href="http://www.fealegria.org.br">www.fealegria.org.br</a>	Promover em ação social, a integração de grupos discriminados e marginalizados com a sociedade	educação comprometida com os princípios cristãos, comunicação, promoção de direitos
Grupo Ambientalista da Bahia - GAMBA	<a href="http://www.gamba.org.br">www.gamba.org.br</a>	Preservação do Meio Ambiente.	educação (para meio ambiente) e fortalecimento de ONGs.
Grupo Cultural Afro Reggae	<a href="http://www.afroreggae.org.br">www.afroreggae.org.br</a>	valorização e divulgação da cultura negra	educação, arte, cultura, assistência social
Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS na Bahia- GAPA-BA	<a href="http://www.gapabahia.org.br">www.gapabahia.org.br</a>	Desenvolver estratégias articuladas de educação para prevenção à AIDS.	educação e prevenção, saúde, DST/AIDS, promoção de direitos.
Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS no Ceará - GAPA-CE	<a href="http://www.hp.vento.com.br/~gapace/index.html">www.hp.vento.com.br/~gapace/index.html</a>	Luta ao combate à AIDS e promoção dos direitos às pessoas portadoras.	educação, justiça e promoção dos direitos, DST/AIDS
Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS Brasil São Paulo - GARA-SP	<a href="http://www.garabrsp.cjb.net">www.garabrsp.cjb.net</a>	promover a redução da infecção pelo HIV através de ações de prevenção e lutar pela garantia dos direitos das pessoas atingidas pela AIDS	educação, saúde, assistência social

Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS do Rio Grande do Sul - GARA-RS	<a href="http://www.garars.com.br">www.garars.com.br</a>	promover a redução da infecção pelo HIV através de ações de prevenção e lutar pela garantia dos direitos das pessoas atingidas pela AIDS	educação, saúde, assistência social
Grupo de Incentivos à Vida	<a href="http://www.giv.org.br">www.giv.org.br</a>	Propiciar melhores alternativas de vida às pessoas portadoras do HIV/AIDS.	educação e prevenção (palestras, cursos e seminários), saúde, justiça e promoção de direitos.
Grupo Transas do Corpo - GTS-AESS	<a href="http://www.transasdocorpo.com.br">www.transasdocorpo.com.br</a>	Promoção da mulher através de ações educativas em gênero, saúde e sexualidade. Com práticas apoiadas no feminismo, atua através de formação e capacitação de novas educadoras para trabalhos com mulheres, adolescentes e jovens.	educação, saúde, discriminação sexual e relação de gênero.
IBEAC - Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário	<a href="http://www.ibeac.org.br">www.ibeac.org.br</a>	Promoção social de pessoas desfavorecidas, contribuindo para a erradicação do analfabetismo de jovens e adultos, e divulgação dos direitos humanos.	educação e direitos humanos.
IFAS - Instituição de Formação e Assessoria Sindical "Sebastião Rosa da Paz"	<a href="http://www.ifas.org.br">www.ifas.org.br</a>	fornecer assessoria sindical, educação de liderança, políticas públicas	educação, agricultura, meio ambiente
Instituto Avisa Lá - Formação Continuada de Educadores	<a href="http://www.avisala.org.br">www.avisala.org.br</a>	melhorar a qualidade da educação por meio do desenvolvimento profissional de educadores e do fortalecimento do potencial educativo das escolas e centros educacionais	educação, arte, cultura, fortalecimento de outras ONG's
Instituto Centro de Vida	<a href="http://www.icv.org.br">www.icv.org.br</a>	Desenvolver estudos e ações para preservação do meio ambiente, conscientizando a sociedade	educação ambiental, meio ambiente, comunicação, fortalecimentos de ONG's
Instituto de Juventude Contemporânea - IJC	<a href="http://www.ijc.org.br">www.ijc.org.br</a>	site em construção.	

Instituto Paulo Freire	<a href="http://www.paulofreire.org">www.paulofreire.org</a>	Formular e implementar planos, programas e projetos nos campos da educação, da cultura e da comunicação	educação, comunicação, organização popular
Instituto SocioAmbiental - ISA	<a href="http://www.socioambiental.org">www.socioambiental.org</a>	Defesa de bens e direitos sociais relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos.	educação, meio ambiente e direitos sociais.
Instituto Vivendo de Desenvolvimento Integral da Terceira Idade	<a href="http://www.vivendo.org.br">www.vivendo.org.br</a>	contribuir para qualidade de vida e cidadania do idoso.	educação, arte, cultura, assistência social
Liceu de Artes e Ofícios da Bahia	<a href="http://www.liceu.org.br">www.liceu.org.br</a>	desenvolvimento do auto-conhecimento, da linguagem das artes. Educar jovens para o trabalho pela arte.	educação, arte e cultura
Movimento de Organização Comunitária - MOC	<a href="http://www.movimento.hypermart.net">www.movimento.hypermart.net</a>	integrar a sociedade marginalizada, isolada e discriminada dos processos de promoção de vida humana.	educação (capacitação de professores rurais), agricultura, saúde, movimentos sociais, economia
Movimento Infante-Juvenil de Reinvidicação - MIRIM BRASIL	<a href="http://www.mirimbrasil.org.br">www.mirimbrasil.org.br</a>	lutar pelos direitos das crianças e adolescente, oferecendo melhores condições: educação, arte, lazer. Cultura	educação, arte, cultura, promoção dos direitos, assistência social
Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua - MNMMR	<a href="http://www.mnmmr.org.br">www.mnmmr.org.br</a>	Defesa dos direitos da infância e da adolescência. Articulação de Grupos Educadores de Rua. Militância: projeto do Movimento, a fim de formar educadores, promoção de eventos e realização de eventos.	promoção de direitos e justiça, relação de gênero, DST/AIDS e educação.
Organização de mulheres negras - Fala Preta!	<a href="http://www.falapreta.org.br">www.falapreta.org.br</a>	site fora do ar.	

Pólis Insitute de Estudos , Formação e Assessoria em Políticas Sociais	<a href="http://www.polis.org.br">www.polis.org.br</a>	capacitar os "atores sociais", redes e fóruns que protagonizam a produção de cidades justas, democráticas e sustentáveis	meio ambiente, arte, cultura, fortalecimento de outras ONG's, economia
Riovoluntário	<a href="http://www.riovoluntario.org.br">www.riovoluntario.org.br</a>	promover ações para captar voluntários e Instituições	educação, saúde, cultura, assistência social, profissionalização, meio ambiente
Serviço à Mulher Marginalizada - SMM	<a href="http://www.smm.org.br">www.smm.org.br</a>	Luta contra a exploração sexual e comercial de mulheres, adolescentes e crianças.	Relação de gênero e discriminação sexual, justiça e promoção de direitos, DST/AIDS.
Sociedade Afrosergipana de Estudos e Cidadania - SACI	<a href="http://www.saciong.org.br/">www.saciong.org.br/</a>	Combater as desigualdades e discriminações sócio culturais, através do exercício de cidadania, garantindo e ampliando os direitos da população afrobrasileira.	educação (ações complementares à escola área crianças e adolescentes), economia, promoção de direitos.
Sociedade Brasileira dos Astomizados	<a href="http://www.ostomia.com.br">www.ostomia.com.br</a>	defender os direitos de pessoas portadoras de Ostomia, desde o nascimento até idosos.	educação, saúde, assistência social
Solidariedade França-Brasil - SFB	<a href="http://www.sfb.org.br">www.sfb.org.br</a>	promoção social a grupos desfavorecidos	educação, saúde, economia, arte, cultura
União Cristã Brasileira de Comunicação Social	<a href="http://www.ucbc.org.br">www.ucbc.org.br</a>	estimular a divulgação da mensagem cristã nos diferentes espaços e meios de comunicação	educação, comunicação
Valorização do Indivíduo e desenvolvimento Ativo - Brasil	<a href="http://www.vidabrasil.org.br">www.vidabrasil.org.br</a>	promover, apoiar e educar o indivíduo em situação de exclusão social, como ator de seu próprio desenvolvimento bio-psico-social para melhoria da qualidade de vida	arte, cultura, educação, assistência social
Visão Mundial	<a href="http://www.visaomundial.org.br">www.visaomundial.org.br</a>	Auxiliar no desenvolvimento da criança, através de programas de saúde, nutrição, educação infantil.	educação, saúde, economia e agricultura.

## ANEXO 2

Banco de dados da Segunda coleta realizada a partir do software de Busca *Cogitum Co-Citer*.

Os dados coletados foram armazenados e formatados para impressão.

O anexo constitui-se dos seguintes temas e número de páginas:

Instituições que trabalham com <u>Ensino a Distância - EAD</u> –	9 páginas
Instituições que trabalham com <u>Educação</u> –	33 páginas
Instituições que trabalham com <u>Arte e Cultura</u> -	3 páginas
Instituições que trabalham com <u>Meio Ambiente</u> -	3 páginas
Instituições que trabalham com <u>Religião</u> -	1 página
Instituições classificadas como <u>Extras</u> -	4 páginas

O dados apresentados no anexo2 fundamentam os gráficos das páginas 89 a 94 do texto.

**EAD**

**Title:** Educarede

**Text:** A Fundação Telefônica foi criada no Brasil em 1999 pelo Grupo Telefônica, que está presente em mais de 40 países oferecendo principalmente serviços de telefonia fixa e celular, internet, transmissão de dados, mídia, listas, cabos submarinos, call center e comércio eletrônico. Desde então, a Fundação vem contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos segmentos menos favorecidos da população, investindo recursos financeiros, gerenciais e tecnológicos em educação, saúde, cultura e desenvolvimento social, apoiando as empresas do Grupo no exercício de sua responsabilidade social. Na área da educação, a Fundação Telefônica procura desempenhar o seu papel promovendo o uso das tecnologias de informação nas escolas públicas em nosso país. A Fundação busca incentivar o uso pedagógico da Internet nos processos de aprendizagem, no sentido de promover a igualdade de oportunidades entre as pessoas e amenizar a exclusão digital no Brasil.

O EducaRede é sua principal iniciativa nesta área. Para criá-lo, a Fundação Telefônica estabeleceu parcerias com o Terra Lycos, Cenpec e a Fundação Vanzolini, organizações com valiosa experiência na área da educação e das tecnologias de informação aplicadas à educação.

**From:** [www.educarede.org.br](http://www.educarede.org.br)

**Date:** domingo, 7 de março de 2004 11:46:29

**Comment:**

**Title:** IRS - Instituto Razão Social

**Text:** O Instituto Razão Social busca, seleciona e apóia projetos que reúnam as características de baixo custo, caráter inovador e alto potencial de replicabilidade por todo o País. Juntos, esses critérios garantem que os projetos selecionados produzam o impacto social desejado, contribuindo para a capacitação de um grande número de professores e garantindo o valor da proposta para os investidores. Devidamente autorizado e reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação de São Paulo, o curso é um programa inovador. As aulas são oferecidas em pólos de fácil acesso para os professores, com aulas digitais, utilização de diferentes mídias e material didático especial. Sua duração é de dois anos.

**From:** [www.institutorazaosocial.org.br](http://www.institutorazaosocial.org.br)

**Date:** sabado, 6 de março de 2004 22:42:47

**Comment:**

**Title:** AED - Agência de Educação para o Desenvolvimento

**Text:** O propósito do Programa AED é aumentar a capacidade de gestão e a capacidade de empreender de micro e pequenas empresas, governos locais e organizações do terceiro setor, sobretudo quando inseridos em processos de desenvolvimento integrados e sustentáveis, a partir de três grandes linhas de ação: a elaboração e a disseminação de um novo paradigma de desenvolvimento, a articulação da distribuição do conhecimento e a capacitação de agentes de desenvolvimento. A AED, a partir de sua experiência com a capacitação para o DLIS, criou o curso online para disseminar esta tecnologia social inovadora, como forma de ampliar a rede já existente de colaboração e incentivo a processos de DLIS em todo o país.

**From:** [www.aed.org.br](http://www.aed.org.br)

**Date:** domingo, 29 de fevereiro de 2004 21:06:48

Comment:

Title: Escola de Escritores

Text: O curso virtual da ESCOLA DE ESCRITORES é a versão, no âmbito da Internet, de um curso que já existe desde 1996, em São Paulo, no qual seus mais de 1200 alunos receberam critérios valiosos para se aperfeiçoarem como escritores. O curso virtual particular permite a participação de pessoas que residam em qualquer lugar e com flexibilidade total de horários.

Mediante troca de e-mails, o aluno recebe uma leitura crítica de seus textos, indicações de leitura, sugestões para aperfeiçoamento cultural, respostas para suas perguntas específicas, orientação editorial etc.

From: [www.escoladeescritores.org.br](http://www.escoladeescritores.org.br)

Date: domingo, 29 de fevereiro de 2004 20:54:18

Comment:

Title: IBASE

Text: A iniciativa, criada em 2001, está voltada para pessoas leigas e lideranças comunitárias. O objetivo é promover a discussão de questões sobre orçamento público e dar condições para a sua avaliação nos municípios, tendo em vista necessidades, prioridades e criação de espaços para participação popular.

A Internet acaba com os limites físicos de nossa equipe. Para que todos e todas possam participar da capacitação, a sua elaboração foi feita de forma a não exigir computadores potentes.

O curso, desenvolvido com a ajuda de pedagogos/as, está dividido em dois módulos: Prefeito por um Dia e Decifrando o Orçamento. O primeiro é uma etapa de sensibilização. No segundo módulo são oferecidas ferramentas para decifrar o orçamento público. Utilizando linguagem informal, disponibilizamos um curso virtual que não reproduz o que está na lei, mas que se aproxima da prática, do cotidiano. IBASE - Orçamento Público: Ao final deste curso você demonstrará condições de: discutir as questões sobre o Orçamento Público e avaliar o orçamento do seu município tendo em vista as necessidades, prioridades e possibilidades de participação popular efetiva. Faça agora mesmo a sua matrícula!

Público Alvo: Formadores

From: [www.ibase.org.br](http://www.ibase.org.br)

Date: domingo, 29 de fevereiro de 2004 20:43:03

Comment:

Title: Sitescola

Text: O SitEscola é uma organização que presta serviços na área educacional, especializada em ensino a distância - EAD via Internet. O objetivo é suprir a necessidade de formação continuada e orientação geral para profissionais que enfrentam as crescentes exigências do mercado.

From: [www.sitescola.com.br](http://www.sitescola.com.br)

Date: domingo, 29 de fevereiro de 2004 20:29:28

Comment:

Title: Associação Brasileira de Tecnologia Educacional

Text: A Associação Brasileira de Tecnologia Educacional tem um espaço bem definido no cenário da educação brasileira: ação e reflexão, análise e

discussão, pesquisa e informação sobre a relação entre tecnologia e educação. A ABT vê o uso de tecnologias como um aspecto importante de um processo mais global: garantir o acesso, com qualidade, ao conhecimento a todos os cidadãos. É assim que a ABT vê a educação a distância, a tecnologia educacional na educação tradicional e o avanço das novas tecnologias comunicativas: como meio de atendimento de demandas sociais, como instrumento de liberdade.

From: [www.abt-br.org.br](http://www.abt-br.org.br)

Date: domingo, 29 de fevereiro de 2004 19:55:17

Comment:

---

Title: IPED - Instituto Politécnico de Ensino a Distância

Text: O IPED, Instituto Politécnico de Ensino a Distância é um centro de educação on-line que oferece informação, conhecimento e treinamento para profissionais, educadores e qualquer um que queira evoluir profissionalmente e culturalmente.

Nosso objetivo é torna-lo uma base forte de conhecimento e expandir cada vez mais o seu nível intelectual e cultural.

Oferecemos uma quantidade enorme de informação, além de diversos cursos gratuitos, onde você se mantém atualizado em qualquer lugar e a qualquer hora. Aulas online ou a prática de aprendizagem a distância, através de ambientes virtuais e redes de computadores interligadas para fins educacionais e culturais, nada mais é do que o meio mais prático e inteligente de proliferação de conhecimento.

From: [www.iped.com.br](http://www.iped.com.br)

Date: domingo, 29 de fevereiro de 2004 19:12:55

Comment:

---

Title: ACADEMOS Instituto Livre de Educação Permanente

Text: As tecnologias mais recentes criaram novos espaços para o conhecimento. Além da escola, também a empresa e o espaço domiciliar tornaram-se educativos: a cada dia mais pessoas estudam em casa, ou mesmo na empresa, podendo buscar serviços que respondam às suas demandas de conhecimento nas informações disponíveis na rede de computadores interligados. Em cada curso busca-se a interatividade para um aprendizado ativo e, para tanto, os conteúdos e as estratégias pedagógicas são projetados de modo a prover um alto grau de interação entre o aprendiz e sua máquina, seu professor e seus colegas. Em cada módulo do curso o aprendiz deverá encontrar diversas atividades, como exercícios, simulações, jogos instrucionais, quebra-cabeças, estudo de casos etc., que o façam aprendiz ativo. A práxis pedagógica no Academos tem um pressuposto fundamental: a capacidade relacional de instrutores e participantes e a faculdade de auto-aprendizagem por parte do participante. Todos os instrumentos necessários à prática pedagógica são disponibilizados pelo Academos na Internet e consistem na utilização de mecanismos de transmissão de dados, voz, imagem estática e dinâmica e interação online. Ao iniciar seu treinamento, o participante recebe um manual, pelo qual é informado sobre o modelo educativo utilizado, como também recebe orientações sobre a auto aprendizagem (métodos e hábitos).

From: [www.academos.com.br](http://www.academos.com.br)

Date: domingo, 29 de fevereiro de 2004 17:46:15

Comment:

**Title:** Unesco Brasil - Em Notícia - Releases - Prêmio WEB 2000

**Text:** O maior curso do País em educação à distância foi lançado no último dia 9 de maio no Memorial JK pelo ministro da Previdência, José Cechin. A Universidade Corporativa da Previdência Social (Uniprev) é resultado de uma parceria entre a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e o INSS (Instituto Nacional de Seguro Social). Serão 24 cursos oferecidos aos funcionários do INSS de todos os estados via internet a partir de outubro. "Um alcance social sem precedentes", de acordo com o Representante da UNESCO no Brasil, Jorge Werthein. Visão de cidadania, auditoria geral, qualidade no atendimento, segurança de redes e trabalho em equipe são alguns dos temas que serão abordados nos cursos. No âmbito do programa prioritário na UNESCO de Educação para Todos nos Nove Países mais Populosos do Mundo, foi realizada uma Oficina de Trabalho sobre o tema Incluindo os Excluídos: Escola para Todos, Experiências de Educação à Distância no Brasil, em dezembro de 1999, resultando no Relatório de Conclusões, contando com a participação ativa na apreciação, discussão aberta e apresentação de experiências de EAD e Tecnologias de informação na Educação, dos representantes das mais variadas e competentes instituições de ensino do País. O projeto "Observatório de Educação Aberta, Continuada, a Distância, Virtual" tem por objetivo principal a criação, na Web, de um observatório de educação continuada a distância, com a missão de manter ativo e atualizado o catálogo de experiências de educação a distância destinadas a incluir os excluídos em processos educacionais. Este objetivo deriva diretamente das recomendações feitas pelo documento Incluindo os Excluídos: Escola para Todos - Experiências de Educação a Distância no Brasil, relacionadas à criação de um catálogo de experiências de educação a distância destinadas a incluir os excluídos em processos educacionais. Este catálogo, que está atualmente em processo de criação juntamente com o site do Observatório de Educação a Distância, conterá dados relativos aos recursos financeiros de cada projeto, número de alunos beneficiados, inovações introduzidas, entre outras informações.

**From:** [www.unesco.org.br](http://www.unesco.org.br)

**Date:** domingo, 29 de fevereiro de 2004 17:15:59

**Comment:**

---

**Title:** Brasil/Brasis Literatura e Pluralidade Cultural - programa

**Text:** O Itaú Cultural, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), está oferecendo o curso (gratuito) de extensão, pela internet, Brasil / Brasis: Literatura e Pluralidade Cultural.

**From:** [www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br)

**Date:** domingo, 29 de fevereiro de 2004 16:57:26

**Comment:**

---

**Title:** Itau Cultural

**Text:** Entidade sem fins lucrativos e considerada de utilidade pública pelo Governo Federal, o Itaú Cultural incentiva, pesquisa e organiza as informações sobre a produção artística do país. A instituição faz uso das tecnologias de ponta para disponibilizar essas informações para a população e assim democratizar o acesso aos bens culturais brasileiros. Para democratizar o acesso da população à cultura, são produzidos livros, catálogos, vídeos, CDs e CD-ROMs, distribuídos gratuitamente a uma extensa rede de escolas, instituições e bibliotecas. A programação traz

também cursos, oficinas, workshops e ações educativas. Entre suas atividades destacam-se ainda os shows, as exposições de arte e os programas de apoio, intitulados Rumos Itaú Cultural. O Itaú Cultural produz livros, Cds, CDs-ROM, vídeos, caixas de cultura, entre outros, para distribuição gratuita em instituições de educação e cultura. Alguns produtos são desenvolvidos especialmente para públicos-alvo como educadores, que possam multiplicar o teor educativo das produções do instituto. O Itaú Cultural, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), está oferecendo o curso (gratuito) de extensão, pela internet, Brasil / Brasis: Literatura e Pluralidade Cultural. Para abordar o tema foram escolhidos quatro tópicos: índio, migrante, mulher e negro, que serão discutidos a partir de textos de Antonio Callado, João Cabral de Melo Neto, Clarice Lispector e Carolina Maria de Jesus. As professoras Márcia Abreu e Marisa Lajolo, da Unicamp, são responsáveis pelo conteúdo das aulas.

From: [www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br)

Date: domingo, 29 de fevereiro de 2004 16:42:07

Comment:

Title: Fundação Darcy Ribeiro

Text: Educação  
 Projetos Educacionais  
 Atualização continuada em educação  
 Assessoria e consultoria para desenvolvimento de planos e programas na área educacional  
 Projeto de organização do espaço e tempo das escolas de horário integral  
 Cursos livres à distância de atualização de conhecimentos  
 Saiba mais sobre os projetos educacionais da Fundar. OBJETIVOS: Promover a solidariedade às populações indígenas e negras e aos caboclos brasileiros; Planejar e promover a educação à distância através de recursos multimídia como televisão, rádio, internet e textos impressos.

From: [www.fundar.org.br](http://www.fundar.org.br)

Date: terça-feira, 24 de fevereiro de 2004 19:08:55

Comment:

Title: IQE - Institucional

Text: Sua MISSÃO é contribuir para a melhoria do processo do ensino e da aprendizagem nas escolas da rede pública, investindo na formação e valorização do educador e na relação da escola com sua comunidade, promovendo a cidadania. A formação dos educadores se desenvolve na modalidade de educação a distância com momentos presenciais voltados para o acompanhamento da prática e o apoio à aprendizagem dos educadores cursistas.

From: [www.iqe.org.br](http://www.iqe.org.br)

Date: segunda-feira, 23 de fevereiro de 2004 20:28:04

Comment:

Title: CONSED - Progestão

Text: O Programa de Capacitação a Distância para Gestores Escolares - PROGESTÃO é um curso de formação continuada e em serviço, organizado na modalidade a distância, para gestores escolares que atuam nas escolas públicas do país. Trata-se de proposta inovadora no campo da formação continuada de dirigentes escolares a qual foi desenvolvida pelo CONSED, em parceria com um grupo de Secretarias de Educação e com apoio e

cooperação da Fundação FORD, da Universidad Nacional de Educación a Distancia - UNED e da Fundação Roberto Marinho. A proposta foi concebida para ser utilizada de forma descentralizada nos Estados que se consorciaram na fase inicial de sua preparação e nas unidades federadas que desejarem fazer sua adesão ao Programa. Público-alvo:

Equipe de gestão escolar, envolvendo diretores escolares, vice-diretores, supervisores escolares, coordenadores de área, professores líderes, candidatos à função de dirigentes, em conformidade com critérios definidos em cada unidade da federação. Objetivo Geral: Formar lideranças escolares comprometidos com a construção de um Projeto de Gestão Democrática da escola pública, focada no sucesso escolar dos alunos.

From: [www.consed.org.br](http://www.consed.org.br)

Date: segunda-feira, 23 de fevereiro de 2004 20:22:05

Comment:

Title: CDI - Comitê para Democratização da Informática

Text: Tornar-se um projeto com efetiva influência no destino social dos países onde atuarmos, ampliando o conceito de inclusão digital como uma integração entre educação, tecnologia, cidadania e empreendedorismo - visando a transformação social. O CDI oferece gratuitamente às comunidades capacitação de educadores, auxílio no desenvolvimento de metodologias, currículos específicos para diferentes grupos sociais, cessão de computadores, impressoras, software e apostilas para auxiliar o trabalho dos educadores. Além do acompanhamento técnico e pedagógico permanente em seu desenvolvimento, o CDI também presta assessoria administrativa.

From: [www.cdi.org.br](http://www.cdi.org.br)

Date: segunda-feira, 23 de fevereiro de 2004 20:14:38

Comment:

Title: Associação Educacional Labor - Nossa história

Text: A Educação das crianças não pode ser vista apenas como um direito delas: é um canal indispensável para a socialização. Sem uma escolaridade formal básica, é praticamente inevitável a exclusão social. Labor oferece cursos sob medida:  
 para professores interessados em inovar sua prática pedagógica;  
 para coordenadores, diretores, supervisores interessados em promover inovações na prática pedagógica de suas escolas. A Labor enfatiza o papel primordial das relações humanas na educação, inclusive na aprendizagem. Incentiva atitudes positivas de parceria entre professores e alunos, escola e comunidade, educadores diversos entre si, etc. Esta página foi feita para você que quer aprender mais sobre informática, mas que não teve oportunidade de fazer um curso. E ainda, você pode usá-los também para ensinar outras pessoas.  
 Apresentamos abaixo alguns cursos de informática que compreendem, desde uma introdução ao Windows Explorer, passando por uma viagem pela Internet, e finalizando com os cursos de aplicativos para edição de textos (Word), planilha (Excel) e criação de apresentações (Powerpoint).

From: [www.labor.org.br](http://www.labor.org.br)

Date: segunda-feira, 23 de fevereiro de 2004 19:55:33

Comment:

Title: [Projeto E]

**Text:** A filosofia básica que norteia o Projeto E parte do reconhecimento da necessidade de informar, formar e orientar os profissionais e futuros profissionais a compreender e a atuar em realidades sócio-técnicas complexas que demandam a capacidade para aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser . Pretende-se, portanto, agregar novos valores ao estágio atual, em que a prática e o debate sobre a renovação pedagógica e sobre a empregabilidade se limitam à indicação do saber aprender e o saber fazer como paradigmas máximos.

**From:** [www.projetoe.org.br](http://www.projetoe.org.br)

**Date:** segunda-feira, 23 de fevereiro de 2004 17:23:36

**Comment:**

**Title:** FUNDAÇÃO VANZOLINI

**Text:** Atuação em educação à distância desde 1996, o Laboratório de Tecnologias em Educação (LTE) já realizou diversas experiências de mediação pedagógica utilizando tecnologias de informação e comunicação, como teleconferências, videoconferências, canal de TV a cabo, vídeos, publicações impressas e Internet, entre outras.

Amparado por uma longa experiência em gestão de conhecimentos, esse trabalho busca desenvolver uma solução para o processo produtivo de educação à distância que seja capaz de gerar produtos e serviços educacionais de qualidade. Entendemos que, neste caso, qualidade significa a otimização dos recursos e conhecimentos em todas as etapas do processo e, principalmente, a implementação de ambientes educacionais que resultem em uma aprendizagem profunda e significativa.

**From:** [www.vanzolini-ead.org.br](http://www.vanzolini-ead.org.br)

**Date:** segunda-feira, 23 de fevereiro de 2004 17:22:04

**Comment:**

**Title:** Fundação Perseu Abramo

**Text:** Fundação Perseu Abramo tem sua identidade firmada na democracia brasileira.

Nesse sentido, tem como objetivo:

- Contribuir para a educação e qualificação da ação política dos filiados do PT, do povo trabalhador e da cultura socialista democrática do Brasil.

Formação a distância

Contribui para a formação política e cultural por meio da elaboração de cadernos, vídeos e cartilhas e da realização de seminários e debates. Curso de Formação a Distância para Vereadores do PT. O curso que ora apresentamos tem por objetivo específico a formação de vereadores eleitos pelo PT para o mandato 2001-2004. Será oferecido sob a responsabilidade da Fundação Perseu Abramo, da Secretaria de Formação Política e da Secretaria Nacional de Assuntos Institucionais.

A necessidade de oferecer uma formação básica aos quadros recentemente eleitos, abordando aspectos políticos e jurídicos do exercício do mandato, tem sido manifestada com frequência por diversos segmentos do partido, tendo, por outro lado, a preocupação de não afastá-los do exercício das suas funções por períodos longos, como seria exigido em curso presencial. Desta forma, julgamos conveniente realizar este curso de formação para vereadores, utilizando a metodologia de Educação a Distância (EAD), que apresenta a vantagem de propiciar o atendimento simultâneo a um maior número de interessados.

**From:** [www.pfa.org.br](http://www.pfa.org.br)

Date: segunda-feira, 23 de fevereiro de 2004 17:15:42

Comment:

Title: ABED - Associação Brasileira de Ensino a Distância

Text: Associação Brasileira de Educação a Distância  
A ABED é uma sociedade científica, sem fins lucrativos, que tem como finalidades: o estudo, a pesquisa, o desenvolvimento, a promoção e a divulgação da educação a distância.

From: [www.abed.org.br](http://www.abed.org.br)

Date: segunda-feira, 23 de fevereiro de 2004 17:11:03

Comment:

Title: :: UniRede :: Cursos ::

Text: UniRede  
Curso "Formação em Educação a Distância"  
- público-alvo: graduados em todas as áreas com acesso regular à internet e domínio do uso de correio eletrônico

From: [www.uniredes.br](http://www.uniredes.br)

Date: segunda-feira, 23 de fevereiro de 2004 17:03:58

Comment:

Title: INSTITUTO PAULO FREIRE

Text: Com o rápido crescimento e a evolução tecnológica da Web, a educação a distância baseada na Internet e das redes de educação, o Instituto Paulo Freire (IPF) assumiu o trabalho educativo com novas tecnologias e as incorporou como dispositivos pedagógicos. Para a administração das propostas de educação contínua com base na Internet, o Instituto Paulo Freire também estabelece parcerias com as instituições. Entre os temas propostos pelo IPF para a educação contínua estão: Pedagogia da Práxis, Gestão Escolar e Convivência, Cidadania Planetária e Educação Ambiental, Mediação Pedagógica, Escola Cidadã, Educação de Jovens e Adultos, Avaliação Dialógica e Pensamento e obra de Paulo Freire, Metodologia do ensino da Matemática para professores do ensino fundamental. Para os cinco finalistas serão conferidos: consultoria presencial em São Paulo (viagem e estadia pagas a 2 técnicos por equipe), um computador e consultoria a distância por seis meses pela equipe do Instituto Avisa Lá utilizando a tecnologia IBM por meio da iniciativa Reinventando a Educação.

From: [www.paulofreire.org](http://www.paulofreire.org)

Date: segunda-feira, 23 de fevereiro de 2004 15:37:05

Comment:

Title: CENPEC- Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária

Text: Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária - é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, comprometida com a melhoria do ensino público brasileiro. Constituída por uma equipe multiprofissional altamente capacitada, a instituição:  
· propõe, executa e dissemina estudos e pesquisas nas áreas de educação e ação comunitária;  
· oferece assessoria a educadores e dirigentes públicos para a formulação e implementação de projetos, programas e políticas públicas educacionais e de ação comunitária;

- organiza cursos e outros eventos de formação destinados a professores, educadores sociais, técnicos e dirigentes educacionais, com ênfase no trabalho pedagógico e na gestão da escola e do sistema de ensino;
- coleta e analisa informações e promove o intercâmbio de experiências de sistemas públicos de ensino e práticas educativas desenvolvidas por organizações da sociedade civil;
- produz materiais de apoio a projetos pedagógicos governamentais e a processos educativos desenvolvidos por organizações não-governamentais - ONGs. O objetivo do CENPEC é valorizar e fortalecer o ensino público e os educadores que nele atuam. Seu público alvo é constituído por professores, coordenadores pedagógicos, diretores de escola, técnicos e dirigentes educacionais e educadores sociais atuantes em grupos e organizações da sociedade civil que desenvolvem ações complementares à escola.

From: [www.cenpec.org.br](http://www.cenpec.org.br)

Date: segunda-feira, 23 de fevereiro de 2004 15:22:50

Comment:

---

Title: Avisala

Text: Missão: Atuar como um centro de produção de conhecimento em educação: por meio de site na internet, com a produção de vídeos de formação e publicações. Formação de Professores para uso do computador na prática pedagógica

Projetos: Kidsmart - IBM e Memória Local - Museu da Pessoa  
Programas destinados à rede pública de escolas de educação infantil e ou ensino fundamental visando introduzir o computador como parte do cotidiano pedagógico.  
visite o site da IBM Kidsmart e do Museu da Pessoa

From: [www.avisala.org.br](http://www.avisala.org.br)

Date: segunda-feira, 23 de fevereiro de 2004 12:41:37

Comment:

---

**Educação**

**Title:** Fundação Darcy Ribeiro

**Text:** A Fundação Darcy Ribeiro – FUNDAR é uma instituição cultural, de pesquisa e desenvolvimento científico, auto-sustentável, com personalidade jurídica de direito privado e não tem fins lucrativos. Um dos objetivos da Fundação: Planejar e promover a educação à distância através de recursos multimídia como televisão, rádio, internet e textos impressos.

**PROJETOS EDUCACIONAIS: ATUALIZAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO:** A FUNDAR oferece cursos presenciais para atualização de professores de escolas públicas ou privadas de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Darcy Ribeiro – e com os Parâmetros Curriculares Nacionais. **ASSESSORIA E CONSULTORIA PARA DESENVOLVIMENTO DE PLANOS E PROGRAMAS NA ÁREA EDUCACIONAL:** A FUNDAR oferece assessoria e consultoria a instituições públicas ou privadas, em todo o Brasil e no Exterior, com a finalidade desenvolver planos e programas que visem: A) o aperfeiçoamento profissional do pessoal do magistério, B) a elaboração do projeto político pedagógico da instituição, C) a edição de documentos básicos para a atualização de gestores e professores. **PROJETO DE ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E TEMPO DAS ESCOLAS DE HORÁRIO INTEGRAL; CURSOS LIVRES À DISTÂNCIA DE ATUALIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS.**

**From:** [www.fundar.org.br](http://www.fundar.org.br)

**Date:** terça-feira, 14 de outubro de 2003 16:41:24

**Comment:** Declara trabalhar com Ensino à Distância

**Title:** CVEC

**Text:** O Centro Virtual de Estudos Clássicos é a primeira organização internacional na área de Estudos Clássicos que se dedica à realização de cursos inteiramente não presenciais via Internet.

Por Estudos Clássicos entendemos o conjunto de conhecimentos relativos às civilizações grega e latina antigas, em todos os seus aspectos, ou seja, língua, literatura, história, arqueologia, filosofia, arte, religião, mitologia, antropologia, ciência, etc. O principal objetivo do Centro Virtual de Estudos Clássicos é a realização de cursos e eventos através da Internet de modo a distribuir informação e aprendizagem a todos os interessados nas civilizações da Antiguidade Clássica e em áreas afins. Além disso, o Centro Virtual de Estudos Clássicos poderá promover também eventos presenciais. As atividades e cursos oferecidos pelo Centro Virtual de Estudos Clássicos estarão abertos a pessoas interessadas em geral, pertencentes ou não à comunidade acadêmica da UFPR. Alguns cursos já oferecidos: Língua Grega Antiga I via Internet; Introdução à Ilíada; La Poesía Lírica en la Grecia Antigua; Sofística y Tragedia Griega; A Odisséia Homérica e o Cultivo da Justiça; Língua Grega Antiga I; Latim I via Internet

**From:** [www.centrovirtual.org](http://www.centrovirtual.org)

**Date:** terça-feira, 14 de outubro de 2003 16:08:35

**Comment:**

**Title:** Instituto Rogerio Steinberg

**Text:** A missão de contribuir no processo de educação de crianças e adolescentes oriundos das classes menos favorecidas, despertando talentos e ampliando o leque de possibilidades de inserção social. E faz isso de forma integrada, cuidando dos seus beneficiados desde a atenção especial ao desempenho escolar até os cuidados com a saúde física e psicológica, contemplando

também o contato com o núcleo familiar. Projeto: Em sua 1ª fase oferecemos oportunidades de desenvolvimento de talentos a cerca de 1700 crianças e adolescentes excluídos socialmente, através da participação em atividades sociais, culturais e recreativas. Tais como: música, informática, artes plásticas, dança, esportes, bijouteria e pintura em tecido. Na 2ª fase, o projeto está dirigido à 60 crianças/jovens, na faixa de 8 a 20 anos. A estes é oferecido semanalmente um estímulo a criatividade, aulas de inglês, aulas de reforço escolar em matemática e português e aprimoramento na área do talento identificado através de parcerias. Programas desenvolvidos nas áreas: MÚSICA, DANÇA, BRINQUEDOTECA, ARTES PLÁSTICAS, ESTIMULAÇÃO DE BEBES, PASSEIOS, INFORMÁTICA (Caminhamos para uma sociedade informatizada e as desigualdades sociais permanecem visto que surgirá uma geração diferente no modo de pensar, de escrever e aprender. Desta forma o aprendizado com esta tecnologia ajuda as crianças a desenvolverem novas habilidades e conhecimentos de que necessitam em uma sociedade tecnologicamente avançada), RECREAÇÃO, INICIAÇÃO ESPORTIVA, MATEMÁTICA, ARTESANATOS.

From: [www.irs.org.br](http://www.irs.org.br)

Date: segunda-feira, 13 de outubro de 2003 15:28:27

Comment: O IRS contribui no processo de educação de crianças e adolescentes, oferecendo programas de incentivos em diversas áreas educacionais, uma delas, informática.

Title: Instituto Criança Cidadã

Text: A missão do ICC é investir na formação de futuras gerações, promovendo a educação, a cultura e a assistência à criança e ao adolescente, garantindo o exercício de sua cidadania e propiciando o desenvolvimento comunitário. Projetos: CRECHE PRÉ-ESCOLA: Como espaço educacional de importante função para o desenvolvimento do cidadão e primeira etapa da educação básica, as Creches Pré-Escola têm como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 6 anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da comunidade. COMPLEMENTAÇÃO ESCOLAR: O projeto Complementação Escolar do ICC, tem por objetivo o atendimento de crianças e adolescentes, entre 5 e 20 anos de idade, no período complementar à escola, oferecendo atividades de arte-educação e cultura. Com uma proposta de educação inclusiva, ou seja, a educação participativa, onde educadores, alunos e comunidade são agentes do processo, o projeto propõe oferecer aos seus beneficiários condições para desenvolverem-se de forma completa, tornando-os pessoas capazes de formular seus próprios juízos de valor, podendo decidir por si mesmos nas diferentes circunstâncias da vida. CENTRO DE INICIAÇÃO AO TRABALHO: O CIT do Instituto Criança Cidadã oferece a jovens de 15 a 19 anos, uma proposta educacional inovadora em sua prática, buscando uma formação integral e não apenas o treinamento em atividades específicas, promovendo reflexões acerca do conhecimento do trabalho, sua organização social, sua evolução e mecanismos, propiciando a seus participantes contextualizar e contemplar sua história, seus valores e a imagem que trazem do trabalho, permitindo estabelecer objetivos, criar metas e construir seus projetos de vida. Busca ampliar as possibilidades de empregabilidade desses jovens, aproveitando melhor suas potencialidades, estimulando-os nas relações de grupo, no convívio social e na cooperação, elementos essenciais no mundo do trabalho. No processo de ensino/aprendizagem, as informações e as necessidades advindas dos jovens são muito utilizadas pelos educadores, que atuam como facilitadores na integração desse saber, trazido das experiências

vivenciadas por eles, com a construção de novos conhecimentos a partir das suas experiências de vida, inseridas num currículo articulado por projetos fundamentais: Orientação Profissional, Mercado de Trabalho, Qualidade de Vida, Informática e Competências Básicas. ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: É um projeto que apresenta grandes resultados e que tem por objetivo propiciar oportunidade de acesso à Educação, àqueles que não cursaram (não alfabetizados) ou não concluíram (semi-alfabetizados) as séries iniciais do ensino fundamental, contribuindo assim para sua inclusão social.

From: [www.iccsp.org.br](http://www.iccsp.org.br)

Date: segunda-feira, 13 de outubro de 2003 15:11:52

Comment: O ICC oferece assistência educacional, cultural e social para crianças, jovens e adultos. Oferece para jovens, práticas básicas para inserção no mercado de trabalho, assim como informática.

Title: Fundação Romi

Text: No campo educacional esteve sempre atenta às necessidades do mercado de trabalho, adaptando ou substituindo seus programas educacionais de acordo com a evolução da tecnologia, atendendo, sobretudo, aos imperativos ocasionados pelo progresso da ciência e o estreitamento das relações humanas no cenário mundial. NUCLEO DE DIFUSÃO DA TECNOLOGIA (Tratava-se de um dos mais aparelhados núcleos educacionais voltados para a formação de técnicos em programação, operação a comando numérico computadorizado. Neste local, professores e instrutores altamente especializados e máquinas dotadas dos mais avançados instrumentos para a pesquisa e treinamento com capacidade para formar 750 profissionais por ano.) PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA: O Programa de Educação Integrada da Fundação Romi destina-se à complementação do ensino oficial. Endereçado a estudantes de 7ª e 8ª séries da rede pública, não tem como finalidade o reforço escolar, mas sim a complementação de estudos propiciando ao aluno da escola pública as mesmas oportunidades oferecidas aos alunos das melhores redes particulares. Com duração de dois anos e funcionando em horário inverso aos períodos das escolas regulares, o Programa de Educação Integrada seleciona sua clientela através de uma prova, cujo objetivo é avaliar a capacidade de leitura e entendimento de texto, o raciocínio e a criatividade do candidato, tendo como exigência única que o candidato esteja cursando a 7ª série de uma escola pública. Informática - com maior destaque para a Linguagem Logo, linguagem educacional de programação cujos objetivos coincidem perfeitamente com aqueles traçados para o programa e citados anteriormente, além de um estudo inicial dos aplicativos usados no mercado de trabalho;

From: [www.fundacaoromi.org.br](http://www.fundacaoromi.org.br)

Date: segunda-feira, 13 de outubro de 2003 14:48:03

Comment: A Fundação Romi desenvolve projetos na área da Educação visando uma melhor integração entre alunos, educadores e tecnologias.

Title: Fundação Otacilio Coser

Text: Investimento social do Grupo Coimex, a Fundação Otacilio Coser tem como missão, desenvolver ações nas áreas de educação e meio ambiente, promovendo a cidadania e a formação de lideranças. Projetos: EDUCAÇÃO E AMBIENTE (Objetivo Geral: Contribuir para a realização de uma educação inclusiva e para o desenvolvimento de uma economia solidária. Implantação de biblioteca; > Núcleos de informática para crianças e comunidade; >

Capacitação dos educadores; » Grupo de Protagonismo Juvenil - ABV - Adolescentes em Busca da Vida - educação sexual; » Grupos de arte e cultura (dança de rua, capoeira, percussão, coral e teatro); » Oficinas de poesia, literatura e ciranda de leitura; » Oficinas de desenho, pintura, papel artesanal, modelagem, fotografia, máscaras, serigrafia, estampania, tecelagem, mosaico - oficinas de conhecimento e preservação da natureza; » Esportes (oficinas de vôlei, futsal masculino e feminino). EDUCAÇÃO INTERNA (Objetivos: Oportunizar aos colaboradores das empresas do Grupo Coimex condições para conclusão dos estudos de ensino fundamental e médio. Atividades: » Implantação de 5 núcleos pedagógicos (salas de aula); » Curso com ensino individualizado e material auto instrucional. EMPREENDEDOR PARA TRANSFORMAR(Objetivos: » Melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem; » Contribuir na formação do voluntariado jovem empreendedor; » Desenvolver ações que visem a reflexão e a ação em relação ao conhecimento e à melhoria do meio ambiente; Atividades: » Oficina de humanização do espaço; » Capacitação de educadores ; » Implantação de brinquedoteca; » Oficina de brinquedos pedagógicos; » Formação de voluntariado jovem; » Oficinas de arte-educação nas escolas (violão, teatro, humorização, bijuteria, vagonite, sucata, modelagem, emborrachado, pintura, silkscreen, mosaico, cartões, tecelagem, dobradura, molde vazado e fantoche); » Oficinas de coral, capoeira e dança de rua; » Curso pré-vestibular.

From: <http://foco.locaweb.com.br>

Date: segunda-feira, 13 de outubro de 2003 14:24:04

Comment: A Fundação Otacilio Coser desenvolve projetos nas áreas da Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Tem como público alvo crianças, adolescentes e jovens, oferecendo uma educação com qualidade a fim de promover a cidadania e a formação de lideranças. Oferece também núcleo de informática para crianças e p/ comunidade.

Title: Fundação CSN

Text: A Fundação CSN procura capacitar pessoas porque acredita que a educação é o impulso mais forte que alguém pode ter para consolidar sua cidadania. Quando criamos competências, estamos favorecendo a inserção desse indivíduo numa vida produtiva. Fundado em 1961, o Centro de Educação Tecnológica General Edmundo de Macedo Soares e Silva, em Congonhas/MG, oferece formação educacional profissionalizante aos jovens da região do Alto Paraopeba. O Centro desenvolve projetos que estimulem a competência, o conhecimento, a criatividade, a participação, a iniciativa, o comprometimento e a ética. Oferece cursos de qualificação, requalificação, desenvolvimento-aperfeiçoamento, atualização tecnológica e desenvolvimento gerencial. Abordagem do Curso:

Objetivo: Qualificar os colaboradores da Magnesita Service em nível básico, garantindo o desempenho das habilidades e competências pertinentes ao nível de domínio definido pela empresa para o exercício profissional.

Os Cursos:

Mecânica de Manutenção

Eletricidade de Manutenção

Soldagem (em planejamento)

Instrumentação (em planejamento)

Automação (em planejamento) ETPC: atua também na requalificação e qualificação de mão-de-obra de desempregados e candidatos ao primeiro emprego. Os cursos técnicos da ETPC, que tem certificação ISO 9002, nas áreas de Metalmeccânica, Eletromecânica, Eletrônica, Mecânica, Segurança do Trabalho, Meio Ambiente, Informática e Telecomunicações, formam

profissionais cidadãos preparados para a inserção no mercado de trabalho. Para estar sempre atualizado com o que as empresas necessitam, pesquisas consolidam a grade curricular dos cursos. Nossas formações:

- Ensino Médio
- Educação Profissional Técnica
- Qualificação e Requalificação Técnica
- Aperfeiçoamento e Atualização Tecnológica

From: [www.fundacaocsn.org.br](http://www.fundacaocsn.org.br)

Date: segunda-feira, 13 de outubro de 2003 17:40:55

Comment: A Fundação CSN desenvolve projetos nas áreas de Educação, Cultura e Meio ambiente. Atuando nas áreas de educação para o trabalho, por meio de educação profissional, educação ambiental e educação para o desenvolvimento comunitário, visando à formação da cidadania.

Title: FUNDAÇÃO BELGO

Text: A Fundação Belgo é o instrumento de atuação social do Grupo Belgo nas comunidades onde estão instaladas suas unidades industriais. Reestruturada em 1999, a Fundação tem por missão contribuir para a integração econômica, social, política, cultural e psicológica dessas comunidades. Para o desenvolvimento dos seus programas sociais, a Fundação recebe aporte financeiro do Grupo Belgo, sob o regime de dotação anual. Além de usar seus próprios recursos, a Fundação Belgo investe em parcerias que possibilitem a realização de programas e projetos inscritos nas leis de incentivo fiscal municipais, estaduais e federal. A Fundação Belgo acredita que investir na formação das novas gerações, promovendo a educação e a cultura, em suas diversas manifestações, proporciona o exercício da cidadania e estimula a inserção do indivíduo numa vida social produtiva. Também é um valor para a Fundação capacitar pessoas que possam ampliar o acesso e a melhoria da educação formal de crianças e adolescentes, pois isso transcende às ações pontuais de solidariedade e contribui decisivamente para o aumento da auto-sustentação, em longo prazo, das regiões onde hoje a Belgo exerce influência sócio-econômica. O Programa Ensino de Qualidade – PEQ vem sendo desenvolvido desde 1999 e tem como característica a participação de todos os membros da comunidade escolar. Está estruturado em duas frentes, aplicáveis à educação formal: A primeira propõe melhorias nos processos administrativos e pedagógicos, a partir de um levantamento dos principais problemas que contribuem para o baixo desempenho dos alunos. Com este diagnóstico, é definida a melhor forma de interagir e auxiliar o sistema educacional do município, por meio dos Programas Gestão Escolar e Formação de Professores. A segunda abordagem visa complementar a aprendizagem do aluno com os programas de saúde, cultura e educação ambiental, também coordenados pela Fundação Belgo. Para o município ser beneficiado com os programas complementares à educação formal, é recomendável sua inserção no Programa Ensino de Qualidade. GESTÃO ESCOLAR: O Programa de Gestão Escolar integra os esforços das secretarias municipais de educação, escolas, professores, alunos e família em uma proposta inovadora de trabalho. O Programa sugere novos processos na administração das questões de ensino - que vão desde a implementação de normas e diretrizes pela secretaria de educação, até a forma como o professor conduz determinada matéria em sala de aula. A metodologia é desenvolvida para apoiar o aluno explorar seus potenciais, buscando dessa forma o aprendizado de qualidade. FORMAÇÃO DE EDUCADORES: Contribuir para o desenvolvimento da capacidade analítica e crítica dos professores, discutir seus problemas e práticas cotidianas do

ensino. Com estes objetivos, o Programa promove a capacitação dos educadores utilizando metodologia participativa e interativa, com a qual são reconstruídos conceitos e desenvolvidas habilidades para compreender e reelaborar o trabalho pedagógico.

From: [www.fundacaobelgomineira.org.br](http://www.fundacaobelgomineira.org.br)

Date: sexta-feira, 10 de outubro de 2003 17:28:35

Comment: São oferecidos projetos/programas nas áreas: Educação, Saúde, Cultura, Educação Ambiental e Programas especiais

Title: Acesita S.A.

Text: Em coerência com essa visão, a Fundação Acesita se propõe mobilizar recursos de diferentes fontes e promover o desenvolvimento de competências nos agentes da comunidade, de modo a tornar possível não apenas o desencadeamento mas sobretudo a sustentação de processos de melhoria da qualidade dos projetos desenvolvidos nas áreas da Educação, Cultura, Meio Ambiente e Ação Comunitária. Na área da Educação, a Fundação Acesita optou por socializar os recursos disponíveis, atuando junto às Escolas Públicas. Implantou, assim, o Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino nas Escolas Públicas de Timóteo, atendendo a 22 escolas, cerca de 19.700 alunos e 1.100 profissionais da educação. O programa consta de projetos que são implantados incluindo parcerias. Para atuar junto às escolas públicas, a Fundação Acesita firmou convênio com Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, e com a Prefeitura Municipal de Timóteo. **PROJETOS:**  
**CAPACITAÇÃO CONSTANTE** (Oportuniza aos educadores o intercâmbio de informações, envolvendo conteúdos e metodologias, através da realização de cursos, oficinas, encontros e palestras, encontros de liderança, seminários de relacionamento interpessoal.)  
**CORAL INFANTIL**  
**GERENCIA DA QUALIDADE TOTAL NA ESCOLA**  
**INFORMÁTICA NA ESCOLA** (Microcomputadores e impressoras disponibilizados pela Acesita foram instalados nas escolas públicas ligadas ao Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino, desenvolvido pela Fundação, para utilização dos professores e pessoal administrativo. O Projeto inclui treinamento de quarenta horas, relativo a programas básicos, realizado com profissionais, que se tomam multiplicadores.)  
**MINHA CARTEIRA, MINHA AMIGA**  
**PREMIO FUNDAÇÃO ACESITA "VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE"**  
**PROJETO ESTUDAR** (Trata-se de um programa de supletivo de Ensino Fundamental e Médio, dentro de metodologia específica. O objetivo maior do projeto é melhorar o nível de escolaridade dos empregados da Acesita, proporcionando-lhes condições de adaptação às transformações do mercado de trabalho).

From: [www.acesita.com.br](http://www.acesita.com.br)

Date: sexta-feira, 10 de outubro de 2003 17:10:27

Comment: São oferecidos projetos nas áreas: Cultura, Educação, Ação Comunitária e Meio Ambiente.

Title: ALUMNI

Text: A Associação Alumni é um Centro Binacional Brasil – EUA fundado em 1961 por um grupo de brasileiros ex-alunos de universidades americanas. Nossa organização se dedica a promover o entendimento entre brasileiros e norte-americanos por meio da realização de programas educacionais e culturais. A

Alumni oferece: Organiza eventos educacionais para desenvolvimento profissional como o TEFL (Teaching English as a Foreign Language) Conference e o Encontro de Tradutores e Intérpretes. \* Mantém um programa completo de cursos intensivos e extensivos de inglês para todas as idades e níveis de conhecimento; desenvolve programas específicos voltados para a área de Business, que podem ser individuais ou em grupo, e ministra, por e-mail, programas de redação em inglês. \* Oferece um curso, com dois anos de duração, para Tradutores e Intérpretes, que consta no guia da Association Internationale des Interprètes de Conférence, com sede em Genebra. \* É o centro oficial em São Paulo para exames ministrados por computador como o TOEFL, GRE, GMAT e USMLE. \* Ministra aulas de português para estrangeiros. \* Fornece serviços de orientação educacional para pessoas que querem estudar nos EUA. Oferece para aqueles que desejam complementar seus estudos de Inglês, e também para aqueles que não estão estudando Inglês no momento, os programas de Inglês online da Alumni são um excelente meio de economizar tempo... e estresse no trânsito. Embora se estipulem prazos para a entrega de trabalhos, os participantes poderão trabalhar em casa e/ou no escritório, onde quer que tenham um computador com conexão internet (OBS.: não é gratuito). Num tempo em que, no Brasil, promovem-se mais e mais os valores ligados à cidadania, a Alumni tem uma atuação voltada para questões sociais e culturais, oferecendo sua contribuição para a comunidade. colabora com o poder público, oferecendo, desde 1996, programa anual de aperfeiçoamento metodológico e lingüístico gratuito a 50 professores de inglês de 1o e 2o graus da rede municipal de ensino; realiza programa anual de capacitação destinado a professores da rede pública estadual de São Paulo que atuem em escolas de áreas carentes, como é o caso do município de Diadema; concede bolsas de estudo em cursos de Inglês para profissionais e estudantes dos mais diversos segmentos, que estejam em vias de realizar estudos acadêmicos ou pesquisas nos Estados Unidos.

From: [www.alumni.org.br](http://www.alumni.org.br)

Date: sexta-feira, 10 de outubro de 2003 16:51:19

Comment: A ALUMNI é uma escola de Inglês que oferece cursos presenciais e on-line. A maioria deles são pagos, porém, oferecem também, para professores de rede pública cursos gratuitos.

Title: ACES

Text: a ACES busca resgatar a auto-estima e despertar o sentido de cidadania dos moradores dessas comunidades. Lá, onde a rua não tem calçamento e vive às escuras, não tem água e o esgoto corre a céu aberto, não tem escola nem opção de lazer. É lá, no morro ou no mangue, que a ACES desenvolve seus projetos de valorização do ser humano. GERANDO VIDA: O projeto visa beneficiar gestantes da região de Cariacica através de palestras educativas, reuniões, e "oficina para confecção de enxoval". A ACES através do CECAP (centro de Capacitação Profissional) oferece o espaço, o material didático, e as máquinas de costura e o AMUCABULI - que já vem há um certo tempo desenvolvendo atividades neste seguimento - o material e consumo para as costureiras gestantes. PROJETO ANZU: o Anzol é concebido como um projeto piloto, que tem como metas a capacitação de professores e agentes comunitários de Barra do Riacho, oferecer oficinas de sensibilização poética para a comunidade em geral, oficinas de arte e educação para as crianças da comunidade, palestras para adolescentes, formação de um grupo de adolescentes que terão ação multiplicadora na comunidade, além de atividades de recreação também para crianças e atividades físicas para o grupo da terceira idade, e para possibilitar à população a reprodução de seus

conhecimentos e cultura em objetos produzidos por eles mesmos a partir do aprendizado obtido através de cursos e oficinas de Bordado, Biscuit, entre outros. Isto tudo para tentar despertar na comunidade a auto-eslima e torná-la protagonista de sua história e fazer crescer nas pessoas o sentido da cidadania em suas vidas. OFICINA DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL: Durante esses sete anos de atividades, o projeto envolveu, com o apoio da Pro-reitoria de Extensão da Ufes, 49 professores e 226 alunos de sete Centros de Estudos – Artes, Biomédico, Ciências Jurídicas e Econômicas, Educação Física e Desportos, Pedagógico, Ciências Humanas e Naturais e Tecnológico – que elaboraram e desenvolveram, junto a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, atividades sócio-esportivas culturais, oficinas de saúde e educação ambiental, cursos profissionalizantes e atividades de apoio à organização e desenvolvimento comunitário. Oferece CURSOS GRATUITOS na área de artesanato.

From: [www.acaocomunitaria-es.org.br](http://www.acaocomunitaria-es.org.br)

Date: sexta-feira, 10 de outubro de 2003 16:41:07

Comment:

Title: Fundação BankBoston

Text: Desenvolve programas e projetos em parceria com organizações internacionais, governamentais e não-governamentais, empresas e universidades. Divide-se em 3 vertentes: Social, Cultural, Educacional. Com essas iniciativas, procura atingir funcionários, familiares, clientes, fornecedores, crianças e adolescentes, profissionais do 3º Setor. PROJETOS: O Café.Aprendiz é um café que promove a inclusão digital e a criação de novos espaços de aprendizagem. Além de contribuir para a sustentabilidade da ONG Cidade Escola Aprendiz, vem mostrando que o conhecimento não se limita às fronteiras da sala de aula. BANCO NA ESCOLA: A iniciativa foi criada para oferecer à escolas públicas o que as instituições têm de melhor: o conhecimento em gestão financeira. O Projeto visa capacitar os Conselhos Escolares para melhor gerir e auditar seus recursos, mobilizando os principais envolvidos no processo: pais, alunos, mestres, dirigentes da educação e lideranças da comunidade. DESIGN SOCIAL: Jovens de ensino médio de escolas públicas e particulares aprendem a criar websites para ONGs, dão aulas de internet para idosos, fazem oficinas de vídeo e redação e análise crítica dos meios de comunicação. Com estas atividades, exercem a cidadania e desenvolvem competências e habilidades fundamentais para sua inserção no mercado de trabalho. TRAVESSIA: Fruto de uma parceria inovadora entre empresas e sindicatos, a Fundação Projeto Travessia é referência na busca de soluções para a inclusão social de crianças e adolescentes em situação de rua. O projeto cria condições para que crianças e adolescentes que vivem nas ruas no centro histórico de São Paulo retornem para suas famílias ou construam novas formas de vida familiar ou independente. O trabalho tem início na abordagem realizada por educadores nas ruas e passa por um processo educativo que visa o retorno à família, o acesso ou regresso à escola e a integração com a comunidade. Além disso, o projeto procura articular a rede de atendimento, contribuindo na melhoria de políticas públicas.

From: [www.bankboston.com.br/fundacao](http://www.bankboston.com.br/fundacao)

Date: quarta-feira, 8 de outubro de 2003 16:25:57

Comment: A Fundação BankBoston atua na área da Educação e Cultura, oferecendo projetos e programas para crianças, adolescentes e jovens; incluindo inclusão social, inclusão digital e outros.

---

**Title:** Philips do Brasil

**Text:** INSTITUTO QUALIDADE DE ENSINO: Sua missão é contribuir para a melhoria do processo do ensino e da aprendizagem nas escolas da rede pública, investindo na formação e valorização do educador e na relação da escola com sua comunidade, promovendo a cidadania. ESCOLA DE INFORMÁTICA E CIDADANIA PHILIPS: Sua atividade principal é a criação de Escolas de Informática e Cidadania, que oferecem às pessoas de comunidades de baixa renda e/ou com necessidades especiais, o acesso às técnicas e ao uso da informática. Ampliando cada vez mais seu próprio projeto de responsabilidade Social, a Philips vislumbrou nesta parceria com o CDI, mais uma possibilidade de investir na educação, na forma de inclusão digital e social de comunidades. VISTA UMA CRIANÇA: A iniciativa tem por objetivo fornecer um kit de uniforme escolar, com nove peças, sendo 1 pulôver, 2 camisetas, 1 calça, 2 cuecas, 2 pares de meias, 1 par de tênis, a todos os alunos das escolas estaduais e a Philips patrocinou os uniformes da Escola Estadual Itúrbides Bolívar de Almeida Serra, localizada no bairro de Socorro, São Paulo.

**From:** [www.social.philips.com.br](http://www.social.philips.com.br)

**Date:** quarta-feira, 8 de outubro de 2003 16:06:11

**Comment:** A Responsabilidade Social da Philips inclui projetos nas áreas de Educação, Meio Ambiente e Saúde. Na área da Educação desenvolve programas para crianças, adolescentes e jovens, visando a melhoria do processo de aprendizagem, ensino e inclusão digital.

---

**Title:** Instituto Xerox

**Text:** O Instituto Xerox foi criado em 1996, com o objetivo de fazer com que os projetos sociais passassem definitivamente a fazer parte da estratégia corporativa, consolidando a imagem de empresa cidadã através de um claro direcionamento de atuação em Educação Complementar e Preservação do Meio Ambiente. Principais realizações: Biblioteca Digital Xerox; Projeto Olímpico da Mangueira; Programa de Envolvimento Comunitário; Fábrica de Livros; Centro Cultural Cartola. PROJETOS AMBIENTAIS: Este programa tem como objetivo conscientizar a comunidade para os cuidados necessários com o lixo, informando sobre os danos causados a saúde e ao meio ambiente, incentivando a coleta seletiva, possibilitar atividades terapêutica, proporcionar alternativa de melhoria da renda familiar. PROJETO CULTURAIS: Este projeto visa propiciar às crianças e adolescentes carentes da comunidade do Parque Maria Helena na zona sul da cidade de São Paulo, a vivência de atividades artísticas de grande força motivadora e regeneradora, estimulando a capacitação e a formação de cidadãos produtivos. Através de oficinas práticas de artes, foram desenvolvidas e exercitadas as capacidades criativas das crianças, buscando-se a identificação das aptidões pessoais de cada um de forma a servir para a orientação vocacional e desenvolvimento pessoal dos participantes. O Projeto desenvolveu oficinas de música, artes plásticas, dança, teatro, cerâmica, mosaico e arranjos florais. PROGRAMA DE DOAÇÃO DE COMPUTADORES: O objetivo deste programa é fomentar a implantação de escolas de informática e acesso a Internet em comunidades de baixa renda. Através deste programa a Xerox fornece computadores a instituições que necessitavam mas que não tinham recursos para comprar um. PROJETOS EDUCACIONAIS: Atende adolescentes de ambos os sexos na faixa etária de 14 a 18 anos, oriundos de famílias de baixa renda, que não encontram perspectiva de crescimento profissional e pessoal dentro da sociedade em que se

encontram. Seu principal objetivo é a Educação pelo Trabalho, ou seja, acreditam que todo processo laborativo traz em si a possibilidade de desenvolvimento e engrandecimento do ser humano no aspecto psicossocial e cultural. O curso tem duração de 3 meses, não tendo caráter profissionalizante, mas sim, preparatório. São oferecidas aulas de Português (Redação), Matemática, Relações Humanas, Xadrez, Telemarketing, Datilografia, Técnicas Comerciais, Iniciação ao Trabalho, Orientação Sexual, Atividades Desportivas (Futebol, Vôlei, Basquete, Natação, Atletismo), Artes (canto coral) e outras disciplinas necessárias ao estágio. **ESPAÇO DA CULTURA DIGITAL:** Esta projeto tem como objetivo proporcionar aos professores, estudantes, atletas de Vila Olímpica, moradores e comerciantes da comunidade da Mangueira a oportunidade de acessar a Internet. O laboratório contém seis computadores ligados a Internet através de um acesso dedicado.

From: [www.ebusiness.xerox.com/instituto](http://www.ebusiness.xerox.com/instituto)

Date: quarta-feira, 8 de outubro de 2003 15:10:48

Comment: O Instituto Xerox atua em diversas áreas dentre elas Educação, visando a inclusão de adolescentes e jovens no mercado de trabalho e na sociedade em geral. Oferece cursos de capacitação, encaminhamento ao estágio e informática

Title: Instituto Telemar

Text: Telemar, consciente de sua responsabilidade social, elege a Cultura, a Educação e a Tecnologia como ferramentas para incluir um enorme contingente de crianças e jovens no mapa da cidadania e do desenvolvimento social brasileiro. Missão: Promover o desenvolvimento da cidadania por meio da democratização do conhecimento e da valorização da diversidade cultural brasileira, visando à inclusão social de comunidades carentes. O Projeto Telemar Educação busca a transformação da realidade a partir do desenvolvimento de projetos comunitários que, de uma forma local sustentável, valorizem a educação brasileira. Através da implantação de laboratórios de informática com acesso à Internet, em escolas públicas do ensino fundamental, o projeto dá prioridade a iniciativas que integrem a família à escola e, ao mesmo tempo, promovam a renovação dos valores da cidadania. Escolas públicas, nos pontos mais distantes desse Brasil continental, passaram a contar com professores especialmente capacitados e laboratórios de informática equipados com computadores, scanners, impressoras e, principalmente, acesso à Internet. **PROJETO TELEMAR EDUCAÇÃO:** O Projeto Telemar Educação é uma iniciativa que busca a renovação dos valores da cidadania, desenvolvimento local sustentável e a valorização da educação brasileira, através da implantação de laboratórios de informática e acesso à Internet em escolas públicas do ensino fundamental. Atuando em benefício da inclusão digital e da democratização do acesso à Internet, o Projeto Telemar Educação oferece um ambiente propício à criação de uma comunidade virtual de aprendizagem e de prática: a Comunidade Virtual Telemar. O Clique e Aprenda é uma coleção de tutoriais e apostilas que tratam de assuntos da informática, trazendo para a Comunidade Virtual um auxílio importante para a alfabetização digital. É você quem escolhe o que aprender.

From: [www.institutotelemar.org.br](http://www.institutotelemar.org.br)

Date: segunda-feira, 29 de setembro de 2003 17:09:10

Comment: O Instituto Telemar age em diversas áreas dentre elas a Educação, que tem como visão a formação de crianças, adolescentes e jovens. Desenvolve vários projetos, principalmente com o uso da informática.

---

**Title:** FUNDAÇÃO IOCHPE

**Text:** A Fundação Iochpe desenvolve programas nas áreas de Educação, Cultura e Bem-Estar Social, realizando parcerias com entidades públicas e privadas. Mantendo a Educação de Crianças e Adolescentes como prioridade, a Fundação apóia projetos educacionais, ações de investimento social e atividades culturais. PROGRAMAS: ARTE NA ESCOLA(qualificação de processos educacionais em arte); FORMARE(desenvolver potencialidades de jovens de populações de baixa renda para integrá-las à sociedade como profissionais cidadãos); etc.

**From:** [www.fiochpe.org.br](http://www.fiochpe.org.br)

**Date:** quinta-feira, 25 de setembro de 2003 17:48:17

**Comment:** A Fundação oferece qualificação continuada de educadores e de jovens carentes, através de cursos como Assistente de Gestão de Sistemas, Assistente de produção e Serviços, Funileiro de Montagem Automotivo, etc.

---

**Title:** Fundação Estudar

**Text:** Com programa de bolsa de estudos, a Fundação pretende ajudar a formar executivos e empreendedores mais bem preparados e com mentalidade mais moderna. Espera-se que estes novos profissionais sejam capazes de construir empresas mais competitivas, lucrativas e socialmente responsáveis servindo de exemplo para o incentivo ao espírito empreendedor na sociedade e, com isso, fortalecer a base do desenvolvimento econômico e social do país. Seu objetivo é colaborar para o desenvolvimento do País através do fomento à formação e capacitação de futuros líderes e agentes de mudança.

**Objetivos:**

- \* Identificar jovens brasileiros com potencial para modernizar práticas econômicas e sociais em seus futuros campos de atuação.
- \* Estimular sua formação acadêmica para que possam constituir-se inspiração e motivação para as próximas gerações, perpetuando, assim, o legado do grupo que compõe a Fundação.

**From:** [www.estudar.org.br](http://www.estudar.org.br)

**Date:** quinta-feira, 25 de setembro de 2003 17:20:34

**Comment:** A Fundação Estudar atua na área da educação, oferecendo bolsas de estudos à pessoas que desejarem fazer um mestrado ou especialização fora do país, porém que já tenha uma carta de aceitação da universidade escolhida.

---

**Title:** FUNDAÇÃO BUNGE

**Text:** objetivo de estimular a produção intelectual e incentivar a divulgação e a preservação da memória das Ciências, Letras e Artes do Brasil. Em parceria com o Ministério da Educação instituiu o Prêmio Incentivo à Educação Fundamental, destinado aos professores de 1ª a 4ª série do ensino fundamental da rede pública que desenvolveram ou estão desenvolvendo uma experiência pedagógica relevante. O Prêmio procura incentivar a ação do professor em torno do objetivo maior, que é uma educação de qualidade. Premiar o trabalho do professor representa, ao lado de outras iniciativas, situá-lo como um dos principais atores na conquista do sucesso escolar. O Comunidade Educativa soma os recursos das empresas ao trabalho e talento dos funcionários. Conta com a participação ativa de professores, pais, alunos e comunidade que trabalham de forma integrada em benefício da qualidade do ensino fundamental no país. O Comunidade Educativa tem duas grandes missões: \* Contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino Fundamental;

por meio de ações voltadas às escolas públicas localizadas no entorno das unidades Bunge. • Gerar oportunidades para os funcionários das empresas Bunge no Brasil atuarem como voluntários, criando projetos que beneficiem essas escolas.

From: [www.fundacaobunge.org.br](http://www.fundacaobunge.org.br)

Date: quinta-feira, 25 de setembro de 2003 17:13:07

Comment:

Title: VITAE

Text: O apoio de Vitae à Educação destina-se à melhoria do ensino fundamental e médio, de acordo com as seguintes prioridades:  
 Aperfeiçoamento de Escolas Técnicas Industriais e Agrícolas de nível médio.  
 Modelos Alternativos de Escola e Inovações Pedagógicas: Iniciativas de aperfeiçoamento ou implementação de novas estruturas curriculares e formas alternativas de organização e gestão escolar, principalmente em zonas rurais.  
 Aperfeiçoamento de Professores do Ensino Básico: Projetos relacionados com a atualização de professores, especialmente os da rede pública, e particularmente nas áreas de ciências, matemática e língua portuguesa, com prioridade para a incorporação pedagógica de novas tecnologias de informação. A atuação de Vitae na área social concentra-se em duas linhas de ação: assistência a crianças e jovens de famílias de baixa renda e promoção da integração social de portadores de deficiências.  
 Assistência a crianças e jovens: As diretrizes de Vitae nessa área seguem o Estatuto da Criança e do Adolescente, destinando-se o seu patrocínio a projetos de:  
 :: Educação Complementar: Apoio a instituições que oferecem a crianças e jovens de 7 a 16 anos serviços complementares ao ensino formal, tais como reforço escolar, atividades esportivas e de lazer, e preparação pré-profissional.  
 :: Treinamento Profissionalizante: Capacitação profissional e atividades complementares à escolarização formal para jovens de 16 a 20 anos incompletos.  
 :: Apoio a Escolas Famílias Agrícolas: Melhoria dos estabelecimentos educacionais vinculados à União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil (UNEFAB).  
 :: Integração social do portador de deficiência:  
 Mediante capacitação profissional e difusão de informações para a conscientização da comunidade, os projetos apoiados por Vitae visam à integração social do portador de deficiência física, sensorial ou mental leve. Vitae não financia projetos relacionados com o atendimento a portadores de deficiência mental grave, nem projetos de natureza terapêutica, tais como reabilitação clínica, tratamento médico e aquisição de próteses.

From: [www.vitae.org.br](http://www.vitae.org.br)

Date: quinta-feira, 25 de setembro de 2003 16:59:27

Comment: Aperfeiçoamento de Professores do Ensino Básico: Projetos relacionados com a atualização de professores, especialmente os da rede pública, e particularmente nas áreas de ciências, matemática e língua portuguesa, com prioridade para a incorporação pedagógica de novas tecnologias de informação.

Title: Instituto Pão de Açúcar

Text: Por meio de programas, divididos nessas duas categorias, o Instituto estabelece uma estratégia de atendimento que inclui os jovens e as suas comunidades. Ao mesmo tempo, estimula e mobiliza a participação de funcionários e familiares nas ações. Os programas têm como objetivo comum a educação do indivíduo, em processo contínuo e integrado, e o desenvolvimento de competências que vão além da educação formal, como a

música e as artes. As ações de qualificação educacional têm duas estratégias de operação: as Casas do Instituto Pão de Açúcar e parcerias com instituições sociais da comunidade. As Casas são núcleos educacionais instalados no interior de lojas do Grupo, com salas de aulas, laboratórios de informática e espaço de convivência. Elas reproduzem um conceito de referência e segurança para as crianças e adolescentes. Com isso, as lojas do Grupo ampliam seus vínculos com as comunidades e ultrapassam as relações comerciais, ressaltando a importância do investimento social, para a aprendizagem e a integração da sociedade.

**PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO EDUCACIONAL:** VIR A SER (O programa Vir a Ser tem o objetivo de ajudar na educação e na formação de crianças de zero a 6 anos. O programa é realizado atualmente no Centro de Educação Infantil (CEI), na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. O CEI não tem como objetivo alfabetizar seus alunos nos moldes convencionais, mas sim lhes proporcionar situações para que possa interagir com novos conhecimentos e, conseqüentemente, ampliar seus horizontes.); NOSSA LINGUA DIGIT@L (o programa Nossa Língua Digit@l tem o objetivo de desenvolver competências básicas do processo de comunicação, como escrever com clareza, expressar-se corretamente e compreender o que se lê. E, para isso, faz uso das ferramentas da informática, entre elas a internet. Também pelo meio digital, promove a reflexão sobre o exercício da cidadania, com discussões, pesquisas e produção de textos. É destinado a alunos com idades entre 13 e 18 anos (da 7ª série do ensino fundamental até a 3ª série do ensino médio); UM PASSO A MAIS (Programa anual, Um Passo a Mais oferece atividades complementares à formação escolar de crianças e adolescentes matriculados no ensino fundamental. Dois módulos com propostas e metodologias diferentes estão reunidos sob o mesmo nome: o Um Passo a Mais - 1ª a 4ª Série e o Um Passo a Mais - 5ª a 8ª Série.); FUTURO@EU (Melhorar as habilidades e competências necessárias à participação dos jovens no mercado de trabalho. Esse desafio do programa futuro@eu requer o domínio de novas exigências tecnológicas, culturais, éticas e estéticas. É uma contribuição à inclusão e permanência em atividades produtivas do setor de comércio e serviços. Antenado com o binômio juventude e empreendedorismo, o futuro@eu também dá ênfase à organização pessoal e do ambiente de trabalho. Concebido pelo SENAC-SP, tem como base uma metodologia que cria situações que levem o participante a aprender, mobilizar, articular e colocar em ação conhecimentos, habilidades e valores em crescentes níveis de complexidade. As atividades são destinadas a jovens com idades entre 15 e 18 anos que tenham concluído a 8ª. série do ensino fundamental); etc.

From: [www.institutopaodeacucar.org.br](http://www.institutopaodeacucar.org.br)

Date: quinta-feira, 25 de setembro de 2003 16:42:44

Comment: O Instituto Pão de Açúcar oferece programas em diversas áreas como Educação e Cultura, Capacitação de jovens e encaminhamento para o mercado de trabalho. Tem como público alvo crianças, adolescentes, jovens e adultos. Usa a informática para disseminar a educação e o processo de aprendizagem.

Title: FRM - Fundação Roberto Marinho

Text: Fundação que leva o seu nome tem por objetivo "contribuir, através do uso dos meios de comunicação, para a solução dos problemas educacionais da maioria da população brasileira". Para cumprir esta meta, ela desenvolve projetos educacionais em todo o país, nas áreas de ensino básico, educação extracurricular, patrimônio histórico, cultural e natural. Alguns Projetos: CANAL FUTURA (O Canal é uma iniciativa pioneira de 14 parceiros,

entre empresas, grupos de comunicação, associações de classe, institutos e fundações, todos comprometidos com projetos educacionais.); CIRANDA DA EDUCAÇÃO (O objetivo é oferecer conteúdos diversificados para ajudar na formação de cidadãos melhor preparados para competir no mercado de trabalho. Entre os projetos que integram o Ciranda da Educação está o Alfabetizador Brasileiro, que tem por objetivo capacitar pessoas para trabalharem na erradicação do analfabetismo nos municípios); VIVA A EDUCAÇÃO ( Seu objetivo é corrigir a distorção entre a idade e a série dos alunos e permitir, para aqueles que por algum motivo não puderam concluir seus estudos básicos, a oportunidade de fazê-lo. Projeto Viva Educação veio preencher uma lacuna no ensino público de nível médio naquele estado com a utilização do Telecurso 2000, pois essa etapa era oferecida somente em 60 municípios. A capacitação dos professores foi condição essencial para o êxito do projeto, pois abrangeu os fundamentos metodológicos e pedagógicos para a utilização do Telecurso 2000 nas telessalas.), ETC.

From: [www.frm.org.br](http://www.frm.org.br)

Date: quinta-feira, 25 de setembro de 2003 15:06:30

Comment: A Fundação Roberto Marinho tem projetos em diversas áreas. Na área da Educação, atua com EAD por meio da televisão (TELECURSOS).

Title: Fundação Projeto Pescar

Text: Sua principal atividade é sensibilizar e envolver organizações empresariais na preparação de adolescentes de baixa renda para o exercício de uma profissão, de modo a promover inclusão social. O Projeto Pescar é uma Rede de Escolas que funciona por meio do sistema de franquia social. As empresas franqueadas pela Fundação Projeto Pescar abrem espaço para a formação pessoal e profissional de adolescentes de baixa renda em suas próprias dependências, encaminhando-os, depois, ao mercado de trabalho. Além de promover a aprendizagem básica para o exercício de uma profissão nas mais diversas áreas da indústria, do comércio e da prestação de serviços, o Projeto estimula seus alunos a adotar novos hábitos e atitudes de convivência e cidadania. A Fundação oferece: acesso à tecnologia de franquia social do Projeto Pescar; Guia de Ações (publicação completa que subsidia a implantação e o funcionamento das escolas, elaborada pela Rede Pescar); cursos de preparação e aperfeiçoamento de professores; apoio pedagógico constante; repasse de materiais pedagógicos; visitas periódicas de apoio e acompanhamento às escolas; assessoria técnica permanente; divulgação das ações da empresa franqueada no site, nos materiais institucionais distribuídos em eventos nacionais e internacionais e também junto aos veículos de comunicação.

From: [www.projetopecar.org.br](http://www.projetopecar.org.br)

Date: quinta-feira, 25 de setembro de 2003 14:56:15

Comment: A Fundação Projeto Pescar desenvolve trabalhos na área da Educação, a integração social, tendo como público alvo adolescentes e jovens. Oferece capacitação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho.

Title: Fundação Orsa

Text: A missão da Fundação é promover a formação integral da criança e do adolescente em situação de risco pessoal e social. Diversos grupos de música, dança e arte popular nasceram e se consolidaram ao longo dos últimos anos, a partir de projetos da Fundação. Além de atuar de forma direta, dando apoio técnico e financeiro a entidades do Terceiro Setor, a Fundação Orsa trabalha no sentido de modernizar e tornar mais produtivos estes atendimentos,

através da formação de profissionais e especialistas, e da promoção de novas tecnologias e métodos operacionais e gerenciais, ligados à educação popular. O Programa de Inclusão Social e Construção da Cidadania, tem por objetivo oferecer oportunidade para o desenvolvimento social, educacional e emocional a crianças e adolescentes de 07 a 17 anos de idade, em situação de risco pessoal e social, complementadas com ações de promoção social junto aos familiares, buscando sua inclusão social e a construção da cidadania por meio da educação não-formal, com ênfase na arte-educação. Ao todo são 12 projetos Formação espalhados pelo Brasil. Os jovens são ainda encaminhados para o Centro Profissionalizante Dom Bosco, que ministra cursos de mecânica, eletricidade, desenho, marcenaria e corte e costura, todos na área industrial.

From: [www.fundacaoorsa.org.br](http://www.fundacaoorsa.org.br)

Date: quarta-feira, 17 de setembro de 2003 17:10:06

Comment:

Title: Fundação Odebrecht

Text: A Fundação Odebrecht cumpre a missão de contribuir para promover a educação de adolescentes para a vida, visando sua formação como cidadãos responsáveis, conscientes, produtivos, participativos e solidários. Atuação: Contribui para o aperfeiçoamento de diretrizes e práticas que promovam a ampliação das oportunidades de educação profissional e a inserção competitiva dos adolescentes no mundo do trabalho; Promove o desenvolvimento pessoal e social dos adolescentes, preparando-os para exercer uma cidadania plena e solidária; Promove a utilização ampla e qualificada de recursos e veículos de comunicação, em favor da educação do adolescente para a vida; Contribui para a participação co-responsável das instituições do Terceiro Setor, juntamente com o Estado e demais segmentos da sociedade, na busca de soluções para os problemas sociais relativos ao adolescente. Projetos nas áreas de mobilização pela universalização do ensino fundamental de qualidade; ampliação das oportunidades de educação profissional e inserção competitiva no mundo do trabalho; promoção do desenvolvimento pessoal e social dos jovens nos âmbitos da família, escola e comunidade; e incentivo à utilização ampla e qualificada de recursos e veículos de comunicação, para disseminar informações sobre e para jovens. Alguns projetos: Capacitação de Professores para Educação Sexual, Escola de Vídeo, Teatro, etc.

From: [www.fundacaoodebrecht.org.br](http://www.fundacaoodebrecht.org.br)

Date: quinta-feira, 11 de setembro de 2003 18:22:28

Comment: A Fundação trabalha com educação de adolescentes e jovens, oferecendo cursos para sua formação pessoal e profissional.

Title: Fundação Banco do Brasil

Text: AABB Comunidade conjuga educação, saúde, cultura, esporte e lazer para proporcionar novas perspectivas de vida a crianças e adolescentes de famílias de baixa renda. É realizado em parceria com a Federação Nacional das Associações Atlético Banco do Brasil. O BB Educar é um programa de alfabetização de jovens e adultos, com alfabetizadores capacitados por instrutores do Banco do Brasil. Seu objetivo é contribuir para a redução dos índices de analfabetismo no país, além de promover o exercício da cidadania e incentivar o ingresso dos alfabetizados no ensino formal. Funcionando em rede nacional, possibilita o aprendizado da escrita e da leitura, além de envolver os alfabetizados em atividades que estimulam sua consciência crítica - como palestras abordando questões de saúde, alimentação e

temáticas diversas. O Escola Campeã é voltado à melhoria do ensino público fundamental. Para isso, propõe uma nova metodologia de gestão municipal da educação e das unidades escolares. Os objetivos são aprimorar a qualidade do ensino, melhorar a eficiência na aplicação dos recursos públicos e aumentar a equidade social. Outro fator que contribui para a replicabilidade da experiência é a capacitação de um grande número de gestores educacionais nos municípios participantes, que poderão se tornar agentes para uma disseminação nacional. O Trabalho e Cidadania - uma parceria da Fundação Banco do Brasil com o Ministério do Trabalho e Emprego - investe em ações de capacitação profissional, consultoria de negócios, gestão cooperativa e melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

From: [www.fbb.org.br](http://www.fbb.org.br)

Date: quinta-feira, 11 de setembro de 2003 17:51:15

Comment: Atua nas áreas de Educação , Cultura e Artes , Saúde , Assistência Social , Esportes , Tecnologia e Produção de Conhecimentos atendendo o Público em Geral.

Title: Banco de Tecnologias Sociais

Text: Considera-se tecnologia social todo produto, método, processo ou técnica criados para solucionar algum tipo de problema social e que atendam aos quesitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e impacto social comprovado. Atualmente, o Banco de Tecnologias Sociais integra soluções que podem ser conhecidas e consultadas por tema, área de atuação, entidade executora, público-alvo, problemas solucionados, municípios atendidos, recursos necessários para implementação, entre outros detalhamentos.

É um conceito que remete para uma proposta inovadora de desenvolvimento, baseada na disseminação de soluções para problemas voltados a demandas de água, alimentação, educação, energia, habitação, renda, saúde e meio ambiente, dentre outras.

As tecnologias sociais podem nascer no seio de uma comunidade ou no ambiente acadêmico. Podem ainda aliar saber popular e conhecimento técnico-científico. Importa essencialmente que sua eficácia seja multiplicável, propiciando desenvolvimento em escala. Há vários projetos, os quais chamam-se Banco de Tecnologias, entre os projetos inclui-se: EDUCAÇÃO DOMICILIAR (EJA: Promover o resgate da dignidade humana, capacitando o indivíduo para o verdadeiro exercício da cidadania, erradicar o analfabetismo no País e democratizar o acesso à educação), ESCOLA DE INFORMÁTICA E CIDADANIA (Implantar Escolas de Informática e Cidadania (EICs) em comunidades de baixa renda, entidades representativas de portadores de necessidades especiais e de crianças e adolescentes em situação de rua, a fim de promover a inclusão digital utilizando a tecnologia da informação como instrumento para a construção da cidadania e o desenvolvimento comunitário), ON-LINE CIDADÃO (Propiciar a democratização da Internet, objetivando a diminuição da exclusão tecnológica e promovendo a alfabetização digital do cidadão de menor poder aquisitivo, que não tem acesso ao computador), etc. São mais de 100 ações.

From: [www.tecnologiasocial.org.br](http://www.tecnologiasocial.org.br)

Date: quinta-feira, 11 de setembro de 2003 17:24:48

Comment: Atua em diversas áreas, entre elas: Educação , Cultura e Artes , Saúde , Assistência Social , Esportes , Tecnologia e Produção de Conhecimentos. Atende ao Público em Geral.

Title: Instituto Algar

**Text:** Missão: Promover ações de responsabilidade social, que contribuam para o desenvolvimento da sociedade através da educação de crianças. Trabalha com alguns projetos sociais, entre eles: Projeto EmCantar (oficinas fundamentadas na promoção da cultura popular e educação ambiental, tendo como instrumento pedagógico a música brasileira), Projeto Alô Companheiro Solidário (investe na formação de professores para melhorar o ambiente escolar), etc.

**From:** [www.institutoalgar.org.br](http://www.institutoalgar.org.br)

**Date:** quinta-feira, 11 de setembro de 2003 17:11:28

**Comment:** O Instituto Algar trabalha com educação e justiça social, tendo como público-alvo a criança.

**Title:** Aletheia

**Text:** É uma escola voltada para a formação integral do indivíduo, onde o ético e o moral são tão valorizados quanto o intelectual. Leia este panfleto e conheça um pouco do nosso trabalho. A proposta pedagógica segue uma filosofia em que o educando é olhado em seu aspecto integral. Assim, educar para a Aletheia significa conjugar um ensino forte, usando um princípio construtivista, com uma visão ético, moral e comportamental positiva do ser humano. Para a obtenção deste objetivo temos um corpo pedagógico bem preparado tanto intelectual quanto eticamente, porque o exemplo é o melhor professor.

**From:** [www.aletheia.org.br](http://www.aletheia.org.br)

**Date:** segunda-feira, 8 de setembro de 2003 20:42:41

**Comment:** Oferece cursos on-line para os alunos e alguns são abertos ao público (Ex: iniciação à informática e meio ambiente, são cursos à distância).

**Title:** CENPEC - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

**Text:** O CENPEC tem como missão desenvolver ações que contribuam para a melhoria da qualidade do ensino público, subsidiando a implementação de políticas públicas e privilegiando o aprimoramento dos agentes educacionais. Parte do princípio de que a educação de crianças e jovens é decisiva para a consolidação de uma sociedade democrática, e se desenvolve nas vivências familiar, escolar e comunitária.

- O foco central das ações é a escola, assumida como o primeiro espaço formal instituído para o desenvolvimento de cidadãos. Seu público-alvo é constituído por professores, coordenadores pedagógicos, diretores de escola, técnicos e dirigentes educacionais e educadores sociais atuantes em grupos e organizações da sociedade civil que desenvolvem ações complementares à escola. As pesquisas contribuem também para a sistematização de informações e conhecimentos dispersos entre os diversos atores sociais, em nível local ou nacional. Nesse sentido, um dos trabalhos em que o CENPEC vem apostando - e que constitui um desafio estratégico - é a organização e disponibilização de bases de dados via Internet. As bases reunirão informações sobre experiências e conhecimentos desenvolvidos no Brasil. As primeiras que estão sendo organizadas referem-se à gestão escolar e às práticas educativas de ONGs. Entendendo que o uso das novas tecnologias constitui uma conquista valiosa para a educação, o CENPEC acredita na necessidade da escola se apropriar desse conhecimento. Desde que contextualizadas em um projeto pedagógico, as novas tecnologias abrem um continente de possibilidades para dinamizar e acelerar o ritmo dos avanços rumo à educação de qualidade, destinada a formar cidadãos do século XXI.

**From:** [www.cenpec.org.br](http://www.cenpec.org.br)

Date: segunda-feira, 8 de setembro de 2003 17:07:38

Comment: Declara trabalhar com Ensino a Distância.

Title: ADITEPP - Associação Difusora de Treinamentos e Projetos Pedagógicos

Text: A ADITEPP é uma organização não governamental, de apoio aos Movimentos Populares, voltada para a educação de adultos e formação de educadores e lideranças que atuam no meio popular. Queremos favorecer o desenvolvimento da organização e do pensamento crítico dos Setores Populares, ajudando a construir uma Nova Sociedade, mais humana e mais justa, com participação popular. Nossa opção é trabalhar com os setores menos organizados para reforçar os diversos Movimentos Organizados. A ADITEPP é um espaço onde os Setores Populares, bem como Educadores possam refletir sobre suas práticas de organização e ação, em direção a uma mudança econômica e social.

Formas participativas de gestão e poder com:

- sistemas de gestão compartilhada.; articulação em redes; processos de democratização das relações de gênero; ênfase no trabalho coletivo

From: [www.aditepp.org.br](http://www.aditepp.org.br)

Date: segunda-feira, 8 de setembro de 2003 16:56:04

Comment:

Title: Fundação Dorina Nowill

Text: A entidade tem como missão favorecer a inclusão social de crianças, jovens e adultos cegos ou com baixa visão através do desenvolvimento de programas de avaliação e diagnóstico, educação especial, reabilitação e colocação profissional, propiciando ao deficiente visual condições essenciais para levar uma vida normal.

From: [www.fundacaodorina.org.br](http://www.fundacaodorina.org.br)

Date: sexta-feira, 5 de setembro de 2003 16:04:21

Comment: A Fundação oferece educação especial às pessoas portadoras de cegueira.

Title: COMUNIDADE INAMAR

Text: A Comunidade Inamar tem como segundo objetivo, que é consequência lógica do primeiro, o preparo dos professores. Por isso investe em formação não somente dos seus colaboradores, mas também abre suas portas aos professores das outras entidades, da rede pública e aos profissionais da área. São atendidas crianças de 2 a 6 anos em período integral, divididas entre a sede e mais de 13 núcleos.

From: [www.coinamar.com.br](http://www.coinamar.com.br)

Date: quarta-feira, 20 de agosto de 2003 15:29:52

Comment: A Comunidade Inamar atende crianças de 2 a 6 anos, desenvolvendo um projeto pedagógico qualificado, uma vez que focaliza na formação de professores, orientando-os no preparo das aulas e acompanhando-os no término de cada trabalho.

Title: CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DO BOM PARTO

Text: Entidade tem por missão: "Defender os direitos da criança e do adolescente e apoiar o exercício da plena cidadania da pessoa destituída de direitos fundamentais, através de práticas educacionais e assistenciais diversificadas, envolvendo a comunidade". Oferecem 18 creches, 23 Centros Educacionais Comunitários (CEC) para crianças entre 6 a 14 e 11 meses - ensino fundamental, 5 unidades que oferecem Programas de Qualificação

Profissional para adolescentes a partir de 15 anos - cursos de capacitação profissional para o mercado de trabalho.

From: [www.acolhe.org.br](http://www.acolhe.org.br)

Date: quarta-feira, 20 de agosto de 2003 15:17:20

Comment: O Centro Social oferece oportunidades educacionais para crianças, jovens e adultos.

Title: Centro Espirita Amor e Caridade - Seja Bem Vindo

Text: Entre as ações realizadas, destacam-se a criação de mecanismos de geração de recursos em parceria com as famílias para a melhoria de suas condições econômicas, o reforço escolar para as crianças com utilização de modernos recursos pedagógicos, a orientação moral baseada nos princípios cristãos e outras atividades de integração para adultos e crianças, como a iniciação artística através do teatro, da música, da pintura, além da recreação orientada com brinquedos, jogos educativos e esportes. Ao pais são oferecidas aulas de alfabetização, cursos profissionalizantes, palestras educativas e toda uma orientação em favor da melhoria das condições de vida no lar.

From: [www.ceac.org.br](http://www.ceac.org.br)

Date: quarta-feira, 13 de agosto de 2003 18:00:38

Comment:

Title: Casa de Passagem

Text: Desenvolve um processo sócio-educativo orientado para a sua inserção na família, escola, comunidade e no mundo do trabalho. A Casa de Passagem desenvolve três programas básicos distintos e articulados: Passagem para Vida (desenvolve para as meninas atividades nas áreas de educação, saúde (psicológica/médica), assistência social, cultura, arte, esporte e lazer), Comunidade e Cidadania e Iniciação ao Trabalho (promove cursos que representam a necessidade real para o mercado profissional: telemarketing, injeção eletrônica, moda, artesanato, pintura imobiliária, culinária e atendimento de creche são alguns exemplos).

From: [www.casadepassagem.org.br](http://www.casadepassagem.org.br)

Date: quarta-feira, 13 de agosto de 2003 17:34:40

Comment:

Title: AMAS - Associação Municipal de Assistência Social - Belo Horizonte-MG

Text: Áreas de atuação: Geração de trabalho; Capacitação profissional; Desenvolvimento comunitário; Campanhas emergenciais e de mobilização social; Defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes; Educação infantil; Creches; Arte, cultura, lazer e esportes para crianças e adolescentes; Grupos de famílias. PROGRAMAS E PROJETOS: Vôo à Cidadania (projeto que visa a capacitação profissional do jovem, para o mercado de trabalho); Esporte Cidadão (oferecido a crianças e jovens, diversas aula esportivas e culturais); Cozinha-Escola (cursos diversos para trabalhos em cozinha; capacitação para o mercado de trabalho); Geração de trabalho (inserção do jovem no mercado de trabalho; oferece curso de informática); Usina de Creche.

From: [www.amas.org.br](http://www.amas.org.br)

Date: quarta-feira, 13 de agosto de 2003 17:13:43

Comment: Oferece oportunidades para crianças, jovens e adultos. Sistemas de alfabetização e capacitação profissional; inserção no mercado de trabalho, com cursos de informática gratuitos.

**Title:** ARSENAL DA ESPERANÇA

**Text:** o ARSENAL DA ESPERANÇA propõe-se a acolher, de forma digna e humana, pessoas desassistidas, marginalizadas ou sem perspectiva de vida. É dado apoio para a retirada de documentos e são realizados cursos profissionalizantes e de alfabetização, com o objetivo de aumentar o potencial de empregabilidade das pessoas acolhidas. Até o final de 2000 foram entregues: 399 certificados de conclusão do curso de alfabetização, realizado em parceria com a Universidade São Judas Tadeu e Comunidade Solidária. 4235 certificados de conclusão de cursos profissionalizantes, realizados em parceria com o SENAI e a Universidade Anhembi/Morumbi.

**From:** [www.arsenaldaesperanca.org.br](http://www.arsenaldaesperanca.org.br)

**Date:** quarta-feira, 13 de agosto de 2003 16:35:34

**Comment:** É um projeto que acolhe pessoas de rua, seja crianças, jovens, adultos ou idosos, oferecendo leitos para dormir, roupas, alimentos e oportunidades de "estudos e cursos profissionalizantes".

**Title:** Centro Assistencial Cruz Malta

**Text:** Desenvolve um vasto programa de promoção e assistência aos necessitados. Visa melhorar suas condições de vida, prestando atendimento nas áreas de saúde e educação. Dedicada especial atenção ao aspecto social, já que grande parte da clientela é constituída de emigrantes da zona rural, inadaptados à vida nos centros urbanos. A Associação organiza ainda clube de mães e promove cursos profissionalizantes. A Creche propõe-se a cuidar de maneira adequada das crianças sob sua guarda, atentando para que se desenvolvam, com boa saúde física e mental. Crianças e jovens de 7 a 14 anos frequentam o Centro de Juventude Cruz de Malta no período em que não estão na escola. Recebem alimentação sadia, apoio para o aprendizado escolar e um início de profissionalização.

**From:** [www.cruzdemalta.org.br](http://www.cruzdemalta.org.br)

**Date:** segunda-feira, 04 de agosto de 2003 17:53:20

**Comment:** No site só há informação de que trabalham com saúde e educação de pessoas carentes, não há maiores detalhes sobre o método de educação.

**Title:** Apae - Rio

**Text:** Atuar no campo da prevenção da deficiência e promover a educação e integração social das pessoas portadoras de deficiência mental. Estimular os estudos e pesquisas relativos aos problemas dos excepcionais. Capacitar o portador de necessidades especiais para ingresso no mercado de trabalho. **PROJETOS:** O Centro Integrado de Educação e Trabalho (CINET), atende a crianças, jovens e adultos em regime de externato numa proposta direcionada à Educação e Trabalho. O CINET é uma escola especializada que recebe crianças com o objetivo de estimulá-las a pensar e agir por seus próprios meios dando continuidade à escolaridade e desenvolvendo individualmente a capacidade laborativa. Para isso possui oficinas especializadas, que promovem a iniciação e o aperfeiçoamento das habilidades necessárias à integração da pessoa ao mundo do trabalho.

**From:** [www.apaerio.org.br](http://www.apaerio.org.br)

**Date:** segunda-feira, 04 de agosto de 2003 17:44:24

**Comment:** Assim como na APAE de Araras, a APAE-Rio desenlve projetos de integração social e educacional de crianças e jovens excepcionais.

**Title:** APAE - ARARAS (SP)

**Text:** A missão da APAE de Araras, do ponto de vista institucional, fundamenta-se em três vertentes: a) Luta em defesa dos direitos da pessoa portadora de deficiência; b) Apoio à família; c) Atendimento especializado. OBJETIVOS: Educação integral do indivíduo, cujo caráter excepcional demonstre necessidade de frequentar ensino especial. Adaptação e/ou formulação de programas educacionais ao nível do aluno, atendendo-o nas suas necessidades psicopedagógicas, assegurando-lhe a formação comum indispensável e fornecendo-lhe meios de desenvolver atividades produtivas de progredir no trabalho e em estudos posteriores, atendendo às condições exigidas por suas características e baseando-se no respeito às diferenças individuais e na igualdade de valor entre todas as pessoas.

**From:** [www.araras.com.br/apae](http://www.araras.com.br/apae)

**Date:** segunda-feira, 04 de agosto de 2003 17:37:52

**Comment:** A APAE de Araras, que trabalha com crianças e jovens excepcionais, desenvolve trabalhos de educação visando o desenvolvimento da criança e projetos profissionalizante para jovens acima de 14 anos.

**Title:** ACM São Paulo

**Text:** PROJETOS: CREHE é um programa desenvolvido desde 1975, em convênio com a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura de São Paulo, tendo a ACM de São Paulo sido uma das pioneiras em parceria com o Poder Público na administração de Creche Municipal. A creche é um equipamento educacional, onde todas as atividades (pedagógicas e de vida prática) constituem situações propícias ao aprendizado, razão pela qual todo o corpo de funcionário e não apenas a coordenadora e professora, deve ser permanentemente estimulado e preparado para o papel de educador. CLUBE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, o objetivo do CCA é proporcionar a crianças e adolescentes, provenientes de famílias de baixa renda, o acesso a atividades esportivas, recreativas, culturais, sociais, educacionais e de lazer, de forma a contribuir para seu desenvolvimento físico, espiritual, cognitivo e sócio afetivo. ESPAÇO GENTE JOVEM. TURMA DA RUA. INICIAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL (capacitar jovens e adultos para experiência profissional). SUPERVETERANOS (atende pessoas de ambos os sexos, acima de 60 anos, proporcionando às mesmas acesso a atividades sociais, culturais, de educação física e lazer, visando contribuir para a elevação de sua qualidade de vida).

**From:** [www.acmsp.com.br/bin/ter.asp?pag=soc&sub=11](http://www.acmsp.com.br/bin/ter.asp?pag=soc&sub=11)

**Date:** segunda-feira, 04 de agosto de 2003 16:58:00

**Comment:**

**Title:** ACACCI - Associação Capixaba Contra o Cancer Infantil

**Text:** Objetivo: Organizar serviços de apoio emocional, moral, social e educativo às crianças portadoras da doença e sua família, de modo a facilitar o tratamento.

**From:** [www.acacci.org.br](http://www.acacci.org.br)

**Date:** segunda-feira, 04 de agosto de 2003 16:37:38

**Comment:** Link com maiores informações: em construção

**Title:** Cruzada do Menor

**Text:** Objetivo: promover o desenvolvimento social de crianças, adolescentes, idosos e suas famílias, todas de comunidades populares do Rio de Janeiro e Petrópolis, através de programas e projetos educativos e culturais. Ao priorizar a educação de crianças, adolescentes e idosos, a Cruzada pratica a

sua missão com investimentos em programas que contemplam o desenvolvimento integrado de todos os aspectos da personalidade de seu público alvo: físico, psíquico (emocional e intelectual), social, profissional, cultural e moral. Projetos sociais: Plantando o Amanhã (cursos para adolescentes, nossos jovens aprendem mais do que uma profissão, aprendem a ter iniciativa, qualidade de serviço, pontualidade, responsabilidade e - o mais importante - dedicação aos estudos), Cantinho dos Eucaliptos (creche), Com Futuro & Sem Medo (cursos de capacitação profissional), Meninos a Postos (cursos simples profissionalizantes para meninos trabalharem em postos de gasolina).

From: [www.cruzadadomenor.org.br](http://www.cruzadadomenor.org.br)

Date: sexta-feira, 18 de julho de 2003 19:37:16

Comment: A Cruzada do Menor atua na área educacional, oferecendo alfabetização e cursos profissionalizantes.

Title: Cruzada Pró-Infância

Text: Atualmente a Cruzada Pró-Infância administra uma rede de serviços composta por 9 Creches e 1 abrigo, beneficiando diretamente a cerca de 1.300 crianças e adolescentes carentes da cidade de São Paulo.

From: [www.cruzada.org.br](http://www.cruzada.org.br)

Date: sexta-feira, 18 de julho de 2003 19:30:06

Comment: Esta Insituição visa a promoção social dos desfavorecidas, acompanhando da realidade da criança, da gestante e da mulher. Oferece abrigo e creche.

Title: IQE - Instituto de Qualidade no Ensino

Text: Sua MISSÃO é contribuir para a melhoria do processo do ensino e da aprendizagem nas escolas da rede pública, investindo na formação e valorização do educador e na relação da escola com sua comunidade, promovendo a cidadania. Tem dois focos: FOCO PEDAGÓGICO: ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa e Matemática de 1ª à 4ª série, consideradas áreas prioritárias para a compreensão das demais disciplinas, e formação continuada em serviço para os professores, e FOCO COMUNITÁRIO. Programas do IQE: Alfabetização, Qualiescola (O Programa Qualiescola desenvolve, em dois anos, ações de formação junto às equipes técnicas das secretarias de educação, a supervisores pedagógicos, diretores, coordenadores e professores da rede pública. A formação dos educadores se desenvolve na modalidade de educação a distância com momentos presenciais voltados para o acompanhamento da prática e o apoio à aprendizagem dos educadores cursistas), Ciclo Aprender (Programa de qualificação da equipe de direção da escola para o exercício de gestão escolar, desenvolvido em dois módulos de 40 horas), Pró-educador (O Programa Educador - Reinventando a Educação/IBM, desenvolvido na modalidade de educação a distância, tem por objetivo formar professores de 1ª à 4ª série por meio da Internet, em Língua Portuguesa e Matemática, utilizando o ambiente Learning Village/IBM) e Programa Qualidade na Escola.

From: [www.iqe.org.br](http://www.iqe.org.br)

Date: sexta-feira, 18 de julho de 2003 19:09:41

Comment: O IQE atua na área educacional, visando a qualidade do ensino se preocupando com a qualificação dos educadores. Oferece cursos a distância.

Title: Junior Achievement

Text: Despertar o espírito empreendedor nos jovens estudantes do ensino fundamental, ensino médio e primeiro ano da universidade, através de

programas de educação econômico-prática, em escolas públicas e particulares. Projetos: Ensino Fundamental (Introdução ao mundo dos negócios - 5ª série, Nosso Mundo - 6ª série, Economia Pessoal - 7ª série, Empresa em Ação - 8ª série), Ensino Médio (Mercado Global - 1º ano do Ensino Médio, GLOBE - 2º ano do Ensino Médio, Miniempresa - 2º ano do Ensino Médio), Programas de Simulação( M.E.S.E. - ensino médio e universitário, Bancos em Ação - ensino médio e universitário).

From: [www.juniorachievement.org.br](http://www.juniorachievement.org.br)

Date: sexta-feira, 18 de julho de 2003 18:54:51

Comment: Júnior Achievement é uma associação que visa a qualidade de ensino, seja fundamental, médio ou para estudantes de graduação, visando sempre o empreendedorismo e educação econômica.

Title: Sociedade Pela Família

Text: O trabalho da SPF atinge a sociedade de várias formas, a partir do compromisso com a educação de crianças e jovens. Os Centros Educacionais interligam-se em uma proposta transformadora que envolve crianças e jovens, suas famílias, a escola e a comunidade. MISSÃO: Educar crianças, adolescentes, jovens e adultos para que sejam cidadãos críticos, autônomos, responsáveis, solidários e conscientes de seus direitos e deveres, promovendo sua inclusão social. A SPF possui centros de educação: Gracinha(O Centro Educacional Gracinha possibilita o desenvolvimento das habilidades das crianças e adolescentes através da música, dança, teatro e a plástica), CEPEC, Centro Educacional Colibri (através de modalidades esportivas, informática e artes amplia o repertório de cada um objetivando jovens com atitude de protagonismo no meio em que vivem), Mova (Esté é o objetivo de jovens e adultos que procuram as salas de alfabetização),entre outros.

From: [www.spf.org.br](http://www.spf.org.br)

Date: sexta-feira, 18 de julho de 2003 18:28:20

Comment: A SPS é uma Instituição que atinge as camadas sociais mais necessitadas a fim de incluir a população carente num projeto de ensino e cidadania. Atua, também, na área da educação oferecendo ensino a crianças, jovens e adultos. Oferecem cursos de informática

Title: Fundação Víctor Civita - Abril S.A.

Text: Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, investindo no professor como profissional, ser humano e cidadão. A revista NOVA ESCOLA é a principal iniciativa da Fundação.Pelas páginas da NOVA ESCOLA, milhares de professores têm acesso ao conhecimento e às experiências dos maiores especialistas em educação do Brasil e do exterior. Encontram idéias para aulas, entram em contato com novas teorias, aprendem a confeccionar material pedagógico de maneira simples e barata - além de terem um espaço para mostrar trabalho, talento e competência.

From: [www.fvc.org.br](http://www.fvc.org.br)

Date: sexta-feira, 18 de julho de 2003 18:05:32

Comment: A Fundação Victor Civita é um dos projetos da editora Abril, que visa a interação do professor com o ambiente escolar, ou seja, traz reportagens dando idéias para aulas, motivação, planejamento de aulas, livros, etc. Através do site não foi claro perceber o uso da tecnologia para EAD, porém no próprio site os professores podem ter acesso as reportagens e à FVC.

Title: Legião da Boa Vontade

**Text:** Ao longo dos anos, a Legião da Boa Vontade vem apresentando e exemplificando, com sucesso, estratégias de resgate da qualidade da educação pública e familiar, fundamentadas na adoção dos valores espirituais. A partir da década de 1990, a LBV viabilizou centenas de escolas e Centros Educacionais e Comunitários em todo o Brasil que oferecem educação infantil, ensino médio e supletivo, e cursos profissionalizantes a milhares de crianças, jovens e adultos provenientes de comunidades de baixa renda.

**From:** [www.lbv.org.br](http://www.lbv.org.br)

**Date:** sexta-feira, 18 de julho de 2003 16:11:20

**Comment:** a LBV trabalhar em diversas áreas sociais. Na área educacional oferece apoio a escolas que atendem crianças, jovens e adultos.

**Title:** Fundação Bradesco - Quem Somos

**Text:** Desenvolve propostas pedagógicas que levam em conta as reflexões contemporâneas sobre educação, nos segmentos de educação básica, profissional e educação de jovens e adultos. A Fundação investe na atualização de seus profissionais, a partir do diálogo entre as pesquisas e teorias pedagógicas construídas na academia, na cultura das práticas docentes e no estudo de áreas afins, tais como sociologia, antropologia, psicologia etc, visando sempre à competência técnica dos profissionais. A Escola oferece cursos de Noções Básicas de Gestão e Administração, Introdução à Administração Financeira, Matemática Financeira, Introdução ao Marketing, Vendas, Eletrônica Básica, Manutenção de Microcomputadores, Eletrônica Digital, Digitação, Introdução à Microinformática, Windows, Word, Excel, Power Point, Internet e Informática para portadores de deficiência visual entre outros.

**From:** [www.fb.org.br](http://www.fb.org.br)

**Date:** sexta-feira, 18 de julho de 2003 15:53:40

**Comment:** A Fundação Bradesco atua na área educacional, proporcionando uma educação com qualidade para crianças, jovens e adultos oferecendo diversos cursos, dentre eles informática.

**Title:** CONSED - Conselho Nacional de Secretários de Educação

**Text:** O Consed tem por finalidade promover a integração das Secretarias de Educação dos Estados e do Distrito Federal, com vistas ao desenvolvimento de uma educação de qualidade, mediante:

- I - participação na formulação, na implementação e na avaliação das políticas nacionais de educação;
- II - coordenação e articulação de ações de interesse comum das Secretarias de Educação;
- III - promoção de intercâmbio de informações e de experiências nacionais e internacionais;
- IV - realização de seminários, conferências, cursos e outros eventos;
- V - desenvolvimento de programas e projetos comuns, de interesse das Secretarias de Educação;
- VI - articulação com instâncias do governo e da sociedade civil. O Consed articula e coordena, em parceria com várias instituições, o desenvolvimento de projetos especiais na área de gestão, com foco na gestão escolar: Renageste (qualidade do ensino público), Revista Gestão em Rede (divulgação semanal da área da educação), Prêmio Nacional de Referência em Gestão Educacional, Programa de Capacitação a Distância de Gestores Escolares (Progestão - ensino a distância para professores e outros)

**From:** [www.consed.org.br](http://www.consed.org.br)

Date: sexta-feira, 18 de julho de 2003 15:10:54

Comment: O CONSED atua na área da educação, visando a qualidade do ensino público, e por isso, oferece curso a distância para capacitação de educadores.

Title: Instituto Brasileiro Voluntário -

Text: O Faça Patre tem como objetivo incentivar e promover ações de voluntariado em todas as esferas sociais. Dessa forma, o Programa "Jovem Voluntário Escola Solidária" quer reunir a educação, que é a base de uma Nação, com o protagonismo juvenil vinculado ao espírito de solidariedade e consciência social. As instituições de ensino são as grandes aliadas na formação de uma sociedade capaz, participante e cidadã. O Instituto atua em várias áreas, dentre elas: EDUCAÇÃO (Educação formal e informal para crianças, jovens, adultos e idosos, Programas de reforço escolar e capacitação profissional, Organizar aulas e concursos de redação, Organizar atividades extra-curriculares, como oficinas de capacitação profissional), CULTURA, MEIO AMBIENTE, LAZER, SAÚDE.

From: [www.facaparte.org.br](http://www.facaparte.org.br)

Date: sexta-feira, 18 de julho de 2003 14:31:03

Comment: É uma instituição que visa a busca do jovem para o ambiente voluntário, ou seja, conscientizar os jovens da necessidade de participar de projetos voluntários, principalmente em ambiente escolar. A Secretária da Educação da Bahia concede um certificado aos jovens voluntários, a fim de enriquecer sua formação curricular.

Title: CDI - Comitê para Democratização da Informática

Text: Através de suas Escolas de Informática e Cidadania, o CDI implementa programas educacionais no Brasil e no exterior, com o objetivo de mobilizar os segmentos excluídos da sociedade para transformação de sua realidade. Missão:

Promover a inclusão social de populações menos favorecidas, utilizando as tecnologias da informação e comunicação como um instrumento para a construção e o exercício da cidadania. As Escolas de Informática e Cidadania (EICs) são espaços informais de ensino criados por meio de uma parceria entre o CDI e organizações comunitárias ou movimentos associativos, tais como: centros comunitários, entidades de classe, grupos religiosos, associações de moradores, entre outros.

From: [www.cdi.org.br](http://www.cdi.org.br)

Date: quarta-feira, 16 de julho de 2003 16:15:33

Comment: Além de projetos de integração Sociedades Desfavorecida X Tecnologia, a CDI tem projetos futuros para trabalhar em penitenciárias e Instituições Psiquiátricas.

Title: Fundação Abrinq

Text: A Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança e do Adolescente é uma entidade sem fins lucrativos, de Utilidade Pública Federal, que tem como objetivo promover os direitos elementares de cidadania das crianças. PROGRAMAS E PROJETOS: Programa Crer Para Ver (apoiar projetos de iniciativa da sociedade civil que tenham como objetivo a melhoria da qualidade da escola pública, buscando estabelecer e disseminar o modelo exemplar de atuação); Programa Biblioteca Viva (propicia o acesso a livros de qualidade e à mediação de leitura feita por educadores capacitados, ampliando as oportunidades culturais e educacionais de crianças e adolescentes); Programa Garagem Digital (promove a inclusão social de

jovens por meio do acesso à tecnologia da informação e disseminação do modelo); entre outros.

From: [www.fundacaoabring.org.br](http://www.fundacaoabring.org.br)

Date: segunda-feira, 7 de julho de 2003 18:07:03

Comment: Programa Garagem Social, o qual visa a inclusão social de jovens através da tecnologia. Não foi possível identificar se a Fundação desenvolve trabalhos com Ensino a Distância

Title: Ação Educativa

Text: A Ação Educativa se propõe a contribuir na elaboração de uma plataforma de luta por direitos sociais visando à construção da cidadania e à superação das desigualdades e da exclusão que atinge grandes contingentes da população. Seu objetivo é tornar-se um centro de referência para a articulação dos direitos educativos, especialmente os voltados às camadas juvenis. Programas e Serviços: Novos Sentidos da Educação Escolar (objetivo de recriar a noção de qualidade da educação); Educação de Jovens e Adultos; Juventude (serviços de capacitação e apoio direto a grupos juvenis); Observatório; Informação e Documentação; Centro de Juventude e Educação Continuada. PORJETOS: Formação de Educadores (Realiza atendimento de demandas de programas governamentais e não-governamentais de educação de jovens e adultos para desenvolvimento curricular e organização de sistema de formação continuada de educadores e equipes técnicas); Núcleo de pesquisa sobre desenvolvimento e aprendizagem de jovens e adultos (desenvolvimento de pesquisas sobre desenvolvimento e aprendizagem de pessoas jovens e adultas com vistas a oferecer indicadores sobre aprendizagens em situações de educação formal e não formal, contribuindo para a melhoria dos programas e sistemas de avaliação), entre outros.

From: [www.acaoeducativa.org](http://www.acaoeducativa.org)

Date: segunda-feira, 7 de julho de 2003 17:31:50

Comment: Trabalha para a melhoria da educação e formação de educadores. Em seus projetos, possui o de pesquisa referente a educação formal e não formal, porém não é claro o uso de tecnologia para ensino a distância.

Title: Associação Educacional Labor - Homepage

Text: "A CAUSA DO INSUCESSO DO ALUNO ESTÁ NA FORMA COMO A ESCOLA ENSINA. NÃO NA CRIANÇA." OBJETIVOS: Pesquisar o fenômeno educacional sob os pontos de vista cognitivo, científico-filosófico e político social; Construir, com equipes escolares, alternativas pedagógicas especialmente adequadas a crianças e adolescentes em risco de exclusão escolar. A Labor ajuda as equipes pedagógicas de escolas públicas a aprimorar o ensino sob todos os aspectos. Enquanto trabalha em parceria com essas escolas, a equipe Labor continua a pesquisar novas soluções para os problemas enfrentados, buscando atingir a meta de uma escola não-excludente que estimule o respeito à criança e à comunidade. Busca também formas de preparar escolas e professores para a implantação de avanços propostos pela nova legislação brasileira (LDB, PCN). Em parceria com escolas públicas, a Labor oferece Cursos estrategicamente estruturados - Apoio Pedagógico (para professores interessados em inovar sua prática pedagógica; para coordenadores, diretores, supervisores interessados em promover inovações na prática pedagógica de suas escolas). Os cursos variam de 3 meses a 2 anos, conforme a necessidade. A Labor oferece uma proposta pedagógica que mantém focalizada as Relações Humanas, Projetos Didáticos, Atividades da Vida Diária (habilidades

necessárias para formação de autonomia: cozinha, computação, dança, costura, marcenaria, eletrecidade; são "cursos" sem a intenção de ensino profissionalizante).

From: [www.labor.org.br](http://www.labor.org.br)

Date: segunda-feira, 7 de julho de 2003 16:00:35

Comment: A Labor oferece através do site, cursos de iniciação à informática: Windows Explore, Internet, Word, Excel e Power Point. O curso é gratuito e aberto a todos. Além deste projeto, a Labor trabalha com a capacitação de escolas e educadores.

Title: Unesco Brasil

Text: As atividades da UNESCO no Brasil situam-se predominantemente nos setores da Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia, Comunicação, Informática, Meio Ambiente, Direitos Humanos e Gestão Social. A atuação da UNESCO no Brasil ocorre prioritariamente por intermédio de projetos de cooperação técnica firmados com o Governo. A UNESCO desenvolve ações de grande abrangência na parceria com o Ministério da Educação, a qual consistem na assistência técnica para uma pasta de projetos nas áreas de educação básica, ensino secundário e superior, indo desde a assistência para o censo escolar, educação inclusiva para estudantes com necessidades especiais, educação vitalícia, implementação de currículo básico, educação à distância, pesquisas e estudos sobre juventude, até programas de alfabetização com a parceria civil. PROGRAMAS: no ENSINO INFANTIL E FUNDAMENTAL, dando-se ênfase ao treinamento qualificado de professores da 5ª e 6ª séries, bem como a inserção de da educação indígena, coordenada pelo Ministério da Educação; EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS; ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL; o fortalecimento da EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (como mecanismo auxiliar na implantação e consolidação da "TV ESCOLA", que constitui uma inovação de grande alcance para a recuperação da educação pública brasileira). Há também outros projetos na área da Cultura, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Comunicação e outros.

From: [www.unesco.org.br](http://www.unesco.org.br)

Date: quinta-feira, 3 de julho de 2003 16:32:40

Comment: A Unesco desenvolve um projeto de EAD, porém, conforme análise do site, compara-se ao uso da TV como objeto de alcance.

Title: Fundação Telefônica

Text: A Fundação Telefônica aplica seus recursos e direciona seus projetos em educação para melhorar a qualidade do ensino público e diminuir as diferenças sociais. Projetos: EDUCAREDE (Contribuindo para a alfabetização digital, a Fundação Telefônica desenvolveu, em parceria com o Cenpec e a Fundação Vanzolini, o portal de educação EducaRede. Este portal oferece de forma totalmente gratuita conteúdos pedagógicos que valorizam o ensino na escola pública.), INCLUSÃO DIGITAL e JORNAL COMUNITÁRIO.

From: [www.telefonica.net/fundacao](http://www.telefonica.net/fundacao)

Date: quinta-feira, 25 de junho de 2003 17:54:19

Comment: A Fundação Telefônica tem parceria com demais ONG's para firmar projetos, tais como o da área da educação (EDUCAREDE) na qual conta com a CENPEC e Fundação Vanzolini. Um dos seus projetos visa a "inclusão digital".

Title: Fundação Vanzolini

Text: A Fundação Vanzolini é uma entidade sem fins lucrativos, criada, mantida e

gerida pelos professores do Departamento de Engenharia de Produção da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo para desenvolver atividades de caráter inovador na área de Engenharia de Produção e Administração de Operações, priorizando seus projetos por critérios de relevância econômica e social e pautando sua atuação por critérios de excelência acadêmicos, profissionais e éticos. a Fundação Vanzolini consolidou-se como importante órgão de difusão da engenharia de produção, expandindo sua atuação para além do ensino, em áreas como desenvolvimento, assessoria, certificação, educação à distância, qualidade e produtividade, nas quais tornou-se um centro de referência.

From: [www.vanzolini.org.br](http://www.vanzolini.org.br)

Date: quarta-feira, 25 de junho de 2003 17:14:56

Comment: Existe vários projetos, entre eles Educação a distância. Projetos e implantação na área de Educação Continuada à Distância estão sendo desenvolvidos pela Fundação Vanzolini. Utilizando as tecnologias de informação disponíveis (CD ROM, vídeos, softwares, redes eletrônicas, tele-conferências, video-conferências, etc.), visa-se a realização de estudos individuais ou em grupo, nos locais de trabalho ou fora. Tais métodos servirão como instrumentos para capacitação à distância, podendo atingir todo o país, ou mesmo países vizinhos.)

Title: ABED - Associação Brasileira de Ensino a Distância

Text: A ABED é uma sociedade científica, sem fins lucrativos, que tem como finalidades: o estudo, a pesquisa, o desenvolvimento, a promoção e a divulgação da educação a distância. A ABED alcançará seus objetivos e finalidades mediante: 1. Realização de reuniões, conferências, congressos, cursos e exposições; 2. Criação de grupo de estudos presenciais ou virtuais; 3. Publicação de revistas e livros, em edição própria ou co-edição; 4. Utilização de diferentes meios de comunicação adequadas a divulgação da educação a distância; 5. Realização de atividades diversificadas, por iniciativa própria ou em colaboração com outras sociedades especializadas e associações congêneres. O escopo principal da ABED inclui instituições, empresas, universidades e pessoas interessadas em discutir e aprofundar conhecimentos em educação a distância. Frentes: Educação a Distância Corporativa, Educação a Distância no Ensino Técnico, Educação a Distância no Ensino Básico, Educação a Distância no Ensino Superior, Educação a Distância nos Esportes e Novas Tecnologias.

From: [www.abed.org.br](http://www.abed.org.br)

Date: quarta-feira, 25 de junho de 2003 16:48:59

Comment:

Title: Alfabetização Solidária

Text: Responsável por um modelo de alfabetização simples, inovador e de baixo custo, o Programa Alfabetização Solidária é gerenciado por uma organização da sociedade civil. Criado em janeiro de 1997 pelo Conselho do Comunidade Solidária, o Programa tem como objetivos reduzir os altos índices de analfabetismo e ampliar a oferta pública de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. As Instituições de Ensino Superior parceiras coordenam as atividades de alfabetização desenvolvidas pelo Programa. Elas também trabalham na avaliação, capacitação e acompanhamento dos alfabetizadores, selecionados entre os moradores do município ou área onde serão montadas as salas de aula.

From: [www.alfabetizacao.org.br](http://www.alfabetizacao.org.br)

Date: terça-feira, 24 de junho de 2003 18:37:12

**Comment:** Esta instituição desenvolve vários projetos educacionais, envolvendo crianças, jovens e adultos. Com parceria do MEC, tem projeto de Ensino a distância.

**Title:** UNICEF no Brasil - Educação para inclusão

**Text:** Para a segunda fase de vida, entre 7 e 14 anos, o UNICEF promove educação e saúde de qualidade para todas crianças e adolescentes em idade escolar independentemente do lugar onde eles morem, do gênero, da raça, ou etnia, das condições econômicas dos pais ou de serem portadores de necessidades especiais. A capacitação de jovens para ingresso no mercado de trabalho, em complemento à educação formal, é outra preocupação. O UNICEF apóia programas que conciliem escolaridade, cursos profissionalizantes e mobiliza a sociedade civil e os governos para que seja implementada uma política mais abrangente de iniciação profissional. O UNICEF apóia ONGs e governos no atendimento a adolescentes a partir de uma ação pedagógica baseada na melhoria da sua escolaridade, da sua profissionalização e do apoio para a organização de um projeto de vida. São promovidos projetos que permitam ao adolescente continuar seus estudos e se profissionalizar, mesmo privado de liberdade.

**From:** [www.unicef.org/brazil/educacao.htm](http://www.unicef.org/brazil/educacao.htm)

**Date:** terça-feira, 24 de junho de 2003 18:37:12

**Comment:** O Unicef trabalha em prol da criança e do adolescente dando apoio pedagógico e saúde, firma parcerias com diversas ONG's a fim de dissimular seus programas.

**Title:** IEC - Instituto de Estudos da Cultura e Educação Continuada

**Text:** Criado por um grupo de pesquisadores ligados a universidades e a organizações não governamentais de pesquisa e ação social, visando constituir um espaço de reflexão e investigação nas ciências sociais em geral e na educação em particular e de ação política e social. Além de ações sociais, realizou diversas pesquisas, as quais destacam-se: 1. Estudos sócio-etnográficos do sistema de ensino e a geração da política educacional; 2. Qualificação, mudanças de status e riscos pessoais na passagem para formas alternativas de inserção no mundo do trabalho; 3. Competências básicas da população jovem e adulta (medição do analfabetismo funcional); 4. Avaliação do programa favela-bairro; 5. Estudos sobre escolas profissionais localizadas nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro; 6. Qualificação e empregabilidade.

**From:** [www.iec.org.br](http://www.iec.org.br)

**Date:** terça-feira, 24 de junho de 2003 15:53:10

**Comment:**

**Title:** INESC - Instituto de Estudos Socioeconômicos

**Text:** O Instituto de Estudos Socioeconômicos - INESC tem se dedicado a duas atividades na área de serviços: consultoria e qualificação de organizações da sociedade civil, além de projetos sociais: Criança e Adolescente (o combate ao trabalho infantil, combate à exploração sexual de crianças e adolescentes; o respeito ao Estatuto da Criança e Adolescente (ECA); garantia de educação, saúde, lazer, cultura, enfim, dignidade para crianças e adolescentes brasileiros tem se constituído nas principais frentes de batalha da assessoria de criança e adolescente); Agricultura e Agrária; Política Internacional; Orçamento Público; Meio-Ambiente e Indígena.

**From:** [www.inesc.org.br](http://www.inesc.org.br)

Date: quarta-feira, 18 de junho de 2003 16:27:56

Comment: Área de Atuação: Política

Title: CRIA - Centro de Referência em Informação Ambiental

Text: Tem como missão disseminar conhecimentos científicos e tecnológicos e promover a educação visando a conservação e utilização sustentável dos recursos naturais do país e a formação da cidadania. Como ferramenta, tem a organização e disseminação da informação científica e tecnológica de qualidade. A linha de educação ambiental no CRIA tem como público alvo, professores do ensino básico e formuladores e executores de políticas públicas de educação ambiental. Tem-se como foco o desenvolvimento de bancos de dados e diagnósticos, a capacitação de professores e a criação de materiais. CONTATO: [cria@cria.org.br](mailto:cria@cria.org.br) ou Tel: (19) 3288-0960

From: [www.cria.org.br](http://www.cria.org.br)

Date: segunda-feira, 16 de junho de 2003 18:14:27

Comment:

Title: AIUBÁ Projetos e Cidadania

Text: Contribuir de forma ativa com o desenvolvimento da cidadania em comunidades de baixa renda, organizações da sociedade civil e movimentos populares através da promoção da democratização da arte, da cultura e da educação. CONTATO: [adm@aiuba.org.br](mailto:adm@aiuba.org.br) ou Tel: (21) 2292 4827

From: [www.aiuba.org.br](http://www.aiuba.org.br)

Date: segunda-feira, 16 de junho de 2003 17:39:52

Comment: Oferece cursos de capacitação de pessoas que atuam no Terceiro Setor. O site está em construção.

Title: Ação Comunitária do Brasil /RJ

Text: Seu objetivo é participar do crescimento pessoal e intelectual, da profissionalização, do resgate da auto-estima e da conquista da autonomia dos moradores dos bairros onde atua (desfavorecidos). Trabalha com atividades sócio-educativas (Atende prioritariamente crianças e adolescentes com problemas de aprendizagem participantes de demais projetos da ACB e, através de um sistema de cotas, crianças oriundas de classes de aceleração do ensino público. Atende ainda familiares dessas crianças com interesse específico em alfabetizar-se).

From: [www.acao-comunitaria.org.br](http://www.acao-comunitaria.org.br)

Date: segunda-feira, 16 de junho de 2003 17:31:02

Comment: Trabalha com população carente, oferecendo atividades educacionais, como alfabetização para crianças, jovens e adultos. Oerece também cursos de qualificação profissional para jovens.

Title: Instituto C&A

Text: Apoio a projetos de educação infantil - Estabelecimento de parcerias diversas para potencializar o projeto pedagógico de creches e pré-escolas voltadas à educação de crianças de zero a 6 anos. Formação de educadores de organizações sem fins lucrativos - Apoio a programas de formação e capacitação de educadores de instituições de atendimento a crianças e adolescentes, programas de formação de gestores e lideranças institucionais e comunitárias, bem como a organização de seminários e oficinas. Fortalecimento da escola pública - Apoio ao desenvolvimento pedagógico e à gestão democrática nas escolas públicas, buscando a melhoria na qualidade

do ensino.  
 From: [www.institutocea.org.br](http://www.institutocea.org.br)  
 Date: quinta-feira, 12 de junho de 2003 19:05:16  
 Comment:

Title: Instituto Ayrton Senna  
 Text: Meta: a melhoria da qualidade do ensino na escola pública brasileira e o desenvolvimento, nas crianças e jovens participantes. Cria-se um conjunto de conhecimentos, denominado Tecnologia Social, tem a função de instrumentalizar o trabalho de Pedagogia Social que, previsto no eixo do MOBILIZAR, destina-se a capacitar pessoas e organizações interessadas em acertar ao dirigir seus esforços e competências em favor das novas gerações.  
 From: [http://senna.globo.com/institutoayrtonenna/gsommo/hist\\_anostre.html](http://senna.globo.com/institutoayrtonenna/gsommo/hist_anostre.html)  
 Date: quinta-feira, 12 de junho de 2003 18:17:26  
 Comment: O IAS não atende diretamente as crianças e adolescentes, o atendimento é feito pelas Instituições Conveniadas e escolas públicas na qual o IAS tem parceira. O seu foco é a área Educacional.

Title: CEAP- Centro de Estudos e Assessoria Pedagógica  
 Text: Objetivo: a formação integral e continuada de professores da educação básica numa perspectiva crítica, política e transformadora. Além do projeto Formação continuada de professores, dentre as ações desenvolvidas pelo CEAP, destaca-se o projeto Adoções escolares à distância que, atualmente, acompanha os estudos e o desenvolvimento pessoal de um grupo de dezenas de adolescentes, a realização de eventos como o Seminário das escolas populares e o Fórum de educação CEAP e a publicação da Revista de Educação CEAP que é um importante instrumento de formação. CONTATO: ceap@ceap.org.br ou Tel: (71) 328-3784/3783  
 From: [www.ceap.org.br](http://www.ceap.org.br)  
 Date: quinta-feira, 12 de junho de 2003 18:01:48  
 Comment: Atua na área da Educação, oferecendo projetos de capacitação de professores/educadores (educação continuada) e projeto com ensino à distância, onde a ONG acompanha pessoas carentes, oferecendo material didático e meios para pagar a anuidade escolar.

Title: FASE  
 Text: Voltada para a conquista de direitos humanos básicos (civis, econômicos, sociais, culturais e ambientais). "Recentemente, realizamos em parceria com o Professor Roberto Novaes, do Instituto de Economia da UFRJ, a exposição "Exploração Infantil - direitos e realidade", a qual, para além da exposição de fotos de quatro fotógrafos brasileiros sobre a temática, consistia no envolvimento e capacitação de alunos e professores / educadores de escolas do entorno onde a exposição aconteceu, visando criar formadores de opinião que levem a sensibilização sobre o tema exploração infantil para as escolas."  
 From: [www.fase.org.br](http://www.fase.org.br)  
 Date: quinta-feira, 12 de junho de 2003 17:28:40  
 Comment: Site complexo e de difícil análise.

Title: Rede Mulher de Educação\Missão  
 Text: Visa fortalecer a capacidade de enfrentamento das desigualdades de gênero, a superação do sexismo nas organizações e a valorização das diferentes contribuições femininas à sociedade. A Rede Mulher de Educação desenvolve

atividades de formação, pesquisa, comunicação e de articulação visando ao fortalecimento e desenvolvimento de competências técnicas e políticas de pessoas, grupos e organizações. Algumas de suas estratégias: Formação (sistematização e desenvolvimento de metodologias; formação continuada de formadoras(es); Educomunicação (comunicação para trabalho em rede; serviços de interconexão); Empoderamento (desenvolvimento de redes institucionais; fortalecimento de outras ONG's de gênero). CONTATO: [rdmulher@redemulher.org.br](mailto:rdmulher@redemulher.org.br) ou Tel: (11) 3873-2803

From: [www.redemulher.org.br](http://www.redemulher.org.br)

Date: quarta-feira, 11 de junho de 2003 15:46:53

Comment: Promove cursos, e dentre eles: Educação Não-Formal e Terceiro Setor no Brasil. Objetivo: Fornecer subsídios teóricos sobre os processos educativos realizados no cerne de organizações do terceiro setor, buscando ampliar as possibilidades de práticas e de análise dos seus(suas) profissionais e de estudiosos do assunto). Áreas de atuação: Educação e Relação de gênero.

Title: PROJETO RODA VIVA

Text: Promove a formação e articulação de profissionais e instituições voltadas para o atendimento desse público. Atualmente, a ação é realizada a partir de três áreas programáticas: Desenvolvimento Comunitário, Fortalecimento da Escola Pública e Educação Ambiental. O foco da sua ação está no fortalecimento da Educação Pública, e seus programas estão alicerçados na formação de recursos humanos, na potencialização de outras organizações e na proposta de tecer redes que unam a sociedade, o governo e o setor produtivo em favor da infância e da juventude. CONTATO: [rodaviva@marlin.com.br](mailto:rodaviva@marlin.com.br) ou Tel: (21) 2224-7456

From: [www.rodaviva.org.br](http://www.rodaviva.org.br)

Date: quarta-feira, 11 de junho de 2003 14:56:19

Comment: Atua nas áreas: Educação, Saúde, Fortalecimento de ONG's.

Title: OPAN

Text: As linhas de ação da OPAN acentuam a convivência no dia-a-dia, o aprendizado da língua, o incentivo às práticas e tradições culturais e a prestação de serviços efetivos às comunidades indígenas. Nossas ações dirigem-se, com prioridade, às comunidades mais isoladas, abandonadas ou ameaçadas em sua integridade e seus direitos. A OPAN oferece Curso de Formação: o programa de formação contempla um período de estudos coletivos, com assessoria especializada, e uma prática de trabalho em campo, com acompanhamento da Coordenação Executiva e das Equipes Locais. O curso tem duração média de seis semanas, aborda temas como antropologia, etnologia brasileira, política indigenista, noções de educação, saúde, economia e legislação. CONTATO: [opan@alternex.com.br](mailto:opan@alternex.com.br) ou Tel: (65) 322-2980.

From: [www24.brinkster.com/opan/opan\\_organizacao.asp](http://www24.brinkster.com/opan/opan_organizacao.asp)

Date: quarta-feira, 11 de junho de 2003 14:41:54

Comment: Atua nas áreas: Educação, Saúde, promoção de direitos.

Title: NOVAMERICA

Text: NOVAMERICA tem por finalidade promover a construção da democracia como estilo de vida e a participação na sociedade civil, favorecer o desenvolvimento de uma consciência latino-americana e de uma ética da solidariedade, estimular o reconhecimento e valorização das diferentes culturas, no âmbito nacional e internacional, através da promoção de

processos educativos e culturais orientados à formação de diferentes agentes sociais multiplicadores, prioritariamente pertencentes a grupos populares e excluídos. Formar educadores como agentes sociais e culturais multiplicadores, promotores de direitos humanos, comprometidos com a construção de uma sociedade justa, solidária e democrática. Público alvo: Professores/as, especialmente de sistemas públicos de ensino, educadores em geral, animadores culturais que trabalham com crianças e adolescentes de camadas populares e em situação de risco, assim como estudantes de cursos de formação de professores/as. CONTATO: novamerica@altermex.com.br ou Tel: (21) 2542-6244

From: [www.novamerica.org.br](http://www.novamerica.org.br)

Date: quarta-feira, 11 de junho de 2003 14:26:59

Comment: Atua na área de Educação (alfabetização, formação continuada de professores), e Justiça e direitos humanos.

---

**Arte e Cultura**

**Title:** ONG Moradia e Cidadania

**Text:** A Moradia e Cidadania teve origem no Comitê da Ação da Cidadania dos Empregados da Caixa, formado em 1993 e responsável por iniciativas, como a oferta de cursos de datilografia, corte e costura e alfabetização de jovens e adultos em comunidades carentes. a Moradia e Cidadania passou a ser uma organização não governamental, sem fins lucrativos, que visa promover a Educação Digital, Alfabetização de Jovens e Adultos, Microcréditos, Moradia para baixíssima renda e ações emergenciais, apoiar e incentivar a educação, a cultura, a saúde, a geração de emprego, a defesa do meio ambiente, a assistência social e o combate à fome, à miséria e a favor da contínua busca da melhoria da qualidade de vida das pessoas menos favorecidas. A MORADIA E CIDADANIA tem por finalidade promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos da educação e assistência social, cultura, saúde, moradia à baixíssima renda, geração de emprego e renda, microcrédito, pesquisa, recreação, desportos, ciência e tecnologia, meio ambiente, assistência comunitária e combate à fome, à miséria e pela vida. **EDUCAÇÃO DIGITAL:** Promover a iniciação de pessoas carentes no conhecimento da área de informática, habilitando-as para trabalhar como usuárias da Internet e das tecnologias de informação disponibilizadas ao mercado de trabalho. O objetivo do projeto é promover a iniciação de pessoas carentes no conhecimento da área de informática, habilitando-as para trabalhar como usuárias da Internet e das tecnologias de informação, possibilitando-as ao acesso das ferramentas Word, Excel, PowerPoint e Internet, além de oportunizar momentos de cultura, aprendizagem e sociabilidade, dando-se, desta forma, a inclusão social.

**From:** [www.moradiaecidadania.org.br](http://www.moradiaecidadania.org.br)

**Date:** terça-feira, 14 de outubro de 2003 15:13:20

**Comment:** A ONG Moradia e Cidadania trabalha em prol de toda sociedade, oferecendo melhores condições de moradia e educação. Existe vários projetos, dentre eles a Educação Digital. A ONG abrange com seus projetos, quase todos os Estados brasileiros.

**Title:** VITAE

**Text:** Na área da Cultura, as linhas de ação de Vitae concentram-se em dois segmentos distintos: apoio sistemático a ações de identificação, preservação e difusão do patrimônio cultural brasileiro, envolvendo a capacitação de recursos humanos e o desenvolvimento de projetos vinculados a instituições culturais (museus, bibliotecas, arquivos, centros culturais e centros de documentação); e incentivo à educação musical, assim como à criação e pesquisa no campo das artes. Programa de Apoio a Museus, estruturado por meio de uma chamada anual de projetos, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de ações museológicas nas áreas de preservação, documentação, exposições de longa duração e projetos educativos. :: Apoio a bibliotecas, arquivos e centros de documentação no desenvolvimento de projetos de preservação de livros, documentos, mapas, fotografias, partituras musicais, filmes e vídeos. :: Capacitação de recursos humanos e apoio à produção e difusão de conhecimentos aplicáveis à preservação de bens culturais.

**From:** [www.vitae.org.br](http://www.vitae.org.br)

**Date:** quinta-feira, 25 de setembro de 2003 17:01:52

**Comment:**

---

**Title:** FRM- Fundação Romulo Maiorana | MISSÃO  
**Text:** Fundação Romulo Maiorana é uma instituição sem fins lucrativos, com atuação maior no campo cultural, sendo um dos mais importantes veículos do Terceiro Setor.  
**From:** [www.frmaiorana.org.br](http://www.frmaiorana.org.br)  
**Date:** quinta-feira, 25 de setembro de 2003 17:01:52  
**Comment:** A FRM atua na área cultural, desenvolvendo projetos no Norte brasileiro (Belém), tais como curso de teatro, fotografia, Introdução à Arte, Pintura, etc; exposições, e outros. Através do site não é claro o público alvo a qual se destina os projetos.

---

**Title:** Itaú Cultural  
**Text:** o Instituto Itaú Cultural promove e divulga a cultura brasileira, no Brasil e no exterior, tornando-se um centro de referência no âmbito da cultura. A Instituição busca atuar com políticas culturais plurais paralelas às desenvolvidas pelo Estado. E tem entre seus objetivos: valorizar a diversidade das experiências culturais de uma sociedade tão complexa e heterogênea como a brasileira; apoiar as manifestações culturais que contribuem para a expansão da liberdade de expressão e da criação artística e intelectual; e estimular a concepção de importantes ações culturais. O Itaú Cultural incentiva, pesquisa e organiza as informações sobre a produção artística do país.  
A instituição faz uso das tecnologias de ponta para disponibilizar essas informações para a população e assim democratizar o acesso aos bens culturais brasileiros. Para democratizar o acesso da população à cultura, são produzidos livros, catálogos, vídeos, CDs e CD-ROMs, distribuídos gratuitamente a uma extensa rede de escolas, instituições e bibliotecas. A área de educação é voltada tanto para o ensino como para o aprendizado, tendo como foco principal a arte e a cultura do país. Cursos, projetos especiais, aplicativos multimídia são os produtos da área, que traz ainda informações sobre a monitoria oferecida pelo instituto. O Itaú Cultural, em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), está oferecendo o curso (gratuito) de extensão, pela internet, Brasil / Brasis: Literatura e Pluralidade Cultural.  
**From:** [www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br)  
**Date:** quinta-feira, 11 de setembro de 2003 16:34:55  
**Comment:**

---

**Title:** Fundação Bento Rubião  
**Text:** Promover a difusão, a defesa e a garantia do exercício dos Direitos Humanos aos desfavorecidos.  
**From:** [www.bentorubiao.org.br](http://www.bentorubiao.org.br)  
**Date:** quinta-feira, 12 junho de 2003 17:18:05  
**Comment:** Atua nas áreas: Educação (educar sobre o direito a moradia, direitos sociais e humanos), Arte e cultura, Assistência Social. (Site complexo)

---

**Title:** Centro Popular de Cultura de Desenvolvimento  
**Text:** Missão: promover educação popular e o desenvolvimento comunitário a partir da cultura, tomada como matéria-prima de ação institucional e pedagógica. Para cumprir esta missão, o CPCD vem desenvolvendo projetos que já se tornaram referência de qualidade, exemplo de desenvolvimento sustentado e alternativa eficaz na implementação de políticas públicas e

sociais. Promover a difusão, a defesa e a garantia do exercício dos Direitos Humanos aos desfavorecidos. Participação: Criança, adolescente, adulto - homens e mulheres - participantes, não como meros beneficiários ou objetos de nosso interesse, mas sujeitos e parceiros de todos os processos e etapas dos projetos, possibilitaram o enraizamento das propostas, a apropriação de novos conhecimentos, a geração de novas tecnologias e a formulação de indicadores de qualidade. O resultado desta soma (missão + metodologia + formação + participação) são os nossos projetos sociais: Agentes Comunitários de Educação, Agentes Comunitários de Saúde, Bernal de jogos, Fabriquetas, Polícia Solidária, Sementinha e Ser Criança.

From: [www.cpcd.org.br](http://www.cpcd.org.br)

Date: quinta-feira, 12 de junho de 2003 17:14:11

Comment: Atua nas áreas: Educação, arte e cultura.

---

Title: RadioMar

Text: Educação popular, com adoção de diversas linguagens artísticas e meios de comunicação. Realizar produção cultural, com alguns eixos de atuação: arte-educação, saúde-meioambiente, Intercâmbio cultural-pesquisa, direitos humanos-cidadania.

From: [http://7mares.terravista.pt/radiomar/pagina1pt.htm#\\_Work\\_Information](http://7mares.terravista.pt/radiomar/pagina1pt.htm#_Work_Information)

Comment: Atua nas áreas: Educação, Arte e Cultura e economia

---

**Meio Ambiente**

**Title:** Instituto Ambiental Vidágua  
**Text:** Escolas de toda região de Bauru, públicas ou privadas, são atendidas por este programa, através de palestras, visitas monitoradas, expedições ecológicas, além da capacitação de professores e outros interessados.  
**From:** [www.vidaagua.org.br](http://www.vidaagua.org.br)  
**Date:** domingo, 2 de novembro de 2003 17:33:42  
**Comment:** O Instituto declara trabalhar com educação, porém não define os métodos.

**Title:** EcoFuturo  
**Text:** Para atingir os objetivos de integrar melhor o homem as atividades economicas e natureza, visando um futuro de sustentabilidade, o Instituto Ecofuturo tem como estratégia de atuação: \* a promoção e divulgação de pesquisas sobre o uso de recursos naturais renováveis; \* ações comunitárias que se baseiam na sustentabilidade; \* a valorização da educação e cultura próprias de comunidades tradicionais. Os públicos proferenciais para estas ações são organizações escolares, ambientalistas, científica e do trade turístico, as comunidades entorno das empresas Suzano, os funcionários e seus familiares, fornecedores, clientes e parceiros. Projetos: LER É PRECISO: Implantação de projeto de estímulo à leitura como forma de inserção do ser humano na comunidade, provocando mudanças comportamentais e consensuais. A partir dessas mudanças espera-se que os indivíduos percebam seu papel dentro de suas comunidades, e através do exercício da cidadania, sejam multiplicadores e tornem-se formadores de opinião. Trabalhamos com parcerias com Centros de Pesquisa, Universidades, organizações ambientalistas e da sociedade civil, como sindicatos, federação, associações, além de órgãos públicos e privados. CARVOEIRO CIDADÃO: Construção e implantação de uma cooperativa de carvão vegetal que seja economicamente viável, socialmente justa e ambientalmente adequada. O projeto busca a humanização das condições de vida e de trabalho dos carvoeiros e também a erradicação do trabalho infantil, assim como a qualificação profissional dos carvoeiros para a gestão da cooperativa. RIO VIVO: Apoiar a pesquisa no cerrado brasileiro, a partir de estudos dos problemas que afetam a região do Vale do Jequitinhonha (MG), orientando e propondo ações sustentáveis para a recuperação da vegetação local, ameaçada pela escassez de água na região. PARQUE DAS NEBLINAS: A intenção é fazer do Parque das Neblinas uma usina de idéias:  
.: Espaço para Educação Ambiental; .: Modelo de unidade de conservação privada; .: Campo de prova de manejo de flora nativa; .: Centro de Pesquisas sobre o desenvolvimento sustentável da Mata Atlântica; .: Destino preferencial de ecoturismo e esportes de Natureza.  
**From:** [www.ecofuturo.org.br](http://www.ecofuturo.org.br)  
**Date:** segunda-feira, 29 de setembro de 2003 16:36:53  
**Comment:** Atua em diversas áreas entre elas: educação, meio ambiente, cultura e artes. Público alvo: Adolescentes e Jovens, Crianças, Organização da Sociedade Civil, População em Geral, Terceira Idade

**Title:** O Boticário  
**Text:** Promover e realizar ações de conservação da natureza para garantir a vida no planeta. Sua atuação é direcionada a três programas, nos quais a

Fundação O Boticário protege áreas naturais, promove a educação e mobilização para a conservação da natureza e apóia financeiramente projetos desenvolvidos por outras organizações relacionados a áreas verdes, unidades de conservação e proteção da vida silvestre. A fim de disseminar conhecimentos, valores e atitudes, a Fundação criou condições para que suas ações pudessem mobilizar o maior número possível de pessoas para a conservação da natureza e do ambiente. Oferece cursos de capacitação de pessoal, dentre eles são: Educação ambiental em unidades de conservação; Formação de guardas-parque; Avaliação da biodiversidade; Manejo de áreas naturais protegidas; Condutores de visitantes em unidades de conservação; Aproveitamento integral de alimentos; Técnicas e manuseio para uso do bambu em artesanato. Oferece tb em parceria com UTP e SPVS Curso de especialização em MANEJO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE na Faculdade de TUIUTI do Paraná.

From: [www.fundacaoboticario.org.br](http://www.fundacaoboticario.org.br)

Date: quinta-feira, 11 de setembro de 2003 18:05:07

Comment: Trabalha precisamente na área de Meio ambiente, oferecendo cursos.

Title: Instituto de Pesquisas Ecológicas

Text: instituição dedicada à conservação da biodiversidade em bases científicas com reconhecimento nacional e internacional. Atuamos em pesquisas, formação de profissionais e educação ambiental que ampliem a responsabilidade sócio-ambiental de comunidades, empresários e formadores de opinião. Alguns objetivos: Desenvolver programas de educação ambiental e extensão agro-ecológica junto às comunidades vizinhas às áreas naturais; Promover a capacitação de profissionais em várias áreas da conservação, especialmente em biologia da conservação. O Centro Brasileiro de Biologia da Conservação (CBBC) tem como finalidade promover cursos e eventos em todas as áreas da conservação da vida e sua diversidade, buscando na interdisciplinaridade, um equilíbrio entre ensino teórico e prático - um espaço onde se une pensamentos a ações, teoria à prática, razão à sensibilidade.

From: [www.ipe.or](http://www.ipe.or)

Date: sexta-feira, 5 de setembro de 2003 14:19:05

Comment: O IPE oferece cursos de capacitação, porém são presenciais e fornecidos às comunidades vizinhas de sua área de pesquisa.

Title: Fundação Pró-Cerrado

Text: Através do Programa Jovem Cidadão, adolescentes entre 14 e 17 anos recebem capacitação profissional e são encaminhados ao primeiro emprego nas empresas, públicas e privadas, parceiras da Fundação Pró-Cerrado. Oferece curso de informática e dão apoio à educação, ou seja, para ser encaminhado ao mercado de trabalho é necessário estar estudando. Caso o jovem tenha alguma dificuldade, a Fundação dá um apoio.

From: [www.fpc.org.br](http://www.fpc.org.br)

Date: sexta-feira, 5 de setembro de 2003 14:08:55

Comment:

Title: Greenpeace

Text: O Greenpeace é uma entidade internacional sem fins lucrativos que baseia em princípios ambientais, ou seja, a preservação e defesa da natureza por todo o mundo.

From: [www.greenpeace.org.br](http://www.greenpeace.org.br)

Date: terça-feira, 24 de junho de 2003 16:46:55

Comment: Oferece palestras, seminários sobre a preservação e cuidados com a natureza.

---

Title: SECTAM - Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente

Text: É o órgão do governo estadual encarregado de coordenar, executar e controlar as atividades relacionadas ao desenvolvimento científico e tecnológico e à proteção e conservação do meio ambiente, no Pará.  
Programas Prioritários da SECTAM: Programa Paraense de Ciência e Tecnologia (Ações: -Aperfeiçoamento de Professores do Ensino Médio, - Financiamento de Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento - Financiamento de Pesquisas Tecnológicas para a Industrialização de Matérias-Primas Seleccionadas; etc), Programa de Gestão Ambiental Integrada e outros.

From: [www.sectam.pa.gov.br](http://www.sectam.pa.gov.br)

Date: terça-feira, 24 de junho de 2003 16:24:56

Comment:

---

**Religião**

**Title:** INSTITUTO SALESIANO

**Text:** O Instituto Salesiano ampliou suas ações, atendendo 6 programas de promoção social. Vale a pena conhecê-los:  
 1 - Centro de Libertação dos Menor - CLM  
 2 - Projeto Vida Melhor - PROVIM  
 3 - CRESCER - Casa de semiliberdade  
 4 - Projeto "Escola Já"  
 5 - Liberdade Assistida Comunitária  
 6 - Projeto "A paz começa em Casa"

**From:** [www.isas.org.br](http://www.isas.org.br)

**Date:** sexta-feira, 5 de setembro de 2003

**Comment:** Nenhum dos porgramas desenvolvem Ensino a Distância.

**Title:** Diaconia

**Text:** A Diaconia, para o cumprimento da sua missão de estar à serviço dos excluídos da sociedade, desenvolve, atualmente, três programas. Voltados para a Promoção da Criança e do Adolescente(Desenvolve ações educativas que promovam a formação da criança e do adolescente socialmente excluídos, buscando a sua transformação individual e social), Apoio à Agricultura Familiar(tem como objetivo contribuir para a promoção do desenvolvimento humano sustentável da agricultura familiar na região semi-árida brasileira.) e à Ação Diaconal das Igrejas(Apóia as igrejas, de forma cooperativa, em trabalhos sociais, atuando para interação com as Igrejas-Membro e o alcance integral dos homens e mulheres). O Programa de Promoção da Criança do Adolescente desenvolve ações político-pedagógicas e culturais junto a educadores e educadoras, comunitários e familiares para a transformação da realidade infanto-juvenil na região Nordeste do Brasil. Investe também na formação e capacitação de arte-educadores, lideranças comunitárias e grupos de apoio sócio-familiares.

**From:** [www.diaconia.org.br](http://www.diaconia.org.br)

**Date:** sexta-feira, 5 de setembro de 2003 13:56:34

**Comment:** A Diaconia investe na formação e capacitação de educadores, além de oferecer ensino aos marginalizados.

**Title:** CERIS

**Text:** o CERIS tem como objetivo contribuir para que os setores mais pobres e excluídos da sociedade obtenham melhoria de suas condições de vida, através do estímulo a reflexões e práticas sociais transformadoras.O CERIS desenvolve suas atividades com CEB's, Pastorais Sociais, Paróquias, Congregações e Institutos Religiosos, Escolas Católicas, Equipes Diocesanas, Grupos e Movimentos Populares e Sociais, Entidades Representativas, Centrais Sindicais e ONG's.

**From:** [www.ceris.org.br](http://www.ceris.org.br)

**Date:** terça-feira, 24 de junho de 2003 15:18:20

**Comment:** Insituição que atua, sobre tudo, na religião católica, visando implantar projetos sociais (direitos humanos, segurança alimentar, pequena produção, saúde, infância e adolescência, ação social da Igreja) em locais periféricos

**Extras**

**Title:** IBASE  
**Text:** Educação a Distância  
 A iniciativa, criada em 2001, está voltada para pessoas leigas e lideranças comunitárias. O objetivo é promover a discussão de questões sobre orçamento público e dar condições para a sua avaliação nos municípios, tendo em vista necessidades, prioridades e criação de espaços para participação popular. O curso, desenvolvido com a ajuda de pedagogos/as, está dividido em dois módulos: Prefeito por um Dia e Decifrando o Orçamento. O primeiro é uma etapa de sensibilização. No segundo módulo são oferecidas ferramentas para decifrar o orçamento público. Utilizando linguagem informal, disponibilizamos um curso virtual que não reproduz o que está na lei, mas que se aproxima da prática, do cotidiano. O TelEduc é um ambiente de ensino a distância pelo qual se pode realizar cursos através da Internet. Está sendo desenvolvido conjuntamente pelo Núcleo de Informática Aplicada à Educação (Nied) e pelo Instituto de Computação (IC) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).  
**From:** [www.ibase.org.br](http://www.ibase.org.br)  
**Date:** terça-feira, 14 de outubro de 2003 16:56:14  
**Comment:**

**Title:** Parceiros Voluntários  
**Text:** Sua especialidade: estimular, captar, qualificar e encaminhar voluntários à comunidade do Rio Grande do Sul, de acordo com critérios profissionais, para promover desenvolvimento humano e social. PROGRAMAS: VOLUNTÁRIOS NA ESCOLA: O Programa iniciou em várias escolas do RS, que assumiram a criação, implantação e desenvolvimento de projetos destinados a organizações sociais a partir de uma sensibilização oferecida pela Parceiros Voluntários a professores e alunos. Essa atitude pró-ativa tem resultados visíveis no dia-a-dia das organizações sociais que se beneficiam com os projetos elaborados pelos próprios estudantes, com o acompanhamento dos professores voluntários. Objetivos do Programa:  
 Oportunizar aos jovens vivências em Projetos Sociais, com o objetivo de desenvolver a solidariedade, a atitude participativa, a responsabilidade, o engajamento, o espírito empreendedor, a criatividade e a liderança;  
 Engajar o jovem como co-responsável de seu processo de desenvolvimento comportamental/emocional;  
 Incrementar a interação escola / aluno / comunidade; etc. Voluntário Pessoa Física; VOLUNTÁRIO PESSOA FÍSICA; VOLUNTÁRIO PESSOA JURÍDICA; ORG. DA SOCIEDADE CIVIL.  
**From:** [www.parceirosvoluntarios.org.br](http://www.parceirosvoluntarios.org.br)  
**Date:** terça-feira, 14 de outubro de 2003 15:39:51  
**Comment:**

**Title:** ANDI - Agencia Nacional dos Direitos da Infancia  
**Text:** missão é contribuir para a construção, nos meios de comunicação, de uma cultura que priorize a promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente. A ANDI considera que a democratização do acesso aos direitos sociais básicos à infância e à adolescência é condição fundamental para a equidade social e para o desenvolvimento humano.  
**From:** [www.andi.org.br](http://www.andi.org.br)  
**Date:** quarta-feira, 8 de outubro de 2003 16:59:53

Comment:

**Title:** Fundação Projeto Travessia

**Text:** Missão de garantir os direitos das crianças e adolescentes que atualmente utilizam as ruas do Centro Histórico da cidade de São Paulo como espaço de moradia e sobrevivência, promovendo seu retorno ao sistema de ensino formal, ao convívio familiar e comunitário. Etapas do Projeto: 1ª Etapa - A Educação na Rua: Consiste no trabalho diário realizado por oito educadores sociais que realizam as primeiras abordagens aos grupos de meninos/as que vivem nas ruas. 2ª Etapa - A Preparação para a Reinserção Social: A Fundação Projeto Travessia criou e mantém a "Casa do Bixiga", (espaço no bairro do Bixiga, que oferece diversas atividades de lazer e cultura) com objetivo de trabalhar essa transição entre a vida na rua (com seus valores e atitudes) e reinclusão social dessas crianças no convívio familiar, escolar e comunitário. 3ª Etapa - O Trabalho com as Famílias, Escolas e Comunidades: Antes mesmo que os meninos/as voltem para suas casas, é iniciado o trabalho com suas famílias que visa também prepará-las para a reintegração. PROGRAMAS: PER- Programa de Educação na Rua: Diariamente, educadores desenvolvem atividades educativas nas ruas com crianças e adolescentes, para que deixem de utilizá-las como espaço de permanência e moradia. PEACEL- Programa de Educação, Arte, Cultura, Esportes e Lazer: Consolida o processo de saída integral da rua, através de um conjunto de oficinas pedagógicas ( Oficina das Letras, de dança, de artes, de apoio às atividades escolares, etc.), que são realizadas numa casa no Bixiga. Este processo educativo amplia as relações com diversas formas e expressões artístico-culturais, possibilitando que essas crianças construam novas relações com suas famílias e comunidades, além de retornar e se manter na escola.

**From:** [www.travessia.org.br](http://www.travessia.org.br)

**Date:** quarta-feira, 8 de outubro de 2003 16:42:38

**Comment:** A Fundação Travessia possui um Projeto de Responsabilidade Social que visa o retorno de crianças que estão nas ruas de São Paulo para os seus lares. Existe todo um processo de recuperação, ou seja, fazer com que a criança analise seu universo e aceite voltar para casa.

**Title:** Lean Institute Brasil

**Text:** tem por objetivo disseminar um conjunto de idéias conhecidas como Mentalidade Enxuta, ou "Lean Thinking", através da criação de uma rede de empresas e profissionais interessados no desenvolvimento e aplicação deste conceito, reconhecido como o novo paradigma de produção e negócios que tem possibilitado altos níveis de qualidade, produtividade e competitividade. Além de permitir oportunidades de aprendizado e compartilhamento de experiências entre empresas, visa ajudar a viabilizar e implementar as práticas e conceitos enxutos, assim como desenvolver e disseminar novas ferramentas em empresas avançadas. Uma das filosofias de negócios mais poderosas é o enfoque do "Lean Thinking", ou "Mentalidade Enxuta", baseada no Sistema Toyota de Produção que olha para as atividades básicas envolvidas no negócio e identifica o que é o desperdício e o que é o valor a partir da ótica dos clientes e usuários. Um dos objetivos do Lean Institute Brasil é o de apoiar empresas em implantações piloto e promover a troca de experiências, particularmente em setores onde o conceito de Lean Thinking e suas ferramentas encontram-se ainda em início de disseminação. São programas educacionais de capacitação das equipes envolvidas em transformações lean elaborados segundo as necessidades de cada empresa.

São compostos por um conjunto de atividades que proporcionam um entendimento holístico da filosofia ("know why"). O objetivo dos apoios é a transmissão do conhecimento e a formação de líderes, etapas fundamentais para que a transformação seja sustentável e efetiva. Baseado no princípio de "aprender fazendo", seleciona-se uma área piloto para que, a partir dela, se iniciem as mudanças.

From: [www.lean.org.br](http://www.lean.org.br)

Date: segunda-feira, 29 de setembro de 2003 16:18:04

Comment: Oferece apoio através de cursos, workshop, seminários, às empresas de diversos ramos que visam qualificar seus funcionários e métodos para atingir da melhor maneira os clientes.

Title: Instituto Ronald McDonald

Text: o nosso objetivo, que é ambicioso, porém viável: O aumento do índice de cura do câncer infanto-juvenil em nosso país. Nossa missão é: "Propiciar, com dignidade e conforto, o tratamento às crianças e adolescentes portadores de câncer no Brasil". Visão: Apoiar a melhoria das condições hospitalares de instituições que atendam crianças e adolescentes portadores de câncer;

Incentivar a pesquisa e o intercâmbio técnico-científico na área do câncer infanto-juvenil. As Casas Ronald McDonald oferecem ao redor do mundo estadia, alimentação e transporte a quase 2.200 famílias diariamente, amenizando com esse apoio a dor e o desconforto de um tratamento longe de seus lares.

From: [www.instituto-ronald.org.br](http://www.instituto-ronald.org.br)

Date: quinta-feira, 11 de setembro de 2003 16:53:59

Comment: Desenvolve projeto assistencial a Crianças, Adolescente e Jovens.

Title: G I F E - Grupo de Institutos Fundações e Empresas

Text: O GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas - é a primeira associação da América do Sul a reunir organizações de origem privada que financiam ou executam projetos sociais, ambientais e culturais de interesse público. Atua fortemente na busca de soluções para a superação das desigualdades sociais brasileiras, tendo como objetivo estratégico influenciar as políticas públicas por meio de parcerias e do compartilhamento de idéias, ações e aprendizados com o Estado e outras organizações da sociedade civil.

From: [www.gife.org.br](http://www.gife.org.br)

Date: quinta-feira, 11 de setembro de 2003 16:29:40

Comment:

Title: Akatu - Comunidade do Consumo Consciente

Text: O Instituto Akatu acredita que o consumidor consciente tem um enorme poder de transformar o mundo. Esse poder é exercido, entre outras coisas, nas atitudes cotidianas de compra e consumo de produtos e serviços — e também no engajamento social. A missão do Akatu é educar para o consumo consciente, informando, sensibilizando, instrumentando, mobilizando e animando cidadãos para que assimilem, nos seus comportamentos e atitudes, o conceito e a prática do consumo consciente

From: [www.akatu.org.br](http://www.akatu.org.br)

Date: quarta-feira, 16 de julho de 2003 16:52:59

Comment: A Akatu é uma entidade que visa "educar" e mobilizar a sociedade para o bom uso de mercadorias e materiais, evitando o desperdício e incentivando o reaproveitamento dos recursos.

---

**Title:** Fundação Perseu Abramo

**Text:** A Fundação Perseu Abramo envolve projeto político e cultural, instituída pelo Partido dos Trabalhadores (PT). Atua em várias áreas, dentre elas "Formação a Distância" (o curso que ora apresentamos tem por objetivo específico a formação de vereadores eleitos pelo PT para o mandato 2001-2004). O curso é uma elaboração de especialistas em EAD, baseada em documentos do partido relacionados com a ação parlamentar dos vereadores petistas. Um texto básico do estudante, um manual do tutor e fichas de avaliação fazem parte do material que o aluno receberá após a confirmação da inscrição. Em cada Estado os participantes do curso estarão apoiados por tutores, especialmente selecionados e capacitados para esta função.

**From:** [www.fpabramo.org.br](http://www.fpabramo.org.br)

**Date:** quarta-feira, 18 de junho de 2003 17:15:42

**Comment:** É uma Instituição Partidária que desenvolve projetos de "formação de vereadores" a distância.

---

**Title:** AED - Agencia de Educação para o Desenvolvimento

**Text:** AED é um programa público cujo propósito é aumentar a capacidade de gestão e a capacidade de empreender de micro e pequenas empresas, governos locais e organizações do terceiro setor, sobretudo quando inseridos em processos de desenvolvimento integrados e sustentáveis, a partir de três grandes linhas de ação: a elaboração e a disseminação de um novo paradigma de desenvolvimento, a articulação da distribuição do conhecimento e a capacitação de agentes de desenvolvimento. Oferece cursos nas seguintes áreas: DLIS - Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável, Microcrédito, Gestão e Empreendedorismo.

**From:** [www.aed.org.br](http://www.aed.org.br)

**Date:** segunda-feira, 16 de junho de 2003 16:48:11

**Comment:** Os cursos são do tipo presencial e a distância.

---